

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

RELATÓRIO DE GESTÃO
DO EXERCÍCIO DE

2014

BELÉM
2015

Ministério da Educação
Universidade Federal do Pará

Relatório de Gestão do exercício de 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 134/2013, da Portaria TCU nº 90/2014 e das orientações da Portaria CGU nº 133/2013.

Belém
2015

Reitor

Carlos Edilson de Almeida Maneschy

Vice-Reitor

Horácio Schneider

Chefe de Gabinete

Maria Lúcia Langbeck Ohana

Pró-Reitor de Administração

Edson Ortiz de Matos

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Marlene Rodrigues Medeiros Freitas (Até 20/03/2014)

Maria Lúcia Harada (A partir de 21/03/2014)

Pró-Reitor de Extensão

Fernando Arthur de Freitas Neves

Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal

João Cauby de Almeida Júnior (Até 08/2014)

Edilziete Eduardo Pinheiro de Aragão (A partir de 08/2014)

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Emmanuel Zagury Tourinho

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Raquel Trindade Borges

Pró-Reitor de Relações Internacionais

Flávio Augusto Sidrim Nassar

Prefeito

Aleamar Dias Rodrigues Junior

Procuradora Geral

Fernanda Ribeiro Monte Santo Andrade

Diretor Executivo da FADESP

Sinfonio Brito Moraes

DIRIGENTES DAS UNIDADES ACADÊMICAS

Diretor do Instituto de Ciências da Arte

Celson Henrique Sousa (Até 21/12/2014)
Adriana Valente Azulay (A partir 22/12/2014)

Diretor do Instituto de Ciências Biológicas

Júlio Cezar Pieczarka

Diretor do Instituto de Ciências Exatas e Naturais

Mauro de Lima Santos (Até 01/04/2014)
Fátima Nazaré Baraúna Magno (A partir 01/04/2014)

Diretor do Instituto de Ciências Jurídicas

Antônio José de Mattos Neto

Diretora do Instituto de Ciências da Saúde

Eliete da Cunha Araújo (Até 13/03/2014)
Mauro Acatuassú Nunes (A partir de 14/03/2014)

Diretora do Instituto de Ciências da Educação

Ana Maria Orlandina Tancredi Carvalho (Até 06/2014)
Eliana da Silva Felipe (A partir de 06/2014)

Diretor do Instituto de Educação Matemática e Científica

Adilson Oliveira do Espírito Santo

Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

João Márcio Palheta da Silva (Até 24/06/2014)
Nelson José de Souza Junior (A partir 25/06/2014)

Diretor do Instituto de Geociências

João Batista Miranda Ribeiro

Diretor do Instituto de Letras e Comunicação Social

Otacílio Amaral Filho

Diretor do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Marcelo Bentes Diniz (Até 25/04/2014)
Carlos Alberto Maciel (A partir 30/04/2014)

Diretora do Instituto de Tecnologia

Maria Emília de Lima Tostes (Até 07/04/2014)
Alcebiades Negrão Macedo (A partir 07/04/2014)

Diretor do Instituto de Estudos Costeiros

Pedro Andrés Chira Oliva

Diretor do Instituto de Medicina Veterinária

José Diomedes Barbosa Neto

Diretor do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos

Fábio Carlos da Silva (Até 20/02/2014)
Durbens Martins Nascimento (A partir 21/02/2014)

Diretor do Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural

William Santos de Assis

Diretora do Núcleo de Medicina Tropical

Luisa Caricio Martins

Diretor do Núcleo de Meio Ambiente
Claudio Fabian Slafsztein (Até 22/10/2014)
Sérgio Cardoso Moraes (A partir 22/10/2014)

Diretor do Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento
Romariz da Silva Barros

Diretor de Pesquisas em Oncologia
Sidney Emanuel Batista dos Santos

Diretora da Escola de Aplicação
Walter Silva Junior

Coordenador do Campus de Abaetetuba
Eliomar Azevedo do Carmo

Coordenador(a) do Campus de Altamira
Maria Ivonete Coutinho da Silva

Coordenadora do Campus de Bragança
Sebastião Rodrigues da Silva Junior

Coordenador do Campus de Breves
Hércio da Silva Ferreira

Coordenador do Campus de Cametá
Doriedson do Socorro Rodrigues

Coordenador do Campus de Castanhal
Adriano Sales dos Santos Silva

Coordenador do Campus de Capanema
Alvaro da Costa Lobo Filho

Coordenador(a) do Campus de Soure
Leonardo Gomes

Coordenador do Campus de Tucuruí
Marcelo Rassy Teixeira

DIRIGENTES DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

Diretor do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza
Paulo Roberto Amorim

Diretor do Hospital Universitário João de Barros Barreto
Antônio Carlos Franco da Rocha

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Raquel Trindade Borges

DIRETORIAS:

Jaciane do Carmo Ribeiro

Diretora de Informações Institucionais

Maria Rita Pinheiro Sotero

Diretora de Planejamento

Scarleth Yone Ohara

Diretora de Avaliação Institucional

Organização e elaboração

Jaciane do Carmo Ribeiro (Coordenação)

Equipe Técnica

Ana Carla Macedo da Silva

Charles Eduardo de Albuquerque Vieira

Honorino de Souza Carneiro

Luciana Neves Bentes

Mauro Costa da Silva Filho

Maria da Conceição Gonçalves Ferreira

Colaboração

João de França Mendes Neto

Carlos Max Miranda de Andrade

Huderson Alexandre Souza de Melo

Estagiários

Bruna Thaiza Silva Nascimento

Adriano Vital (Capa)

Capa

Alexandre Moraes (Foto da capa)

Adriano Vital (Capa)

Apresentação

A Universidade Federal do Pará (UFPA) apresenta o seu Relatório de Gestão (RG) do exercício 2014, dando transparência aos atos políticos e administrativos da Instituição.

O Relatório de Gestão além de se ser peça obrigatória de prestação de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU) é, também, um instrumento fundamental do processo de construção da UFPA. A elaboração e a formalização desse instrumento de gestão tornam-se cada vez mais necessárias, à medida que se consolida a política de sustentabilidade no Brasil. Sua importância é reforçada ao se verificar o destaque trazido à luz da Lei Complementar 101 de 04 de maio de 2000, também conhecida com a Lei de Responsabilidade Social, que diz em seu § 1º do Art. 1º “A responsabilidade na gestão fiscal pressupõe a ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, mediante o cumprimento de metas de resultados entre receitas e despesas e a obediência a limites e condições no que tange a renúncia de receita, geração de despesas com pessoal, da seguridade social e outras, dívidas consolidada e mobiliária, operações de crédito, inclusive por antecipação de receita, concessão de garantia e inscrição em Restos a Pagar”. É o novo modelo do Gestor de Prestar Contas aos Tribunais e a sociedade.

Assim, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) por meio de Diretoria de Informações Institucionais (DINFI), tem apoiado tecnicamente aos gestores da UFPA, por meio de promoção, desde 2010, de encontros que têm como finalidade orientar a construção dos Relatórios de Atividades das Unidades da UFPA, os quais servem de subsídios à construção do Relatório de Gestão (RG) da UFPA. A realização desses encontros traz aos gestores importantes benefícios, principalmente como vencer as dificuldades para elaboração e entrega dos Relatórios de Atividades do Exercício.

Após o encontro de 2014, a PROPLAN coordenou o processo de elaboração dos relatórios anuais de atividades de todas as unidades da UFPA, referentes ao exercício de 2014, a partir do aprimoramento de roteiros específicos de acordo com a natureza da unidade acadêmica ou administrativa e utilização do o Sistema de Registro de Atividades Anuais (SISRAA). Além disso, utilizou-se o banco de dados e sistemas de informação da Instituição. Tais procedimentos possibilitaram a sistematização e a consolidação das informações para o presente documento, subsidiando a análise crítica dos resultados alcançados pelas ações desenvolvidas nos diversos segmentos da Universidade. Conseqüentemente, as informações apresentadas formam um instrumento de planejamento e de avaliação, uma vez que servem para identificar e, se necessário, retificar eventuais desvios nas metas propostas nas ações.

Quanto à organização, à forma e ao conteúdo, este Relatório obedece às disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 134/2013, alterada pela Decisão Normativa TCU nº 139/2014, da Portaria TCU nº 90/2014 e as orientações da Portaria CGU¹ nº 650/2014. O conteúdo referente às partes A e B segue o anexo II da Decisão Normativa TCU nº 134/2013, e a Portaria nº 90/2014 do TCU. A parte B apresenta informações referentes ao conteúdo específico para Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) – contemplando indicadores de desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e modificações posteriores, no formato definido na Portaria TCU nº 90/2014; e relação dos projetos desenvolvidos pela Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP) sob a égide da Lei nº 8.958/1994, discriminando o número do contrato ou do convênio, o objeto, o valor e a vigência e, ainda, os recursos financeiros, materiais e humanos pertencentes à IFES, envolvidos em cada projeto. O planejamento estratégico, tático e operacional, contemplando sua vinculação com o Plano Plurianual (PPA), do Governo Federal; principais objetivos estratégicos e as ações planejadas, bem como as estratégias adotadas para atingir os objetivos no exercício de 2014 estão

¹ Controladoria Geral da União

relatadas no Item 5.2 da parte A. A UFPA não tem sob sua responsabilidade Programas Governamentais.

Ressalta-se que teve greve de docentes e técnico-administrativos no período de março a junho ocorrido em 2014, mesmo assim houve um acréscimo de 3,28 pontos percentuais em relação ao ano de 2013 na Taxa de Sucesso da Graduação (TSG) também ocorreu um aumento no Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD). O Conceito CAPES em 2014 foi praticamente constante. Em 2014, na última Reunião de Análise da Estratégia (RAE) referente ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2011-2015 da UFPA foram avaliados os desempenhos dos anos de 2011, 2012 e parciais do ano de 2014, atualizados até o mês de outubro do referido ano e apresentados.

De uma forma geral, os dados apresentados neste relatório têm como objetivo traduzir ao TCU e à sociedade em geral, os esforços que a UFPA vêm fazendo para ser referência nacional e internacional como universidade *multicampi* integrada à sociedade e centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural, conforme consta na Visão do PDI 2011-2015.

Sumário

1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO.....	27
1.1 Identificação da UFPA	27
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	28
1.3 Organograma Funcional.....	30
1.4 Macroprocessos finalísticos	34
2 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA	36
2.1 Estrutura de Governança	36
2.2 Atuação da unidade de auditoria interna.....	37
2.3 Sistema de Correição.....	46
2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	50
3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	52
3.1 Canais de acesso do cidadão	52
3.2 Carta de Serviços ao Cidadão	53
3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços.....	53
3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada.....	54
3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada	54
3.6 Medidas Relativas à acessibilidade	54
4 AMBIENTE DE ATUAÇÃO	55
4.1 Informações do ambiente de atuação da unidade jurisdicionada	55
5 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS	56
5.1 Planejamento da unidade	56
5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados.....	57
5.2.1 Programa Gestão e Manutenção 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União.....	57
5.2.2 Programa Operações Especiais 0901 - Cumprimento de Sentenças Judiciais.....	59
5.2.3 Programa Temático 2030 - Educação Básica.....	61
5.2.4 Programa Temático 2031 - Educação Profissional e Tecnológica	63
5.2.5 Programa Temático 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.....	66
5.2.6 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação 2109	99
5.3 Informações sobre outros resultados da gestão	121
5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional.....	122
5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços	125
6 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	126
6.1 Programação e Execução das despesas.....	126
6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda	140
6.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	141
6.4 Suprimento de Fundos	141
7 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	143
7.1 Estrutura de pessoal da unidade.....	143
7.1.1 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho.....	145
7.2 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	148
7.3 Riscos identificados na gestão de pessoas	149

7.4	Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	150
7.5	Contratação de mão de obra de apoio e de estagiário.....	152
8	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	155
8.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	155
8.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário	156
9	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	164
9.1	Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	164
10	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	165
11	ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.....	166
11.1	Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	166
11.2	Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)	172
11.3	Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	173
11.4	Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário	174
11.5	Alimentação SIASG E SICONV	174
12	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	175
12.1	Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.....	175
12.2	Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas	177
12.3	Conformidade Contábil	181
12.4	Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	182
13	CONTEÚDO ESPECÍFICO	183
13.1	Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores	183
13.2	Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES.....	212
13.3	Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	221

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Servidores por órgão de lotação	41
Tabela 2 – Resultado dos trabalhos da AUDIN	41
Tabela 3 – Situação dos servidores que apresentaram acumulação de cargo.....	41
Tabela 4 - Quantitativo de manifestações na Ouvidoria da UFPA - 2014	52
Tabela 5 - Classificadas quanto ao encerramento das manifestações	53
Tabela 6 - Quantidade de projetos e bolsas por unidade acadêmica, do PROEXT	67
Tabela 7 - Resultados decorrentes dos programas e projetos do PROEXT em 2014.....	68
Tabela 8 - Quantidade de produtos (bens e serviços) executados na ação de Extensão, em 2014.....	69
Tabela 9 - Quantidade de projetos realizados e bolsas concedidas e m 2014, por programa.....	71
Tabela 10 - Quantitativo de programas, projetos e pessoas beneficiadas por áreas temáticas em 2014	72
Tabela 11 - Outros eventos de Extensão em 2014	72
Tabela 12 - Evento, por participantes e certificados expedidos	73
Tabela 13 - Programas/projetos e bolsas por unidade acadêmica do PROEXT.....	74
Tabela 14 - Quantidade de pessoas beneficiadas por ações na XVII Jornada de Extensão/2014	74
Tabela 15 - Relação de Atividades de Extensão ano 2014.....	75
Tabela 16 - Publicações ano 2014.....	75
Tabela 17 - Produtos de Extensão decorrentes dos programas e projetos ano 2014	76
Tabela 18 - Número de vagas ofertadas nos processos seletivos de 2012 a 2014.....	78
Tabela 19 - Quantitativo da Pós-Graduação no período de 2010 a 2014	80
Tabela 20 - Quantidade de Bolsas de Iniciação Científica em 2014, por programas	81
Tabela 21 - Quantidade de docentes em capacitação no ano de 2014.....	81
Tabela 22 - Distribuição total dos docentes da UFPA em 2014 nos diferentes programas de capacitação, por nível.....	82
Tabela 23 - Acervo Geral das Bibliotecas da UFPA em 2014	82
Tabela 24 - Recursos financeiros alocados destinados à aquisição de livros para os cursos de Graduação por unidades em 2013.....	83
Tabela 25 - Quantidade de alunos assistidos, por modalidade de auxílio em 2014	86
Tabela 26 - Quantidade de alunos assistidos por modalidade de bolsa em 2014	87
Tabela 27 - Quantidade de alunos assistidos pelos serviços prestados pela Equipe da DAIE/PROEX em 2014	88
Tabela 28 - Quantidade de alunos assistidos pela moradia estudantil da UFPA em 2014, por campus (casas)	88
Tabela 29 - Quantidade de alunos assistidos (certificados) pelo PCNA da UFPA em 2014, por campus	88
Tabela 30 - Quantidade de alunos assistidos (certificados) pelo PCNA da UFPA em 2014, por campus.....	89
Tabela 31 - Quantidade de alunos assistidos pelos projetos do Programa “Estudante Saudável” da UFPA em 2014.....	89
Tabela 32 - Quantidade de diárias, passagens e ajuda de custo concedidas em 2014 pelo AVA	90
Tabela 33 - Quantidade de alunos assistidos com material literário produzido com apoio da Assistência Estudantil em 2014.....	90
Tabela 34 Número de vagas anuais de graduação ofertadas na UFPA no período de 2010 a 2014.....	95
Tabela 35 - Número de vagas ofertadas nos processos seletivos à mobilidade no período de 2012 a 2014....	95
Tabela 36 - Obras e reformas com valores empenhados – REUNI 2014.....	96
Tabela 37- Quantitativo de Técnico-administrativos por escolaridade/titulação	151
Tabela 38 - Depreciação.....	176
Tabela 39 - Custo Corrente incluindo 35% das despesas dos HU’s em 2014.....	184
Tabela 40 - Custo Corrente excluindo as despesas dos HU’s em 2014	184

Tabela 41 - Quantitativo de docentes efetivos do ensino Superior da UFPA no ano de 2014 por situação docente e regime de trabalho.....	185
Tabela 42 - Quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2014 por situação e regime de trabalho, incluindo HU	186
Tabela 43 - Quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2014 por situação e regime de trabalho, excluindo HU	186
Tabela 44 - Quantitativo de alunos matriculados e a média semestral em 2014 por curso	187
Tabela 45 - Número de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i> (APG) e titulados, por programa no ano de 2014.....	194
Tabela 46 - Número de alunos de residência médica (AR) no ano de 2014	197
Tabela 47 - Número de ingressantes, diplomados e alunos da graduação em tempo integral (A_GTI) e aluno equivalente de graduação (A_GE) por curso no ano de 2014	199
Tabela 48 - Quantitativo de docentes em 2014 por situação e titulação	211

Lista de Quadros

Quadro 1 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	31
Quadro 2 – Macroprocessos Finalístico	35
Quadro 3 – Documentos expedidos pela AUDIN	37
Quadro 4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....	50
Quadro 5 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis – No Estado do Pará (UFPA).....	58
Quadro 6 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis - HUIBB	58
Quadro 7 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões (HUBFS).....	59
Quadro 8 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor – Nacional (UFPA).....	60
Quadro 9 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) - No Estado do Pará (UFPA).....	61
Quadro 10 - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica.....	62
Quadro 11 - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica - No Estado do Pará	63
Quadro 12 - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional Tecnológica	64
Quadro 13 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica	65
Quadro 14 - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (UFPA).....	66
Quadro 15 – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (UFPA)	77
Quadro 16 - Número de Cursos em Belém com seu respectivo CPC obtido em cada Componente no ano de 2013.....	79
Quadro 17 - Número de Cursos no interior com seu respectivo CPC obtido em cada Componente no ano de 2013.....	79
Quadro 18 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior (UFPA).....	84
Quadro 19 – Ações, programas e projetos da Assistência e Integração Estudantil em 2014	86
Quadro 20 - Universidade Aberta e a Distância (UFPA)	91
Quadro 21 – Vagas ofertadas para Especialização Ead em 2014.....	92
Quadro 22 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior (UFPA)	93
Quadro 23 - Ação 4086 – Funcionamento e Gestão das Instituições Hospitalares Federais – HUIBB.....	97
Quadro 24 - Pagamento de Pessoal Ativo da União - No Estado do Pará (UFPA).....	100
Quadro 25 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes (UFPA)	101
Quadro 26 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares (UFPA)	103
Quadro 27 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares (UFPA)	104
Quadro 28 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares (UFPA)	105
Quadro 29 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (UFPA).....	106
Quadro 30 – Valores Empenhados, Liquidados e Pagos da dotação da Ação 4572	106
Quadro 31 – Restos a pagar Inscritos em 2014 e Restos a pagar Não Processados de Exercícios Anteriores	107
Quadro 32 - Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade – No Estado do Pará (UFPA).....	108
Quadro 33 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais – Nacional (UFPA).....	109
Quadro 34 – Pagamento de Pessoal Ativo da União - HUIBB	110

Quadro 35 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e Seus Dependentes - HUIBB	111
Quadro 36 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUIBB).....	112
Quadro 37 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares - HUIBB	113
Quadro 38 - Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUIBB)	114
Quadro 39 – Benefícios assistenciais decorrentes do Auxílio Funeral e Natalidade – HUIBB	115
Quadro 40 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - HUIBB	115
Quadro 41 - Pagamento de Pessoal Ativo da União (HUBFS)	116
Quadro 42 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e Seus Dependentes - HUBFS	117
Quadro 43 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUBFS)	118
Quadro 44 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUBFS)	118
Quadro 45 - Auxílio-alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUBFS)	119
Quadro 46 - Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade (HUBFS)	120
Quadro 47 - Contribuição da União, de suas Autarquias para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (HUBFS)	121
Quadro 48 – Indicadores de Desempenho.....	123
Quadro 49 – Programação de Despesas (UFPA)	126
Quadro 50 – Programação de Despesas (HUIBB)	128
Quadro 51 – Programação de Despesas (HUBFS).....	130
Quadro 52 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa.....	130
Quadro 53 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa	131
Quadro 54 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total (UFPA).....	133
Quadro 55 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total (HUIBB)	133
Quadro 56 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total (HUBFS).....	134
Quadro 57 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total (UFPA).....	135
Quadro 58 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total (HUIBB)	136
Quadro 59 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total (HUBFS).....	137
Quadro 60 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação.....	138
Quadro 61 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	139
Quadro 62 – Despesas com Publicidade	140
Quadro 63 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores	141
Quadro 64 – Concessão de suprimento de fundos.....	141
Quadro 65 – Utilização de suprimento de fundos	142
Quadro 66 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	142
Quadro 67 – Força de Trabalho da UJ.....	143
Quadro 68 – Distribuição da Lotação Efetiva	143
Quadro 69 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ	144
Quadro 70 – Custos do pessoal	147
Quadro 71 - Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	151
Quadro 72 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	152
Quadro 73 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	153
Quadro 74 – Composição do Quadro de Estagiários.....	154
Quadro 75 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	156
Quadro 76 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional	157
Quadro 77 - Imóveis Reavaliados em Fase de Regularização - Não Registrados no SPIUNET	159

Quadro 78 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UFPA (1)	160
Quadro 79 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UFPA (2)	160
Quadro 80 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ.....	161
Quadro 81 - Imóveis Reavaliados em Fase de Regularização - Não Registrados no SPIUNET	162
Quadro 82 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	163
Quadro 83 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014	164
Quadro 84 – Aspectos da Gestão Ambiental.....	165
Quadro 85 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	166
Quadro 86 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR.....	173
Quadro 87 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014	174
Quadro 88 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV	174
Quadro 89 – Resultados dos Indicadores Primários – decisão TCU n.º 408/2002.....	183
Quadro 90 – Resultados dos Indicadores da decisão TCU n.º 408/2002	208
Quadro 91 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio.....	221

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Índice Geral de Cursos da UFPA no período de 2009 a 2013.....	80
Gráfico 2 - Custo corrente com e sem despesas dos HU(s) no período de 2010 a 2014.....	212
Gráfico 3 - Número de professores equivalentes no período de 2010 a 2014.....	213
Gráfico 4 - Número de funcionários equivalentes incluindo e excluindo HU(s) no período de 2010 a 2014.....	213
Gráfico 5 - Número de alunos tempo integral no período de 2010 a 2014	214
Gráfico 6 - Número de alunos equivalentes no período de 2010 a 2014.....	214
Gráfico 7 – Relação do custo corrente/aluno equivalente incluindo e excluindo HU(s) no período de 2010 a 2014.....	215
Gráfico 8 - Relação aluno tempo integral/número de professores equivalentes no período de 2010 a 2014.....	216
Gráfico 9 - Relação aluno tempo integral/número de funcionários equivalentes no período de 2010 a 2014	216
Gráfico 10 - Relação funcionário equivalente/número de professores equivalentes no período de 2010 a 2014	217
Gráfico 11 - Grau de Participação Estudantil (GPE) no período de 2010 a 2014.....	217
Gráfico 12 - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG) no período de 2010 a 2014	218
Gráfico 13 - Conceito CAPES no período de 2010 a 2014.....	218
Gráfico 14 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) no período de 2010 a 2014	219
Gráfico 15 - Taxa de sucesso na graduação no período de 2010 a 2014.....	220

Lista de Figuras

Figura 1 – Representação das cinco fases dos trabalhos de auditoria, de acordo com as práticas recomendadas pelo IIA, desde a mais abrangente e inicial (Planejamento) até a fase de acompanhamento de eventuais recomendações e sugestões.	36
Figura 2 - Manuais e Cartilhas	45
Figura 3 - PDU-AUDIN-2015-2017	46
Figura 4 - Ciclo Básico da Gestão de Riscos	150

Lista de Abreviações e Siglas

AEDI - Assessoria de Educação à Distância
AGE - Número de alunos equivalentes da graduação
AGTI - Número de alunos da graduação em tempo Integral
APGTI - Número de alunos da pós-graduação em tempo integral
ARTI - Número de alunos tempo integral de residência médica
ASCOM - Assessoria de Comunicação Institucional
CAPACIT - Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento
CEPG - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
CEPS - Centro de Processo Seletivo
CEUS - Casas de Estudantes Universitárias
CIAC - Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos
CONSAD - Conselho Superior de Administração
CONSEPE - Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUN - Conselho Universitário
CPC - Conceito Preliminar de Curso
CPPAD - Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar
CTIC - Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação
DAIE - Diretoria de Assistência e Integração Estudantil
DINFI - Diretoria de Informações Institucionais
DINTER - Doutorado Interinstitucional
DOF – Divisão Orçamentária e Financeira
DSQV – Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida
EMUFPA – Escola de Música da UFPA
ETDUFPA - Escola de Teatro e Dança da UFPA
FADESP - Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa
FAPESPA - Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa
FNS - Fundação Nacional de Saúde
GCUB - Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras
GEAP - Fundação de Seguridade Social
HUBFS - Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza
HUIBB - Hospital Universitário João de Barros Barreto
ICA - Instituto de Ciências da Arte
ICB - Instituto de Ciências Biológicas
ICED - Instituto de Ciências da Educação
ICEN - Instituto de Ciências Exatas e Naturais
ICJ - Instituto de Ciências Jurídicas
ICS - Instituto de Ciências da Saúde
ICSA - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
IDD - Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado
IECOS - Instituto de Estudos Costeiros
IEMCI - Instituto de Educação Matemática e Científica
IES - Instituições de Educação Superior
IFCH - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
IFES - Instituições Federais de Ensino Superior
IG - Instituto de Geociências
IGC - Índice Geral de Cursos
ILC - Instituto de Letras e Comunicação
IMV - Instituto de Medicina Veterinária
IQCD - Índice de Qualificação do Corpo Docente
ITEC - Instituto de Tecnologia

MPEG - Museu Paraense Emílio Goeldi
NAEA - Núcleo de Altos Estudos Amazônicos
NC - Nota dos Concluintes no ENADE
NCADR - Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural
NF - Nota referente à Infraestrutura
NMT - Núcleo de Medicina Tropical
NO - Nota referente à Organização Didático-Pedagógica
NPD - Nota de Professores Doutores
NPM - Nota de Professores Mestres
NPO – Núcleo de Pesquisas em Oncologia
NPR - Nota de Professores com Regime de Dedicção Integral ou Parcial
NTPC - Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento
NUMA - Núcleo de Meio Ambiente
OCC – Orçamento de Custeio e Capital
PBP - Programa de Bolsa Permanência
PCNA - Projetos de Cursos de Nivelamento da Aprendizagem
PES - Programa Esplanada Sustentável
PES - Programa Institucional Estudante Saudável
PGO - Plano de Gestão Orçamentária
PO – Plano Orçamentário
PPA - Plano Plurianual do Governo
PROAP - Programa de Apoio à Pós-graduação
PROAPS - Programa de Aperfeiçoamento para Profissionais de Saúde
PROGEP - Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal
PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PS – Processo Seletivo
PTA - Sistemas de Protocolo e Arquivo da Instituição
RAE - Reunião de Avaliação da Estratégia
SFC - Secretaria Federal de Controle Interno
SIBI - Sistema de Bibliotecas
SIGAEst - Sistema Gerencial da Assistência Estudantil
SIPEC - Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
SISPLAD – Sistema de Planejamento das Atividades Docentes
SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
STN – Secretaria do Tesouro Nacional
TSG - Taxa de Sucesso na Graduação
UFOPA - Universidade do Oeste do Pará
UFRA - Universidade Federal Rural da Amazônia

1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

Neste capítulo será apresentada a identificação da UFPA, as Finalidade e Competências Institucionais da Unidade, o Organograma Funcional e os Macroprocessos Finalísticos.

1.1 Identificação da UFPA

Quadro A.1.1.1 – Identificação da UFPA – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação	
Poder: Executivo	
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação	Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa: Universidade Federal do Pará	
Denominação Abreviada: UFPA	
Código SIORG: 415	Código LOA: 26239
Código SIAFI: 153063	
Natureza Jurídica: Autarquia Especial de Poder Executivo	CNPJ: 34.621.748/0001-23
Principal Atividade: Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação	
Código CNAE: 8032-2/00	
Telefones/Fax de contato:	(091) 3201-7113 (091) 3201-7116
Endereço Eletrônico: reitor@ufpa.br	
Página na Internet: http://www.ufpa.br	
Endereço Postal: Avenida Augusto Corrêa, nº 01 – Cidade Universitária Prof. José da Silveira Netto, Bairro: Guamá, Cidade/UF: Belém-PA, CEP: 66.075-110	
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada	
- Lei de criação no 3.191, de 2 de julho de 1957, estruturada pelo Decreto no 65.880, de 16 de dezembro de 1969, modificado pelo Decreto no 81.520, de 4 de abril de 1978, a Universidade Federal do Pará – UFPA é uma instituição pública de educação superior, organizada sob a forma de autarquia especial.	
- Estatuto da Universidade Federal do Pará teve a sua reformulação aprovada pelo Conselho Universitário (CONSUN), (Resolução nº 614 de 28 de junho de 2006), e pela Portaria nº 337/06, do Ministério da Educação, de 10 de julho de 2006, publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 12/07/2006–Seção1. Disponível em: http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/estatuto/estatuto.pdf	
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada	
- Regimento Geral da UFPA foi aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUN) em dezembro de 2006 e publicado no Diário Oficial do Estado do Pará (DOE), de 29/12/2006. Disponível em: http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/regimentos/regimento_geral.pdf ;	
- Regulamento do Ensino de Graduação (Resolução 3.633/2008) aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) em 18/02/2008, disponível em: http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/resolucoes/consepe/2008/Microsoft%20Word%20-%203633.pdf .	
- Regimento Geral dos Cursos de Pós- Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Universidade Federal do Pará (Resolução no 3.870/2009), aprovado pelo CONSEPE, em 01/07/2009, disponível em: http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/resolucoes/consepe/2009/Microsoft%20Word%20-%203870.pdf .	
- Regimentos das Unidades Acadêmicas/Administrativas da UFPA, aprovados pelo CONSUN, disponíveis em: http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/resolucao_consun.html	
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158172	Hospital Universitário João de Barros Barreto
150220	Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
15230	Hospital Universitário João de Barros Barreto
15230	Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158172	15230
150220	15230
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome

26370	Hospital Universitário Bettina Ferro Souza
26369	Hospital Universitário João de Barros Barreto

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Universidade Federal do Pará é uma instituição pública de educação superior, localizada na região amazônica com sede em Belém do Pará, com personalidade jurídica sob a forma de autarquia especial, criada pela Lei nº 3.191, de 02 de julho de 1957, estruturada pelo Decreto nº 65.880, de 16 de dezembro de 1969, sendo modificada em 04 de abril de 1978 pelo Decreto nº 81.520. Possui autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, caracterizando-se como universidade *multicampi*, com atuação no Estado do Pará e sede e foro legal na cidade de Belém. Atualmente, além do campus de Belém, há 11 *campi* instalados nos seguintes municípios: Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Bragança, Breves, Cametá, Capanema, Castanhal, Salinópolis, Soure, e Tucuruí; 14 Institutos sendo 2 nos *campi* do interior; 06 Núcleos; 34 Bibliotecas Universitárias sendo 26 em Belém; 02 Hospitais Universitários e 01 Escola de Aplicação.

As finalidades da UFPA, de acordo com o estabelecido no art. 3º do seu Estatuto são:

I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, de forma a gerar, sistematizar, aplicar e difundir o conhecimento em suas várias formas de expressão e campos de investigação científica, cultural e tecnológica;

II. Formar e qualificar continuamente profissionais nas diversas áreas do conhecimento, zelando pela sua formação humanista e ética, de modo a contribuir para o pleno exercício da cidadania, a promoção do bem público e a melhoria da qualidade de vida, particularmente do amazônida;

III. Cooperar para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, firmando-se como suporte técnico e científico de excelência no atendimento de serviços de interesse comunitário frente às mais variadas demandas sócio-político-culturais para uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa.

O conjunto Missão, Visão e Princípios da UFPA representa sua identidade institucional com sentido de facilitar e promover a convergência dos esforços humanos, materiais e financeiros, constituindo-se em um conjunto de macrobalizadores que regem e inspiram a conduta e os rumos da Instituição em direção ao cumprimento do seu Plano de Desenvolvimento Institucional. A tríade serve de guia para os comportamentos, as atitudes e as decisões de todas as pessoas, que, no exercício das suas responsabilidades e na busca dos seus objetivos, estejam executando a Missão, na direção da Visão, tendo como referência os princípios institucionais.

Missão

Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável.

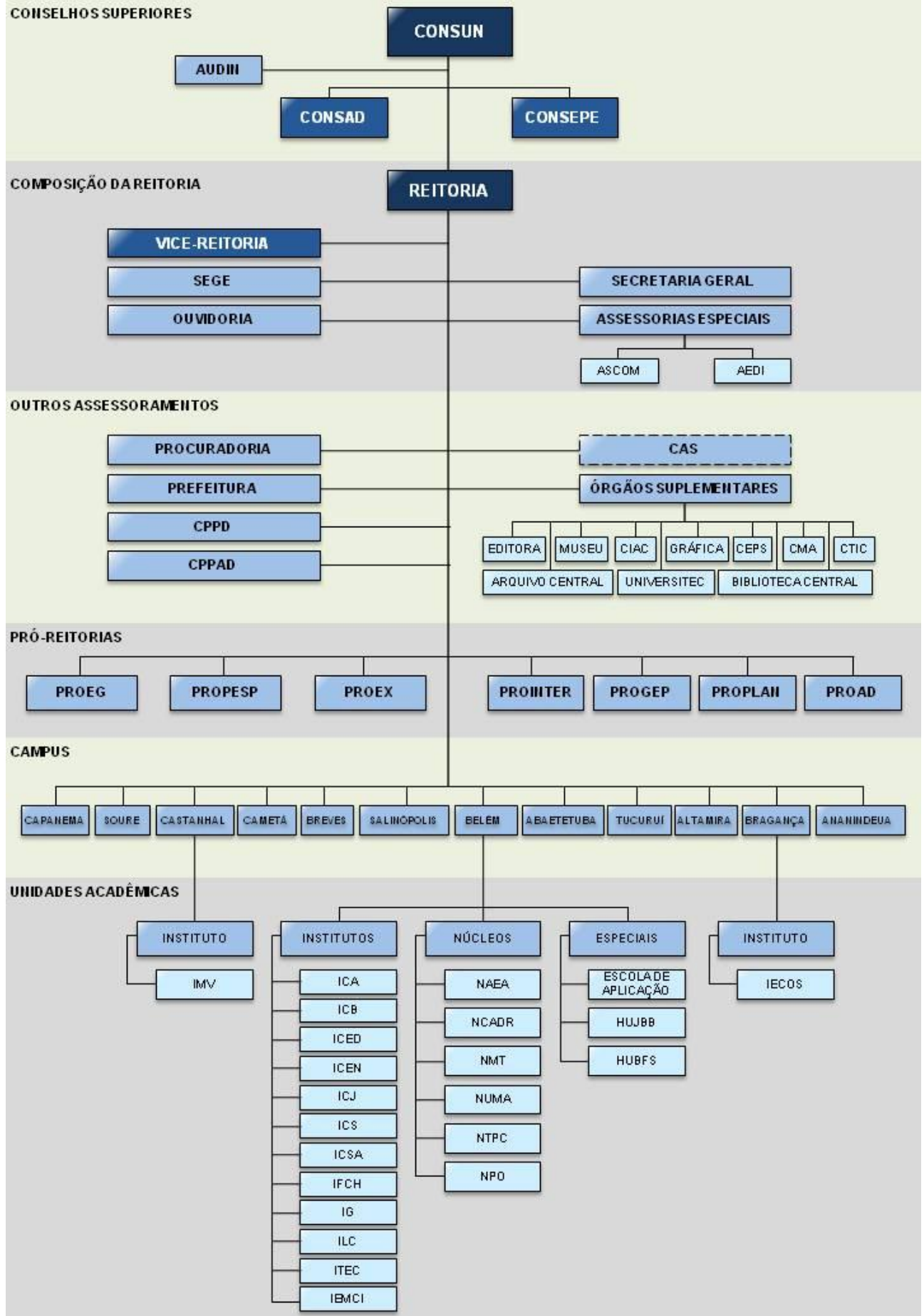
Visão

Ser referência nacional e internacional como universidade *multicampi* integrada à sociedade e centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural.

Princípios

- A universalização do conhecimento;
- O respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológico;
- O pluralismo de ideias e de pensamentos;
- O ensino público e gratuito;
- A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- A flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- A excelência acadêmica;
- A defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

1.3 Organograma Funcional



Quadro 1 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	É responsável pela superintendência, pela fiscalização e pelo controle das atividades da Universidade, competindo-lhe, para esse fim, estabelecer as medidas regulamentares cabíveis nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, com o intuito de implementar a estratégia apresentada no seu Plano de Desenvolvimento Institucional, promovendo a convergência dos esforços humanos, materiais e financeiros para o alcance de sua visão, através do cumprimento da missão de produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável.	Carlos Edilson de Almeida Maneschy	Reitor	01/01/2014 – 31/12/2014
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	É responsável pela proposição, coordenação e avaliação das políticas de ensino de graduação, tecnológico e níveis equivalentes, assim como da educação básica e do ensino técnico e profissional, em consonância com as diretrizes institucionais, promovendo os estudos necessários para viabilizar mudanças na política educacional da UFPA, adequando-a a realidade da Região e em conformidade com a legislação determinada pelo Ministério da Educação e Cultura - Conselho Nacional de Educação e do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPA.	Marlene Rodrigues Medeiros Freitas Maria Lúcia Harada	Pró-Reitor de Ensino de Graduação	01/01/2014 20/03/2014 21/03/2014 31/12/2014
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	É responsável pela definição de políticas e elaboração de metas para a pesquisa e a pós-graduação na UFPA, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, cabendo-lhe a coordenação, indução e acompanhamento das atividades e programas institucionais voltados ao desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, resultando em produtos científicos de conhecimento de valor à sociedade, bem como, pela oferta de Cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> (Mestrado e Doutorado) e <i>lato sensu</i> (Especialização e Residência).	Emmanuel Zagury Tourinho	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	01/01/2014 – 31/12/2014
Pró-Reitoria de Extensão	É responsável pela definição da política extensionista, em consonância com as diretrizes nacionais e com a estratégia institucional da UFPA, promovendo a integração entre Universidade e a Sociedade tendo como foco principal a formação discente e a socialização de conhecimentos e serviços, fomentando o desenvolvimento acadêmico e cidadão, garantindo condições para a inclusão social, além das ações referentes à Assistência e	Fernando Arthur de Freitas Neves	Pró-Reitor de Extensão	01/01/2014 – 31/12/2014

	Integração do estudante tendo em vista sua permanência com sucesso na UFPA.			
Pró-Reitoria de Relações Internacionais	É responsável em realizar a articulação e cooperação da UFPA com diversas organizações e instituições internacionais de ensino, pesquisa e fomento à educação, na área científica e cultural, promovendo instrumentos de apoio a projetos conjuntos de pesquisa, formação de recursos humanos e intercâmbio de professores, pesquisadores e alunos.	Flávio Augusto Sidrim Nassar	Pró-Reitor de Relações Internacionais	01/01/2014 – 31/12/2014
Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoal	É responsável pela proposição de políticas e diretrizes de pessoal articuladas com a missão e os objetivos institucionais, com o objetivo de valorizar e desenvolver o servidor, cabendo-lhe, ainda, propor, coordenar, acompanhar e avaliar, em articulação com as unidades da UFPA, políticas e diretrizes relativas ao recrutamento e seleção, capacitação, avaliação de desempenho, saúde e qualidade de vida dos servidores.	João Cauby de Almeida Júnior Edilziete Eduardo Pinheiro de Aragão	Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal	01/01/2014 08/2014 08/2014 31/12/2014
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	É responsável pela proposição da política de planejamento institucional da UFPA, impulsionando de forma articulada a gestão das estratégias para o desenvolvimento institucional sustentável, através da implementação e difusão de práticas inovadoras de gestão orientadas para resultados com a utilização de mecanismos de avaliação de desempenho, bem como assegurando os recursos orçamentários necessários à implementação da estratégia apresentada no plano de desenvolvimento institucional da UFPA.	Raquel Trindade Borges	Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais	01/01/2014 – 31/12/2014
Pró-Reitoria de Administração	É responsável pela proposição, coordenação, acompanhamento e avaliação das ações e políticas de Gestão Administrativa, Financeira, Contábil e Patrimonial da UFPA, estabelecendo contratos e convênios, objetivando viabilizar a adequada consecução das atividades finalísticas da instituição.	Edson Ortiz de Matos	Pró-Reitor de Administração	01/01/2014 – 31/12/2014
Auditoria Interna	É responsável por controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFPA e apoiar o controle externo, objetivando fortalecer a eficácia dos controles internos com foco na missão institucional e na qualidade dos gastos públicos através da melhoria dos processos, prevenindo eventuais desconformidades e assegurando a qualidade e validade das informações produzidas por estes controles que subsidiam à tomada de decisões por parte da administração superior.	Angela Maria Rodrigues Santos	Auditor-geral	01/01/2014 – 31/12/2014
Prefeitura do	É responsável pelo planejamento, coordenação, regulação,	Alemar Dias Rodrigues Junior	Prefeito	01/01/2014 –

Campus Universitário	operação e controle das atividades relacionadas à gestão da infraestrutura física, de forma sustentável, visando o bem estar da comunidade universitária, assegurando a segurança patrimonial e comunitária e a contratação de profissionais terceirizados capacitados, garantindo a modernização da infraestrutura física e adequando os ambientes para perfeita mobilidade e acessibilidade às pessoas com necessidades especiais.			31/12/2014
Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC	É responsável pelo planejamento, padronização, execução, manutenção e garantia nas ações de tecnologia da informação e comunicação Institucional, provendo soluções que garantam a modernização da infraestrutura tecnológica da UFPA para atendimento das necessidades da comunidade universitária.	Eloi Luiz Favero	Diretor do CTIC	01/01/2014 – 31/12/2014
Agência de Inovação Tecnológica	É responsável pela política de inovação tecnológica da UFPA, fomentando no âmbito da Universidade projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, voltados para os diversos setores da sociedade, promovendo a disseminação da inovação tecnológica, da cultura empreendedora e da propriedade intelectual, em prol do fortalecimento da economia paraense, agregando valor a produtos da biodiversidade local.	Gonzalo Enrique Vasquez Enríquez	Diretor da UNIVERSITEC	01/01/2014 – 31/12/2014
Assessoria de Comunicação Institucional - ASCOM	É responsável por planejar e coordenar as políticas de comunicação e marketing da UFPA, interna e externamente, além de desenvolver estratégias de divulgação das ações institucionais, promovendo a comunicação consistente e acessível com o intuito de transmitir informações eficazes e necessárias ao interesse do público interno e externo, otimizadas através da utilização adequada dos canais de comunicação e de tecnologias acessíveis.	Luiz Cezar Silva dos Santos	Diretor da ASCOM	01/01/2014 – 31/12/2014

1.4 Macroprocessos finalísticos

Segundo o estatuto da UFPA, os órgãos da administração superior (Conselhos Superiores e a Reitoria; a Vice-Reitoria; as Pró-Reitorias; a Prefeitura e a Procuradoria-Geral) são responsáveis pela superintendência e definição de políticas gerais da Universidade, referentes às matérias acadêmicas e à administração. As políticas e diretrizes referentes aos macroprocessos finalísticos são definidas por seus Conselhos Superiores: Conselho Universitário e Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e pelas Pró-reitorias das áreas-fins da Instituição (de Ensino de Graduação, de Pesquisa, de Extensão), já a execução é de responsabilidade das Unidades Acadêmicas, Acadêmicas Regionais e Acadêmicas Especiais, de acordo com o organograma institucional apresentado no item 1.3.

O PDI 2011-2015 traduz os fins da UFPA definidos em seu estatuto por meio dos seguintes resultados institucionais:

- 1) Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social;
- 2) Produzir conhecimento de valor para sociedade;
- 3) Articulação nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão.

Assim, tendo o PDI 2011-2015 como uma ferramenta de gestão capaz de conduzir de forma alinhada a organização nos planos estratégico, tático e operacional de forma a concretude de seus Macroprocessos, buscando assim, uma “entrega de serviços” efetiva à sociedade. Dessa forma, a UFPA cumpre com sua missão de “*Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável*”.

O Quadro A.1.4 apresenta os macroprocessos finalísticos da Instituição, com seus principais produtos e serviços, principais clientes e subunidades responsáveis. Além disso, destaca-se que para a execução das políticas voltadas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação requer uma articulação permanente com conjuntos amplos de parceiros externos e internos à UFPA. Externamente, as principais parcerias são com a CAPES (que apoia financeiramente a pós-graduação), com o CNPq (que apoia financeiramente o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, com a FAPESPA (que apoia financeiramente a pós-graduação e o PIBIC), com a FINEP (que financia a expansão da infraestrutura física e de equipamentos para a pós-graduação). As parcerias com as agências também incluem ações pontuais de indução da atuação dos grupos de pesquisa em temáticas específicas com respeito às quais há demandas da sociedade a serem atendidas. Exemplo dessas iniciativas foi a proposição pela PROPESP, a partir de convocação da CAPES, de uma proposta de Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Risco e Desastre Natural na Amazônia, que posteriormente foi aprovada, com início do curso previsto para agosto de 2015.

Ações eventuais são também desenvolvidas pela PROPESP em parceria com setores diversos da sociedade que lhe dirigem demandas relacionadas ao ambiente social com o qual interagem. Por exemplo, em 2014, a PROPESP promoveu, junto com o Ministério Público Federal no Pará, o I Seminário sobre Consulta Prévia aos Povos Tradicionais na Amazônia.

Com a Organização dos Estados Americanos (OEA) e o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), a PROPESP tem coordenado a participação da UFPA no Programa Aliança para a Educação e Capacitação (PAEC), por meio do qual vinte e dois alunos de outros países das Américas foram recebidos na UFPA, em 2014 para cursar mestrado e doutorado. Outros cinquenta alunos foram selecionados em 2014, para iniciar os cursos na UFPA em 2015.

Além das parcerias institucionais, os grupos de pesquisa da UFPA mantêm relação com setores diversos da sociedade, disponibilizando, a esses setores, sua expertise acadêmica e científica, prestando serviços e desenvolvendo projetos em cooperação. Há grupos de pesquisa interagindo com instâncias do Governo Estadual (a exemplo da Secretaria Estadual de Segurança Pública - SEGUP, Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Técnica - SECTET e

Secretaria de Saúde do Estado do Pará - SESPA), do Governo Federal (por exemplo, o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, Ministério da Educação – MEC e Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN), do Governo Municipal (por exemplo, Secretaria Municipal de Saúde), com organizações não governamentais, com o setor produtivo e com movimentos sociais.

Internamente, a PROPESP realiza várias atividades em parceria com outros órgãos da gestão da UFPA, como a Biblioteca Central (Treinamento para uso do Portal de Periódicos CAPES), com a Pró-Reitoria de Extensão (Programa de Bolsas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas), com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e com a Pró-Reitoria de Relações Internacionais (Programa Ciência sem Fronteiras), com a Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoal (Programa de Qualificação de Servidores Docentes e Técnico-Administrativos da UFPA - PADT), com unidades e subunidades (programas de pós-graduação, institutos, Escola de Aplicação, Escola de Música), com a Agência de Inovação da UFPA (ações de estímulo à inovação e realização de eventos), além de iniciativas compartilhadas com grupos de pesquisa.

Quadro 2 – Macroprocessos Finalístico

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino	Propõe, acompanha e avalia as políticas de ensino da graduação, pós-graduação tecnológico e níveis equivalentes, assim como da educação básica e do ensino técnico e profissional visando criação ou extinção de cursos, ampliação ou diminuição de vagas e propostas referentes à atualização e implementação de projetos pedagógicos em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, regulamento da graduação e no Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPA.	Cursos de Graduação e de Pós-Graduação.	Alunos	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação em cooperação com as unidades acadêmicas, acadêmicas regionais e acadêmicas especiais da UFPA
Pesquisa	Elabora e executa políticas e programas institucionais voltados ao desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica em consonância com as normas institucionais Estatuto e Regimento da UFPA e o Programa de Desenvolvimento Institucional, além de deliberações sobre assuntos específicos emanadas dos Conselhos Superiores da UFPA (CONSUN, CONSEPE e CONSAD)	Projetos de Pesquisa	Alunos	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação em cooperação com as unidades acadêmicas, acadêmicas regionais e acadêmicas especiais da UFPA
Extensão	Define políticas e elaboração de metas para a extensão visando ações que promovam o desenvolvimento social em diferentes âmbitos e espaços, na busca de um processo de mobilização permanente da instituição, construído por meio do diálogo e da participação dos seus diferentes públicos, em consonância com as diretrizes nacionais e com os fóruns de extensão, Estatuto, Regimento da UFPA, Programa de Desenvolvimento Institucional e o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPA	Cursos de extensão	Alunos e comunidade	Pró-Reitoria de Extensão em cooperação com as unidades acadêmicas, acadêmicas regionais e acadêmicas especiais da UFPA

2 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

2.1 Estrutura de Governança

A Auditoria Interna - AUDIN é uma unidade técnica de controle integrante dos Sistemas de Controle Interno da Administração Pública Federal, vinculada ao Conselho Superior Universitário - CONSUN, com o Regimento Interno aprovado pela Resolução nº 656 de 05.12.2008, em cumprimento ao Decreto nº 3.591/2000. A Auditoria Interna é incumbida de atividades de verificar a consistência e a qualidade dos controles internos, a função de avaliar a adequação e o desempenho nas áreas em relação aos planos, metas, objetivos e políticas definidas para as mesmas, e prestar assessoramento a administração superior, bem como apoiar às atividades de controle externo exercidas pelo Tribunal.

As atividades a serem desenvolvidas pela Auditoria Interna, também terão pontos de similaridades com as exercidas pelos Órgãos integrantes do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. Entretanto, por está inserida na estrutura organizacional desta universidade deverá incluir atividades específicas e tempestivas, de acordo com as finalidades da Instituição para reforçar os controles internos e/ou correções de desvios.

Cabe ressaltar, que a atividade de auditoria interna tem passado por grandes mudanças nos últimos anos, sendo a última delas reflexo da publicação da lei norte-americana *Sarbanes-Oxley*. Para atender às expectativas das organizações e bem cumprir suas funções com o intuito de redução dos conflitos de agência (Teoria da Agência), o Instituto de Auditores Internos – IIA define normas e padrões que constituem um benchmark a ser buscado pelas áreas de auditoria interna das organizações em todo o mundo. A aderência às recomendações do IIA pode ser entendida como subsídios aos interessados nas orientações e normas práticas emanadas do *International Internal Auditors* – IIA, visando à melhoria gradual da gestão das Instituições Federais de Ensino.

Segundo a norma nº 2340-1 do Instituto dos Auditores Internos – IIA, os trabalhos de Auditoria deve compreender integradamente, cinco fases (Figura 1).

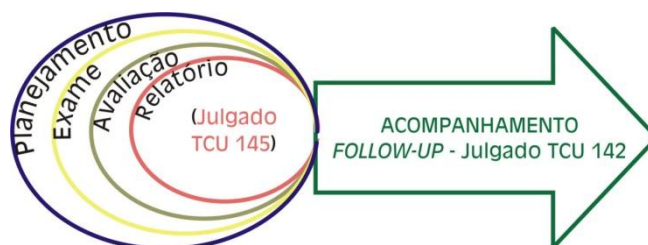


Figura 1 – Representação das cinco fases dos trabalhos de auditoria, de acordo com as práticas recomendadas pelo IIA, desde a mais abrangente e inicial (Planejamento) até a fase de acompanhamento de eventuais recomendações e sugestões.

A AUDIN localiza-se na Cidade Universitária Prof. José Rodrigues da Silveira Netto - Rua Augusto Corrêa nº 1-Reitoria – 2º andar-66075 – 110 telefones/Fax: (91) 3201-7493 - 3201-7467 – 3201-8710 – 3201-8711 – 3201-8712 (Coordenação) Angela Maria Rodrigues Santos - Portaria nº 2050 de 01.09.2003 - Reconduzida pela Portaria nº 2823 de 10.07.2009. Atualmente o quantitativo do efetivo da AUDIN é composto de: Coordenação (01), Auditores (05), Secretaria Executiva (01), além de 01 servidor de apoio para assessorar a coordenação. Mesmo com o ingresso de três servidores no final de novembro de 2014, o efetivo atual ainda não é suficiente, para atender as demandas de competência desta unidade, exigidas na gestão da UFPA.

2.2 Atuação da unidade de auditoria interna

Descrição dos trabalhos de Auditoria Interna realizados:

a) Foram expedidas às unidades para atendimento as solicitações dos órgãos de controle, bem como de orientação da AUDIN, 89 (oitenta e nove) documentos, conforme segue:

Quadro 3 – Documentos expedidos pela AUDIN

Unidades	Memorandos (81)	Ofícios (05)	Nota e/ou Orientação Técnica (02)
Gabinete da Reitoria	11	-	-
PROAD	21	-	-
PROPLAN	09	-	-
PROGEP	28	-	01
PROEG	02	-	-
PROPESP	02	-	-
PROEX	02	-	-
PREFEITURA	02	-	-
Campus de Soure	02	-	-
Campus de Castanhal	01	-	01
ICED	01		
CGU-REGIONAL PARÁ	-	03	
TCU-SECEX-PA	-	02	
TOTAL	81	05	02

Fonte: AUDIN

b) Relatório de Gestão exercício 2013 – a AUDIN participou como membro do Conselho Superior de Administração (sem direito a voto) e apresentou a seguinte manifestação:

Análise:

A instituição pautou sua ação administrativa no cumprimento da legislação no que diz respeito à execução orçamentária, financeira, contábil e patrimonial, utilizando para a operacionalização das atividades os sistemas corporativos do Governo Federal tais como SIAFI, SIASG, SIAPE, SCDP, entre outros.

A seguir, relatamos as principais ações e resultados obtidos pelos diversos setores que compõem a estrutura universitária.

A atuação da Ouvidoria Geral da UFPA representa significativo mecanismo de interface com a comunidade interna e externa da Instituição, oportunizando o direito à manifestação sobre a qualidade dos serviços prestados e a possibilidade do exame de suas reivindicações, e visando atender a um dos objetivos estratégicos do PDI 2011-2015 além da ouvidoria a universidade disponibiliza aos cidadãos o Portal da UFPA, o Programa Minha Opinião, a Feira do Vestibular e o Serviço de Acesso à Informação.

Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) é responsável pelas atividades relacionadas à elaboração, ao planejamento, à supervisão, à execução da política de Tecnologia da Informação, como apoio à gestão acadêmica e administrativa da Universidade. Principais realizações nas áreas de Gestão de TI:

Gestão de TI

- *Instituição do Comitê Gestor de TI;*
- *Atualização do PDTI;*
- *Designação de comissão para o desenvolvimento da Política de Segurança da Informação;*

Garantiu também a Política de Assistência Estudantil, tendo sempre o compromisso com a articulação Ensino x Pesquisa x Extensão, dentro do maior rigor e transparência, buscando assegurar que esses discentes possam chegar ao término dos respectivos cursos da melhor forma possível.

Constata-se que a meta prevista para 2013, de 8.000 pessoas beneficiadas, foi superada beneficiando 8.930 pessoas, o que representa uma eficácia em relação à meta de 111,63%, conforme mostra o Quadro 8. Embora a meta tenha sido superada, o número é inferior ao ano de 2012, que beneficiou 9.393 pessoas, uma vez que a demanda para alguns cursos tem diminuído e as primeiras turmas concluíram seus cursos.

Quanto ao acervo bibliográfico a UFPA demonstra na Tabela 22 o quantitativo existente nos campi Belém e Interior até 2013, ocorreu um decréscimo de 9,32% em relação ao ano de 2012, destaca-se que não foi contabilizado o campus de Marabá em 2013.

No tocante aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI)/UFPA, apresenta o aumento de vagas ofertadas de ingresso – ver tabelas 35 a 37, além de ter como objetivo o de atender despesas com reformas prediais é a ação que dá suporte as despesas de custeio da UFPA, tendo em vista que com o aumento da estrutura física da universidade impostos pelas obras pactuadas no REUNI.

*As despesas por modalidade de licitação refletem a mesma tendência dos anos anteriores, com o pagamento da folha de pessoal representando quase 91% do total das despesas de custeio na modalidade **não aplicável**. O segundo maior valor na análise está na modalidade de Contratação Direta por inexigibilidade que foi maior que a modalidade de Licitação pregão, justifica-se esse fato em decorrência que grande parte dos valores são de contratos de prestações de serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médicos hospitalares*

O Relatório mostra a constância na inscrição de Restos a Pagar, tanto processados quanto não processados, advinda de 2013 para 2014. Os Restos a Pagar inscritos e reinscritos foram pagos: os processados de 2005 na sua totalidade, ao passo que os Restos a Pagar não processado de 2012, não são despesas vetadas pelo Decreto 93.872 (diárias, suprimento de fundos, pessoal e ajuda de custos) e também obedecem a indicação do gestor e referem-se em regra à empenhos de despesas em execução/liquidação já iniciadas de dotações da educação, em especial, concentradas em obras e licitações cujo resultados somente foram apurados em findos dos anos a que estão relacionados.

Execução do Cartão de Pagamento do Governo Federal é referente à execução de suprimento de fundos e, portanto, associados a excepcionalidades de despesas não apresentou em sua execução anormalidades que comprometessem a gestão dos mesmos. O suprimento de fundos no exercício financeiro de 2013 foi utilizado para atender despesas com veículos oficiais em viagens curriculares, de caráter especial, ou seja, custeio de prováveis excepcionalidades do veículo como peças ou serviço necessário em caso de imprevisível pane do transporte. Tal medida é utilizada para resguardar o desempenho institucional da atividade de ensino/pesquisa/extensão programada. É disponibilizado pela IFES um manual interno de suprimento de fundos para orientar os supridos quanto à gestão do suprimento de fundos. As concessões e prestações de contas são acompanhadas e analisadas pela Diretoria de Finanças e Contabilidade que possui em sua estrutura a Coordenadoria de Contabilidade e o setor de prestação de contas. Percebe-se que houve no exercício de 2013 um aumento de utilização em 107% em relação a 2012.

Força De Trabalho Da UJ – Situação Apurada Em 31/12/13. O relatório apresenta os dados numéricos das situações que demonstram: a) a força de trabalho efetiva da unidade jurisdicionada; b) a quantificação dos cargos em comissão e das funções gratificadas da unidade jurisdicionada; a qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada

segundo a idade o número dos servidores ativos, inativos, serviços terceirizados, estagiários, entre outros. O que aponta a necessidade de contratação em todos os setores da universidade e principalmente de técnicos pelo fato de que uma parte considerável está na eminência de aposentadoria. Ver Quadros 65 a 67.

Ciente das responsabilidades civis e profissionais, o Contador declara que os Demonstrativos Contábeis constantes no SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e as Demonstrações das variações Patrimoniais) todos regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBCT 16.6, referentes ao exercício de 2013, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial desta Unidade Jurisdicionada que apresenta este Relatório de Gestão, EXCETO os pontos destacados na Declaração do Contador.

Os resultados alcançados refletem a atuação de uma equipe multidisciplinar que, na gestão 2013 da UFPA, desenvolveu trabalho integrado com a finalidade de atingir os objetivos primordiais da universidade quais sejam: produzir conhecimento de valor dentro de contínuo processo de articulação nacional e internacional para o ensino, pesquisa e extensão para formar cidadãos capazes de mudar a realidade social e as peculiaridades regionais.

Providências foram adotadas para atender às deliberações exaradas do TCU, ou em relatórios de auditoria de outros órgãos de controle interno (CGU) que fiscalizam a unidade jurisdicionada (UJ), bem como foram apresentadas justificativas para aqueles órgãos que não tiveram atendimento para suas demandas.

O Relatório de Gestão apresenta as informações exigidas pelas normas legais aplicáveis à administração pública indireta e está estruturado conforme disposição prevista nos normativos citados, sendo que as situações que não se aplicam à natureza jurídica da UJ ou aquelas que não ocorreram no exercício 2013 foram explicitadas. Mostra a real situação da Universidade Federal do Pará, que a cada gestão de seu exercício financeiro rever seus caminhos para se reestruturar administrativamente.

c) Gestão de Pessoal – atendimento da Ação nº 01 do PAINT 2014:

Escopo dos Exames

No decorrer do exercício 2014 foram examinados **35** (trinta e cinco) processos, relacionados à área de Recursos Humanos.

APOSENTADORIA e PENSÕES

Foram analisados 32 processos, sendo:

Processos de Aposentadoria: 29

Voluntária com proventos integrais: 25

Voluntária com proventos proporcionais: 00

Voluntária por Idade: 01

Compulsória: 02

Invalidez: 01

Processos de Pensões: 03

Vitalícias: 02

Temporárias: 01

Outros: 03

Os processos de **Aposentadorias, Pensões e Revisões** são analisados quanto a sua instrução, fundamentação legal, situação funcional do servidor, exame da aplicação da Orientação Normativa nº 07 e Ofício Circular nº 17, e da Orientação Normativa nº 06, de 21.06.2010, revogada pela nº 10/2010, de 05.11.2010, ambas da SRH/MPOG, observância aos tempos averbados, contagem dos anuênios, incorporação de quintos/décimos, verificação de salário X regime de trabalho, verificação quanto a ocorrência das retificações, se foram lançadas ou modificadas no SISAC e outros, considerando que existe um diferencial, pois em cada caso há uma situação diferenciada do outro.

Quando o processo apresenta qualquer ocorrência por estar em desacordo com a legislação vigente, ou por falha em sua instrução, ou por informações incoerentes ou incorretas é recomendada sua imediata correção.

Monitoramento dos processos já analisados por esta Auditoria, para constatação quanto à efetivação das recomendações emitidas por esta Auditoria.

Constatações

Foi constatado através dos exames o seguinte:

Aposentadoria

Na análise dos processos de aposentadoria as impropriedades mais frequentes, porém já reduzidas em função das inúmeras recomendações desta auditoria, foram:

- Falha no preenchimento das informações emitidas pela PROGEP;
- Falha na certificação dos documentos;
- Falha na titularidade do servidor, com percepção incorreta da Retribuição por Titulação - RT;
- Contagem irregular no tempo referente à concessão da vantagem do adicional por tempo de serviço (anuênio), para menos ou para mais;
- Percepção indevida da vantagem do adicional por tempo de serviço (anuênio), considerando tempo de afastamento não amparado por lei, para sua percepção.
- Percepção indevida de quintos incorporados;
- Não apresentação da declaração de bens;
- Ausência da ciência no processo pelo superior imediato do servidor;
- Incorreções no teor das Portarias, publicadas no DOU, tendo que ser emitida novas portarias para retificação do ato.
- Documentos apensados nos processos, sem a correspondente numeração.
- Falta de registro no SISAC;
- Inobservância ao que estabelece o § 4º, do artigo 22, da Lei nº 9.784/99.

Pensões

Quanto aos processos de pensão por morte de servidor (a), algumas impropriedades foram encontradas, com semelhanças aos de aposentadoria, entretanto, recomendadas sua correção.

Constatamos no Monitoramento, que em alguns casos, as recomendações oferecidas não foram efetivadas, Constatamos ainda, ausência de lançamento das informações do servidor no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC, bem como, a comprovação desses registros nos processos.

Os processos referentes ao assunto em epígrafe vêm sendo acompanhados, com vistas ao cumprimento das recomendações e do saneamento das impropriedades detectadas.

Acumulação de Cargos: monitoramento sobre as providências da PROGEP

Depois que a AUDIN, repassou a PROGEP todo o trabalho que estava realizando mediante o ofício 056/2013 do TCU que indicava a AUDITORIA INTERNA para a realização do trabalho de verificação dos possíveis indícios de acumulação de cargos dos servidores da UFPA constantes na planilha no montante de 833 (oitocentos e trinta e três). Tal fato foi questionado pela Controladoria Geral da União, que afirmou que esta unidade estava exercendo atividade de gestão, contrariando sua finalidade real de atuação.

Do número expresso de servidores apenas 738 (setecentos e trinta e oito) estão efetivamente lotados nesta IFES, e destes excluímos 29 (vinte e nove), por "contrato já cancelado" e terem sido "instituidor de pensão". Os demais são servidores da Universidade do Oeste do Pará (UFOPA) e da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), como visto nas [tabelas 1 e 2](#).

Tabela 1 – Servidores por órgão de lotação

ÓRGÃO	QUANTIDADE		CONTR CANCEL	TOTAL
	NORMAL	INSTITUIDOR DE PENSÃO		
UFPA	709	9	20	738
UFOPA	63	-	-	63
UFRA	32	-	-	32
TOTAL	804	9	20	833

Fonte: AUDIN

A Auditoria Interna no segundo semestre de 2013, a consecução de seus trabalhos teve como resultados o que demonstra [tabela 2](#).

Tabela 2 – Resultado dos trabalhos da AUDIN

IFES	Apresentou documentos	Providenciando documentos	Contato telefônico	Notificado	Correspondência Devolvida	Sem informação	Contrato cancelado	Instituidor pensão	Total Órgão
UFOPA	-	-	-	-	-	-	-	-	63
UFPA	599	32	1	58	17	2	20	9	738
UFRA	-	-	-	-	-	-	-	-	32
TOTAL	599	32	1	58	17	2	20	9	833

Fonte: AUDIN

No decorrer dos trabalhos da unidade competente, ou seja, a PROGEP foi coligida, junta à mesma, informações sobre o andamento dos trabalhos e a situação em que se encontram os servidores que apresentaram acumulação de cargo, como visto na [tabela 3](#).

Tabela 3 – Situação dos servidores que apresentaram acumulação de cargo

Órgão	Apresentaram Documentos	Regular	Irregular	Pendente	Sem Análise	Total
UFPA	694	555	26	28	100	709
Total	694	555	26	28	100	709

Fonte: AUDIN

Informação atualizada até 09/01/2015

No período do monitoramento sobre acumulação, foram emitidos os seguintes documentos:

a) Orientação Técnica nº 001/2014-AUDIN, a PROGEP. Como segue;

Assunto: Instrução Processual para Acumulação de Cargos públicos.

Senhora Pró-Reitora,

Em vista da verificação por amostras de processos que tratam de acumulação de cargos foram observados falhas formais na instrução dos processos, por esta razão a Unidade de Auditoria Interna apresenta a presente Orientação Técnica, com o objetivo de cumprir sua finalidade que é: “Assessorar, Orientar e Acompanhar os atos de Gestão”.

E neste sentido, recomendamos a unidade de pessoal que tem a competência e a responsabilidade de fazer a verificação da incidência ou não da acumulação vedada pela Constituição Federal. (Art. 6º, § 2º da Lei. nº 8.027/90) (combinado com o Art. 2º do Dec. nº 99.177/90 com a redação dada pelo Dec. nº 99.210/90).

Apurando-se, a qualquer tempo, que a declaração firmada não corresponde à realidade, caberá imediata instauração de Processo Administrativo Disciplinar, com vistas à apuração da irregularidade, assim como o encaminhamento de relatório ao Ministério Público para as providências a seu cargo. (Item 6.1 da IN GM/MARE nº 11/96).

Entretanto, antes de encaminhar o processo para Coordenação de Processo Disciplinar, deverá verificar se o processo contém os documentos que consolidem com as informações que comprovem a irregularidade.

Temos a considerar que o processo esteja devidamente instruído como segue:

- 1. A PROGEP deve verificar a situação funcional do servidor, tanto na UFPA quanto no órgão a qual mantém ou manteve vínculo trabalhista – apensar documentos que comprovem esse fato;*
- 2. Se o servidor encontra-se de férias, afastado ou licenciado – comprovar o fato ao processo;*
- 3. Notificação ao servidor em que dê ciência do fato e que o mesmo tem o dever de observar que o interesse público é indisponível (Art. 37 da CF/88) – apensar cópia da notificação;*
- 4. As unidades de lotação do servidor (quando este apresentar situação de acumulação de cargo) não devem omitir informações quando solicitadas pela PROGEP em procedimento de instrução processual, caso ocorra o Dirigente da Unidade ou a Chefia imediata estarão passíveis de apuração de responsabilidade pelo descumprimento as normas federais (Art. 116, Incs V, alínea a, VI da Lei 8.112/90 e Art. 4º, Incs I e IV da Lei 9.784/99).*
- 5. Para esclarecimento e informação, quando se tratar de Rito Sumário (Art. 275 CPC) não poderá ser solicitado informações no andamento do procedimento citado.*

Ante o exposto, na lógica da atuação de acompanhamento da Auditoria Interna, recomendamos ao Gestor dessa unidade que dê ciência ao conjunto de servidores: técnico-administrativos, docentes e dirigentes do presente documento.

b) Manifestação ao Processo 23073.039598/2013-00 – ANEXO: 23073-001337/2014-90

Assunto: Jornadas Incompatíveis (Referência ao Memorando nº 307/2013-PROGEP/UFPA)

A Diretoria de Gestão de Pessoal,

Em atendimento ao despacho fls.19 de 08.04.2014, apresentamos a Manifestação desta Auditoria Interna às fls. 29 a 32 e reforçamos esse entendimento com mais algumas considerações como segue;

Quanto à questão específica da compatibilidade de horários, é preciso ressaltar que, no ordenamento pátrio, não existe previsão legal ou constitucional que condicione a acumulação de cargos determinada jornada de trabalho. A Carta Magna exige apenas que, no caso concreto, haja a "compatibilidade de horário".

Entretanto: Entende o Superior Tribunal de Justiça que a **efetiva** comprovação da compatibilidade de horários não deve se limitar apenas à compatibilidade objetiva das horas de trabalho do servidor em ambos os cargos, sendo necessário **comprovar** que a dupla jornada não atingirá a saúde física e emocional do servidor de forma a inviabilizar a execução de suas funções com a necessária eficiência que dele se espera^[1].

A carga horária corresponde ao equivalente temporal ao qual o servidor deve exercer suas atividades para fazer jus à remuneração.

Importante ressaltar que a autonomia administrativa está conferida pelo inciso I do art. 30 da Constituição Federal, razão pela qual não se encontra impedido de estipular cargas horárias diferenciadas, desde que respeitados os limites constitucionais (jornada máxima) e infraconstitucionais (profissões específicas).

A carga horária é requisito indissociável do cargo/função pública e deve ser observada de forma compulsória pelo servidor. Existe uma relação direta entre os dias de trabalho e remuneração, traduzindo no cumprimento integral da carga horária.

Independentemente do cargo ou função, todo e qualquer servidor (efetivo, função pública, contratado) deve fiel observância à sua carga horária.

E com o intento de objetivar a questão, o Tribunal de Contas da União, em sede do Acórdão nº 2.133/2005 –1ª Câmara firmou o entendimento de que o servidor submetido a dois ou mais regimes de serviço que excedam a 60 horas semanais, fica impossibilitado de cumprir de maneira legal e lícita os seus deveres funcionais.

De acordo com a documentação acostada nos autos às fls. 23, 24,26 e 27 (Memorandos e Declarações - Processo 001337/2014 anexo ao Processo 039598/2013). Documento é uma coisa capaz de representar um fato. Assim em sentido lato, documento não é apenas o escrito, mas toda e qualquer coisa que transmita diretamente o registro físico de um fato, tais como: as frequências dos alunos, o registro de conceito dos alunos etc.

O documento é autêntico e forma uma prova de enorme prestígio, todavia este não comprova totalmente o fato. O documento público faz prova da formação e dos fatos que foram declarados em sua confecção, havendo neste caso presunção legal de autenticidade.

A presunção de veracidade somente atinge a formação do ato e a autoria das declarações, mas não o conteúdo (declaração de união estável), por exemplo: Um casal vai ao cartório e declara viver em união estável. O escrivão emite a certidão de união estável. A fé pública está no ato do casal de ir até o cartório para a declaração, já o conteúdo é o que consta da certidão, não tem fé pública.

Assim recomendamos apresentar comprovações mais substanciais para comprovar a compatibilidade de horários e ausência de prejuízo às atividades exercidas.

^[1]RMS nº 17.089/MA, Rel. Ministro José Arnaldo da Fonseca, DJ 01/07/2005, p. 563.

d) Gestão Acadêmica – atendimento parcial da Ação nº 02 do PAINT 2014:

Escopo dos Exames

Neste trabalho foram contextualizados alguns pontos que se percebeu como relevantes e de impactos para a gestão tais como:

ALOCAÇÃO DE CARGA HORÁRIA PARA O ENSINO

- a)** A Alocação de carga horária para o PARFOR e Cursos de Especialização autofinanciados trazem prejuízo às disciplinas para as quais foram contratados?
- b)** Como se faz a compensação de carga horária entre semestres e entre anos?
- c)** Que procedimentos adotam quando o docente se recusa a ministrar uma disciplina? (este assunto foi tratado na AUDIN por um Dirigente de Instituto)
- d)** Se quando o substituto tem seu contrato encerrado no decorrer do semestre tem sua carga horária proporcional às semanas ministradas, em conformidade com o calendário acadêmico aprovado pelo CONSEPE?
- e)** Se as unidades acadêmicas cumprem o que determina a Lei 8.745/1993 e Art. 8º da Resolução do CONSEPE nº 3.043/2003, quanto aos substitutos não poderem alocar carga horária para projetos?
- f)** Que os docentes que exercem função de direção e vice-direção de faculdade não podem alocar carga horária referente à reunião dos Conselhos.
- g)** Que os docentes que exercem função gratificada ou cargo de direção devem ter a carga horária integral destinada para tal atividade.
- h)** Estão-se inseridas as cargas horárias das disciplinas de forma semanal?

REGIME DE TRABALHO

- a)** Se o docente tem cumprido o regime de trabalho enquanto aguarda o processo de aposentadoria? (assunto tratado informalmente na AUDIN por dirigente)
- b)** É observado o limite máximo de carga horária de trabalho semanal, conforme determina o Art. 19 da Lei 8.112/90 e Nota Técnica nº 001/2014-AUDIN/UFPA.

Podemos dizer que tais questões geraram discussões e relatos distintos entre os representantes das unidades acadêmicas, pois esbarramos em um conceito que é primordial para os dirigentes tais unidades a AUTONOMIA. Não foi elaborado relatório nesta atividade, porém esse material vai nos proporcionar subsídios para o Programa de Auditoria que iremos implementar em 2015.

O treinamento ocorreu de 12 a 28 de maio de 2014 e teve como público-alvo diretores e vice-diretores de institutos, diretores e vice-diretores de faculdades, coordenadores de campi e secretários acadêmicos. A ação iniciou-se em Belém, no Auditório Hailton Corrêa, do Instituto de Ciências Jurídicas (ICJ), atendendo representantes de institutos e núcleos da UFPA. Também foram atendidos a Escola de Aplicação e os campi do interior.

A finalidade dessa ação era garantir o desenvolvimento pleno de atividades que englobem o tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão, que é a principal missão da Universidade, explica a pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, além das dúvidas frequentes, a ação visava esclarecer as principais dificuldades quanto ao Planejamento Acadêmico, promovendo a melhoria da qualidade das informações registradas no SISPLAD e o suporte à tomada de decisão, tanto da própria PROPLAN, referente às necessidades de pessoal docente.

O treinamento não foi realizado no Campus de Altamira, nesse momento, em atenção ao princípio da economicidade, considerando que os custos com deslocamento extrapolaram os

recursos previstos para esta ação, ficando no aguardo de uma oportunidade, quando da realização de reuniões dos conselhos superiores, onde os representantes estarão presentes em Belém, para procedermos aos treinamentos. Também não foi realizado o treinamento no campus de Castanhal, por falta de compatibilidade da agenda com os gestores desse campus.

Não foi elaborado o relatório pela AUDIN para esta ação, porém serviu de subsídio para a emissão da Nota Técnica nº 001/2014-AUDIN.

c) Gestão de Contratos – Ação nº 03 do PAINT 2014, não foi executada em razão de ausência de servidores com conhecimento do assunto.

Gestão de Controles Institucionais – Ação nº 04 do PAINT 2014, esta ação não foi executada neste exercício, pois quando se iniciou a preparação para o escopo dos exames, se percebeu o grau de dificuldade em elaborar inicialmente um formulário para coletar as informações mais relevantes e que demandaria um tempo muito grande em relação ao efetivo da AUDIN/UFPA.

Inicialmente informamos que o PAINT 2014, teve anuência apenas do Gabinete do Reitor, pois devido à manifestação pública da comunidade universitária quanto à questão da UFPA aderir ou não a EBSERH a Reitoria foi fechada para evitar depredação, fato este, em que os conselheiros tiveram que se reunir para discussão e deliberação em locais estratégicos, que ao final a votação foi feita por meio eletrônico, razão esta que o referido plano não entrou em pauta.

Também, informamos que a AUDIN, por sugestão da CGU, elaborou alguns documentos no formato de Cartilhas, Manuais e ainda elaborou Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU 2015-2017 desta unidade.

Figura 2 - Manuais e Cartilhas





Figura 3 - PDU-AUDIN-2015-2017



E mais, atuou integralmente na coordenação dos dois cursos de capacitação que realizou neste exercício em cumprimento ao objetivo estratégico do PDI 2011-2015 da UFPA – *Fortalecer a Atividade de Auditoria Interna*.

2.3 Sistema de Correição

A Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD) foi criada por meio da Portaria nº 1461/2003, de 09 de junho de 2003, do Magnífico Reitor da Universidade Federal do Pará, com o escopo de monitorar, assessorar e facilitar com sua atuação o desenvolvimento dos trabalhos referentes aos Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias, instaurados no âmbito desta IFES.

A CPPAD tem como missão o acompanhamento dos Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias em tramitação no âmbito da UFPA, realizando além do controle e o devido registro, a elaboração de portarias de constituição das comissões, subsidiando-as com orientações sejam de caráter normativo de acordo com a legislação pertinente, seja com informações técnicas e práticas no tocante aos servidores que atuam na condução desses procedimentos administrativos internos, para apuração dos fatos que, em tese, representem infração administrativa ou irregularidades na esfera de atuação e competência da Universidade Federal do Pará. Na prática, ou seja, de fato tem atuado como unidade correcional seccional nesta IFES.

Atualmente e de acordo com a Portaria nº 3923/2014 da Reitoria da Universidade Federal do Pará, a CPPAD tem a seguinte composição em sua força de trabalho: dispõe além do seu presidente,

de 04 (quatro) servidores técnico-administrativos e 2 (dois) bolsistas. Esclarecendo que somente no mês de outubro ocorreu a lotação do servidor Adriano Dias Tenório nesta Comissão Permanente, agregando valor a diminuta equipe de trabalho.

A Base Normativa que regulamenta as atividades da CPPAD/UFPA é a seguinte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;
- Decreto nº 1.171/1994 – Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal;
- Lei nº 8.112/1990 (Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais);
- Lei nº 9.784/1999 (Regula o Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal);
- Código Penal – Decreto Lei nº 2.848, de 07 de dezembro 1940;
- Código de Processo Penal – Decreto Lei nº 3.689, de outubro de 1941;
- Código Civil – Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002;
- Código de Processo Civil – Lei nº 5.869, de 11 de janeiro de 1973;
- Instrução Normativa – CGU nº 4, de 17 de fevereiro de 2009 – Estabelece que, em Caso de extravio ou dano a bem público, que implicar em prejuízo de pequeno valor, poderá a apuração do fato ser realizada por intermédio de Termo Circunstanciado Administrativo (TCA);
- Estatuto da Universidade Federal do Pará, aprovado pela Resolução Nº 614, de 28 de junho de
 - 2006;
 - Regimento Geral da Universidade Federal do Pará Aprovado pela Resolução nº 6
 - 16 de 14 de dezembro de 2006;
 - Regimento Interno dos Campi, Núcleos, Institutos, Faculdades e Órgãos Complementares vinculados à Administração Superior.

Principais Resultados:

A Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar teve 104 (cento e quatro) processos em trâmite no ano de 2014. Alguns desses processos são remanescentes de outros anos, dos quais denominamos de resíduos, em um quantitativo de 43 processos não resolvidos em 2013, que não foram concluídos no ano da instauração, seja pela complexidade, seja por dificuldade técnico-operacional das comissões designadas, ou ainda por prioridade dada a determinados processos pelo caráter de urgência, como Processo Administrativo Disciplinar em Rito Sumário ou aqueles que envolvem extravio de equipamentos da Instituição.

Em 2014, portanto, ingressaram 61 novos processos para apuração. Utilizando o critério de prioridade e urgência, diante os 104 processos fora instaurados no ano de 2014: 02 (dois) Processos Administrativos Disciplinares stricto sensu; 32 (trinta e dois) Processos Administrativos Disciplinares em Rito Sumário; 4 (quatro) Sindicâncias, dentre punitivas e investigativas, e nenhum Termo Circunstanciado Administrativo (TCA –IN nº 04/2009 –CGU/PR).

Quanto à situação de tramitação dos processos, têm-se três grupos situacionais, quais sejam: 19 (dezenove) processos que tiveram relatórios enviados à autoridade competente; 34 (trinta e quatro) processos finalizados; e 51 (cinquenta e um) processos pendentes. Detalhando cada grupo é possível visualizar de forma mais nítida o que consta em cada agrupamento ou conjunto de processos. Os processos que tiveram os relatórios enviados são divididos em duas categorias: primeiro aqueles que as comissões concluíram os trabalhos, que são formalizados e materializados documentalmente pelo Relatório Final Conclusivo de cada comissão enviado à Reitoria. Isso

significa que a comissão designada chegou a uma conclusão: seja para o arquivamento do feito ou aplicação de penalidade. O momento posterior é caracterizado pela análise da autoridade julgadora, que é o Magnífico Reitor, com o suporte técnico de sua Procuradoria Jurídica.

Em segundo, são os processos que foram devolvidos no juízo de admissibilidade, aqueles que a CPPAD/UFPA, após a análise dos objetos dos processos, sugere à Administração Superior outro encaminhamento, que não a instauração de Processo Administrativo Disciplinar (gênero), podendo o resultado ser pelo arquivamento, envio à Comissão de Ética, instauração de TCA e envio para unidades e subunidades acadêmicas e administrativas competentes em resolver o processo no âmbito administrativo interno de suas gestões, dos quais não houve nenhum com essa natureza.

Importante essa medida administrativa preventiva da CPPAD/UFPA, pois a devolução de tais processos em juízo de admissibilidade para as unidades competentes ressalta a necessidade de se resolver alguns litígios em âmbito administrativo da gestão local do fato ocorrido, não utilizando do procedimento administrativo disciplinar, que além de possuir um custo implícito relativamente alto, retira o tempo dos servidores nas atividades-fim para poder realizar atividade-meio. Outra importância da medida está em tentar efetivar nas Unidades e Subunidades acadêmicas e administrativas (Institutos, campi, Núcleos e Unidades Especiais) o poder disciplinar, ou seja, o que está previsto nos regimentos internos e normativos de cada unidade e suas respectivas competências.

Os processos finalizados tratam especificamente daqueles que foram arquivados (25 processos) por falta de provas, ou outros motivos que não ensejam aplicação de penalidades; houve 9 (nove) processos com aplicação de penalidades, sendo destes: 1 (uma) penalidade de advertência, nenhuma penalidade de suspensão, 7 penalidades de demissão e 1 (uma) penalidade de cassação de aposentadoria.

Os processos pendentes para o ano de 2015 são 51 (cinquenta e um), sendo que 3 (três) processos estão sob análise de juízo de admissibilidade, 9 (nove) processos estão sobrestados aguardando decisão da Justiça Federal e 39 (trinta e nove) processos estão em tramitação.

No decorrer do ano de 2014 foram produzidas 62 (sessenta e duas) portarias, divididas primeiramente pela espécie do processo instaurado (Sindicância, Processo Administrativo Disciplinar *stricto sensu* e Processo Administrativo Disciplinar em Rito Sumário) e pelo tipo do ato administrativo utilizado, neste caso representado pelas designações, prorrogações e as reconduções.

Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

A Unidade Jurisdicionada no decorrer do ano de 2014 ainda não estava em consonância com os preceitos contidos nos art. 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da CGU, pois a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD), ainda não alimentou com informações sobre processos administrativos disciplinares no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, especificamente no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD), por motivos estruturais e outros conjunturais relevantes e perfeitamente sanáveis.

Reconhecemos a importância de tal ferramenta, assim como da vinculação que esta IFES possui e está adstrita à Portaria supracitada. No período em que a atual composição desta Comissão Permanente atua institucionalmente, a equipe vem desenvolvendo seus trabalhos com esforço e determinação observando-se claramente alguns avanços significativos no trato da matéria correicional, tais como: a realização de um mutirão para atender as inúmeras demandas pretéritas encontradas na unidade; a continuidade do atendimento por parte da Administração Superior à solicitação de aquisição de equipamentos e material permanente e a viabilização da participação dos membros em eventos e cursos de capacitação e/ou atualização na área de atuação; o efetivo controle do fluxo de processos com tramitação nesta CPPAD; revisão do arquivo físico e atualização do Sistema Informatizado de Controle Interno de Processos Administrativos Disciplinares – SISPAD, já existente à época, mas desatualizado, hoje já desenvolvido e adaptado em módulos de uso

institucional e de pesquisa periódica, visando principalmente a extração de dados confiáveis e confecção de relatórios; organização e consolidação de várias respostas institucionais via Gabinete do Reitor, devidamente tempestivas às solicitações dos órgãos de controle externo, tais como: Tribunal de Contas da União – TCU, Secretaria de Controle Externo do TCU no Estado do Pará (SECEX/PA), Controladoria Geral da União – CGU Regional (PA), através da Coordenação de Auditoria Interna – AUDIN e a própria Corregedoria Setorial da Área de Educação do Ministério da Educação (MEC/Brasília – DF); orientação, acompanhamento e, até mesmo, a execução dos Relatórios Finais dos Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias conjuntamente com os membros designados pela Vice-Reitoria para o desenvolvimento dos trabalhos; fornecimento de declarações e documentos para fins de direito, sendo estes de cunho pessoal e/ou institucional, sempre que devidamente solicitados à CPPAD.

Atualmente a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar conta com espaço físico e organizacional adequado, **conquista recente** (grifo nosso) contando com: sala própria para uso da Presidência e Secretaria Executiva, sala para uso dos membros efetivos e sala de audiências e reuniões. A CPPAD tem a seguinte composição em sua força de trabalho: dispõe além do seu presidente, de 04 (quatro) servidores técnico-administrativos efetivos e estáveis e 2 (dois) bolsistas/estagiários (sendo um para o turno matutino e o outro para o turno vespertino). O compromisso da CPPAD/UFPA, portanto, está em alimentar os processos que estão pendentes para o ano vindouro e todas as outras informações necessárias e exigidas pelo referido sistema, em sua plataforma informatizada.

Em que pese ainda não estar inclusa no CGU-PAD, a Universidade Federal do Pará por meio da CPPAD, utiliza além dos Sistemas de Protocolo e Arquivo da instituição (PTA/UFPA-2005 e Sistema SIPAC/SIGAA) duas ferramentas para controlar os processos administrativos disciplinares internos, quais sejam: o SISPAD, que é um sistema *web* desenvolvido na própria instituição e tabelas de controle interno do Programa Excel, elaborados e gerenciados pelos próprios membros da CPPAD. O que em hipótese nenhuma, é considerado óbice para que esta IFES realize as atividades que o Sistema CGU-PAD exige da administração pública brasileira.

A Administração Superior juntamente com a CPPAD já tomaram providências para a utilização do Sistema CGU-PAD no ano de 2015. Tanto que foi enviado expediente do Gabinete do Reitor (Ofício nº 024/2015-GR/UFPA de 20/01/2015) para o Chefe do Núcleo para Assuntos Disciplinares do Ministério da Educação – MEC solicitando a inclusão dos membros no referido sistema com senhas de acesso, cadastramento de informações e gerenciamento local do mesmo. Passando a utilizar o Sistema CGU/PAD e assim cumprir as exigências dos órgãos de controle externo no ano de 2015.

2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro 4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			X		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.			X		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		

22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Análise crítica e comentários relevantes:					
Cabe aos administradores, públicos detectarem esses riscos, determinando a probabilidade de sua ocorrência e o impacto que a sua ocorrência teria nos objetivos da organização. Esta análise é denominada "gerenciamento de riscos corporativos", cuja definição usual apresenta-se abaixo: O gerenciamento de riscos corporativos é o processo conduzido em uma organização pelo Conselho de Administração, pela diretoria executiva e pelos demais funcionários, aplicado no estabelecimento de estratégias formuladas para identificar, em toda a organização, eventos em potencial, capazes de afetar a referida organização, e administrar os riscos para mantê-los compatíveis com o seu apetite a risco e possibilitar garantia razoável de cumprimento dos objetivos da entidade. (COSO ERM, 2006, p. 16)					
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria .					
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria .					
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.1 Canais de acesso do cidadão

Os canais de acesso do cidadão à unidade jurisdicionada para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, dentre outros, se dão, a saber: atendimento presencial e por telefone de segunda à sexta-feira, das 8 às 17 horas (Art. 3º Resolução 1211/CONSAD/UFPA), e no formato eletrônico (Sistema OMD) mediante acesso à janela específica existente no portal da UFPA ou (<http://www.ouvidoria.ufpa.br/>) por página própria na *internet*. Esta página permite acessar o formulário de cadastro, envio e consulta das manifestações por parte dos usuários; o sistema de análise e processamento das manifestações pela equipe da Ouvidoria e o acesso dos dirigentes para recebimento e envio das respostas das manifestações.

Quanto ao registro de dados gerenciais e estatísticos sobre a quantidade de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões recebidas e sobre o atendimento/encaminhamento das demandas apresentadas, analisando os resultados observados, inclusive frente a dados registrados em exercícios anteriores; considerando fortalecer a atividade de controle interno quanto ao alcance dos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento da Instituição 2011-2015, e ainda, considerando os indicadores e metas do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), desta Ouvidoria ao que refere à Perspectiva Processos Internos, temos a informar:

1. Tipos de demandas recebidas e a forma de tratamento e tramitação das questões pela Ouvidoria da UFPA:

Durante o período compreendido entre 01 de Janeiro a 31 de Dezembro do corrente ano, de 2014, foram registradas 749 manifestações na Ouvidoria, conforme detalhado na Tabela 4. Destas 721 (96,26%) foram pessoas físicas; 26 (3,47%) Anônimos; 2 (0,27%) pessoa jurídica.

Tabela 4 - Quantitativo de manifestações na Ouvidoria da UFPA - 2014

Manifestações	Quantidade	%
Reclamações	533	71,16
Denúncias	95	12,68
Elogios	18	2,4
Críticas	0	0
Sugestões	22	2,94
Outros: Informação	81	10,81
Total	749	100

Fonte: Ouvidoria da UFPA

Ressalta-se que se o manifestante não ficar satisfeito com a resposta fornecida pela Unidade envolvida, poderá fazer uma nova manifestação informando o código da manifestação anterior.

Ao iniciar o exercício de 2014, adicionou-se 259 manifestações não solucionadas do exercício de 2013, as quais contribuíram para que a Capacidade de Resposta às demandas da Ouvidoria do exercício de 2013 fossem somente alcançada em 69,71% ficando, portanto 25,29% (259) negativos, atuando como complicador para o alcance da meta estabelecida no ano de 2013 em 95%. Assim, no ano de 2014, apresentou-se 749 manifestações, conforme detalhado na Tabela 5.

Tabela 5 - Classificadas quanto ao encerramento das manifestações

SITUAÇÕES	Indicadores	%
Procedente Solucionada	430	57,41
Procedente Não Solucionada	143	19,09
Improcedente	40	5,34
Situação não definida *	35	4,68
Em tramitação, não respondidas no prazo (31/12/2014).	101	13,48
Total	749	100

Fonte: Ouvidoria da UFPA

*Àquelas respostas incompletas ou inconclusivas; elementos insuficientes para apuração;

2. Pesquisa de Satisfação do Manifestante:

Verificou-se que não houve interesse por parte do mesmo, tendo somente 8 usuários que realizaram avaliação a saber: Insatisfeito (3 casos); Totalmente Satisfeito (3 casos); Parcialmente satisfeito (2 casos).

Levando em consideração a projeção de meta estabelecida em 95% registrada no PDI 2011-2015 e PDU/Ouvidoria/ 2014, este exercício foi encerrado com a Capacidade de Resposta às Demandas da Ouvidoria do exercício de 2014 em 87,19%, embora deixou-se de alcançar a meta em 12,81%. Se comparando o não alcance de metas dos exercícios de 2014 ao de 2013, pode-se considerar que baixamos o *déficit* em 12,48% em relação ao exercício de 2013 que permaneceu em 25,29%.

Ressalta-se que foi solicitado, inclusive reiterado pleitos oficializados às Unidades pendentes dos anos de 2013 e 2014, com agendamento de prazo, para que as mesmas solucionassem tais pendências, porém, ainda ficaram 101 manifestações pendentes em tramitação nas unidades acadêmicas e/ou administrativas, a serem adicionadas para o exercício de 2015.

3.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão na UFPA está em processo de elaboração. Neste processo, pretende-se fazer uma oficina com representantes das unidades por conta da complexidade na estrutura da Universidade e por ter uma estrutura multicampi com autonomia administrativa e acadêmica e participação de outros órgãos que já possuem a carta implantada. É válido ressaltar que já existe uma minuta, que consta os serviços oferecidos por algumas unidades, de acordo com Decreto 6932/2009 que será complementada para homologação pelas diversas unidades da UFPA.

3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços

A Assessoria de Comunicação Institucional (Ascom), é responsável por planejar e coordenar as políticas e ações de comunicação e *marketing* da UFPA, interna e externamente, além de desenvolver estratégias de divulgação das ações institucionais para o público interno e externo da Universidade e, conseqüentemente, gerenciar o Portal da UFPA.

Ao longo de 2014, foi publicado, no Portal da UFPA, um total de 1.301 matérias, com cerca de 3.948.984 acessos, entre os meses de janeiro e dezembro. No comparativo com o ano de 2013, houve um número menor de matérias publicadas e de acessos ao Portal; tal fato pode ser explicado por conta de 2014 ter sido ano de Copa do Mundo e de Eleições, o que diminuiu bastante a demanda por divulgação no Portal da UFPA, bem como os acessos ao *site* nestes dias festivos, e somem-se a isso problemas técnico-administrativos e de pessoal com relação à produção de releases e à diminuição das publicações mensais de séries de reportagem especiais.

Em 2014, as redes sociais da UFPA consolidaram-se, cada vez mais, como um dos principais canais de comunicação e interação da Universidade com os seus diversos públicos, tanto que o número de internautas conectados à fanpage do Facebook, ao perfil do Twitter e ao perfil da UFPA no Instagram vem crescendo consideravelmente, ano a ano.

No que tange ao gerenciamento das redes sociais, o trabalho não se limita, apenas, à programação diária de três principais plataformas – Facebook, Twitter e Instagram. O que diferencia o trabalho das redes sociais da UFPA é o relacionamento que se estabelece com um público específico – os internautas; ou melhor, principalmente jovens internautas de 18 a 24 anos, na maioria, estudantes de graduação.

A Assessoria de Comunicação Institucional continua, ano a ano, buscando a melhoria e o aprimoramento constante da qualidade das atividades e dos serviços prestados à UFPA. A realização de uma Pesquisa *online*, anualmente, que tem por objetivo saber a opinião dos usuários do Portal e das Mídias da UFPA, é um exemplo prático da busca pela excelência das realizações da Ascom/UFPA.

Na Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, o principal canal de comunicação com a comunidade acadêmica é o atendimento direto de gestores, docentes e discentes no gabinete e demais setores da unidade. São ainda realizados Fóruns e reuniões com objetivos específicos com a comunidade. Especificamente para o ensino, a instituição implantou um sistema de autoavaliação, no qual os discentes avaliam a qualidade das aulas, a estrutura curricular e a infraestrutura existente para o ensino, como laboratórios, acervo bibliográfico, recursos didáticos, dentre outros. Nesse sistema os docentes também avaliam a estrutura curricular e a infraestrutura existente. Os dados são analisados para gerar um plano de melhorias para cada curso.

Além disso, a instituição tem um setor, a Ouvidoria, no qual qualquer membro da comunidade acadêmica pode registrar denúncias ou reclamações que são encaminhadas para a unidade responsável para manifestação e providências cabíveis. O processo passa a ser acompanhado pela Ouvidoria que mantém o usuário reclamante atualizado quanto aos encaminhamentos adotados.

3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada

As informações, documentos, normativos entre outros, relativos à gestão da Universidade Federal do Pará, foi definido em reunião que a unidade responsável por gerenciar tais atribuições, é a Unidade Auditoria Interna, que a partir de 2015 estará reformulando sua página na *internet* para atender ao disposto na DN 134/2013, conforme previsto em seu Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – 2015, aprovado pela Resolução nº 732/2014-CONSUN, bem como, em cumprimento aos objetivos estratégicos contidos no Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI - UFPA 2011-2015, da Universidade Federal do Pará.

3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada

De acordo com o item 3.1, a Carta de Serviços ao Cidadão está em fase de elaboração, portanto não existe parâmetros para a realização de uma pesquisa de satisfação junto aos usuários dos serviços da Instituição.

3.6 Medidas Relativas à acessibilidade

Desde 2012, a instituição vem fazendo reformas e adaptações de calçadas, passarelas, banheiros nos prédios antigos, a fim de propiciar a locomoção dos portadores de necessidades especiais. Quanto à construção de novos prédios, os projetos pertinentes aos mesmos, já estão dentro das normas do Decreto 5.296/2004 e das normas técnicas da ABNT aplicáveis.

4 AMBIENTE DE ATUAÇÃO

4.1 Informações do ambiente de atuação da unidade jurisdicionada

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) atua na promoção e no apoio ao desenvolvimento da pesquisa e pós-graduação na UFPA pautada por referências internas e externas. Internamente, regulam a atuação da PROPESP as normas institucionais (Estatuto e Regimento da UFPA) e seu Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI), além de deliberações sobre assuntos específicos emanadas dos Conselhos Superiores da UFPA (CONSUN, CONSEPE e CONSAD). Há, ainda, colegiados representativos de unidades e subunidades da UFPA que assessoram a PROPESP em decisões desta Pró-Reitoria relacionadas a alguns programas, como o Comitê de Pesquisa da UFPA (que delibera sobre o funcionamento do Programa de Bolsas de Iniciação Científica) e a Comissão de Bolsas do Fórum de Pós-Graduação (que assessoram a PROPESP na distribuição das bolsas de mestrado e doutorado recebidas de agências de fomento). Por último, a PROPESP serve-se da assessoria *ad hoc* de pesquisadores atuantes nas várias áreas de conhecimento para julgar as solicitações recebidas no âmbito dos vários editais que disponibiliza anualmente à comunidade.

As referências externas incluem, sobretudo, as políticas de pesquisa e pós-graduação definidas em fóruns ou órgãos nacionais, que orientam os investimentos na área no país. Incluem-se aí o Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020 e as normas e orientações do Ministério da Educação e do Ministério de Ciência Tecnologia e Inovação.

Com essas referências, são formuladas e executadas ações que contribuam para que os grupos de pesquisa da UFPA produzam ciência de ponta nas várias áreas de conhecimento, com foco especial nas necessidades regionais e com horizonte de inovação que possa impactar os processos produtivos e de geração de riqueza e renda para o país e, em particular, para a Amazônia.

Na última década, o governo federal adotou uma política de expansão na educação superior com relação à ampliação de vagas e na oferta de cursos, tanto na rede pública como na rede privada de ensino, estendendo-a ao atendimento de grupos comunitários específicos, como comunidades indígenas, quilombolas, além de pessoas com deficiência. Se por lado, essa expansão, tem possibilitado a consolidação do corpo docente nos campi do interior da UFPA, por outro trouxe, como consequência, a necessidade de adequação estrutural e qualificação dos recursos humanos que possibilitem o desenvolvimento das atividades acadêmicas de modo a atender, com qualidade, um público cada vez mais diverso, proporcionando experiências bastante enriquecedoras para a formação de profissionais mais conscientes de seu papel na sociedade.

5 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1 Planejamento da unidade

O Plano Estratégico da Universidade Federal do Pará (UFPA) está consubstanciado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), período 2011-2015, documento que atende ao decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006, da Presidência da República, dispendo entre outras normas da estruturação do referido Plano, com seus principais eixos estruturantes. O capítulo do PDI da UFPA que trata do seu planejamento estratégico é o de número três, onde a estratégia da Instituição é apresentada através do estabelecimento de sua missão, visão e princípios, bem como pelo mapa estratégico, que é um diagrama que descreve a estratégia da instituição através de objetivos relacionados entre si, distribuídos nas quatro perspectivas de resultados institucionais, processos internos, pessoas e tecnologia e orçamento, constituindo-se em uma arquitetura genérica para a descrição da estratégia, com o intuito de comunicar com nitidez os resultados almejados pela UFPA e os meios como estes resultados serão atingidos, criando as condições para que todas as unidades, subunidades e servidores compreendam a estratégia e identifiquem a maneira como se alinharão com ela e contribuirão para sua realização.

Nas perspectivas citadas, estão contidos os objetivos estratégicos, que são os fins a serem perseguidos para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro. Constituem elo entre as diretrizes da instituição e seu referencial estratégico. Traduzem, consideradas as demandas e expectativas de suas partes interessadas, os desafios a serem enfrentados nos próximos anos sendo traduzidos em metas, indicadores de resultados e iniciativas estratégicas, que serão objetos de acompanhamento sistemático e avaliação anual, exigindo um papel estratégico e visão sistêmica dos gestores da Universidade; desta feita tornando o PDI um importante instrumento na tomada de decisões nos níveis tático e operacional.

O PDI é desdobrado através das várias Unidades da UFPA que são fortemente incentivadas a elaborar os seus respectivos Planos de Desenvolvimento da Unidade (PDUs), contendo as ações que são aderentes ao PDI, representando o empenho e esforço para sua implementação de forma harmônica e participativa. De uma forma geral, são as Pró-Reitorias que fomentam os programas, projetos e ações transversais, haja vista seu posicionamento na estrutura organizacional, propiciando ações de ensino, pesquisa, extensão, capacitação, gestão orçamentária-financeira e administrativa, dentre outras. O orçamento da UFPA é desdobrado dos programas constantes do PPA do governo federal que se harmonizam com as ações locais que consideram os contextos políticos, ambiental, econômico, tecnológico e social, propiciando a execução das estratégias previstas e representa um grande desafio na medida em que se trata de uma instituição pública de ensino superior, situada em uma região de profundos contrastes, que exige políticas e ações educacionais com bases sustentáveis para a sua transformação, sendo a UFPA instada a cumprir sua missão de “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável”.

As periódicas Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAE) tem como foco principal acompanhar a implementação da estratégia por meio do monitoramento dos indicadores, das metas e das iniciativas estratégicas constantes do PDI, analisando os resultados e comprometendo os gestores com a solução dos problemas, importando em uma nova cultura de reunião focada na melhoria da execução da estratégia, diferenciando-se das reuniões de avaliação das operações, que resolvem problemas de curto prazo e monitoram o aprimoramento dos principais processos operacionais. É neste fórum que são considerados os principais gargalos que limitam ou impedem a execução da estratégia, e onde são apresentadas opções alternativas para o cumprimento daquilo

que foi previamente planejado, baseado na análise das alternativas existentes, bem como dos riscos inerentes à escolha da decisão e caminho tomado.

Os principais objetivos estratégicos institucionais são aqueles ligados a perspectiva de Resultados Institucionais que atingem seu ápice através do cumprimento da missão e visão da UFPA. Contudo, o principal objetivo a ser alcançado diz respeito a “formar cidadãos capazes de transformar a realidade social”, o que tem ocorrido através da titulação dos discentes nos cursos de graduação e pós-graduação de diversas áreas do conhecimento, permitindo a empregabilidade dos egressos da instituição nos setores privado e público, de forma que a instituição tem se consolidado como uma das referências na região amazônica em geração de conhecimento acadêmico da região, considerando a quantidade de produção acadêmica e variedade de cursos de graduação e pós-graduação. Alguns indicadores, como o Índice Geral de Cursos (IGC), revelam o bom desempenho da Instituição no desenvolvimento dos seus cursos, haja vista que a UFPA obteve conceito 4, o que configura-se como o melhor resultado entre as universidades, institutos federais de ensino e centros universitários do estado do Pará. O resultado é considerado positivo tendo em vista a extensa quantidade de cursos ofertados pela instituição, distribuídos entre a capital do estado e mais 11 campi no interior.

Entre os principais riscos para o desenvolvimento das ações programadas pela Instituição estão os cortes no orçamento, a limitação para nomeação de novos servidores docentes ou técnicos, a extensão territorial do estado que causa dificuldades de logística e de fixação de profissionais em áreas mais longínquas e a ausência de um sistema integrado tecnológico entre outros riscos menores, contudo, a Instituição vem tomando as ações possíveis e necessárias para alcançar o melhor resultado esperado pelos seus atuais gestores, seu corpo profissional, o conjunto dos seus discentes, a sociedade e o governo, esperando com isso contribuir para a elevação da educação no estado, na região e no país.

5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

5.2.1 Programa Gestão e Manutenção 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

- Pagamentos de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis (UFPA)
- Pagamentos de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis (HUIBB)
- Pagamentos de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis (HUBFS)

5.2.1.1 Ação 0181 - Pagamentos de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis (UFPA)

Quadro 5 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis – No Estado do Pará (UFPA)

Identificação da Ação						
Código	0181		Tipo: Operações Especiais			
Título	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - No Estado do Pará					
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União Código: 0089 Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26239 – Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual - 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
218.277.626	241.473.158	240.109.752,30	240.109.752,30	240.108.848,16	904,14	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI

Para o ano de 2014, foi liberada uma dotação de R\$241.473.158,00 (Duzentos e quarenta e um milhões, quatrocentos e setenta e três mil, cento e cinquenta e oito reais), foram empenhados e liquidados o valor de R\$240.109.752,30 (Duzentos e quarenta milhões, cento e nove mil, setecentos e cinquenta e dois reais e trinta centavos) e pagos o valor de R\$240.108.848,16 (Duzentos e quarenta milhões, cento e oito mil, oitocentos e quarenta e oito reais e dezesseis centavos) correspondente a 99% da dotação. A ação apresenta R\$904,14 (Novecentos e quatro reais e quatorze centavos) como Processados em Restos a Pagar inscritos em 2014.

5.2.1.2 Ação 0181 - Pagamentos de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis (HUIBB)

Quadro 6 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis - HUIBB

Identificação da Ação						
Código	0181		Tipo: Atividade			
Título	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis					
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União Código: 0089 Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26369 - Hospital Universitário João de Barros Barreto					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.052.388,00	3.167.286,00	3.065.185,86	3.065.185,86	3.065.185,86	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI – DOF/HUIBB

A ação 181 foi executada em conformidade com a legislação vigente. Os processos de concessão de aposentadoria e pensão foram analisados pela Auditoria Interna da UFPA antes de serem ou não deferidos,

Teve como dotação inicial o valor de R\$ 2.052.388,00 (Dois milhões, cinquenta e dois mil, trezentos e oitenta e oito reais) e dotação final o valor de R\$ 3.167.286,00 (Três milhões, cento e sessenta e sete mil, duzentos e oitenta e seis reais), sendo que foi empenhado, liquidado e pago o valor de R\$ 3.065.185,86 (Três milhões, sessenta e cinco mil, cento e oitenta e cinco reais e oitenta e seis centavos), correspondente a 96,77% da dotação. Ressaltando que a ação não possui meta física definida.

5.2.1.3 Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis (HUBFS)

Quadro 7 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões (HUBFS)

Identificação da Ação						
Código	0181		Tipo: Operações Especiais			
Título	Pagamento de Aposentadorias e Pensões					
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
	Código: 0089		Tipo: Gestão e Manutenção			
Unidade Orçamentária	26370 – Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso Positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
650.000,00	826.565,00	755.080,41	755.080,41	755.080,41	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Real
			-		-	-

Fonte: SIAFI – NUPLAN/HUBFS

Para o ano de 2014 a ação **0181** contou com dotação inicial de R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais) e final de R\$ 826.565,00 (oitocentos e vinte e seis mil, quinhentos sessenta e cinco reais).

A despesa empenhada, liquidada e paga foi de R\$ 755.080,41 (setecentos e cinquenta e cinco mil, oitenta reais e quarenta e um centavos) .

Quanto ao acompanhamento físico das ações orçamentárias, só é realizado para as ações que possuem produto e meta física. Considerando-se que esta ação, de acordo, com a LOA de 2014 (Lei nº 12.952, de 20 de janeiro de 2014) não possui produto, não houve o respectivo acompanhamento de meta física.

5.2.2 Programa Operações Especiais 0901 - Cumprimento de Sentenças Judiciais

- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor (UFPA)
- Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) (UFPA)

5.2.2.1 Ação **00G5** - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor (UFPA)

Quadro 8 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor – Nacional (UFPA)

Identificação da Ação						
Código	00G5		Tipo: Operações Especiais			
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor - Nacional.					
Programa	Cumprimento de Sentenças Judiciais		Código: 0901	Tipo: Operações Especiais		
Unidade Orçamentária	26239 - Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual - 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
262.113,00	262.113,00	262.113,00	155.766,56	155766,56	-	106.346,44
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)*			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.493.756,38	-	1.017.117,10	-	-	-	

Fonte: SIAFI

Nota *: Informação obtida pela DINFI no SIAFI Gerencial

Para o ano de 2014, da dotação de R\$262.113,00 (Duzentos e sessenta e dois mil, cento e treze reais), foram empenhados R\$262.113,00 (Duzentos e sessenta e dois mil cento e treze reais), liquidados e pagos o valor de R\$155.766,56 (Cento e cinquenta e cinco mil, setecentos e sessenta e seis reais e cinquenta e seis centavos), correspondente a 59% da dotação.

5.2.2.2 Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) (UFPA)

Quadro 9 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) - No Estado do Pará (UFPA)

Identificação da Ação						
Código	0005		Tipo: Operações Especiais			
Título	Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela união, autarquias e fundações públicas.					
Programa	Cumprimento de Sentenças Judicial Código: 0901		Tipo: Operações Especiais			
Unidade Orçamentária	26239 – Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual - 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7.946.574,00	7.480.684,00	7.439.898,41	4.872.707,74	4.872.707,74	-	2.567.190,67
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI

Para o ano de 2014, foi liberada uma dotação de R\$7.480.684,00 (Sete milhões, quatrocentos e oitenta mil, seiscentos e oitenta e quatro reais), que foi repassado em sua totalidade para os tribunais a fim de pagamento de precatórios.

5.2.3 Programa Temático 2030 - Educação Básica

- Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica
- Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica

5.2.3.1 Ação 20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

Quadro 10 - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

Identificação da Ação						
Código	20RI		Tipo:Atividade			
Título	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica					
Iniciativa	Manutenção das instituições federais de educação básica e apoio financeiro aos entes federados para a manutenção e desenvolvimento do ensino					
Objetivo	Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica, à ampliação da oferta de educação integral e à alfabetização e educação de jovens e adultos segundo os princípios da equidade, da valorização da pluralidade, dos direitos humanos, do enfrentamento da violência, intolerância e discriminação, da gestão democrática do ensino público, da garantia de padrão de qualidade, da igualdade de condições para acesso e permanência do educando na escola, da garantia de sua integridade física, psíquica e emocional, e da acessibilidade, observado o regime de colaboração com os entes federados. Código: 0598					
Programa	Educação Básica	Código: 2030	Tipo:Temática			
Unidade Orçamentária	Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.183.115,00	1.183.115,00	817.561,94	716.324,29	716.324,29	-	101.237,65
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Estudante Matriculado		Unidade	1.570	1.491	1.491	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.303.718,90	1.174.213,99	-	-	-	-	

Fonte: SIMEC/SIAFI

No Quadro 10, observa-se uma dotação inicial e dotação final de R\$ 1.183.115,00 (Um milhão, cento e oitenta e três mil, cento e quinze reais) para a execução da ação 20RI, sendo empenhados 69,10% deste valor e, dentre o valor empenhado, 87,61% foram efetivamente pagos. Quanto à meta física, estava previsto 1.570 estudantes matriculados, entretanto, foram matriculados 1.491 alunos, atingindo 94,97% da meta estabelecida.

As ações desenvolvidas pela gestão e suas metas no plano de gestão, assim como a busca de conhecimento sobre a questão orçamentária. A dificuldade está na execução dos sistemas que organizam a questão orçamentária e a carência de recursos em áreas importantes na Escola de Aplicação e a questão burocrática referente ao orçamento.

5.2.3.2 Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica

Quadro 11 - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica - No Estado do Pará

Identificação da Ação						
Código	20RJ		Tipo: Atividade			
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica-No Estado do Pará.					
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente					
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597					
Programa	Educação Básica	Código: 2030	Tipo: Temática			
Unidade Orçamentária	Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não		Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras			
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
13.382.526,00	13.382.526,00	4.586.218,29	4.386.217,29	4.386.217,29	-	200.001,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Pessoa Beneficiada		Unidade	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			9.000	3.155	18.229	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
2.684.157,34	2.647.233,97	6.411,33	-		-	-

Fonte: SIMEC/SIAF

Da dotação final de R\$ 13.382.526,00 (Treze milhões, trezentos e oitenta e dois mil, quinhentos e vinte e seis reais) reais, foram empenhados apenas R\$ 4.586.218,29 (Quatro milhões, quinhentos e oitenta e seis mil, duzentos e dezoito reais e vinte e nove centavos), em decorrência da não liberação de limite para empenho a partir de outubro. Apesar disso, a meta física prevista foi superada até este momento, uma vez que os projetos ainda se encontram em andamento e possíveis evasões podem ocorrer. No entanto, mesmo que a taxa de evasão nos cursos seja razoável, acredita-se que a meta estabelecida será superada.

5.2.4 Programa Temático 2031 - Educação Profissional e Tecnológica

- Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
- Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

5.2.4.1 Ação 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Quadro 12 - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional Tecnológica

Identificação da Ação						
Código	20RL		Tipo: Atividades			
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional Tecnológica					
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência Código: 0582.					
Programa	Código: 2031		Tipo: Temático			
Unidade Orçamentária	Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.735.335,00	1.735.335,00	1.335.455,98	1.201.106,79	1.189.545,69	11.561,10	134.349,19
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Aluno matriculado			Unidade	570	520	526
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIMEC/SIAF/ICA

A ação 20RL está diretamente vinculada às atividades do Ensino, Técnico e Tecnológico das Escolas de Música, Teatro e Dança” da UFPA, por meio da oferta de cursos técnicos e básico no eixo tecnológico “Produção Cultural e Design”, constante no catálogo nacional de cursos técnicos. Desta forma, a ação realizou durante o ano, 526 alunos matriculados nos cursos técnicos da UFPA.

O primeiro semestre de 2014 não houve oferta de vagas para o Curso Técnico em Figurino. A Escola de Música passou por mudança de sede, e de Direção e houve atraso no calendário acadêmico do Ensino Técnico, o que fez com que a meta estipulada não tenha sido alcançada. Ressalta-se que a não oferta do Curso Técnico em Figurino foi ocasionada pela não homologação e autorização do MEC para funcionamento do curso, o que só aconteceu no final do ano de 2014. No que tange aos Recursos Orçamentários, percebe-se que, ainda não foi possível a execução planejada e plena dos recursos disponíveis.

5.2.4.2 Ação 2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Quadro 13 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação						
Código	2994		Tipo: Atividades			
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582					
Programa	Educação Profissional e Tecnológico Código: 2031		Tipo: Temática			
Unidade Orçamentária	26239 - Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
368.823,00	368.823,00	368.823,00	236.133,76	234024,96	2.108,8	132.689,24
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Benefício Concedido			Unidade	380	380	318
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIMEC/SIAF/ICA

A Assistência Estudantil da Educação Profissional alcançou no ano de 2014, a meta física de 318 benefícios concedidos aos alunos dos cursos técnicos da UFPA, ficando 16,3% abaixo da meta prevista de 380.

Estudos para a plena implantação das políticas de assistência estudantil estão sendo realizados desde o início de 2014, por meio de: diagnósticos do perfil socioeconômico dos estudantes para detectar quais as reais necessidades de atendimento; elaboração de minutas de resolução e editais dos programas a serem concedidos aos estudantes; os instrumentos necessários à aplicação dos mesmos (termos de compromisso, questionários, formulários, etc.); levantamento dos critérios objetivos e sistemáticos de avaliação dos programas desenvolvidos; entre outros.

Os estudos realizados permitem ter o perfil prévio socioeconômico dos estudantes o que demonstra a necessidade de beneficiar alunos em situação de vulnerabilidade, assim como propiciar os materiais necessários às atividades de Artes.

5.2.5 Programa Temático 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

- Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (UFPA)
- Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (UFPA)
- Assistência ao Estudante de Ensino Superior (UFPA)
- Universidade Aberta e a Distância (UFPA)
- Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior (UFPA)
- Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais (HUIBB)

5.2.5.1 Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (UFPA)

Quadro 14 - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (UFPA)

Identificação da Ação							
Código	20GK			Tipo: Atividade			
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão						
Iniciativa	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero						
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código: 0803						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipos: Temático						
Unidade Orçamentária	26.239 - Universidade Federal do Pará						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0015	1.297.329,00	1.297.329,00	916.329,94	791.002,26	790.513,76	488,50	725.327,68
0316	600.000,00	600.000,00	600.000,00	-	-	-	-
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0015	Iniciativa apoiada	Unidade	10	10	10		
0379	Iniciativa apoiada	Unidade	1	1	1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física – Metas			
	Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0015	783.776,40	701.974,61	0,02	-	-	-	

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

No Quadro 14, verifica-se uma dotação final de R\$ 1.297.329,00 (Um milhão, duzentos e noventa e sete mil, trezentos e vinte e nove reais) para a execução da ação 20GK, sendo empenhados aproximadamente 70% deste valor, e 60,93% foram efetivamente pagos.

Quanto à meta física prevista, observa-se que a meta prevista de 10 projetos foi alcançada. Entretanto, conforme o relatório da PROEX convém ressaltar que este número passou para 11 devido ao financiamento de mais um projeto.

A Tabela 6 demonstra os quantitativos de projetos e bolsas por unidade acadêmica alcançados com o financiamento do PROEXT 2014. Seguindo a orientação de fortalecer as políticas públicas em curso no país, foi observado a inclusão social nas propostas apresentadas nas suas mais diversas dimensões, visando aprofundar a transferência de tecnologias sociais e conhecimentos para assegurar o compromisso de estreitar a formação cidadã. A PROEX ombréia-se às outras Instituições Federais, Estaduais e Municipais de Ensino Superior ao oferecer um campo de intervenção para programas e projetos cultivarem a dimensão extensionista como ação regular da cultura universitária. No ano de 2014, foram classificados 11 programas/projetos. Sendo o valor de R\$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil reais) para Programas e R\$ 50.000,00 (Cinquenta mil reais) para Projetos com vigência de 12 meses. Essas propostas primeiramente passam por processo de seleção interna e somente as aprovadas nesse processo recebem as declarações do Reitor e Pró-Reitor, para serem encaminhadas pelo SIGProj (Sistema de Informação e Gestão de Projetos) do Ministério de Educação.

Os projetos executados no ano de 2014 foram aprovados por meio de edital publicados em 2013. Essas ações beneficiaram 4.148 pessoas. As 19 ações financiadas ofertaram 59 bolsas de extensão para os alunos de graduação no ano de 2014, enquanto que no ano anterior foi de 118 bolsas referentes a 19 propostas contempladas no ano de 2013, representando um decréscimo perto de 50%.

Tabela 6 - Quantidade de projetos e bolsas por unidade acadêmica, do PROEXT

Nº	Nome do Programa/Projeto	Área Temática	Linha	Unidade	Nº de Bolsas Ofertadas	Nº de Pessoas Beneficiadas
01	CAPACITAÇÃO DE FEIRANTES MANIPULADORES DE PEIXE SALGADO DA FEIRA DO PORTO DA PALHA	Educação	Pesca e Aquicultura	ITEC	5	75
02	PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA A SAÚDE BÁSICA DE COMUNIDADES RIBEIRINHAS DO AMAZONAS	Saúde	Saúde	ICS	2	587
03	KATUANAS DA BAIÁ DO GUAMÁ: VULNERABILIDADE AO DM2 E HAS	Saúde	Saúde	ICS	6	981
04	ASSESSORIA TÉCNICA PARA ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS SOCIAIS VOLTADOS PARA O MERCADO	Trabalho e Tecnologia	Economia Solidária	ICSA	4	1195
05	ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA UFPA DE CASTANHAL	Educação	Educação Especial	Campus Castanhal	8	Não Enviou Relatório
06	PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO - LUAMIN	Cultura	Preservação do Patrimônio Histórico Cultural	ICSA	8	320
07	AÇÕES EDUCATIVAS PARA	Educação	Meio	ITEC	4	55

Nº	Nome do Programa/Projeto	Área Temática	Linha	Unidade	Nº de Bolsas Ofertadas	Nº de Pessoas Beneficiadas
	MULHERES QUE ATUAM EM COOPERATIVAS DE CATADORAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS		Ambiente			
08	ESTRUTURAÇÃO E FORTALECIMENTO DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS: APL DE FRUTICULTURA DA MACROREGIÃO	Trabalho e Tecnologia	Economia Solidária	ITEC	4	335
09	CONSERVAÇÃO DE USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS EM ÁREAS PROTEGIDAS NO NORDESTE PARAENSE	Meio Ambiente	Preservação do Patrimônio Cultural e Histórico	IFCH	7	350
10	PARTICIPAÇÃO DE CATADORES NA PRODUÇÃO DA SABÃO PELO REAPROVEITAMENTO DE ÓLEO	Trabalho e Tecnologia	Geração de trabalho e renda	ITEC	5	Não disponibilizou no Relatório
11	AXÉ TAMBOR. A LEI 10.630/10 E A JUVENTUDE NEGRA NOS CAMINHOS DO AXÉ. CONSTRUINDO UM MUNDO	Cultura	Gênero e Diversidade	IFCH	6	250
TOTAL		-			59	4148

Fonte: PROEX, 2014

A Tabela 7 destaca os resultados decorrentes dos programas e projetos do PROEXT em 2014. Dentre os resultados, destacam-se que 12 trabalhos foram aprovados em evento e 10 Trabalhos de Conclusão de Curso foram finalizados.

Tabela 7 - Resultados decorrentes dos programas e projetos do PROEXT em 2014

Resultado	Quantidade
Publicações	6
Trabalhos Aprovados em Eventos	12
Trabalho de Conclusão de Curso	10
Dissertação de mestrado	2
Estágios supervisionados	7
Prestação de Serviços	6
Cursos	8
Eventos	2
Total	53

As ações realizadas pelos PROEXTs na maioria tiveram 90% de aproveitamento se analisarmos pela demanda de atividades que dependiam desta Pró-Reitoria tais como: gerenciamento e acompanhamento dos recursos, agendamento das compras conforme o calendário da UFPA, processos gerados para realização de compras de materiais não disponibilizados na Agenda de Compras e Serviços. Por outro lado, apesar do investimento feito pela PROEX, isso não garantiu pleno êxito; muitos dos processos foram constituídos em tempo hábil, mas ao ultrapassarem o valor de R\$ 8.000,00 (Oito mil reais) tiveram de ser submetidos à Procuradoria da UFPA para análise, ou foram constituídos em novos processos de licitação; quando se tratava de

bens importados com fornecedores exclusivos, isto exigiu declarações específicas das empresas com esta qualificação, no entanto acabaram por não serem reconhecidas como tal no âmbito da Procuradoria, resultando em mais insucesso; quando da realização de pregão eletrônico nem sempre todos os itens eram ofertados pelas empresas, gerando a paralisação do referido pregão. O fato é que houve uma demora enorme para responderem esses processos, chegando a passar mais de 90 dias em um determinado setor, isso inviabiliza a execução das ações, pois um projeto tem vigência de 12 meses. Onera-se o custo do produto o tempo de tramitação do processo, mesmo tendo o coordenador demonstrado que não existe outro fornecedor, quando é acreditado o documento, o orçamento não mais é válido, obrigando a recomençar a tramitação do processo. Quando se trata de serviços isso se torna pior ainda, pois muitos das nossas ações são realizadas nos sertões e ilhas com população ribeirinha, cujo fornecimento de nota fiscal ou recibo é precário ou inexistente; sendo que para executar a ação o coordenador e sua equipe precisam se deslocar de barco ou transporte não regulamentado, fica difícil cumprir essas exigências. Isso tem ocasionado algumas devoluções de processos, somado à inexperiência e falta de conhecimento dos coordenadores sobre o funcionamento da gestão de recursos públicos, a enorme demanda e falta de recursos humanos têm dificultado o processo de aquisição de material e equipamentos, e a contratação de serviços necessários para o desenvolvimento da ação de extensão.

Destaca-se ainda que o recurso financeiro e orçamentário previsto para execução de outras ações de Extensão perfaz um total de R\$ 1.012.797,00 (Um milhão, doze mil, setecentos e noventa e sete reais), sendo empenhados 100% deste valor, o que significa afirmar que 100% dos recursos financeiros foram efetivamente realizados. Em relação a execução registra-se que dos 377 projetos apoiados em 2014, realizou-se 425 e efetivou-se 4.856 produtos, conforme Tabela 8. Percebe-se que houve um aumento de produtos e eventos de extensão, o que se justifica pela modernização do monitoramento das ações pelos Sistemas de Gerenciamento das Atividades de Extensão SISAE que permite verificar os produtos de extensão decorrentes de cada programa ou projeto apoiado.

Tabela 8 - Quantidade de produtos (bens e serviços) executados na ação de Extensão, em 2014

Bens e serviços	Quantidade
Avaliação Nutricional	609
Exames Preventivos Colón do Útero	86
Exames Preventivos Mama.	62
Exames Preventivos Pulmão.	29
Exames de HTLV	242
Exame de Cataratas	49
Orientação Financeira Cidadão.	60
Orientação Jurídica.	75
Atendimento Odontológico	1.600
Atendimento Oftalmológico	237
Atendimento Neurológico	120
Atendimento Psicológico	30
Atendimento Prevenção de AVC	297
Aferição da Pressão Arterial	87
Verificação de Glicemia Capilar	384
Controle e Prevenção para DSTs Virais, HCV, HBC e HIV.	117
Orientações para Prevenção da Violência Doméstica Familiar.	100
Orientações para preservação do Meio Ambiente	60
Orientações para prevenção de Doenças de Chagas	55
Serviços realizados pelos Projetos e Programas	145
Eventos de Extensão	395

Bens e serviços	Quantidade
Oficinas Culturais	17
Total	4.856

Fonte: PROEX, 2014

Os recursos utilizados nesta ação visam melhorar as condições de aprendizagem ambientes não formais dos alunos de graduação mediante ao acompanhamento no formato de tutoria a fim de acompanhar a execução das atividades discentes, e, assim, aperfeiçoar o potencial acadêmico dos estudantes e promover integração entre a atividade acadêmica e a futura atividade profissional.

Essas ações vinculam as atividades de extensão aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação para melhorar as condições de ensino-aprendizagem de discentes das universidades mediante a formação de grupos alunos sob a tutoria de docente e/ou de técnico-administrativo, objetivando aperfeiçoar as habilidades e competências do discente, além de promover a integração entre a atividade acadêmica, a realidade social e a futura atividade profissional.

Nessa perspectiva, a Extensão na UFPA ocorre mediante a seleção pública de ações sob o formato de programas e projetos. Os programas, de modo geral, apresentaram um conjunto de ações de caráter orgânico-institucional, de médio e ou de longo prazo, com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum, articulando projetos e outras ações de extensão - cursos, eventos, prestação de serviços e produção acadêmica - com as atividades de pesquisa e ensino; os projetos caracterizaram-se como ações processuais e contínuas de caráter educativo, sociais, culturais, científicos ou tecnológicos, com objetivo bem definido e prazo determinado.

Tanto programas e projetos vinculam-se em uma das áreas temáticas e linhas programáticas extensionista previstas no Plano Nacional de Extensão. São atividades como: cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades socialmente carentes; realização de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento; assessoria técnica; concessão de apoio à realização de eventos que venham a contribuir para a formação acadêmica dos discentes, além da capacitação e aperfeiçoamento dos professores e a possibilidade de alunos vivenciarem situações possibilitem mudanças de paradigmas sociais e conseqüentemente melhorias de políticas públicas.

Na UFPA, a ação Extensão é desenvolvida pela Diretoria de Programas e Projetos de Extensão (DPP) e pela Diretoria de Apoio Cultural (DAC), ambas da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). Estas Diretorias incentivam, gerenciam, acompanham e monitoram o desenvolvimento de ações/atividades de extensão, executadas pelas diversas Unidades Acadêmicas da UFPA. A estrutura organizacional das Diretorias é formada por coordenarias de: Educação Continuada e de Articulação Social da DPP; de Cultura e de Atividades de Esporte e Lazer da DAC. O aporte financeiro que possibilita a execução das ações extensionistas, na UFPA são recursos oriundos da União, além de recursos de emendas parlamentares.

A Tabela 9, a seguir, apresenta o quantitativo de programas, projetos e bolsas, ofertadas e concedidas no ano de 2014.

Tabela 9 - Quantidade de projetos realizados e bolsas concedidas e m 2014, por programa

Programa	Edital N ^o	Ações (Programas e Projetos)	N ^o de Bolsas Ofertadas	N ^o de Bolsas Concedidas
PROEXT 2014/MEC/SESU*	02/2013	11	59	59
Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX	18/2013	257	350	348
Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares com escola aberta	-	-	30	30
Eixo Transversal: Políticas Públicas e Desenvolvimento Local	10/2014	81	100	100
Navega Saberes	12/2013	29	100	73
Ações do DAC/PROEX			03	03
Total	-	377	642	613

Fonte: PROEX, 2014

Observação: Até a data do fechamento deste Relatório (15/01/2015), os dados anuais do Programa Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares com escola aberta, não foram encaminhados à DPP/PROEX

É possível depreender que no decorrer deste ano a ação extensionista foi realizada por seleção pública. Para cada programa institucional houve um edital correspondente. Estes editais selecionaram 377 projetos e programas para os quais ofertaram 639 bolsas. Registra-se um déficit de 29 bolsas entre a demanda e a oferta. Este fato deve-se a opção por ações de extensão de qualidade, ou seja, houve um aumento no rigor da avaliação de projetos e programas submetidos aos editais a partir dos indicadores contidos na política nacional de extensão. Portanto, 29 bolsas não foram utilizadas no ano 2014, o que representa 4,54% do total de bolsas ofertadas. É preciso ressaltar que no ano de 2014 houve um decréscimo de 50% da oferta de bolsas concedidas pelo PROEXT devido a redução de 43,89% do número de projetos aprovados para sua execução.

Apesar do rigor na avaliação de projetos e programas houve um aumento significativo em relação ao número de propostas extensionistas, considerando o ano de 2013. Isso significa um avanço na produção de propostas de docentes e técnicos administrativas, com elevado nível de qualidade e adequadas às políticas nacionais de extensão. Destacam-se os seguintes programas gerenciados pela DPP: PIBEX, com aumento 13 ações; o Eixo Transversal 16, a exceção registrou-se no Programa Navega Saberes com a diminuição de 14 ações, e, no PROEXT, menos 8 ações. Em síntese, apesar da diminuição de 24 ações o superávit total foram de 7 novos programas e projetos, em relação a 2013, sem contar com a falta de informações do Programa Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares com escola aberta.

Das 377 ações de extensão apresentadas na Tabela 9, acima, 367 encontram-se cadastradas no Sistema de Gerenciamento das Ações Extensionista (SISAE) da PROEX e as 10 ações do PROEXT constam, apenas no cadastro do Sistema de Informação e Gestão de Projetos do MEC (SIGPROJ). As ações referentes ao Programa Conexões de Saberes não constam registradas no SISAE. A inadimplência de coordenadores de projetos e programas em relação à entrega de relatórios é de 51,1 %. Isso significa que de um total de 377 coordenadores, somente 185 entregaram o relatório anual de atividades até a data deste relatório.

A seguir a Tabela 10 registra, por área temática, a quantidade de beneficiados pelas ações de extensão.

Tabela 10 - Quantitativo de programas, projetos e pessoas beneficiadas por áreas temáticas em 2014

Áreas Temáticas	Ações de Extensão			
	Programas		Projetos	
	Qtd.	Benef.	Qtd.	Benef.
Cultura	06	2.125	76	56.103
Comunicação	01	30.000	09	16.802
Direitos Humanos	10	6.588	16	3.974
Educação	24	11.045	80	38.170
Meio Ambiente	03	430	14	7.430
Saúde	26	42.499	104	62.470
Tecnologia e Produção	10	1.460	33	6.374
Trabalho	02	600	00	00
Total Geral	82	94.747	332	191.323

Fonte: PROEX, 2014

Percebe-se que dos 82 programas concluídos, 94.747 pessoas foram beneficiadas e dos 332 projetos concluídos 191.323 pessoas foram beneficiadas. Isso perfaz um total de 414 ações de extensão, com 286.070 beneficiados, atingindo 3,54% do total da população do Pará.

Esse sucesso deve-se, apesar do rigor da política de qualidade das ações de extensão, ao aumento do número de programas e projetos em mais de 7 ações extensionista, como mostra a tabela acima.

Percebe-se a maior concentração de ações de extensão nas seguintes áreas temáticas: Saúde, Educação e Cultura. Isso ocorre tanto em Programas quanto em Projetos, verificando-se que o menor número de ações de extensão encontra-se na área temática Trabalho, com apenas dois programas e o menor número de atendimentos a pessoas.

A Tabela 11, a seguir, mostra o quantitativo de outros eventos de extensão como cursos, jornada e congresso realizados neste ano, pelas Diretorias da PROEX.

Tabela 11 - Outros eventos de Extensão em 2014

Tipo	Nº de Eventos	Nº de Participantes	Nº de pessoas certificadas pela PROEX
Cursos	219	11.506	9.140
Jornada	01	1.605	1.605
Congresso (VI CBEU)	01	3.500	3.500
Total	221	16.611	14.245

Fonte: PROEX, 2014

Observa-se que, em 2014, foram realizados 219 cursos, uma jornada e um Congresso de dimensão nacional. Em relação aos cursos houve um aumento por volta de 2.333,3% comparando-se ao ano anterior. Isso se justifica devido ao Sistema de Gerenciamento das Ações Extensionistas possibilitar relatórios precisos em relação aos cursos ofertados pelos programas e projetos, no ano corrente.

Houve 219 cursos, envolvendo 11.506 pessoas entre discentes e comunidade em geral. A carga horária desses cursos variou entre 60 a 200 horas. Destaca-se a oferta de curso na modalidade à distância, que abrangeu 18 municípios reforçando a abrangência e a interiorização da Extensão da UFPA.

Nos eventos do quadro acima foram certificados 14.245 participantes e beneficiados direta e indiretamente 16.611 pessoas.

Os eventos de extensão foram distribuídos, dentre outros, em ações como: minicursos, espetáculos, palestras, conferências, coral, seminários, encontros, simpósios, fóris, exposições, feiras, oficinas culturais e de extensão, sessão de vídeos e cinema e visitas orientadas beneficiando um total de 82.498 pessoas a partir de 395 eventos, como ilustrado no Tabela 12 abaixo.

Tabela 12 - Evento, por participantes e certificados expedidos

Tipo de eventos	Total	Nº Participantes	Certificados Emitidos
Cursos	219	11.506	9203
Minicursos	8	140	140
Espetáculos	2	25.300	1
Concertos	0	0	0
Palestras	34	2.234	354
Conferências	1	4.000	0
Eventos - Coral	12	12.130	0
Seminários	13	16.160	1.786
Encontros	12	344	270
Simpósios	0	0	0
Fórum	3	250	0
Jornadas*	9	2.825	1.845
Exposições	19	2.551	1.433
Feiras	8	1.705	600
Oficinas Culturais e de Extensão	49	1.721	1.015
Sessões de Vídeo e Cinema	2	400	0
Visitas Orientadas	2	891	480
Premiações	2	341	180
Total	395	82.498	17.307

Fonte: PROEX – 2014

*Constam apenas os números de apresentações de trabalhos acadêmicos dos alunos bolsistas, nas jornadas realizadas no Pará e outros estados.

Destes eventos destacam-se três: a XVII Jornada de Extensão Universitária da UFPA, que será mais detalhada no Tabela 14 que apresentou um aumento significativo de pessoas beneficiadas em relação ao ano de 2013, aproximadamente 5.079 a mais este ano, perfazendo um aumento de 350,26 % em relação a 2013. Em 2014, os serviços realizados na XVII Jornada de Extensão beneficiaram cerca de 6.098 alunos e pessoas da comunidade.

O segundo evento foi o 6º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária promovido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, do Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior Comunitárias e Fórum de Extensão das Instituições de Ensino Superior Particulares ocorreu pela primeira vez em Belém. O evento foi muito relevante para a região pois promoveu debates acerca dos desafios da extensão universitária no Brasil, tematizando o diálogo entre o saber acadêmico e o saber popular: “Diálogos da Extensão: saberes tradicionais e inovação científica”. Houve, no 6º CBEU, apresentação de trabalhos e discussões aplicáveis em todas as áreas temáticas de extensão.

Nos eventos da XVII Jornada de Extensão e no 6º CBEU, foram expedidos 5.105 certificados aos participantes.

Finalmente registra-se, também, a realização do XXXV Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, que ocorreu concomitantemente ao 6º CEBEU, com a realização de 4 (quatro) conferências sob temas voltados a extensão brasileira.

Esta Pró-Reitoria, além dos recursos disponibilizados pelo MEC capta recursos financeiros externos por meio de editais disponibilizados pelo Ministério da Educação (PROEXT), cujo orçamento é oriundo de várias secretarias para financiar programas e projetos que visem a implementação de políticas públicas com ênfase à inclusão social nas suas mais diversas dimensões, buscando aprofundar políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais, Estaduais e Municipais de Ensino Superior. Os projetos executados no ano de 2014, foram selecionados por meio de edital, publicado no ano de 2013, com execução prevista para o ano de 2014. Foram aprovadas 10 ações entre programas e projetos beneficiando 3.898 pessoas.

A Tabela 13 revela os quantitativos do PROEXT/MEC/SESu 2014, na UFPA e demonstra que foram realizados 10 projetos, em 05 unidades acadêmicas com a oferta de 59 bolsas de extensão a estudantes. Em comparação com o período anterior constata-se que o PROEXT teve um decréscimo em 59 (50%) bolsas, em relação a 2013, resultante de decisão do próprio MEC.

Tabela 13 - Programas/projetos e bolsas por unidade acadêmica do PROEXT

Unidade	Programas/Projetos	Bolsas
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTALHAL	1	8
ICS	2	8
ICSA	2	12
IFCH	2	13
ITEC	3	18
TOTAL	10	59

Fonte: PROEX, 2014

O ápice da ação da Extensão Universitária da UFPA ocorre anualmente na Jornada de Extensão, que tem por finalidade: avaliar as ações de extensão; estimular e apoiar a participação de estudantes e professores da UFPA nas atividades de extensão; contribuir para o aumento da produção científica dos estudantes; e, fomentar e ampliar o envolvimento da extensão da UFPA com a sociedade. No ano de 2014, a Jornada de Extensão Universitária ocorreu de forma descentralizada e multicampi, nos municípios de Bragança, Breves, Cametá e Castanhal.

A Tabela 14 apresenta o quantitativo de pessoas beneficiadas na XVII Jornada de Extensão/2014 da UFPA, que teve como tema: “Direitos e Humanos e Tecnologia”.

Tabela 14 - Quantidade de pessoas beneficiadas por ações na XVII Jornada de Extensão/2014

Ações	Beneficiados
Resumos expandidos aprovados para apresentação Oral e Pôster	256
Alunos Autores e coautores de Trabalhos Aprovados para Apresentação Oral e Pôster	654
Serviço voluntário	74
Serviços prestados à comunidade	4.084
Atividades lúdicas e educativas	215
Cursos, minicursos e oficinas	682
Palestras	133
Total	6.098

Fonte: PROEX, 2014

Foram inscritos 312 trabalhos, sendo 256 aprovados; a aprovação decorreu da avaliação do resumo expandido submetido pelo bolsista, sob a orientação do coordenador, cujos avaliadores foram professores *ad hoc*, via a Plataforma do SISAE. Tratou-se do primeiro momento avaliativo e, posteriormente, a produção extensionista foi apresentada e avaliada nos formatos de Comunicação Oral ou Pôster. Após este segundo momento avaliativo foram selecionados os 15 melhores trabalhos, para receber o Certificado do Prêmio Jovem Extensionista de 2014.

A premiação ocorreu no dia 27 de novembro na solenidade de encerramento da XVII Jornada de Extensão Universitária de 2014, no Anfiteatro da Estação das Docas. Surpreendentemente os três primeiros trabalhos premiados foram respectivamente dos municípios de Tucuruí, Belém e Soure. No geral, observa-se que 6.098 pessoas foram beneficiadas com a XVII Jornada de Extensão Universitária de 2014.

Os resultados da extensão universitária da UFPA, em 2014, são favoráveis e corroboram para o alcance e até a superação das metas de extensão. A oferta de cursos de extensão, eventos e serviços de extensão decorrem da grande demanda oriunda da comunidade interna e externa da UFPA, como se percebe no Tabela 15 a seguir.

Tabela 15 - Relação de Atividades de Extensão ano 2014

Atividades de Extensão realizadas	Quantidade	Público Atendido	Média de Público por Atividade
Cursos	219	11.506	52,5
Eventos	395	82.498	208,8
Serviços	145	43.510	300,06
Total	759	137.514	181,17

Fonte: PROEX, 2014

A execução de 82 programas, 332 projetos, abrigam muitas atividades extensionistas das quais se destacam: a publicação de livros, artigos científicos; dissertações de mestrado; anais dos trabalhos apresentados na XVII Jornada de Extensão/2014; artigos do Prêmio Jovem Extensionista/2014; publicação dos anais do 6º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária - CBEU; publicação da 4ª edição da Revista Tucunduba; vários trabalhos de discentes aprovados em Congresso/Jornada/Fórum/Seminário em muitos estados brasileiros. Esse cenário está quantificado na Tabela 16.

Tabela 16 - Publicações ano 2014

Tipo de Publicação	Quantidade
Artigos	98
Livros	12
Anais	92
Resumos	325
Capítulos de Livro	4
Periódicos	4
Outros	17
Total	552

Fonte: PROEX, 2014

O reconhecimento do esforço e comprometimento de professores e técnicos extensionistas foram materializados com a premiação de 61 projetos selecionados pelos editais da PROEX nº 18/2014 e nº 19/2014. Tratou-se de apoiar esses coordenadores com recursos e assim viabilizar a criação de produtos de extensão. Os produtos de extensão desenvolvidos pelos projetos em 2014 encontram-se na Tabela 17.

Tabela 17 - Produtos de Extensão decorrentes dos programas e projetos ano 2014

Tipo de Produto	Quantidade
Artístico	21
Didático	114
Digital	49
Plano	21
Relatório	54
Tese	85
Trabalhos	355
Outros	54
Total	753

Fonte: PROEX, 2014

A PROEX, apoia um volume expressivo de atividades extensionistas e a marca neste ano de 2014 foi a qualidade desses produtos. No ano de 2015 objetiva-se manter a qualidade das ações acadêmicas, ampliar as ações de extensão, executar ações de interesse institucional por meio de apoio ao desenvolvimento de programas, projetos, cursos e ações de extensão junto às Unidades Acadêmicas, por meio de concessão de bolsas a estudantes aprovados em seleção prévia, coordenados por professores e/ou técnicos e instituir o ano da avaliação da extensão na UFPA.

Para isso a PROEX pretende elaborar estudos diagnósticos e relatórios das ações de extensão; assessorar as unidades acadêmicas na elaboração de programas de educação continuada; planejar, acompanhar e avaliar as ações dos Programas e Projetos de Extensão voltados à inclusão social e à diversidade cultural; identificar e incentivar os diversos segmentos sociais além de monitorar e acompanhar o desenvolvimento dos programas e projetos de extensão junto às Unidades Acadêmicas. Além disso, apoiar ações de extensão na área de arte e cultura; promover a formação técnica e político-acadêmico da comunidade interna e externa através de processos dialógicos; resgatar e preservar linguagens literárias; divulgar atividades de extensão por meio de publicações na área de arte e cultura; Incentivar a educação esportiva e o desenvolvimento de atividades físicas, esportivas, culturais, recreativas e de lazer para o estabelecimento de valores e convivência; oportunizar a integração e socialização do corpo discente da Universidade Multicampi; atender as demandas por revitalização de espaço físico, em áreas de convivência acadêmica; por equipamentos e materiais esportivos e serviço de apoio para o desenvolvimento de atividades esportivas de lazer; apoiar as representações discentes esportivas, selecionadas para participar em competições locais, regionais, estaduais e nacionais; acompanhar e monitorar as atividades de extensão na área esportiva, cultural, recreativa e de lazer.

5.2.5.2 Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (UFPA)

Quadro 15 – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (UFPA)

Identificação da Ação						
Código	20RK		Tipo: Atividade			
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			Código: 2032		
Unidade Orçamentária	26239 - Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
111.173.498,00	119.911.729,00	89.943.365,80	82.487.205,77	82.215.647,69	271.558,08	7.456.160,03
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Estudante matriculado		Unidade	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			34.600	34.600	40.351	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
28.840.086,76	24.453.583,32	506.605,47	-	-	-	

Fonte: SIAFI

No Quadro 15, observa-se que foram empenhados 75,01% da meta financeira prevista, sendo que 91,71% dos empenhos foram liquidados, em consequência da não liberação do limite de empenho nos últimos meses de 2014.

A meta física foi superada, atingindo-se 40.351 alunos matriculados, dos quais 1.276 são dos cursos de graduação à distância e 8.201 dos cursos do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR. Apesar da exclusão de mais de 600 alunos da UFPA vinculados ao antigo campus de Marabá, que passou a ser a sede da nova da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA, a meta física foi superada devido a inclusão dos alunos do PARFOR.

A Tabela 18 apresenta o número de vagas ofertadas nos processos seletivos de 2012 a 2014. Nela, observa-se que em 2014 houve um decréscimo de 23,16% nas vagas ofertadas nos processos seletivos em relação ano de 2013. Ressalta-se, que em 2014, a UFPA ofertou pela primeira vez vagas para os cursos de Engenharia Ferroviária e Logística, no campus de Belém, e Engenharia de Materiais e Bacharelado em Ciência e Tecnologia, para o campus de Ananindeua.

Tabela 18 - Número de vagas ofertadas nos processos seletivos de 2012 a 2014

VAGAS	CAMPI	2012	2013	2014
Processo Seletivo (PS) - Cursos em Regime Extensivo	Capital	4.111 ¹	4.094 ³	4.105 ⁷
	Interior	2.623 ²	2.788 ⁴	1.981 ⁸
Processo Seletivo (PS) - Cursos em Regime Intensivo	Capital	54	54	33
	Interior	998	789	662
Processo Seletivo Especial	Capital	178	368 ⁵	360 ⁹
	Interior	214	1.413 ⁶	196 ¹⁰
Total Capital		4.343	4.516	4.465
Total Interior		3.835	4.990	2.839
Total Geral		8.178	9.506	7.304

Fonte: CEPS/CIAC/DINFI

¹Incluídas 4.020 vagas PS, 91 vagas PcD

²Incluídas 2.560 vagas PS, 63 vagas PcD

³Incluídas 4.002 vagas PS, 92 vagas PcD

⁴Incluídas 2.720 vagas PS, 68 vagas PcD

⁵Incluídas vagas Quilombolas, Indígenas

⁶Incluídas vagas Quilombolas, Indígenas e 850 vagas à distância

⁷Incluídas 4.012 Vagas PS, 93 vagas PcD

⁸Incluídas 1.934 Vagas PS, 47 vagas PcD

⁹Incluídas vagas Quilombolas, Indígenas

¹⁰Incluídas vagas Quilombolas, Indígenas

A seguir serão apresentados dados do Conceito Preliminar de Curso e Índice Geral de Cursos.

O ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) é aplicado pelo governo federal, com o objetivo de acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes de educação superior. O desempenho dos estudantes no Exame contribui para gerar o Conceito Preliminar de Curso (CPC), que, por sua vez, é utilizado no cálculo do Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC). Em 2013, na UFPA, foram avaliados no ENADE os cursos de Medicina Veterinária, Odontologia, Medicina, Agronomia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição, Serviço Social, Serviço Social e Biomedicina. Ressalta-se que os resultados relativos ao ENADE 2013 foram publicados em 2014.

O CPC contempla sete componentes, sete indicadores de Qualidade: Nota de Professores Doutores (NPD), Nota de Professores Mestres (NPM), Nota de Professores com Regime de Dedicção Integral ou Parcial (NPR), Nota referente à Infraestrutura (NF), Nota referente à Organização Didático-Pedagógica (NO), Nota dos Concluintes no ENADE (NC) e Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (NIDD). O conceito para cada componente é considerado satisfatório, quando apresenta valor maior ou igual a 3.

O Quadro 16 mostra o número de cursos em Belém com seu respectivo cálculo do CPC por componente, além do intervalo de nota correspondente, no ano de 2013. Nele, observa-se que 8 cursos em Belém participaram do ENADE 2013 e a Infraestrutura apresentou conceito satisfatório, para 25% dos cursos avaliados pelos alunos, enquanto que a Nota de professores com Regime de Dedicção Integral ou Parcial apresentou conceito satisfatório para 100% cursos avaliados.

O CPC indica que a nota dos concluintes no ENADE foi satisfatória, com um conceito igual ou superior a 3 para 85,7% dos cursos que apresentaram nota, mostrando assim que os alunos têm

assimilado os conteúdos de seus respectivos cursos. Já o NIDD sugere que 42,8% dos cursos que apresentaram nota obtiveram conceito igual a 3.

Quadro 16 - Número de Cursos em Belém com seu respectivo CPC obtido em cada Componente no ano de 2013

Conceito	NPD	NPM	NPR	NF	NO	NC	NIDD
Conceito 1 (0,00 – 0,94)	0	0	0	2	2	0	2
Conceito 2 (0,95 - 1,94)	1	0	0	4	5	1	2
Conceito 3 (1,95 - 2,94)	3	0	0	2	1	4	3
Conceito 4 (2,95 - 3,94)	3	3	0	0	0	2	0
Conceito 5 (3,95 - 5,00)	1	5	8	0	0	0	0

Nota – 1 curso não apresentaram NC e 1 curso não apresentaram NIDD

O Quadro 17 apresenta o número de cursos no interior com seu respectivo cálculo do CPC por componente, além do intervalo de nota correspondente, no ano de 2013. Nele, observa-se que 4 cursos no interior participaram do ENADE 2013 e a Infraestrutura apresentou conceito satisfatório com um conceito igual ou superior a 3 para 100% dos cursos. Já a nota de professores com Regime de Dedicção Integral ou parcial apresentou conceito satisfatório para 100% dos cursos.

Quadro 17 - Número de Cursos no interior com seu respectivo CPC obtido em cada Componente no ano de 2013.

Conceito	NPD	NPM	NPR	NF	NO	NC	NIDD
Conceito 1 (0,00 – 0,94)	1	0	0	0	2	1	1
Conceito 2 (0,95 - 1,94)	0	0	0	0	0	0	1
Conceito 3 (1,95 - 2,94)	0	0	0	2	2	1	0
Conceito 4 (2,95 - 3,94)	2	1	0	1	0	0	0
Conceito 5 (3,95 - 5,00)	1	3	4	0	0	1	0

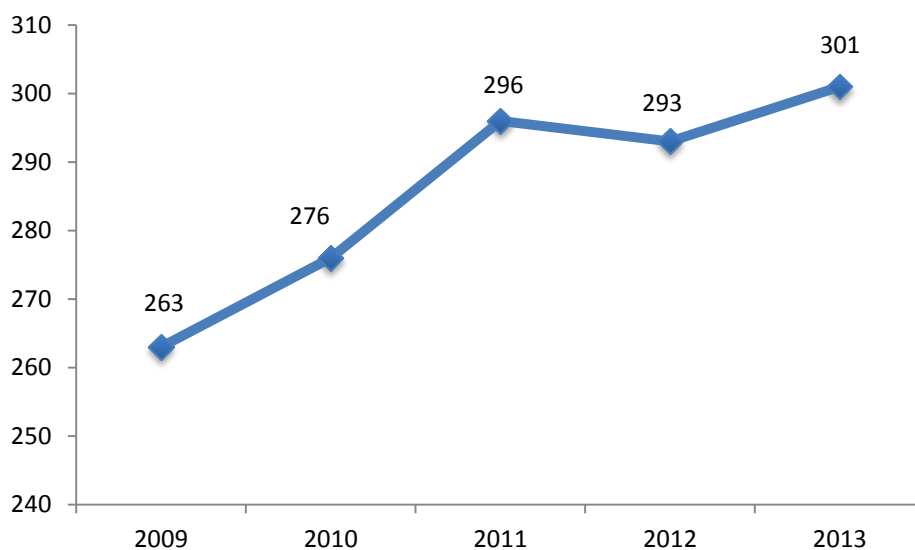
Nota – 1 curso não apresentou NF, 1 curso não apresentou Nota Concluinte, 2 cursos não apresentaram NIDD

É válido destacar ainda, o Índice Geral de Curso (IGC), um indicador de qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) da UFPA, que utiliza a média ponderada desses cursos. O conceito da graduação é calculado com base nos CPC e o conceito da pós-graduação *stricto sensu* é calculado a partir de uma conversão dos conceitos fixados pela Capes. Para ponderar estes conceitos, utiliza-se a distribuição dos estudantes da Instituição entre os diferentes níveis de ensino (Graduação, Mestrado e Doutorado).

Dessa maneira, para o cálculo do IGC 2013 considerou-se os CPC referentes às avaliações dos cursos de graduação feitas no triênio 2011-2012-2013. Para ponderar os CPC foram utilizadas as matrículas obtidas nos Censos da Educação Superior de 2011, 2012 e 2013. Para a pós-graduação *stricto sensu* foram utilizadas as notas (Mestrado e Doutorado) Capes/Avaliação Trienal 2013 e dos programas novos (recomendados ou reconhecidos após a Trienal). As matrículas nos programas de pós-graduação fornecem a ponderação das notas dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. O resultado final é expresso em valores contínuos (de 0 a 500) e em faixas (de 1 a 5).

O Gráfico 1 mostra o IGC da UFPA no período de 2009 a 2013. Nela, observa-se que, em 2013, a UFPA obteve o valor contínuo de 3,01 que corresponde à nota 4. Isso revela um acréscimo de 2,73% em relação ao ano de 2012.

Gráfico 1 – Índice Geral de Cursos da UFPA no período de 2009 a 2013



Em relação ao funcionamento dos cursos de pós-graduação e a pesquisa universitária, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), que elabora e executa políticas e programas institucionais voltados ao desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica e à oferta de Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) e *lato sensu* (Especialização e Residência), relata em seu relatório de atividades que, no ano de 2014, entraram em funcionamento na UFPA dez novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*: Doutorado em Oncologia e Ciências Médicas, Doutorado em Psicologia, Mestrado Acadêmico em Biodiversidade e Conservação (em Altamira), Mestrado Acadêmico em Educação e Cultura (em Cametá), Mestrado Acadêmico em Saúde Ambiente e Sociedade na Amazônia, Mestrado Acadêmico em Neurociências e Comportamento, Mestrado Profissional em Artes (em rede), Mestrado Profissional em Física (em rede), Mestrado Profissional em Docência em Educação em Ciências e Matemáticas e Mestrado Profissional em Recursos Hídricos. Ainda em 2014, foram aprovados, para início em 2015, oito novos cursos, sendo quatro de doutorado (Economia, Ecologia, Engenharia Civil e Biodiversidade e Biotecnologia – Rede Bionorte), três de mestrado (Ecologia, Engenharia Naval e Química Medicinal e Modelagem Molecular) e um de mestrado profissional (Gestão de Risco e Desastre na Amazônia).

A Tabela 19 apresenta o quantitativo da pós-graduação no período de 2010 a 2014. Observa-se que as matrículas na pós-graduação continuaram expandindo em 2014. No mestrado, cresceram 18,64% e, no doutorado, 21,52%. Nos dois níveis, a expansão na oferta de vagas alcançou um taxa muito superior à do ano de 2013. O número de titulados teve aumentou 3,63% no mestrado e 34,36% no doutorado.

Tabela 19 - Quantitativo da Pós-Graduação no período de 2010 a 2014

Descrição	Nível	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Cursos	Mestrado*	43	52	56	58	65
	Doutorado	22	26	26	28	30
Matrículas	Mestrado	2.501	2.352	2.559	2.833	3.361
	Doutorado	984	1.054	1.162	1.315	1.598
Titulados	Mestrado	600	719	812	826	856
	Doutorado	94	125	170	163	219

Fonte: PROPESP

*Mestrados Acadêmicos e Profissionais

Na pós-graduação, as ações da PROPESP estão relacionadas à expansão, qualificação, acompanhamento e financiamento do sistema (incluindo o gerenciamento da concessão de bolsas e recursos externos para a infraestrutura de pesquisa). Na pesquisa, alcançam também a formação na graduação, com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC. Iniciativas específicas são executadas com vistas à capacitação do corpo docente e técnico-administrativo da própria UFPA na pós-graduação *stricto sensu*.

Ao longo de 2014 a PROPESP procurou fortalecer a Iniciação Científica, expandindo os programas PIBIC/UFPA, PIBIC-UFPA/INTERIOR, PIBIC-UFPA/AF, PIBIC-UFPA/PRODOUTOR, PIBIC/CNPq, PIBIC CNPq/AF, PIBITI/CNPq e PIBIC/FAPESPA. As bolsas da modalidade PIBIC CNPq/AF tiveram como requisito principal o ingresso do aluno por meio de ações afirmativas no vestibular da instituição, enquanto as bolsas da modalidade PIBIC UFPA – AF apresentaram como requisito a constatação de vulnerabilidade social do aluno.

A Tabela 20 apresenta a quantidade de bolsas de Iniciação Científica em 2014, por programas. Destaca-se ainda que o PIBIC/CNPq concedeu 360 bolsas, seguido de PIBIC/UFPA com 192 bolsas.

Tabela 20 - Quantidade de Bolsas de Iniciação Científica em 2014, por programas

Programa	Quantidade
CNPQ	360
UFPA	192
FAPESPA	167
UFPA-AF	100
UFPA INTERIOR	88
UFPA PRODOUTOR RENOVAÇÃO	66
PIBIC - EM	65
UFPA PRODOUTOR	53
UFPA-PE	34
CNPQ_AF	23
PIBIT/CNPQ	6
Total	1.154

Fonte: PROPESP, 2014

Além disso, a UFPA prosseguiu com o seu plano de capacitação, supervisionado pela Coordenadoria de Capacitação/Diretoria de Capacitação/PROPEP, computando em 2014 um total de 374 docentes desenvolvendo pós-graduação, sendo 26 realizando curso de Mestrado, 285 de Doutorado e 63 em estágio pós-doutoral, conforme Tabela 21.

Tabela 21 - Quantidade de docentes em capacitação no ano de 2014

Capacitação	Quantidade
Mestrado	26
Doutorado	285
Pós-doutoral	63
Total	374

Fonte: PROPESP, 2014

A Tabela 22 apresenta a distribuição total dos docentes da UFPA em 2014 nos diferentes programas de capacitação por nível. Observa-se que 22 docentes estão vinculados ao Pró-Doutoral, 29 ao DINTER (Doutorado Interinstitucional), 48 ao Programa de Apoio à Capacitação de Docentes e Técnicos Administrativos (PADT) e 190 estão vinculados a outros programas.

Tabela 22 - Distribuição total dos docentes da UFPA em 2014 nos diferentes programas de capacitação, por nível

Nível	Programa	Quantidade
Mestrado	PADT	4
	Outros Programas	22
Doutorado	PADT	44
	DINTER	29
	PRODOUTORAL	22
	Outros Programas	190
Pós-Doutorado	Pós-Doutorado	63
Total		374

Fonte: PROPESP, 2014

Quanto ao acervo bibliográfico, a Tabela 23 mostra o acervo geral impresso das bibliotecas da UFPA, existentes até dezembro de 2014. Observa-se um acréscimo de 4,3 % em relação ao ano de 2013.

Tabela 23 - Acervo Geral das Bibliotecas da UFPA em 2014

Tipo de Material	Biblioteca Central		Bibliotecas Setoriais				Total Geral	
			Campus Belém		Outros Campi		SIBI/UFPA	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	62972	198688	85.678	136863	40958	94146	189.608	429.697
Coleção Eneida	1974	2060	0	0	0	0	1.974	2.060
Coleção Amazônia	3416	8924	0	0	0	0	3.416	8.924
Obras Raras	3240	3739	0	0	0	0	3.240	3.739
Dissertações	3680	3959	6.920	9796	387	475	10.987	14.230
Teses	1137	1943	1.819	2333	113	136	3.069	4.412
Folhetos	259	572	0	0	0	0	259	572
Obras em Braille	144	75	0	0	0	0	144	75
Periódicos Impressos	6674	382514	4.562	91128	2674	9954	13.910	483.596
Mapas	735	735	1.595	2696	61	61	2.391	3.492
Discos Vinil	209	271	0	0	0	0	209	271
Fitas de Áudio	65	65	85	88	0	0	150	153
Fitas VHS	705	837	1.065	1088	13	28	1.783	1.953
Fotografias	1109	1109	0	0	0	0	1.109	1.109
Normas Técnicas	87	87	0	0	0	0	87	87
CD-ROMs	55	64	3.952	3329	682	1546	4.689	4.939
DVD	29	42	1.092	1397	241	294	1.362	1.733
Coleção Digital ¹	2446	2446	0	0	0	0	2.446	2.446
Outros Materiais ²	65	188	32.191	30.186	6.879	9.008	39.135	39.382

Tipo de Material	Biblioteca Central		Bibliotecas Setoriais				Total Geral	
			Campus Belém		Outros Campi		SIBI/UFPA	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Fotografias Aéreas	0	0	4.261	6073	0	0	4.261	6.073
Relatórios Técnicos	0	0	746	1557	39	56	785	1.613
Total Geral	89.001	608.318	143.966	286.534	52.047	115.704	285.014	1.010.556

Fonte: Biblioteca Central

¹Documentos digitais: teses, dissertações, artigos científicos, trabalhos apresentados em eventos, capítulos de livros indexados no Repositório Institucional da UFPA

²TCC, Monografias de Especialização, Projetos, Slides, Plantas, Imagens de Radar

A Tabela 24 apresenta os recursos financeiros alocados destinados à aquisição de livros para os cursos de graduação dos *campi* Belém, interior e outras unidades em 2014. Observa-se que em 2014 foi alocado R\$ 1.299.753,00 (Um milhão, duzentos e noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e três reais) para aquisição de livros, um aumento de 20,16% em relação ao ano anterior.

Tabela 24 - Recursos financeiros alocados destinados à aquisição de livros para os cursos de Graduação por unidades em 2013

Unidades	Valor Alocado (R\$)	% Alocado
Instituto de Ciências da Arte - ICA	22.782,13	1,75
Instituto de Ciências Biológicas - ICB	80.578,11	6,2
Instituto de Ciências da Educação - ICED	25.586,30	1,97
Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN	113.457,14	8,73
Instituto de Ciências Jurídicas - ICJ	37.547,65	2,89
Instituto de Ciências da Saúde - ICS	235.920,08	18,15
Instituto de Ciências Sociais E Aplicadas - ICESA	98.717,53	7,6
Instituto de Filosofia E Ciências Humanas - IFCH	52.135,31	4,01
Instituto de Geociências - IG	25.627,80	1,97
Instituto de Letras e Comunicação - ILC	39.502,21	3,04
Instituto de Tecnologia - ITEC	195.226,81	15,02
Instituto de Educação Matemática e Científica - IEMCI	3.994,06	0,31
Outras Unidades	46.878,97	3,61
Campus Universitário do Baixo Tocantins / Abaetetuba	35.729,92	2,75
Campus Universitário de Altamira	33.999,60	2,62
Campus Universitário de Ananindeua (*)	0	0
Campus Universitário de Bragança	65.595,83	5,05
Campus Universitário do Marajó / Breves	18.405,97	1,42
Campus Universitário do Tocantins / Cametá	30.603,84	2,35
Campus Universitário de Capanema	9.019,26	0,69
Campus Universitário de Castanhal	60.435,18	4,65
Campus Universitário de Salinópolis	16.854,61	1,3
Campus Universitário do Marajó / Soure	10.936,94	0,84

Unidades	Valor Alocado (R\$)	% Alocado
Campus Universitário de Tucuruí	40.217,75	3,09
Total	1.299.753,00	100,00

Fonte: Biblioteca Central

*Aquisição realizada com recurso do próprio campus

5.2.5.3 Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior (UFPA)

Quadro 18 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior (UFPA)

Identificação da Ação						
Código	4002		Tipos: Atividade			
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		Código: 2032 Tipos: Temático			
Unidade Orçamentária	26239 - Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
26.422.834,00	26.422.834,00	26.419.937,20	23.061.101,09	23.055.668,70	5.432,39	3.358.836,11
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Benefício concedido/Acessibilidade Promovida		Unidade	20.100	21.485	21.485	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
3.129.304,06	2.471.106,54	26.157,58	-	-	-	

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

No Quadro 18, observa-se uma dotação final de R\$ 26.422.834,00 (Vinte e seis milhões, quatrocentos e vinte e dois mil, oitocentos e trinta e quatro reais) para a execução da ação 4002, sendo empenhados 99,99% deste valor, e, dentre o valor empenhado, 87,27% foram efetivamente pagos. Ressalta-se que os valores mencionados estão relacionados aos somatórios de dois PO

(Planos Orçamentários) registrados no SIMEC. No PO 0001 - Viver sem limite Programa Incluir, verifica-se uma dotação final de R\$ 364.701,00 (Trezentos e sessenta e quatro mil, setecentos e um reais), sendo empenhados 100% deste valor, e, dentre o valor empenhado 43,10% foram efetivamente pagos. Já no PO 0002 - Assistência ao Estudante, observa-se uma dotação final de R\$ 26.058.133,00 (Vinte e seis milhões, cinquenta e oito mil, cento e trinta e três reais), sendo empenhados 99,99% desta dotação, e, do valor empenhado, 87,88% foram efetivamente pagos.

Quanto à execução física, verifica-se que, segundo o SIMEC, a meta física, de 20.100 prevista para a ação 4002, foi superada em 6,89%, concedendo 21.385 benefícios e promovendo 100 acessibilidades. Porém, a partir do relatório apresentado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), observa-se que na verdade, a meta prevista foi superada em 7,41%, atingindo 21.489 alunos assistidos e 100 acessibilidades promovidas no exercício de 2014. O quantitativo de 21.489 de responsabilidade da PROEX está contemplado com: 6.957 auxílios financeiros; 1.675 bolsas; 2.971 atendimentos (entrevista, visita domiciliar, acolhimento e acompanhamento psicológico); 104 alunos residentes em casas universitárias; 1.595 alunos assistidos por ações pedagógicas (nivelamento, línguas estrangeiras e inclusão digital); 7.718 alunos assistidos por ações de saúde (médico e odontológico); e 469 ajudas de custo concedidas a discentes, por meio de programas e projetos de extensão, custeados por recursos da Assistência Estudantil.

A PROEX, por meio da Diretoria de Assistência e Integração Estudantil (DAIE) atua como gestora da política de assistência estudantil da UFPA na meta Assistência Estudantil, priorizando ao atendimento do estudante universitário em vulnerabilidade socioeconômica, incentivando, apoiando e acompanhando em suas múltiplas demandas, no decorrer de toda a trajetória acadêmica, por meio de ações efetivas de inclusão acadêmica, social, cultural, técnico-científica, saúde, esportiva e política.

A ação 4002, em âmbito da UFPA, está representada pelo Programa Institucional de Assistência e Integração Estudantil (PROAIS), apoiado pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), regulamentado pelo Decreto nº 7.417/2010, traduzido por um conjunto de ações coordenadas, executadas ou apoiadas pela DAIE/PROEX, objetivando assistir ao estudante de graduação, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, durante sua permanência na Instituição, para que possa concluir seu curso de forma exitosa no tempo previsto.

O PROAIS em 2014 se efetivou por meio de programas e projetos como demonstra o Quadro 19. Nele, observa-se que a meta assistência estudantil é desenvolvida por meio de duas dimensões: assistência estudantil e integração estudantil, totalizando 05 programas e 16 projetos.

O Quadro 19 seguinte demonstra que a assistência estudantil se compõe de 02 programas: 1) *Programa Permanência*, viabilizado por editais internos para os auxílios: permanência, moradia, intervalar, kit acadêmico e acesso às línguas estrangeiras, abrangendo todos os *campi*, com normas e critérios para concessão de auxílios financeiros a estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para o custeio parcial ou integral de despesas com alimentação, moradia, transporte e material didático. Os auxílios: creche, estudante estrangeiro, casa de estudante, PcD, Kit PcD, instruir, emergencial e taxa zero são regulamentadas por instruções normativas, seguindo os mesmos critérios estabelecidos nos editais. Ao Programa também estão vinculadas às bolsas acadêmicas – modalidades I e II, que são concedidas aos discentes que atuam em programas e projetos de assistência e integração estudantil, contribuindo para promoção do desempenho acadêmico. 2) *Programa Bolsa Permanência do MEC*, que apoia atualmente 623 estudantes de cursos de graduação da UFPA (Biomedicina, Medicina, Medicina Veterinária, Farmácia e Enfermagem), com carga horária diária a partir de 5 horas. Ressalta-se que esses estudantes são acompanhados pela Equipe Técnica da DAIE/PROEX dentro dos mesmos critérios estabelecidos pelo Programa Permanência da UFPA.

Quadro 19 – Ações, programas e projetos da Assistência e Integração Estudantil em 2014

Ações	Programas	Projetos
I. Assistência Estudantil	1. Permanência (PROPER) 2. Bolsa Permanência do MEC (PBP)	1. Assistência ao Estudante (PROAE)
II. Integração Estudantil	1. Apoio Pedagógico (PROAP)	1. Cursos de Nivelamento da Aprendizagem (PCNA); 2. Acesso às Línguas Estrangeiras (PROLINGUAS); 3. Inclusão e Autonomia Digital (PRODIGITAL); 4. Apoio a Viagens Acadêmicas (AVA); 5. Participação em Eventos Acadêmicos e Políticos.
	2. Moradia Estudantil (PROCEUS)	1. Casas de Estudantes Universitários (CEUS) da UFPA 2. Acolhimento e Acompanhamento Psicossocial e Educacional dos Residentes em Casas Universitárias
	3. Estudante Saudável (PES)	1. Serviço de Assistência Psicossocial aos Discentes (SAPS); 2. Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (HUBFS); 3. Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (HUJBB); 4. Clínica de Psicologia: um olhar em atenção à saúde do estudante da UFPA; 5. Ações voltadas para prevenção de câncer em estudantes universitários; 6. Assistência Odontológica e Preventiva aos Estudantes de Graduação da UFPA em Atenção Socioeconômica 7. Odontologia Integral para a Comunidade Universitária 8. Esporte e Lazer
Total	05	16

Fonte: PROEX, 2014

A Tabela 25 apresenta o quantitativo de auxílios do Programa Permanência concedidos, por modalidade, no ano de 2014. Nela, constata-se que em relação ao quantitativo de auxílios ofertados em 2014 (6.957), houve um acréscimo de 370 auxílios, ou seja, 5,62% em relação a 2013 (6.587). Observa-se que em média 4.000 refeições/mês foram ofertadas no Restaurante Universitário em 2014.

Tabela 25 - Quantidade de alunos assistidos, por modalidade de auxílio em 2014

Modalidades	Alunos Assistidos
Restaurante Universitário (refeições subsidiadas)	4.000
Taxa Zero	87
Permanência UFPA	1.558
Permanência UNIFESPA	103
Moradia UFPA	345
Moradia UNIFESPA	77
Intervalar	149
Kit Acadêmico	153
Casa de Estudante	91
Estudante Estrangeiro Permanência	18
Estudante Estrangeiro Moradia	24
PcD Permanência	18
PcD Moradia	19
Emergencial Permanência	31

Modalidades	Alunos Assistidos
Emergencial Moradia	19
Acesso às Línguas Estrangeiras	265
Total	6.957

Fonte: PROEX, SIMEC 2014

Nota: A modalidade PcD Permanência e Moradia, são auxílios concedidos aos estudantes com deficiência (PCD), atendendo aos Programas Permanência (UFPA) e Viver sem limite (SIMEC), com produto (unidade) de acessibilidade promovida.

A Tabela 26 apresenta as modalidades de bolsas acadêmicas subsidiadas pela Assistência Estudantil por meio do *Programa Permanência*. Nela, destaca-se o segmento de bolsas, a título de ação afirmativa, em parceria com as Pró-Reitorias de: Pesquisa e Pós-graduação (PROPESP), com pagamento de 100 (cem) bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC); Ensino de Graduação (PROEG), com pagamento de 100 (cem) bolsas de monitoria; à própria PROEX, na área de extensão, subsidiando 100 (cem) bolsas do Programa Eixo Transversal: Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, 100 (cem) bolsas do Projeto “Navega Saberes” e 100 (cem) bolsas do Programa Institucional de Extensão (PIBEX), além de subsidiar 986 bolsas estágios (bolsa/trabalho) coordenadas pela Pró-Reitoria de Administração (PROAD). Portanto, no decorrer de 2014, foram concedidas 1.675 bolsas, sendo 198 bolsas a menos que em 2013 (1.873), representando uma queda de 10,57% em termos percentuais.

Tabela 26 - Quantidade de alunos assistidos por modalidade de bolsa em 2014

Modalidades	Alunos Assistidos
Estágio	986
Estágio Cursos Livres de Línguas Estrangeiras	22
Monitoria	100
PIBIC (Programa Institucional de Iniciação Científica)	100
PIBEX (Programa Institucional de Extensão)	100
Eixo Transversal: Políticas Públicas e Desenvolvimento Local	100
Navega Saberes	100
Apoio à Atividade Acadêmica I	41
Apoio à Atividade Acadêmica II	126
Total	1.675

Fonte: PROEX, SIMEC 2014

No que tange à seleção para concessão de auxílios e bolsas, a Equipe Técnica, além da análise documental e dos dados disponíveis no Sistema Gerencial da Assistência Estudantil (SIGAEST), realiza acolhimento e atendimento psicológico, avaliação pedagógica, entrevista e visita domiciliar, conforme demonstra a Tabela 27.

Tabela 27 - Quantidade de alunos assistidos pelos serviços prestados pela Equipe da DAIE/PROEX em 2014

Procedimentos	Alunos Assistidos
Acolhimento Psicológico (individual e grupal)	140
Acompanhamento Psicológico	10
Avaliação Pedagógica	858
Entrevista	73
Visita Domiciliar	1.890
Total	2.971

Fonte: PROEX, SIMEC 2014

A Integração Estudantil se concretiza, por meio de 03 programas (Programa Moradia Estudantil (PROCEUS); Programa de Apoio Pedagógico (PROAP) e Programa Estudante Saudável (PES), abrangendo 14 projetos. A Tabela 28 apresenta o quantitativo de vagas existentes e alunos assistidos pelas Casas de Estudantes Universitários (CEUS) vinculadas ao PROCEUS. Verifica-se que, em 2014, foram ofertadas 148, sendo preenchidas somente 104 vagas, apresentando uma redução de 23 (18,11%) vagas no em relação a 2013.

Tabela 28 - Quantidade de alunos assistidos pela moradia estudantil da UFPA em 2014, por campus (casas)

CEUS (Campus)	Capacidade de cada CEUS	Alunos Assistidos
Altamira	60	45
Belém	22	19
Tucuruí	12	25
Breves	12	04
Castanhal	42	11
Total	148	104

Fonte: PROEX, SIMEC 2014

A Integração Estudantil coordena também o *Programa de Apoio Pedagógico* (PROAP), composto dos projetos: 1) Cursos de Nivelamento da Aprendizagem (PCNA), que assiste aos estudantes de graduação da UFPA que apresentam *déficit* de aprendizagem e dificuldades relacionadas ao percurso acadêmico; 2) PROLÍNGUAS: acesso a línguas estrangeiras; e 3) PRODIGITAL: autonomia e inclusão digital para estudantes universitários. A Tabela 29 apresenta o número de discentes de graduação assistidos pelo PCNA em 2014, por campus. No que tange aos resultados alcançados pelo PCNA em 2014, observa-se que 1.098 estudantes foram assistidos e certificados pelos Projetos, ocorrendo um acréscimo de 430 estudantes em relação a 2013 (668), o que em termos percentuais representa um aumento de 64,37%.

Tabela 29 - Quantidade de alunos assistidos (certificados) pelo PCNA da UFPA em 2014, por campus

Campus	Inscritos	Participantes	Concluintes
Belém (Engenharias)	2.478	1.391	831
Breves (Letras)	259	152	152
Tucuruí (Engenharias)	253	184	115
Total	2.990	1.727	1.098

Fonte: PROEX, SIMEC 2014

A Tabela 30 apresenta o quantitativo de alunos assistidos pelos Projetos PROLÍNGUAS e PRODIGITAL, com intuito de inclusão acadêmica e social. A Tabela 30 expõe que 393 discentes de graduação foram assistidos integralmente pelos Projetos PROLÍNGUAS (265) e PRODIGITAL (128), por campus. No que tange aos resultados alcançados pelas duas ações em 2014, observa-se que os 393 estudantes foram assistidos e certificados pelos Projetos.

Tabela 30 - Quantidade de alunos assistidos (certificados) pelo PCNA da UFPA em 2014, por campus

Campus	Inscritos	Participantes	Concluintes
PROLÍNGUAS (Belém)	367	309	265
PRODIGITAL (Belém)	1.840	72	13
PRODIGITAL (Tucuruí)	253	184	115
Total	2.460	565	393

Fonte: PROEX, SIMEC 2014

Outra ação da Integração Estudantil em destaque é o *Programa Estudante Saudável* (PES), viabilizado por 08 projetos de extensão voltados à assistência à saúde estudantil. A Tabela 31 assinala os quantitativos de alunos assistidos e de procedimentos executados, por projeto, em 2014, sendo 7.718 estudantes assistidos. Nela, constata-se que no quantitativo relativo aos assistidos pelos projetos vinculados ao PES, houve um acréscimo de 4.544 (143,16%) em relação a 2013 (3.174). Na mesma Tabela, apresenta-se outro importante indicador que traz relevância aos resultados do Programa, quando apresenta o quantitativo de 17.462 procedimentos realizados, aos quais os assistidos foram submetidos quando atendidos por cada projeto, representando um aumento percentual de 144,02% (10.306) em relação a 2013 (7.156).

Tabela 31 - Quantidade de alunos assistidos pelos projetos do Programa “Estudante Saudável” da UFPA em 2014

Projetos	Alunos Assistidos	Quantidade de Procedimentos
1. Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (HUBFS)	1.940	2.701
2. Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (HUJBB)	178	8.188
3. Clínica de Psicologia: um olhar em atenção à saúde do estudante da UFPA	627	2.209
4. Serviço de Assistência Psicossocial aos Discentes (SAPS)	665	2.920
5. Ações voltadas para prevenção de câncer em estudantes universitários	1.500	393
6. Assistência Odontológica e Preventiva aos Estudantes de Graduação da UFPA em Atenção Socioeconômica	274	922
7. Odontologia Integral para a Comunidade Universitária (HUJBB)	25	129
8. Esporte e Lazer	2.509	-
Total	7.718	17.462

Fonte: PROEX, SIMEC 2014

A ação de Integração Estudantil, também a ação de concessão de Auxílios à Viagens Acadêmicas (AVA) aos estudantes de graduação que aprovam seus trabalhos acadêmicos para apresentação em eventos científicos, com ajuda de custo. Nessa mesma ação, são atendidos os servidores com diárias e passagens que desenvolvem ações/atividades voltadas à assistência e integração estudantil. A Tabela 32 mostra que em 2014 foram concedidas 206 diárias, 380 passagens e 469 ajudas de custo, totalizando 1.055 produtos.

Tabela 32 - Quantidade de diárias, passagens e ajuda de custo concedidas em 2014 pelo AVA

Tipo de Auxílio	Pessoas Assistidas
Diárias	206
Passagens	380
Ajuda de custo	469
Total Geral	1.055

Fonte: PROEX, SIMEC 2014

Nota: Pessoas assistidas: discentes (ajuda de custo), docentes e técnico-administrativos (diárias e passagens).

Além da concessão de auxílios, bolsas, diárias, passagens, ajuda de custo e subsídios a programas/projetos, a Tabela 33 apresenta o quantitativo de material impresso custeado pela Assistência Estudantil para apoiar a realização de outras ações/atividades que interferem direta ou indiretamente no desempenho acadêmico dos estudantes de graduação. Nela, identifica-se a tiragem de 1.000 exemplares do Livro Antologia: Poesias, Crônicas e Contos, correspondente ao IV Prêmio PROEX de Literatura/2013; e, mais 1.000 exemplares da Revista *tucunduba*.

Tabela 33 - Quantidade de alunos assistidos com material literário produzido com apoio da Assistência Estudantil em 2014

Ações	Alunos Assistidos
Livro Antologia: Poesias, Crônicas e Contos	1.000
Revista <i>tucunduba</i>	1.000
Total Geral	2.000

Fonte: PROEX, 2014

Os resultados obtidos pela Assistência Estudantil em 2014 (21.489 alunos assistidos) refletem o cumprimento da meta prevista (20.000 alunos assistidos) e a sua superação em mais de 1.489 alunos assistidos, de acordo com a disponibilidade financeira do exercício que apoiaram as ações dos programas e projetos das unidades acadêmicas parceiras para a execução de ações visando o atendimento de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Foram também implantadas novas ações, previstas em 2013, como: a realização de 01 pesquisa de opinião referentes a violência no Campus de Belém; reforma da Casa de Estudantes Universitários (CEUS) do Campus de Castanhal; implementação dos auxílio creche e instruir, este último especificamente voltado para os alunos do Curso de Odontologia; a implantação do projeto PRODIGITAL: autonomia e inclusão digital no Campus de Tucuruí, que também implantou um INFOCENTRO, com 20 computadores; outros dois projetos PRODIGITAL foram aprovados para serem implantados em 2015, nos campi de Cametá e Breves; expansão do projeto PROLÍNGUAS: acesso às línguas estrangeiras aos *campi* de Bragança e Cametá em 2015.

Outra ação importante desenvolvida pela DAIE/PROEX, foi a ação TRIE ITINERANTE realizada pela Equipe Técnica, que uma vez por mês realiza visita técnica aos *Campi* da UFPA com objetivo de apoiar às Coordenações dos *Campi* e de Extensão no desenvolvimento de ações de assistência e integração estudantil, diagnosticando e mapeando necessidades *in loco*, no intuito de promover orientações e/ou realizar intervenções que venham assistir estudantes de graduação da UFPA em vulnerabilidade socioeconômica.

Além de manter a continuidade das ações em 2015, a DAIE/PROEX pretende inaugurar a nova sede da CEUS de Belém, com 120 vagas (60 femininas e 50 masculinas); iniciar a construção da CEUS de Cametá e Breves, com 60 vagas cada (30 femininas e 30 masculinas); reformar as CEUS de Tucuruí e Breves, além de criar uma CEUS no Campus de Soure.

5.2.5.4 Ação 6328 - Universidade Aberta e a Distância (UFPA)

Quadro 20 - Universidade Aberta e a Distância (UFPA)

Identificação da Ação						
Código	6328			Tipo: Atividade		
Descrição	Universidade Aberta e a Distância.					
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Objetivo	Assessoria de Educação a Distância (AEDI) que tem por missão principal transformar a educação a distância em uma modalidade alternativa de ensino/aprendizagem que acrescente qualidade e flexibilidade à educação presencial e, ao mesmo tempo, proporcione a democratização do acesso à Universidade de vários segmentos da sociedade, contribuindo assim, para a melhoria da qualidade da educação superior.					
Programa	Universidade Aberta e a Distância		Código: 2032	Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26239 - UFPA					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual - 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
888.972,00	888.972,00	786.162,62	772.912,36	772.912,36	0	13.250,26
Execução Física da Ação - Metas						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
Vaga Disponibilizada		Unidade	1500	500	500	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.721,40	1.655,50	0	Vaga Disponibilizada	Unidade	900	

Fonte: SIAFI-EADI – DINFI/PROPLAN.

A Assessoria de Educação a Distância que tem objetivo de flexibilizar a educação superior à distância conta com orçamento oriunda da UFPA para cumprir tal compromisso, porém o valor repassado não supri as necessidades para realização do cumprimento do objeto, pois os custos com passagens, diárias, material de consumo, reprodução e impressão de material didático e outros, fazem com que a Assessoria busque recursos de outras fontes.

Principais resultados: no ano de 2014 foram ofertado 500 vagas e todas preenchidas dos Cursos de Especialização de Gestão Pública e Especialização em Gestão em Saúde, que havia sido aprovados no exercício anterior.

Meta Física: foram previstas 500 vagas ofertadas e todas preenchidas.

Meta Financeira: o recurso repassado foi de R\$ 888.972,00 com valor liquidado e paga de R\$ 772.912,36.

1. Principais problemas: a falta de repasse dos recursos do Programa UAB/CAPES, tornou-se um obstáculo para o sucesso da execução das metas bem como o custo e as dificuldades em acesso a alguns polos e dificuldade de comunicação em Rede com os polos UAB, devido à pequena banda de acesso.

2. Contratações e parcerias: foi prorrogado o contrato com a FADESP, para permitir o uso dos recursos durante o período do projeto, assim como a contratação de colaboradores a fim de apoiar o corpo técnico e dar suporte aos cursos à distância.

3. Transferência: os recursos repassados são importantes para complementar os recursos obtidos através do programa UAB e para suplementar as Ações, não previstas neste programa, mais que são essenciais para a implementação da educação à distância, tais como: publicação de livros, visita de acompanhamento aos polos, participação em reunião de coordenadores, aquisição de materiais de consumo, pagamento de serviços especiais e manutenção da Unidade.

No exercício de 2014 a Assessoria de Educação a Distância alcançou as metas praticadas para o período, realizando o processo seletivo para 500 novas vagas dos cursos de Especialização em Gestão Pública e Especialização em Gestão em Saúde para os polos do programa CAPES/UAB.

O orçamento descentralizado para atender os custos com material de consumo, pagamento de serviços especiais, pagamento de diárias e passagens para as visitas de tutores e professores aos polos e outros custos necessários para o bom atendimento são complementados através de projetos de repasses de recursos pela CAPES/UAB, além de distribuição de exemplares de material didático para todos os cursos da educação à distância.

Vale ressaltar que a falta de repasse de recursos pela CAPES dificultou o andamento dos cursos Ead que foi financiado, quase que exclusivamente com recursos da Universidade Federal do Pará –UFPA.

Os cursos de Licenciatura em Matemática, Letras e Biologia Formaram no ano de 2013 mais de noventa alunos, a AEDI também trabalhou para a consolidação da assinatura de acordo do quadro de cooperação na área da educação e formação profissional com a Universidade das Antilhas (Guiana) e a Diretoria da Alimentação da Agricultura e da Floresta – DAAF e projeta ampliar os projetos em andamento e implantar melhorias na Plataforma Moodle e a *Home Page* da Assessoria, além de atuar na Ouvidoria Geral da UFPA e criação de Ouvidoria *On-line* da Educação a Distância.

Abaixo quadro demonstrativo das 500 vagas ofertadas em 2014, sendo 300 vagas para o Curso de Especialização em Gestão em Saúde e 200 vagas para o Curso de Especialização em Gestão Pública, distribuídos da seguinte forma:

Quadro 21 – Vagas ofertadas para Especialização Ead em 2014

Polos	CURSOS / VAGAS	
	Gestão em Saúde	Gestão Pública
Breves	50	-
Cametá	50	-
Igarapé-mirim	50	-
Juruti	50	-
Mojú	50	-
Paragominas	50	-
Pacjá	-	50
Parauapebas	-	50
Tailândia	-	50
Tucumã	-	50
TOTAL	300	200
Total Geral	500	

Fonte: AEDI

5.2.5.5 Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior (UFPA)

Quadro 22 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior (UFPA)

		Identificação da Ação					
Código	8282		Tipo: Atividades				
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior -No Estado do Pará						
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		Código: 2032 Tipos: Temático				
Unidade Orçamentária	26239 - UFPA						
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)							
Nº do Subtítulo/ Localizado	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0015	99.476.144,00	99.828.489,00	87.044.642,00	60.137.158,14	58.226.360,40	1.910.797,74	29.584.062,86
7002	500.000,00	500.000,00	500.000,00	-	-	-	-
7040	3.000.000,00	3.000.000,00	2.176.579,00	-	-	-	-
Execução Física							
Nº do Subtítulo/ Localizado	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0015	Projeto viabilizado	Unidade	47	0	47		
7002	Projeto viabilizado	Unidade	1	0	1		
7040	Projeto viabilizado	Unidade	1	0	1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas				
Nº do Subtítulo/ Localizado	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0015	40.796.130,41	30.668.544,66	8.565,13	-	-	-	

Fonte:SIMEC/SIAF/ Vice-reitoria,PROEG,PROPESP,Multicampi

O total de recursos orçamentários liberados na ação Reestruturação e Expansão das Universidades Federais no montante de R\$ 97.128.489,00 (Noventa e sete milhões, cento e vinte e oito mil, quatrocentos e oitenta e nove reais), não foi executados em sua totalidade devido a não liberação de limites de empenho, o que impossibilitou a execução do valor de R\$ 10.383.847,00 (Dez milhões, trezentos e oitenta e três mil, oitocentos e quarenta e sete reais) prejudicando o andamento de alguns projetos, como construção de blocos de salas de aula, que terão que ser pagos com recursos do exercício de 2015. A dotação executada, no valor de R\$ 86.744.642,00 (Oitenta e

seis milhões, setecentos e quarenta e quatro mil, seiscentos e quarenta e dois reais) foi utilizada para pagamento de despesas com auxílio financeiro a estudantes, diárias, material de consumo, passagens e despesas com locomoção, serviços de pessoa física e jurídica, obras e instalações, equipamentos e material permanente, dentre outras, de fundamental importância para a expansão e consolidação do ensino superior na Universidade Federal do Pará (UFPA). O programa REUNI reestruturou e ampliou a infraestrutura física da UFPA e possibilitou a ampliação da oferta de vagas na graduação e pós-graduação, porém aumentou muito os custos de manutenção da instituição, principalmente em contratos de segurança, limpeza, manutenção predial, manutenção de equipamentos, energia elétrica, auxílio financeiro a estudante, dentre outras, já os recursos destinados para manutenção, da ampliação dessa infraestrutura está congelado em R\$ 34.672.046,00 (Trinta e quatro milhões, seiscentos e setenta e dois mil, quarenta e seis reais), desde de 2012, ou seja, esse valor está defasado, pois o índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA), do período de 2012 a 2014 foi de 18,14%, o que deveria representar um acréscimo de pelo menos R\$ 6.289.509,14 (Seis milhões, duzentos e oitenta e nove mil, quinhentos e nove reais e quatorze centavos) para o exercício seguinte. A defasagem no recurso de manutenção do REUNI, tem prejudicado, principalmente a questão dos investimentos na UFPA, pois a dotação orçamentária, recebida por esta Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), está sendo, quase toda comprometida com a manutenção da Instituição, prejudicando, inclusive, a conclusão de obras que já estão em andamento, assim como o aparelhamento dos espaços que já estão prontos. O recurso orçamentário do Plano Orçamentário 0001 - Mais Médico, foi utilizado para a Construção de um prédio de 2 pavimento para salas de aula no Campus de Altamira da UFPA, com vista a implantação do futuro Curso de Medicina, no referido Campus. O físico executado com RAP, foi o mesmo do recurso do exercício, pois consideramos que o recurso executado de restos a pagar contribuirão para o alcance dos objetivos de todos os projetos previstos no âmbito do programa REUNI, nesta IFES. Ressalta-se que da dotação inicial de R\$ 99.476.144,00 (Noventa e nove milhões, quatrocentos e setenta e seis mil, cento e quarenta e quatro reais) autorizada na LOA na ação 8282 , apenas R\$ 97.128.489,00 (Noventa e sete milhões, cento e vinte e oito mil, quatrocentos e oitenta e nove reais) foram liberados para execução e destes R\$ R\$ 10.383.847,00 (Dez milhões, trezentos e oitenta e três mil, oitocentos e quarenta e sete reais), não tiveram limites liberados para empenho.

O valor de R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais), foi utilizado para aquisição de equipamentos e mobiliário para atender as necessidades das unidades e cursos do Campus de Cametá. O valor de RP, foi utilizado para construção de bloco de salas de aula.

O cumprimento do objeto em sua totalidade não foi possível devido a não liberação de limites para empenho dos valores referentes às emendas parlamentares contempladas nesta ação. O valor empenhado na ação de R\$ 2.176.579,00 (Dois milhões, cento e setenta e seis mil, quinhentos e setenta e nove reais), contribui para concretização dos projetos do REUNI, no âmbito da UFPA.

A Tabela xx apresenta o número de vagas anuais de graduação ofertadas na UFPA no período de 2010 a 2014. Nela, observa-se que, em 2014, houve um decréscimo de 4% em relação ao ano de 2013. Isso deve-se ao campos de Marabá ter se transformado em Universidade Federal (UNIFESSPA). Ressalta-se que em 2014 estão sendo consideradas 556 vagas para candidatos indígenas, 157 vagas para pessoas com deficiência e 278 vagas para candidatos de comunidades do Quilombo, uma vez que, desde 2010, reservam-se duas vagas, por acréscimo, nos cursos de graduação da UFPA aos indígenas, via seleção diferenciada, conforme Resolução nº 3.869/2009 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPA (CONSEPE); a partir do ano de 2011, reserva-se uma vaga, por acréscimo, nos cursos de graduação da UFPA às pessoas com deficiências, de acordo com a Resolução nº 3.883/2009 e, em 2013, iniciou a reserva de duas, por acréscimo, em cada curso de graduação aos candidatos oriundos de comunidades do Quilombo, conforme Resolução n.º 4.309/2012

Tabela 34 Número de vagas anuais de graduação ofertadas na UFPA no período de 2010 a 2014

Descrição		2010	2011	2012	2013	2014
Vagas anuais	Belém	3.502	3.602	4.072	4.516	4.703
	Interior	2.821	2.867	3.574	4.140	3.561
Total		6.323	6.469	7.646	8.656	8.264

Fonte: CEPS

Ocupação de Vagas Ociosas

A estratégia da UFPA para a ocupação das vagas ociosas acontece em duas etapas no ano, a primeira com a realização da Mobilidade Interna, para preenchimento de vagas pelos discentes da Instituição, que desejam trocar de curso ou de campus. A mobilidade gera novas vagas no curso de origem dos discentes, mas não altera o número total de vagas. Na segunda etapa, denominada Mobilidade Externa, as vagas são disponibilizadas por meio de processo seletivo à comunidade externa, incluindo graduados em qualquer instituição e graduandos de outras instituições. no período de 2012 a 2014. Em 2014, observa-se que a UFPA ofertou 373 vagas por meio do processo seletivo Mobilidade Interna e 401 vagas por meio da Mobilidade Externa. No geral, em 2014, verifica-se um acréscimo de 33% no total de vagas ofertadas nos processos seletivos à mobilidade interna e externa em relação ao ano de 2013.

Tabela 35 - Número de vagas ofertadas nos processos seletivos à mobilidade no período de 2012 a 2014

Processos Seletivos	CAMPI	2012	2013	2014
Processo Seletivo à Mobilidade Acadêmica Interna	Capital	242	197	293
	Interior	87	63	80
Subtotal		329	260	373
Processo Seletivo à Mobilidade Acadêmica Externa	Capital	295	228	297
	Interior	126	94	104
Subtotal		421	322	401
Total Geral		750	582	774

Fonte: CEPS/CIAC/DINFI

Investimento em Infraestrutura

A UFPA elaborou um plano de trabalho para a execução de obras de acordo com as necessidades oriundas das unidades acadêmicas e regionais, devido ao aporte financeiro destinado a obras e a investimentos. A seguir, é apresentada a relação das obras e da aquisição de material permanente e de equipamentos com valores empenhados em 2014

A Tabela 36 apresenta a relação de obras com valores empenhados com recurso do REUNI em 2014

Tabela 36 - Obras e reformas com valores empenhados – REUNI 2014

Campus	Obra	Valor Empenhado (R\$ 1,00)
Altamira	Const. de Bloco Padrão C/ 4 Pavimentos-Altami	742.645,12
	Construção do Prédio de Altamira	2.352.383,90
Breves	Obra de Const. da Urbanização do C. de Breves	138.106,05
	Bloco Multiuso Tipo III-Administ. de Breves	130.117,31
Belém	Forn/Inst.de Estação Compacta/Tratamento-HUJBB	1.339.000,00
	Const.de Bloco de Sala de Aula-Campus Belém	2.029.385,55
	Reforma do Prédio do Curso de Odontologia	1.797.851,31
	Obra de Ampliação do ICESA - Campus Belém	212.495,25
	Const.Bloco Padrão da Fac. de Quimica-Belém	1.734.956,12
	Obra-Gabinete,Salas Aula,Centro Treinamento	560.061,38
	Obra de Construção da Guarita e Muro de Frente	321.223,78
	Construção do Bloco de Distribuição de Alimen	412.937,30
	Ampliação do Prédio do Lab.Geração de Energia	65.877,03
	Prédio Anexo do Restaurante Universitário	199.183,24
	Obra de Construção do Prédio de Eng. Naval	476.473,86
	Cont. de Bloco Padrão de 4 Pav.-Fac. de Letras	1.805.441,56
	Cont. de Bloco Padrão de 4 Pav.-Fac. Educação	3.576.217,06
	Cont. de Bloco Padrão de 4 Pav.-Fac. de Letras	1.469.137,44
	Cont. de Bloco Padrão de 4 Pav.-Fac. de Letras	1.849.897,46
	Cont. de Bloco Padrão de 4 Pav.-Fac. de Letras	1.698.375,03
	Obras Reuni - Contrapartidas de Contratos	1.062.330,66
	Bloco Multiuso Tipo II-Fac.Farmácia/Odontolog	214.845,69
	Obra de Const. do Bloco de Licenc. em Musica	154.544,00
	Const. de Bloco Padrão Com Três Pavimentos	591.264,39
Bragança	Obra de Urbaniz. do Campus I da Ufpa/Braganca	646.827,23
Castanhal	Const. do Prédio de Engenharia Sá Comp.-Cast.	1.531.239,78
Cametá	Conclusão do Prédio Administrativo de Cametá	140.185,85
Marabá	Const. do Prédio Administrativo da UNIFESSPA	128.535,80
Total Geral		27.381.539,15

Fonte: SIAFI

5.2.5.6 Ação 4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais (HUIBB)

Quadro 23 - Ação 4086 – Funcionamento e Gestão das Instituições Hospitalares Federais – HUIBB

Identificação da Ação						
Código	4086		Tipo: Atividade			
Título	Funcionamento e Gestão das Instituições Hospitalares Federais					
Iniciativa	03GE - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária	26369 – Hospital Universitário João de Barros Barreto					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
490.427,00	831.076,00	130.013,53	33.397,43	33.397,43		96.616,10
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Unidade Mantida		UND	1	1	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)*			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
271.560,91	254.056,52	4.828,80	Unidade mantida	UND	1	

Fonte: SIAFI – DOF/HUIBB

*Nota: os valores da Execução Orçamentária e Financeira de Restos a Pagar Não processados de Exercícios Anteriores, foram considerados os constantes no sistema SIAFI(Gerencial).

A ação 4086 tem como objetivo principal assegurar as condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino, por meio da manutenção das atividades para funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados a comunidade, bem como restauração e modernização das edificações ou instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras que envolvam ampliação, reforma, adaptação, aquisição e reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.

A ação teve como dotação inicial de R\$ 490.427,00 (quatrocentos e noventa mil, quatrocentos e vinte sete reais) e dotação final de R\$ 831.076,00 (oitocentos e trinta e um mil, setenta e seis reais).

Em 20 de janeiro de 2014 é sancionada a Lei Orçamentária Anual na qual estabeleceu, inicialmente, na ação supracitada disponibilidade orçamentária nas seguintes fontes:

1. Fonte 250 – Recursos Próprios Não-Financeiros: R\$ 56.523,00 (Cinquenta e seis mil, quinhentos e vinte e três reais);
2. Fonte 281 – Recursos de Convênios: R\$ 380.742,00 (Trezentos e oitenta mil, setecentos e quarenta e dois reais);

3. Fonte 280 – Recursos Próprios Financeiros: R\$ 48.306,00 (Quarenta e oito mil, trezentos e seis reais); e
4. Fonte 100 – Recursos do Tesouro: R\$ 4.856,00 (Quatro mil, oitocentos e cinquenta e seis reais).

Ressalta-se, ainda, que no decorrer do exercício de 2014 este HUIBB solicitou, para a ação em questão, crédito suplementar decorrente de excesso de arrecadação de recursos próprios financeiros e de superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial de 2013 no valor de R\$ 100.000,00 (Cem mil reais) na fonte 696 – Recursos de Doação de Pessoas Físicas e Empresas Privadas para a aquisição de equipamento e material permanente para o projeto de Fibrose Cística deste Hospital Universitário (HU).

Houve, ainda, descentralização de créditos para o hospital na Fonte 312 – Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino no valor de R\$ 157.501,00 (Cento e cinquenta e sete mil, quinhentos e um reais).

Verifica-se que da dotação final de R\$ 831.076,00 (Oitocentos e trinta e um mil, setenta e seis reais) foram empenhados 15,64% e liquidado 25,69% desta dotação.

Dentre os fatores que influenciaram para o não cumprimento da meta financeira do HUIBB podemos citar:

- 1- Frustração na arrecadação na fonte 250 – Recursos Próprios Não Financeiros em virtude do remanejamento do Congresso do Hospital Universitário João de Barros Barreto 2014 e de alguns cursos do Programa de Aperfeiçoamento para Profissionais de Saúde (PROAPS) para o exercício de 2015;
- 2- Frustração na arrecadação na fonte 281 – Recursos de Convênios devido a não concretização de novos convênios com entidades públicas e privadas no exercício corrente;
- 3- Não liberação de limite orçamentário na fonte 312 – Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, de exercício anterior, no valor de R\$ 157.501,00 (Cento e cinquenta e sete mil, quinhentos e um reais).

Em 2014 importantes reformas e adequações na infraestrutura predial foram concluídas e entregues, a exemplo das reformas na UTI adulto, UTI Pediátrica, Triagem, UAC, CME, ampliação da farmácia de internação, fibrose cística, fisioterapia pulmonar, estação de esgoto e revitalização do SPDA; outras estão sendo executada.

Contudo, apesar desses avanços ainda enfrenta-se dificuldades frente às instituições financiadoras para custeio do hospital, pois os projetos submetidos para contratação de serviços, manutenção de contratos e aquisição de materiais de consumo não obtiveram total aprovação.

Cumprе salientar, ainda, que apesar de pequena melhoria é necessário maior ênfase ao aperfeiçoamento da Gestão, como processo sistêmico de monitoramento e avaliação, na busca da integração das atividades de Ensino, Pesquisa e de Assistência, apontando a melhoria dos resultados propostos e tornando o conjunto de prestação de serviços mais humanizado no seu desenvolvimento, propondo, também, a formação de quadros profissionais, de acordo com o perfil sanitário vigente, obedecendo ao processo de regionalização, hierarquização e integralidade na prestação dos serviços de atenção à saúde.

Ressalta-se ainda que, mesmo com as dificuldades enfrentadas pelo hospital em virtude da insuficiência de recursos humanos, financeiros e tecnológicos, somados ao perfil assistencial do Hospital de atendimento de nosologias graves, o ano de 2014 foi de grandes conquistas para a melhoria dos atendimentos prestados pelo HUIBB. Neste ano, obteve-se avanços na área de captação de recursos, tanto no número de projetos elaborados, quanto na aprovação dos projetos. Isso se deve principalmente pela abertura da EBSERH para apresentação de propostas. A

disponibilidade de financiamentos pela Empresa fez com que houvesse maior esforço do Hospital no sentido de captar recursos para modernização da infraestrutura predial e de equipamentos.

5.2.6 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação 2109

- Pagamento de Pessoal Ativo da União (UFPA)
- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes (UFPA)
- Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares (UFPA)
- Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares (UFPA)
- Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares (UFPA)
- Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (UFPA)
- Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade (UFPA)
- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (UFPA)
- Pagamento de Pessoal Ativo da União (HUIBB)
- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes (HUIBB)
- Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUIBB)
- Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUIBB)
- Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUIBB)
- Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade (HUIBB)
- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (HUIBB)
- Pagamento de Pessoal Ativo da União (HUBFS)
- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes (HUBFS)
- Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUBFS)
- Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUBFS)
- Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUBFS)
- Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade (HUBFS)
- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (HUBFS)

5.2.6.1 Ação 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União - No Estado do Pará (UFPA)

Quadro 24 - Pagamento de Pessoal Ativo da União - No Estado do Pará (UFPA)

Identificação da Ação						
Código	20TP		Tipo: Atividades			
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União - No Estado do Pará.					
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção			
Unidade Orçamentária	26239 – Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual - 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados*	Não Processados
411.392.679,00	441.484.999,00	440.152.659,66	440.152.659,66	440.152.019,92	639,74	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI

Nota *: Informação obtida pela DINFI no SIAFI Gerencial

O pagamento de pessoal ativo da União é concedido em conformidade com a legislação.

A ação teve uma dotação (Lei + Créditos) no valor de R\$441.484.999,00 (Quatrocentos e quarenta e um milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil, novecentos e noventa e nove reais), dos quais foram executados 93% deste valor. Foi empenhado e liquidado o valor de R\$440.152.659,66 (Quatrocentos e quarenta milhões, cento e cinquenta e dois mil, seiscentos e cinquenta e nove reais e sessenta e seis centavos) e pago o valor de R\$440.152.019,92 (Quatrocentos e quarenta milhões, cento e cinquenta e dois mil, dezenove reais e noventa e dois centavos). A ação apresenta como Processados em Restos a Pagar inscritos em 2014, o valor de R\$639,74 (Seiscentos e trinta e nove reais e setenta e quatro centavos).

5.2.6.2 Ação **2004** - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes (UFPA)

Quadro 25 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes (UFPA)

Identificação da Ação						
Código	2004		Tipo: Atividade			
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes.					
Programa	Código: 2109		Tipo: Gestão e Manutenção			
Unidade Orçamentária	26239 – Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7.623.108	7.623.108	7.226.193,78	6.266.949,78	6.266.949,78	-	959.244,00
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte: SIMEC/SIAF/PROGEP

Em 2014 a ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes, integrou dois Planos Orçamentários (PO): O Plano Orçamentário 0001 - Assistência Médica e Odontológica Civis - Complementação da União (PO0001) e o Plano Orçamentário 0002 - Exames Periódicos – Civis (PO0002). Para a execução da ação ocorreram algumas situações que comprometeram a sua realização, como: a greve dos servidores públicos federais, feriados prolongados associados à copa do mundo de futebol e a possibilidade da Instituição firmar convênios de adesão com operadoras de plano de assistência à saúde, organizadas na modalidade de autogestão. Apesar disso, foi garantido o recurso orçamentário e financeiro para a realização da ação em 2015.

Assim, considera-se os dados por PO para facilitar a compreensão.

A) Plano Orçamentário 0001 - Assistência Médica e Odontológica Civis - Complementação da União (PO0001)

Destaca-se também que outras ações de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho aconteceram em 2014, como a realização da visita ao Campus Universitário de Altamira para as seguintes atividades: divulgação das ações; credenciamento e habilitação de servidores para acesso ao portal SIAPENET (Módulo Servidor); emissão de guias de encaminhamento e orientação de convocados sobre realização na rede credenciada dos exames laboratoriais, clínicos e de imagem que subsidiam os exames periódicos em saúde, com agendamento de visita da equipe multiprofissional composta por médico do trabalho, nutricionista, enfermeiro, assistente social, psicólogo, psiquiatra e auxiliar de enfermagem. As ações de saúde e qualidade para o Campus de Altamira estão previstas para fevereiro de 2015

O índice de absenteísmo, por afastamento do trabalho por motivo de doença teve redução de 1,84% (2013) para 1,74% em 2014, o que corresponde a um decréscimo -10%, atingindo a meta prevista no PDU da PROGEP. Ressalta-se que o cálculo do absenteísmo desde o ano de 2010 vinha sendo feito em relação ao total de servidores como a soma de efetivos, temporários, celetistas e ocupantes de cargos comissionados, neste ano houve modificação nos cálculos sendo que o absenteísmo ficou somente em relação ao número de servidores efetivos.

Apesar das ações de promoção e prevenção à saúde que vem sendo desenvolvidas pela PROGEP/DSQV sejam de caráter geral e reflitam o perfil de adoecimento da população brasileira, observa-se que ocorreu diminuição no índice de absenteísmo no trabalho por problemas relacionados à “saúde”, assim identificando os casos e encaminhando para atendimento, integrando grupos de risco as ações de promoção à saúde e responsabilidade social, tendo propiciado melhoria na qualidade de vida no trabalho dos servidores da instituição.

Em relação ao Programa de Promoção e Prevenção à Saúde no Trabalho integrado pelo Projeto de “Olho na Saúde”, realizou-se o Perfil Epidemiológico dos Servidores da UFPA, superando a meta prevista de 2014 (40%) para 80% do mapeamento sócio funcional envolvendo 4.819 servidores. Propõe-se que para 2015 a meta seja alcançada por meio do levantamento do perfil dos servidores lotados nos Campi Avançados da UFPA, conjuntamente com o Projeto de “Qualidade de Vida no Trabalho” constante no PDU e toda população trabalhadora.

B) Plano Orçamentário 0002 - Exames Periódicos – Civis (PO0002)

O exame periódico em saúde dos servidores efetivos da UFPA (Assistência Médica aos Servidores e Empregados, integra o “Programa de Promoção e Prevenção à Saúde no Trabalho” - Projeto “De olho na saúde”), com dotação orçamentária (Lei + Créditos) de R\$ 959.244,00 (Novecentos e cinquenta e nove mil, duzentos e quarenta e quatro reais) no ano de 2014 é uma ação contínua de promoção e vigilância enquanto cuidado permanente no diagnóstico e rastreamento das condições de saúde dos servidores (Decreto nº 6.856, de 25/05/2009).

O trabalho integrado em equipe multiprofissional de promoção e vigilância à saúde nos ambientes de trabalho da UFPA, mediado por ações conjuntas, resultou no alcance e superação dos indicadores e metas previstas no PDU de 2014.

5.2.6.3 Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares (UFPA)

Quadro 26 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares (UFPA)

Identificação da Ação						
Código	2010		Tipo: Atividade			
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Programa	Código: 2109		Tipo: Gestão e Manutenção			
Unidade Orçamentária	26239 – Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
433.356,00	433.356,00	371.880,55	371.880,55	371.880,55	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIMEC/SIAF/PROGEP

No que tange à concessão de auxílio pré-escolar foram desenvolvidas ações rotineiras de manutenção e lançamento no sistema SIAPE, para posterior efetivação de cálculo de pagamento, perante prévia análise processual, referente à documentação exigida do dependente do servidor requerente. O pagamento de auxílio pré-escolar no decorrer do ano de 2014 foi liberado o valor de R\$ 433.356,00 (Quatrocentos e trinta e três mil, trezentos e cinquenta e seis reais) e foi empenhado, liquidado e pago R\$ 371.880,55 (Trezentos e setenta e um mil, oitocentos e oitenta reais e cinquenta e cinco centavos).

5.2.6.4 Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares (UFPA)

Quadro 27 - Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares (UFPA)

Identificação da Ação						
Código	2011		Tipo: Atividades			
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares.					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26239 – Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação				Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.414.776,00	1.414.776,00	1.111.513,39	1.111.513,39	1.111.513,39	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte: SIMEC/SIAF/PROGEP

Os servidores da Universidade percebem auxílio-transporte em forma de pecúnia, concedido nos deslocamentos de suas residências para o local de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23/08/2001.

Neste ano foram realizadas as ações rotineiras de atualização de mudança de endereço e inclusão de novas solicitações de auxílio-transporte.

No decorrer do ano de 2014 foi liberado o valor de R\$ 1.414.776,00 (Um milhão, quatrocentos e catorze mil, setecentos e setenta e seis reais) e foi empenhado, liquidado e pago R\$ 1.111.513,39 (Um milhão, cento e onze mil, quinhentos e treze reais e trinta e nove centavos), correspondente a 78% do valor da dotação.

5.2.6.5 Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares (UFPA)

Quadro 28 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares (UFPA)

Identificação da Ação						
Código	2012		Tipo: Atividade			
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares.					
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26239 – Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual - 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
19.516.140,00	18.416.140,00	18.129.828,62	18.129.828,62	18.129.828,62		
Execução Física da Ação - Metas						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		Unidade	-	--	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI

A Lei nº 9.527/97 concedeu o benefício de auxílio alimentação, em pecúnia, aos servidores da UFPA. A ação contou com uma dotação inicial no valor de R\$19.516.140,00 (Dezenove milhões, quinhentos e dezesseis mil, cento e quarenta reais). Porém a dotação final foi reduzida para R\$18.416.140,00 (Dezoito milhões, quatrocentos e dezesseis mil, cento e quarenta reais). Foi empenhado, liquidado e pago o valor de R\$18.129.828,62 (Dezoito milhões, cento e vinte e nove mil, oitocentos e vinte e oito reais e sessenta e dois centavos), equivalente a 98,4% da dotação final.

5.2.6.6 Ação **4572** - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (UFPA)

Quadro 29 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (UFPA)

Identificação da Ação						
Código	4572		Tipo: Atividade			
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26239 - UFPA					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual - 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa *			Restos a Pagar inscritos 2014**	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.008.341,00	1.008.341,00	588.522,11	588.522,11	565.878,15		25.978,72
Execução Física da Ação - Metas						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Servidor Capacitado		Unidade	2.500	-	1985	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2014 ***	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
80.957,00	76.517,80	--	Servidor Capacitado	Unidade	247	

Fonte: SIAFI.

Nota *, ** e ***: Nota *: Informação obtida pela DINFI no SIAFI Gerencial

A diferença nos valores empenhados, liquidados, pagos, Restos a Pagar Inscritos em 2014 – Processados e Não Processados e dos Retos a Pagar Não Processados – Exercícios anteriores /Valor em 01/01/2014, entre o Sistema do SIAFI Gerencial e os valores informados pelo CAPACIT/UFPA, ocorrem devido as capacitações serem realizadas tanto pela UFPA quanto pelas UGs que recebem recursos da ação 4572 por meio de Descentralização de crédito, onde estas unidades planejam, executam e certificam os participantes dos cursos, tornando difícil o controle orçamentário e físico destas ações pela UFPA.

No que se refere aos valores empenhados, liquidados e pagos dessas UGs os registros são descritos no quadro a seguir:

Quadro 30 – Valores Empenhados, Liquidados e Pagos da dotação da Ação 4572

UG	Empenhado	Liquidado	Pago
UFPA UG-153063	588.522,12,11	570.681,11,11	565.878,15
BETINA UG-150220	18.229,549,54	18.229,54	18.229,54
B.Barreto UG-158172	13.300,00	13.300,00	13.300,00
C.R.T.ESAF/PA UG-170216	13.552,00	13.552,00	13.552,00
C.G.R.H.MUSEU UG-240125	3.736,26	3.736,26	3.736,26

Fonte: CAPACIT

E quanto aos valores referentes a Restos a pagar Inscritos em 2014 e Restos a pagar Não Processados de Exercícios Anteriores, o quadro abaixo mostra os valores informados pelo CAPACIT/UFPA e os registrados no SIAFI Gerencial:

Quadro 31 – Restos a pagar Inscritos em 2014 e Restos a pagar Não Processados de Exercícios Anteriores

	SIAFI-Gerencial e SIM	UFPA (CAPACIT)
Restos a pagar Inscritos em 2014 - Processados	4.802,98	---
Restos a pagar Inscritos em 2014 – Não Processados	17.840,98	25.978,72
Restos a pagar – Não Processados – Exercícios Anteriores	103.947,09	80.057,00

Fonte: CAPACIT

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP) / Diretoria de Desempenho e Desenvolvimento, por meio da Coordenadoria de Capacitação (CAPACIT), é a unidade responsável pelas ações de capacitação e desenvolvimento dos servidores da UFPA.

A PROGEP/UFPA é considerada pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão o polo de desenvolvimento de servidores públicos da Região Norte, tendo como missão “Promover ações de educação integral e valorização do servidor, desenvolvendo competências necessárias para o alcance da Missão Institucional”.

No exercício de 2014, a Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento prosseguiu com a implementação da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP) por meio da elaboração do Plano Anual de Capacitação (PAC), que é um instrumento de gestão, contemplando as demandas de capacitação dos servidores da UFPA.

De acordo com a Ação 4572, foi prevista a meta física de 2.500 para a UFPA. Para o alcance da meta, foram planejados 85 eventos de aprendizagem, dos quais 75 foram efetivamente realizados, e celebrados parcerias internas com unidades administrativas e acadêmicas da UFPA, como: Instituto de Tecnologia (ITEC), Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Arquivo Central, Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC), Instituto de Geociências (IG), Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA), para realização de capacitação por demandas fechadas; e com Instituto de Letras e Comunicação (ILC), para realização de cursos livres de línguas estrangeiras (Inglês, Francês e Espanhol).

Ainda sobre parcerias, manteve-se a parceria com a Escola Nacional de Administração Pública, porém, apesar de ter solicitado a realização de 14 (quatorze) eventos, somente foram realizadas 02 (duas) ações de capacitação para a UFPA e demais órgãos públicos da região totalizando 32 capacitações. Esta redução deveu-se a questões de ordem administrativa da ENAP e, entre outros fatores, impactou no alcance de nossa meta de capacitações.

Realizou-se parceria também com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) para o 1º Curso de Sustentabilidade na Administração Pública, parte integrante da A3P; e com a Escola de Administração Fazendária (ESAF), para ofertas dos cursos referentes ao Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), SIAFI e Elaboração de Indicadores de Desempenho.

Foram ainda concluídas as parcerias realizadas por meio de Termos de Cooperação Técnica com a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e com o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), iniciadas originalmente em 2013; e, foi aditado o Termo de Cooperação Técnica com o Instituto Federal do Pará (IFPA), para ser concluído em 2015.

Ao final do exercício, contabilizou-se 1985 capacitações, 31% abaixo da meta prevista, incluídas as resultantes de eventos promovidos pela Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento e de eventos externos à UFPA, indicados pelas demais unidades.

Constatou-se, na Avaliação do Planejamento, que este resultado deve-se primariamente à taxa de evasão dos cursos (32%), que permanece alta, desde anos anteriores. Verificou-se ainda, que se todos os servidores selecionados tivessem concluído sua participação nas ações, o custo médio por capacitação seria de R\$218,05, porém, em decorrência desta evasão, o valor médio foi elevado para R\$320,19.

Outros fatores também contribuíram para este resultado: greve dos servidores técnico-administrativos, a redução de ações ofertadas via parceria ENAP (de 14 para 02), oferta de eventos similares por outras unidades da UFPA, a realização da Copa do Mundo e também problemas na infraestrutura do prédio.

5.2.6.7 Ação **00M1** - Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade (UFPA)

Quadro 32 - Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade – No Estado do Pará (UFPA)

Identificação da Ação						
Código	00M1		Tipo: Operações Especiais			
Descrição	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade.					
Iniciativa						
Objetivo	Alocar o pagamento de benefícios assistenciais decorrentes de auxílio funeral e natalidade. Código:					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: : Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26239 – Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual - 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
328.393,00	458.393,00	412.282,10	412.282,10	412.282,10		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI

Para o ano de 2014, foi liberada uma dotação (Lei + Créditos) de R\$ 458.393,00 (Quatrocentos e cinquenta e oito mil, trezentos e noventa e três reais). Foram empenhados, liquidados e pagos o valor de R\$ 412.282,10 (Quatrocentos e doze mil, duzentos e oitenta e dois reais e dez centavos), correspondente a 89% da dotação. Essa ação é do tipo Operações Especiais e não apresenta Execução Física.

5.2.6.8 Ação **09HB** - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (UFPA)

Quadro 33 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais – Nacional (UFPA)

Identificação da Ação						
Código	09HB		Tipo: Operações Especiais			
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - Nacional.					
Iniciativa						
Objetivo	Alocar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8o da Lei no. 10.887, de 18 de junho de 2004. Código:					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção			
Unidade Orçamentária	26239 – Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual - 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
83.249.845,00	84.787.953,00	84.374.780,60	84.374.780,60	84.374.780,60		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI

Para o ano de 2014, foi liberada uma dotação (Lei + Créditos) de R\$ 84.787.953,00 (Oitenta e quatro milhões, setecentos e oitenta e sete mil, novecentos e cinquenta e três reais). Foram empenhados, liquidados e pagos o valor de R\$ 84.374.780,60 (Oitenta e quatro milhões, trezentos e setenta e quatro mil, setecentos e oitenta reais e sessenta centavos), correspondente a 99% da dotação. Essa ação é do tipo Operações Especiais e não apresenta Execução Física.

5.2.6.10 Ação **2004** - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes (HUJBB)

Quadro 35 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e Seus Dependentes - HUJBB

Identificação da Ação						
Código	2004		Tipo: Atividade			
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes					
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
	Código: 2109		Tipo: Gestão e Manutenção			
Unidade Orçamentária	26369 – Hospital Universitário João de Barros Barreto					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014*	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
789.312,00	865.846,00	726.513,23	626.513,23	609.512,38	17.000,85	100.000,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
PO0001: Pessoa Beneficiada		Unidade	506	454	454	
PO0002: Exame Periódico		Unidade	371	371	09	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)*			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Real	
20.805,61	5.265,52	15.540,09	–	–	–	

Fonte: SIAFI – DOF/HUJBB

*Nota: os valores da Execução Orçamentária e Financeira de Restos a Pagar Inscritos em 2014 e da Execução Orçamentária e Financeira de Restos a Pagar Não processados de Exercícios Anteriores, foram considerados os constantes no sistema SIAFI (Gerencial).

A ação 2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes integra dois Planos Orçamentários (PO), sendo: PO0001 – Assistência Médica e Odontológica Civil e o PO0002 – Exames Periódicos.

Conforme item 9 do Ofício Circular nº. 34/2014 – GAB/SPO/SE/MEC, de 05 de novembro de 2014, não haverá no exercício de 2014 o acompanhamento físico da referida ação, assim, para efeito de análise foi considerado as metas físicas encaminhadas a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação no momento de elaboração do PLOA 2014.

a) Plano Orçamentário 0001 – Assistência Médica e Odontológica Civil.

O plano orçamentário contou com dotação de (Lei+Créditos) de R\$ 755.715,00 (Setecentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e quinze reais) para uma meta prevista inicialmente de 506 pessoas beneficiadas. Foi empenhado R\$ 622.271,00 (Seiscentos e vinte e dois mil, duzentos e setenta e um reais), correspondendo a 82,34% da dotação. Quanto à meta física da ação, foram atendidos 454 pessoas beneficiadas da previsão de 506.

Em cumprimento à Legislação, a UFPA firmou convênio com a Fundação de Seguridade Social (GEAP) que passou a disponibilizar os seus planos para servidores, pensionistas e respectivos dependentes, no sentido de atender as demandas vigentes. Com a publicação da Portaria Normativa MPOG nº 03, de 30/06/2009 que estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC) sobre assistência à saúde suplementar

do servidor ativo, inativo, seus dependentes e pensionistas, foi possível atender os servidores que não optaram pelo convênio realizado com a GEAP e que possuíam plano de saúde particular, uma vez que a portaria permitiu o ressarcimento da assistência saúde diretamente no comprovante de rendimentos do servidor, mediante comprovação mensal do pagamento feito a operadora de plano de saúde.

b) Plano Orçamentário 0002 – Exames Periódicos Civis.

O referido plano contou com dotação inicial de R\$ 129.312,00 (Cento e vinte e nove mil, trezentos e doze reais) e final de R\$ 109.951,00 (Cento e nove mil, novecentos e cinquenta e um reais). Tal redução deu-se em virtude do cancelamento de dotação orçamentária de R\$ 19.181,00 (Dezenove mil, cento e oitenta e um reais) conforme solicitação contida no Ofício-Circular nº. 27/2014-GAB/SPO/SE/MEC, de 17 de setembro de 2014. Foi empenhado R\$ 100.000,00 (Cem mil reais) em outubro de 2014.

Com relação à meta física, a meta não foi alcançada. Da meta inicialmente prevista de 371 servidores beneficiados foram convocados 70 e somente 09 servidores (2,43% da meta) finalizaram seus exames. Ainda que tenhamos insistido na importância dos exames periódicos enquanto política institucional e tendo realizado campanhas de conscientização e de convocação de servidores observa-se uma baixa adesão por parte dos servidores deste HU. Neste sentido, a Divisão de Saúde e Segurança do Trabalhador trabalha com um processo de conscientização e sensibilização do servidor no intuito de aumentar a efetividade e participação deste na realização dos exames periódicos.

Outro fato a se destacar é que o programa de Exames Periódicos foi descontinuado no mês de maio devido o término do contrato com o laboratório responsável pela realização dos referidos exames, onde o mesmo não poderia ser mais renovado e o processo para a contratação do novo laboratório iniciou-se em fevereiro de 2014 com a licitação sendo concluída em novembro de 2014.

5.2.6.11 Ação **2010** - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUIBB)

Quadro 36 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUIBB)

Identificação da Ação						
Código	2010		Tipo: Atividade			
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados					
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26369 - Hospital Universitário João de Barros Barreto					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
66.000,00	66.000,00	50.879,40	50.879,40	50.879,40	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Criança Atendida		Unidade	83	62	62	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI – DOF/HUIBB

A ação 2010 teve como dotação (Lei+Crédito) o valor de R\$ 66.000,00 (Sessenta e seis mil reais) dos quais foram empenhados, liquidados e executados R\$ 50.879,40 (Cinquenta mil, oitocentos e setenta e nove reais e quarenta centavos) correspondente a 77,09% da dotação.

Conforme item 9 do Ofício Circular nº. 34/2014 – GAB/SPO/SE/MEC, de 05 de novembro de 2014, não haverá no exercício de 2014 acompanhamento físico da ação, sendo assim para efeito de análise foi considerado no quadro acima as metas físicas encaminhadas a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação no momento de elaboração do PLOA 2014.

Em relação à execução física da ação, foram previsto o atendimento de 83 crianças, no qual foi atingido em 74,70% da meta prevista, já que 62 crianças foram atendidas. A meta é uma inconstante já que algumas crianças perdem o direito ao completar 05 anos, assim como outras nascem no decorrer do ano, o que dificulta a previsão da meta.

5.2.6.12 Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUIBB)

Quadro 37 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares - HUIBB

Identificação da Ação						
Código	2011		Tipo: Atividade			
Título	Auxílio Transportes aos Servidores e Empregados					
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26369 - Hospital Universitário João de Barros Barreto		Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção			
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
324.000,00	324.000,00	291.553,15	291.553,15	291.553,15	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa Beneficiada		unidade	374	342	342	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI – DOF/HUIBB

A ação 2011 propicia aos servidores do HUIBB o pagamento do auxílio-transporte no formato de pecúnia para se deslocarem de suas residências aos locais de trabalho e vice-versa, conforme estabelecido na Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.

Conforme item 9 do Ofício Circular nº. 34/2014 – GAB/SPO/SE/MEC, de 05 de novembro de 2014, não houve acompanhamento da ação para o exercício de 2014, sendo assim, para efeito de análise foi considerado no quadro acima, a meta física encaminhada a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação no momento de elaboração do PLOA 2014.

A ação teve dotação (Lei + Crédito) o valor de R\$ 324.000,00 (Trezentos e vinte e quatro mil reais) sendo empenhado, liquidado e pago o valor de R\$ 291.553,15 (Duzentos e noventa e um mil, quinhentos e cinquenta e três reais e quinze centavos) correspondente a 89,99% da dotação.

Na execução física da ação foi previsto o atendimento de 374 servidores, sendo atendidos 342, representando 91,45% da meta prevista.

5.2.6.14 Ação **00M1** - Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade (HUIBB)

Quadro 39 – Benefícios assistenciais decorrentes do Auxílio Funeral e Natalidade – HUIBB

Identificação da Ação						
Código	00M1		Tipo: Operações Especiais			
Título	Benefícios assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade					
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26369		Tipo: Gestão e Manutenção			
Hospital Universitário João de Barros Barreto						
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20.000,00	20.000,00	8.248,47	8.248,47	8.248,47	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI – DOF/HUIBB

A ação 00M1 para o ano de 2014 apresentou com dotação (Lei+Crédito) de R\$ 20.000,00 (Vinte mil reais), sendo empenhado, liquidado e pago o valor de R\$ 8.248,47 (Oito mil, duzentos e quarenta e oito reais e quarenta e sete centavos) correspondente a 41,25% da meta financeira prevista. Para esta ação não existe execução física, nem resto a pagar.

5.2.6.15 Ação **09HB** - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (HUIBB)

Quadro 40 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - HUIBB

Identificação da Ação						
Código	09HB		Tipo: Operações Especiais			
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26369		Tipo: Gestão e Manutenção			
Hospital Universitário João de Barros Barreto						
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
11.924.357,00	11.924.357,00	10.635.357,30	10.635.357,30	10.635.357,30	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI – DOF/HUIBB

A ação 09HB para o ano de 2014 apresentou dotação (Lei + Crédito) de R\$ 11.924.357,00 (Onze milhões, novecentos e vinte e quatro mil, trezentos e cinquenta e sete setenta reais) sendo empenhado, liquidado e pago o valor de R\$ 10.635.357,30 (Dez milhões, seiscentos e trinta e cinco mil, trezentos e cinquenta e sete reais e trinta centavo) correspondente a 89,19% da meta financeira prevista. Ressaltando que a ação é do tipo Operações Especiais e no orçamento 2014, não apresentou meta física definida.

5.2.6.16 Ação 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União (HUBFS)

Quadro 41 - Pagamento de Pessoal Ativo da União (HUBFS)

Identificação da Ação						
Código	20TP		Tipo: Atividades			
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
	Código: 2109		Tipo: Gestão e Manutenção			
Unidade Orçamentária	26370 – Hospital Universitário Betina Ferro de Souza					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso Positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7.843.005,00	8.539.887,00	8.320.733,64	8.320.733,64	8.320.489,54	244,10	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Real
			-		-	-

Fonte: SIAFI – NUPLAN/HUBFS

Para o ano de 2014 a ação 20TB contou com dotação inicial de R\$ 7.843.005,00 (sete milhões, quatrocentos e oitenta e três mil e cinco reais) e final de R\$ 8.539.887,00 (oito milhões, quinhentos e trinta e nove mil e oitocentos e oitenta e oito reais).

A despesa empenhada e liquidada e paga foi de R\$ 8.320.733,64 (oito milhões trezentos e vinte mil, setecentos e trinta e três reais e sessenta e quatro centavos). Esta ação apresentou restos a pagar inscritos 2014 processados no valor de R\$ 244,96 (duzentos e quarenta e quatro reais e noventa e seis centavos).

Quanto ao acompanhamento físico das ações orçamentárias, só é realizado para as ações que possuem produto e meta física. Considerando-se que esta ação, de acordo, com a LOA de 2014 (Lei nº 12.952, de 20 de janeiro de 2014) não possui produto, não houve o respectivo acompanhamento de meta física.

5.2.6.17 Ação **2004** - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes (HUBFS)

Quadro 42 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e Seus Dependentes - HUBFS

Identificação da Ação						
Código	2004		Tipo: Atividade			
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes					
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
	Código: 2109			Tipo: Gestão e Manutenção		
Unidade Orçamentária	26370 – Hospital Universitário Betina Ferro de Souza					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso Positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
184.140,00	156.000,00	137.774,97	137.774,97	133.679,01	4.095,96	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)*			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Real
			-		-	-

Fonte: SIAFI – NUPLAN/HUBFS

Para o ano de 2014 a ação **2004** contou com dotação inicial de R\$ 184.140,00 (cento e oitenta e quatro mil e cento e quarenta reais) e dotação final de R\$ 156.000,00 (cento e cinquenta e seis mil reais). A despesa empenhada e liquidada foi de R\$ 137.774,97 (Cento e trinta e sete mil, setecentos e setenta quatro reais e noventa e sete centavos) e a despesa paga foi de R\$ 133.679,01 (cento e trinta e sete mil seiscentos e setenta e nove reais e um centavo). Esta ação apresentou restos a pagar inscritos 2014 processados no valor de R\$ 4.095,96 (quatro mil noventa e cinco reais e noventa e seis centavos).

Quanto ao acompanhamento físico das ações orçamentárias, este só é realizado para as ações que possuem produto e meta física. Considerando-se que esta ação, de acordo, com a LOA de 2014 (Lei nº 12.952, de 20 de janeiro de 2014) não possui produto, não houve o respectivo acompanhamento de meta física.

5.2.6.18 Ação **2010** - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUBFS)

Quadro 43 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUBFS)

Identificação da Ação						
Código	2010		Tipo: Atividade			
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores, Empregados e seus Dependentes Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Programa	Código: 2109		Tipo: Gestão e Manutenção			
Unidade Orçamentária	26370 – Hospital Universitário Betina Ferro de Souza					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso Positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
18.000,00	21.000,00	11.767,80	11.767,80	11.767,80	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Real	
			-	-	-	

Fonte: SIAFI – NUPLAN/HUBFS

Para o ano de 2014 a ação **2010** contou com dotação inicial de R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais) e dotação final de R\$ 21.000,00 (vinte mil reais). A despesa empenhada, liquidada e paga foi de R\$ 11.767,80 (onze mil, setecentos e sessenta e sete reais e oitenta centavos).

Quanto ao acompanhamento físico das ações orçamentárias, só é realizado para as ações que possuem produto e meta física. Considerando-se que esta ação, de acordo, com a LOA de 2014 (Lei nº 12.952, de 20 de janeiro de 2014) não possui produto, não houve o respectivo acompanhamento de meta física.

5.2.6.19 Ação **2011** - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUBFS)

Quadro 44 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUBFS)

Identificação da Ação						
Código	2011		Tipo: Atividade			
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Programa	Código: 2109		Tipo: Gestão e Manutenção			
Unidade Orçamentária	26370 – Hospital Universitário Betina Ferro de Souza					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso Positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
60.000,00	60.000,00	49.673,63	49.673,63	49.673,63	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Real	
			-	-	-	

Fonte: SIAFI – NUPLAN/HUBFS

Para o ano de 2014 a ação **2011** contou com dotação inicial e final de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais). A despesa empenhada, liquidada e paga foi de R\$ 49.673,63 (quarenta e nove mil seiscentos e setenta e três reais e sessenta e três centavos).

O acompanhamento físico das ações orçamentárias só é realizado para as ações que possuem produto e meta física. Considerando-se que esta ação, de acordo, com a LOA de 2014 (Lei nº 12.952, de 20 de janeiro de 2014) não possui produto, não houve o respectivo acompanhamento de meta física.

5.2.6.20 Ação **2012** - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUBFS)

Quadro 45 - Auxílio-alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUBFS)

Identificação da Ação						
Código	2012		Tipo: Atividade			
Título	Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
	Código: 2109		Tipo: Gestão e Manutenção			
Unidade Orçamentária	26370 – Hospital Universitário Betina Ferro de Souza					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso Positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
572.508,00	572.508,00	490.342,32	490.342,32	490.342,32	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Real	
			-	-	-	

Fonte: SIAFI – NUPLAN/HUBFS

Para o ano de 2014 a ação **2012** contou com dotação inicial e final de R\$ 572.508,00 (quinhentos e setenta e dois mil quinhentos e oito reais). A despesa empenhada, liquidada e paga foi de R\$ 490.342,32 (quatrocentos e noventa mil trezentos e quarenta e dois reais e trinta e dois centavos).

Quanto ao acompanhamento físico das ações orçamentárias, só é realizado para as ações que possuem produto e meta física. Considerando-se que esta ação, de acordo, com a LOA de 2014 (Lei nº 12.952, de 20 de janeiro de 2014) não possui produto, não houve o respectivo acompanhamento de meta física.

5.2.6.21 Ação **00M1** - Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade (HUBFS)

Quadro 46 - Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade (HUBFS)

Identificação da Ação						
Código	20TP		Tipo: Operações Especiais			
Título	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade					
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
	Código: 2109		Tipo: Gestão e Manutenção			
Unidade Orçamentária	26370 – Hospital Universitário Betina Ferro de Souza					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso Positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20.000,00	20.000,00	556,46	556,46	556,46	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Real	
			-	-	-	

Fonte: SIAFI – NUPLAN/HUBFS

Para o ano de 2014 a ação **00M1** contou com dotação inicial e final de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais).

A despesa empenhada, liquidada e paga foi de R\$ 556,46 (quinhentos e cinquenta e seis reais e quarenta e seis centavos) .

Quanto ao acompanhamento físico das ações orçamentárias, só é realizado para as ações que possuem produto e meta física. Considerando-se que esta ação, de acordo, com a LOA de 2014 (Lei nº 12.952, de 20 de janeiro de 2014) não possui produto, não houve o respectivo acompanhamento de meta física.

5.2.6.22 Ação **09HB** - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (HUBFS)

Quadro 47 - Contribuição da União, de suas Autarquias para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (HUBFS)

Identificação da Ação						
Código	09HB		Tipo: Operações Especiais			
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26370 – Hospital Universitário Betina Ferro de Souza					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso Positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.565.596,00	1.924.008,00	1.614.717,90	1.614.717,90	1.488.450,00	126.267,90	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Real	
			-	-	-	

Fonte: SIAFI – NUPLAN/HUBFS

Para o ano de 2014 a ação 09HB contou com dotação inicial de R\$ 1.565.596,00 (um milhão, quinhentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e noventa e seis reais) e final de R\$ 1.924.008,00 (um milhão, novecentos e vinte e quatro mil e oito reais).

A despesa empenhada e liquidada foi de R\$ 1.614.717,90 (um milhão seiscentos e quatorze mil, setecentos e dezessete reais e noventa centavos), e a despesa paga foi de R\$ 1.490.342,32 (um milhão quatrocentos e noventa mil trezentos e quarenta e dois reais e trinta e dois centavos). Esta ação apresentou restos a pagar inscritos 2014 processados no valor de R\$ 126.267,90 (cento e vinte e seis mil, duzentos e sessenta e sete reais e noventa centavos).

Quanto ao acompanhamento físico das ações orçamentárias, só é realizado para as ações que possuem produto e meta física. Considerando-se que esta ação, de acordo, com a LOA de 2014 (Lei nº 12.952, de 20 de janeiro de 2014) não possui produto, não houve o respectivo acompanhamento de meta física.

5.3 Informações sobre outros resultados da gestão

As informações de que trata este subitem estão apresentadas no subitem 5.1 Planejamento da Unidade e 5.2.5.2 Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.

5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional

A implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2011-2015 – da Universidade Federal do Pará – UFPA vem refletindo em transformações culturais e na gestão administrativa aspirando sempre o alcance da missão da Instituição de “*Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável*”.

Essas mudanças podem ser observadas através da realização das Reuniões de Avaliação da Estratégia-RAE, que possibilitam o monitoramento do plano através do acompanhamento dos indicadores e metas previstas.

Desta forma, apresentam-se no quadro “*Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho*”, os 34 (trinta e quatro) indicadores que compõe o Painel de Desempenho do PDI da Universidade, os índices de referência (resultados do ano de 2013), índices previstos para o ano de 2014 e os índices observados no ano de 2014.

No entanto, os índices observados do ano de 2014 são resultados parciais, pois foram apresentados na última RAE realizada no mês de novembro/2014 e, conseqüentemente, não contemplam todo o período anual de aferição dos desempenhos dos indicadores.

Os resultados finais e oficiais do período de 2014 serão apurados no decorrer do ano de 2015, visto que algumas informações somente poderão ser coletadas após o decorrer de um determinado período de tempo após o fechamento do ano. Sendo assim, é previsto que os resultados de 2014 estarão finalizados em meados do mês de abril/2015.

Vale ressaltar que, mesmo se tratando de resultados parciais, observa-se que 8 (oito indicadores) já apresentam resultados que superam as metas prevista, como por exemplo nos indicadores de “*Nº de convênios nacionais firmados*”, “*Nº de convênios internacionais em vigência*” e de “*Índice de Qualificação do Corpo técnico administrativo (IQCTA)*”.

Os indicadores “*Qualidade da informação e comunicação, prevista na política de comunicação social*” e “*Índice de satisfação das informações divulgadas*” são de periodicidade bianual, portanto, não apresentam metas nem aferição de resultados (índice observado) para o ano de 2014.

O indicador “*Taxa de unidades com plano de gestão alinhado ao PDI*” obteve um resultado de 58%, apresentando um incremento em relação ao seu índice de referência e há uma projeção de crescimento para o ano de 2015. Com o intuito de alavancar este resultado e alcançar a projeção estimada para o próximo ano, a Universidade vem fomentando que todas as unidades que compõe sua organização administrativa desenvolvam seus planos tático-operacionais, traduzindo os objetivos gerais e as estratégias da Instituição em objetivos e metas mais específicas no nível da própria unidade.

Importante destacar que os resultados do ano de 2014 referentes ao “*Índice geral de cursos (IGC)*” e ao “*Conceito institucional*” são oficiais e foram divulgados no final do corrente ano, sendo assim, a Universidade apresentou o IGC e conceito 4 (quatro) em uma escala de nota mínima 1 (um) a nota máxima 5 (cinco). Cabe ressaltar ainda que, quanto ao IGC, a UFPA apresentou o melhor resultado entre todas as universidades públicas e particulares do Pará.

Desta forma, entendemos que a UFPA vem amadurecendo através da Gestão Estratégica na busca incessante de sua missão institucional, através da implementação do seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

Quadro 48 – Indicadores de Desempenho

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Nº de titulados (Graduação e stricto sensu)	4.816	5.466	3.473	Anual	$NT = \text{Nº de titulados da graduação} + \text{nº de titulados da pós-graduação stricto sensu}$
Índice de empregabilidade (ocupação profissional)	Sem meta	Sem Meta	Sem meta	Anual	$\text{Número (amostral) de egressos no ano X com ocupação profissional no ano X+2} / \text{Número de titulados no ano X} \times 100$
Produção acadêmica	-29,12%	40,00%	-51,83%	Anual	$((\text{ano atual/ano base}) - 1) \times 100$
Nº de projetos desenvolvidos em cooperação com outras instituições do País e do exterior	Sem meta	Sem Meta	Sem meta	Anual	Número de projetos em cooperação
Índice de projetos integrados	9,8%	25,0%	9,8%	Anual	$\text{IPI} = \text{Nº de alunos de graduação que participam de projetos de ensino, pesquisa e extensão} / \text{Total de alunos da graduação}$
Índice geral de cursos (IGC)	3	4	4	Anual	$I = \alpha G + \{(1 - \alpha) \beta \div 2\} (M + 5) + \{1 - \alpha\}(1 - \beta) \div 3\} (D + 10)$
% de campi do interior que possuem cursos de pós-graduação	40%	50%	40%	Anual	$\text{Número de campi no interior com curso de pós-graduação} / \text{número de campi do interior} \times 100$
% dos projetos que envolvam os campi	Não aferido	35%	Não aferido	Anual	$\text{Número de projetos que envolvam mais de um campus} / \text{Total de projetos} \times 100$
Nº de convênios nacionais firmados	48	29	42	Anual	Número de convênios nacionais firmados no ano
Nº de convênios internacionais em vigência	95	82	86	Anual	Número de convênios internacionais em vigência no ano
Nº de solicitações de registros de propriedade intelectual (nacionais e internacionais)	243	350	233	Anual	Número de solicitações de registros de propriedade intelectual por ano
Incentivo ao empreendedorismo	8	14	7	Anual	Nº de empreendimentos incubados
Integração com a sociedade	191.249	99.206	114.750	Anual	Qtd pessoas beneficiadas nos projetos de extensão
Qualidade da informação e comunicação, prevista na política de comunicação social	80%	Sem Meta	Sem meta	Bianual	Pesquisa de avaliação
Índice de satisfação das informações divulgadas	85%	Sem Meta	Sem meta	Bianual	Pesquisa de avaliação
Nº de eventos voltados para a disseminação de novas tecnologias educacionais	10	25	15	Anual	Quantitativo de eventos realizados
Acesso a tecnologias educacionais assistivas	15%	80%	50%	Anual	$\text{Nº de pessoas atendidas} / \text{Nº total de pessoas com necessidades} \times 100$
% de redução do nº de recomendações do controle interno (CGU)	2,0	2,0	Não aferido	Anual	$\text{Nº de recomendações do ano atual} / \text{Nº de recomendações do ano anterior} \times 100$
Capacidade de resposta as demandas da Ouvidoria	69,71%	95,00%	47,02%	Anual	$\text{Nº de respostas às demandas} / \text{Nº total de demandas} \times 100$
Otimização de processos	0%	100%	0%	Anual	$\text{Nº de processos redesenhados implementados} / \text{Nº de processos redesenhados} \times 100$
Taxa de unidades com plano de gestão alinhado ao PDI	40%	100%	58%	Anual	$\text{Nº de unidades com plano de gestão alinhado ao PDI} / \text{Total de unidades} \times 100$

Conceito institucional	4	4	4	Anual	Resultado da autoavaliação institucional
Relação aluno da graduação / professor (RAP)	18	18	18	Anual	$RAP = \text{Alunos da Graduação} / \text{Número de Professores}$
% de unidades com corpo técnico-administrativo adequado	45,9%	20,0%	82,1%	Anual	$\text{N}^\circ \text{ de unidades com corpo técnico administrativo adequado} / \text{N}^\circ \text{ de unidades} \times 100$
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,21	4,40	4,22	Anual	$IQCD = (5D+3M+2E+1G) / (D+M+E+G)$
Índice de capacitação do corpo técnico administrativo (ICCTA)	2.589	1.636	994	Anual	Quantidade de capacitações realizadas
Índice de Qualificação do Corpo técnico administrativo (IQCTA)	1,51	1,30	1,53	Anual	$IQCTA = (5D+3M+2E+1G+0,75EM+0,5EF) / (D+M+E+G+EM+EF)$
Reconhecimento Profissional	53	200	34	Anual	Nº de servidores reconhecidos profissionalmente
Índice de Satisfação dos Servidores	Sem meta	75%	Não aferido	Bianual	Pesquisa de clima organizacional
Nº de Eventos para a Melhoria de Desempenho do Pessoal Terceirizado	24	28	28	Anual	Nº de eventos
Adequação dos ambientes para a acessibilidade de pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida	5%	5%	25%	Anual	Número de ambientes adequados às pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida
Nº de Unidades atendidas pela Rede Wireless	68%	83%	69%	Anual	$\text{N}^\circ \text{ de ambientes atendidos pela Rede Wireless} / \text{N}^\circ \text{ total de ambientes} \times 100$
% de Investimentos em TI	3,57%	4,00%	3,57%	Anual	Valor aplicado em TI / Valor total do orçamento institucional x 100
Índice de execução de orçamento para os projetos estratégicos	99%	100%	81%	Anual	Valor executado dos projetos estratégicos / Valor do planejado para projetos estratégicos x 100

Índice de Referência: Última medição referente ao resultado do ano de 2013.

Índice Previsto: Metas previstas para alcance no ano de 2014.

Índice Observado: Resultado parcial referente ao ano de 2014, aferido até o mês de novembro/2014, com exceção dos indicadores “Conceito Institucional” e “Índice geral de cursos (IGC)”, pois são resultados oficiais divulgados no mês de dezembro/2014.

5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços

Quanto às variações dos custos inexistente aferição propriamente dos custos e sim da despesa orçamentária, pois o único indicador de custo exigido é o custo-corrente da Universidade Federal com e sem Hospitais universitários que é um dos indicadores exigidos pelo Tribunal de Contas da União e informado ao MEC no Censo, tal indicador é construído com informação da despesa orçamentária (empenhos) e não o custo incorrido, em contrapartida, vale ressaltar que somente no exercício de 2015 temos a despesa propriamente dita sob o enfoque contábil, atualmente chamada no PCASP implantado em 2015 como Variação Patrimonial Diminutiva (VPD), por via de consequência o custo também. Ademais, os integrantes do Sistema Integrado de Custos federal são órgão central (STN) e órgãos setoriais, inclusive setorial MEC, nos termos do caput, incisos I e II e §1º do art. 3 da Portaria STN 157/2011, que assim dispõe:

Art. 3º Integram o Sistema de Custos do Governo Federal:

I - a Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda, como órgão central; e

II - os órgãos setoriais.

§ 1º Os **órgãos setoriais** são as unidades de gestão interna dos Ministérios e da Advocacia-Geral da União, **responsáveis pelo acompanhamento de custos no Sistema de Informações de Custos - SIC. [grifos nossos]**

No âmbito do MEC, com reflexos nesta Instituição Federal de Ensino Superior é o cumprimento das Portarias SPO/MEC 1/2012, 1/2013 e 4/2014 referente à utilização do Plano Interno (PI) do SIAFI de forma padronizada para viabilizar a aferição da apropriação dos custos das POLÍTICAS NACIONAL DE EDUCAÇÃO conforme dispõe a portaria SPO/MEC 09/2009 que cria o SIMEC (Sistema Integrado de Planejamento, Orçamentação e Custos do Ministério de Educação (SIMEC) que é uma ferramenta pioneira de custos no âmbito de toda a Administração Pública, inclusive como referencial da STN conforme artigo disponível em http://www3.tesouro.gov.br/Sistema_Informacao_custos/downloads/PROCESSO_DE_IMPLANTACAO_DO_SIC.pdf.

Na oportunidade, informamos que não foi atribuída, pelo órgão central (STN), responsabilidade as seccionais de contabilidade quanto à apuração dos custos via SIC (Sistema Integrado de Custos), conforme observado a Portaria STN 716/2011.

No âmbito da IFES, ainda utiliza-se a informação da despesa empenhada para orientar através da extração de dados do SIAFI via SIMEC ou SIAFI Gerencial quanto às contratações públicas futuras sob o enfoque da despesa orçamentária pública, ou seja, o que orientou o processo de tomada de decisões foi a execução da despesa orçamentária e não o custo, uma vez que o órgão não dispõe de sistema próprio de apuração de custo ou disponibilizado acesso ao SIC. Por conclusão, não há objeto de custo de produto/serviço definido internamente pela Universidade Federal do Pará para se demonstrar a desempenho/variação dos custos dos mesmos.

6 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O Quadro que trata sobre Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos e o quadro Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários não se aplicam à UFPA. Os itens que tratam sobre Renúncias sob a Gestão da UJ e Transferência de Recursos não apresentaram ocorrência no período.

6.1 Programação e Execução das despesas

Quadro 49 – Programação de Despesas (UFPA)

Unidade Orçamentária: UFPA			Código UO: 26239	UGO: 153063
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes	
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	3- Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL			716.586.327,00	224.639.770,00
CRÉDITOS	Suplementares		54.825.960,00	8.979.486,00
	Especiais	Abertos	-	-
		Reabertos	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-
		Reabertos	-	-
	Créditos Cancelados		-18.342,00	-1.547.548,00
Outras Operações			-	-
Dotação final 2014 (A)			771.393.945,00	232.071.708,00
Dotação final 2013(B)			714.839.125,00	210.618.765,00
Variação (A/B-1)*100			7,91	10,19
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital	
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras
DOTAÇÃO INICIAL			70.255.430,00	-
CRÉDITOS	Suplementares		1.241.090,00	-
	Especiais	Abertos	-	-
		Reabertos	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-
		Reabertos	-	-
	Créditos Cancelados		-1.000.000,00	-
Outras Operações			-	-
Dotação final 2014 (A)			70.496.520,00	-
Dotação final 2013(B)			71.069.690,00	1.488.168,00
Variação (A/B-1)*100			-0,81	-100,00

Os investimentos em educação precisam ser intensificados na região amazônica, pois a qualificação dos amazônidas, através do ensino superior, é fundamental para o crescimento da nação se considerarmos que na região, historicamente, há um grande déficit socioeconômico. Para isso, faz-se necessária a implantação de um modelo de desenvolvimento adequado às peculiaridades da região possibilitando o crescimento socioeconômico necessário que foque, principalmente, a geração de emprego e renda à população, aliado a utilização dos recursos naturais de maneira

sustentável, que possibilitem vida digna atrelada ao desenvolvimento social para os moradores da região, sem comprometer a possibilidade das futuras gerações, também, usufruírem desses recursos para uma melhor qualidade de vida.

Diante desse desafio, a Universidade Federal do Pará (UFPA), instituição inquestionavelmente responsável pelo crescimento humano através de políticas de incentivo tecnológico e científico, possui papel fundamental neste contexto, onde sua atuação certamente é capaz de causar o impacto social esperado para desenvolvimento da região amazônica. Para isso, o gerenciamento e aplicação eficaz dos recursos públicos é extremamente importante, pois é através destes que se possibilita o retorno social almejado.

Nessa linha de raciocínio, a UFPA recebeu para o exercício de 2014, através da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2014, um total de R\$ 1.011.481.527,00 (Um bilhão, onze milhões, quatrocentos e oitenta e um, e quinhentos e vinte e sete reais). Sendo que destes, R\$ 949.492.211,00 referem-se a despesas correntes e R\$ 61.989.316,00 a despesas de capital. Dos R\$ 949.492.211,00, referentes a despesas correntes, R\$ 721.128.837,00 foram para pagamento de pessoal e encargos sociais, R\$ 29.315.773,00 para pagamento de benefícios aos servidores (assistência médica e odontológica, assistência pré-escolar, auxílio transporte, auxílio alimentação e auxílio funeral e natalidade) e R\$ 190.781.487,00 referem-se a outras despesas correntes, sendo que destes R\$ 33.064.458,00, é previsão orçamentária para efeito de arrecadação de receita própria.

Além desse volume de recursos, a UFPA recebeu créditos suplementares no valor R\$ 65.046.536,00. Destes valores R\$ 54.955.960,00, foram para pagamento de pessoal, encargos sociais e benefícios, que foram necessários para atender as despesas com pagamento de Pessoal Ativo e Inativo e Encargos Sociais no exercício de 2014, em virtude de progressões funcionais, incentivo/qualificação, ingresso de novos servidores, mudança de carga horária, aposentadorias e reajuste salarial e R\$10.090.576,00 para atender outras despesas de custeio e capital.

Os recursos aplicados na UFPA têm possibilitado a expansão e consolidação do ensino superior em alguns municípios do Estado do Pará, porém, existem muitas localidades desse Estado, que não possuem educação de ensino superior e é papel das Universidades atenderem essa demanda, mas para que dê conta dessa missão precisam de mais recursos (financeiro e de pessoal).

Há uma demanda crescente pelo ensino superior na Amazônia, a Universidade Federal do Pará (UFPA), para o ano de 2014, ofertou 7.986 vagas, sendo que destas 5.411 foram ofertada nos processo seletivo da UFPA, 157 para portadores de deficiência, 1207 pelo sistema de seleção unificada do MEC (SISU) e 1.211 foram ofertadas em processos seletivos especiais. Das 7.986 vagas ofertadas no ano de 2014 pela UFPA, 2.741 foram nos campi do interior e 715 para o sistema de inclusão. O total de candidatos inscrito foi de 134.001, gerando uma demanda de mais de 16 candidatos por vaga, ou seja, a UFPA, com a estrutura atual, em 2014, só conseguiu atender a 5,95% da demanda pelos seus cursos, havendo necessidade de ampliação da atuação desta Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), para poder atender uma fatia maior da demanda pelo ensino superior no Estado do Pará.

A UFPA, antecedendo aos limites orçamentários liberados pela Secretaria de Planejamento Orçamentário do MEC (SPO/MEC), faz uma projeção de necessidades orçamentárias para o exercício seguinte, a projeção realizada em 2013 para o exercício de 2014, foi maior que os limites liberados pelo MEC, o que vem prejudicando os investimentos dessa instituição, pois para fazer frente a despesas de custeio, que tem crescido consideravelmente nos últimos anos, devido ao aumento da infra-estrutura desta UFPA, principalmente com o advento do programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), temos que abrir mão de obras e aquisição de equipamentos para utilizar o recurso na manutenção da Instituição.

Em relação ao projeto de lei orçamentária e a aprovação da LOA, houve alteração na ação 8282, onde os limites liberados pela SPO/MEC nesta ação para a UFPA foram de R\$ 108.236.772,00 e o valor aprovado na LOA foi de R\$ 96.776.144,00, ou seja, houve um corte de R\$ 11.460.628, sendo que deste R\$ 1.448.945 foi em custeio e R\$ 10.011.683,00 em Capital. Houve também aprovação de emendas parlamentares na ação 8282, no valor de R\$ 6.800.000,00. As proposta das IFES, ficam atreladas aos limites liberados pela (SPO/MEC), tendo que haver

adequação das demandas das IFES aos limites orçamentários liberados pela SPO/MEC, isso faz com que tenhamos que abdicar de projetos/atividades que seriam importantes para ampliação da atuação e melhoria das atividades desta IFES.

As alterações orçamentárias ocorreram em relação a recurso de pessoal (ativos e inativos), encargos e benefícios (assistência médica e odontológica, auxílio alimentação, creche e transporte). Também ocorreram alterações nas fontes 0281 e 0250, referente a superávit na arrecadação de receitas próprias (contratos e convênios, taxas de inscrição em processos seletivos, aluguéis, entre outros) desta IFES.

Em relação a créditos extraordinários, nesta Unidade Jurisdicionada (UJ) não houve solicitação de abertura desse tipo de crédito.

Quadro 50 – Programação de Despesas (HUJBB)

Unidade Orçamentária: HUJBB		Código UO: 26369	UGO: 158172
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes	
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	3- Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL		67.940.881,00	4.211.340,00
CRÉDITOS	Suplementares	5.200.037,00	162.993,00
	Créditos Cancelados	-	-19.181,00
Outras Operações		-	-
Dotação final 2014 (A)		73.140.918,00	4.355.152,00
Dotação final 2013(B)		66.082.839,00	5.579.071,00
Variação (A/B-1)*100		10,68	21,94
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital	
		4 – Investimentos	
DOTAÇÃO INICIAL		109.315,00	
CRÉDITOS	Suplementares	273.371,00	
Outras Operações		-	
Dotação final 2014 (A)		382.686,00	
Dotação final 2013(B)		593.395,00	
Variação (A/B-1)*100		-35,51	

Fonte: PROAD

O Hospital Universitário João de Barros Barreto recebeu inicialmente no exercício de 2014, com base na Lei nº. 12.952, de 20/01/2014, aporte orçamentário de R\$ 72.261.526,00 (Setenta e dois milhões duzentos e sessenta e um mil quinhentos e vinte seis reais), sendo:

- a) R\$ 72.152.211,00 (Setenta e dois milhões cento e cinquenta e dois mil duzentos e onze reais) referentes à despesa corrente; e
- b) R\$ 109.215,00 (cento e nove mil duzentos e quinze reais) para despesas de capital.

Das despesas correntes R\$ 67.940.881,00 foram utilizados para pagamento de pessoal e encargos sociais, R\$ 3.830.228,00 para pagamento de benefícios e auxílios legalmente instituídos e R\$ 490.427,00 para outras despesas correntes, mediante arrecadação nas fontes de recursos 50 – Recursos Próprios Não Financeiros, 80 – Recursos Próprios Financeiros e 81 – Recursos de Convênios.

No decorrer do exercício de 2014 foi solicitado crédito suplementar de R\$ 5.200.037,00 (cinco milhões duzentos mil e trinta e sete reais) para complementar o pagamento de pessoal ativo, inativo e encargos sociais ocasionados pelos fatores abaixo relacionados:

a) Reajuste concedido aos servidores do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos da Educação, conforme Lei nº. 12.772 de 28/12/2012;

b) Plano de Carreiras dos cargos Administrativos em Educação que oferece a oportunidade ao servidor de aumentar sua remuneração por meio de incentivo a qualificação e progressão por mérito e capacitação; e

c) Aumento do número de servidores que solicitam sua aposentadoria.

Foi solicitado, também, crédito suplementar de R\$ 436.364,00 para os Grupos de Despesa e Ações Orçamentárias baixo relacionadas:

1. Grupo de Natureza de Despesa 3 – Despesas Correntes.

a. R\$ 162.993,00 para cobrir despesas com a Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis e seus Dependentes/PO0001 – Assistência Médica e Odontológica no montante de R\$ 95.715,00 e R\$ 67.278,00 para a Ação 4086 – Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais.

2. Grupo de Natureza de Despesa 4 – Despesa de Capital.

a. R\$ 273.371,00 para cobrir possíveis aquisições de material permanente e equipamento na Ação 4086 – Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais, onde destacamos:

i. Suplementação de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) na fonte 696 – Recursos de Doação de Pessoas Físicas e Empresas Privadas, decorrente de excesso de arrecadação de recursos próprios e de superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial de 2013, para aquisição de equipamentos e material permanente para o projeto de Fibrose Cística deste HU.

ii. Descentralização de crédito da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento/Mec para este HU no valor de R\$ 157.501,00, porém no referido exercício não foi disponibilizado limite orçamentário para sua utilização.

Houve, ainda, cancelamento de crédito no valor de R\$ 19.181,00 da Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica dos Servidores Civis/PO0002 – Exames Periódicos conforme solicitação contida no Ofício - Circular nº. 27/2014-GAB/SPO/MEC, de 17/09/2014.

Quadro 51 – Programação de Despesas (HUBFS)

Unidade Orçamentária: HUBFS		Código UO: 26370	UGO: 150220
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes	
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	3- Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL		10.058.601,00	854.648,00
CRÉDITOS	Suplementares	1.231.859,00	3.000,00
	Créditos Cancelados	-	-28.140,00
Outras Operações		-	-
Dotação final 2014 (A)		11.290.460,00	829.508,00
Dotação final 2013(B)		10.588.911,00	1.036.674,00
Variação (A/B-1)*100		6,63	-19,98
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital	
		4 – Investimentos	
DOTAÇÃO INICIAL		-	-
CRÉDITOS	Suplementares	-	-
	Créditos Cancelados	-	-
Outras Operações		-	-
Dotação final 2014 (A)		-	-
Dotação final 2013(B)		90.000,00	-
Variação (A/B-1)*100		-100,00	-

Quadro 52 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão				
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes
	Concedente	Recebedora		3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158172	170216	12364203220RK0015	4.416,00
Recebidos	157001	150220	10302201520G80001	1.105.109,43
	257001	150220	10301201587300001	331.100,00
	257001	158172	10302201585850015	22.138.701,88
	257001	158172	10302201520G80001	11.014.413,35
	257001	158172	10305201520AL0015	60.000,00
	257001	158172	10301201587300001	428.400,00
	155007	158172	10302201585354446	189.584,40
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos
Recebidos	155007	158172	10302201585354446	678.975,70

Quadro 53 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes
	Concedente	Recebedora		3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	153063	153103	12364203220RK0015	459.600,00
	153063	153103	12363203120RL0015	3.541,14
	153063	153080	12363203120RL0015	5.341,14
	153063	153164	12363203120RL0015	5.341,14
	153063	170216	12128210945720015	14.352,00
	153063	240125	12128210945720015	3.736,26
	153063	158155	12364203220RK0015	2.637,36
	153063	158718	12364203220RK0015	115.236,06
	153063	158718	12368203020RJ0015	200.000,00
Recebidos	257001	153063	10128201520YD000	608.398,04
	153173	153063	12306203087440001	125.900,00
	153173	153063	12363203120RW0001	530.080,00
	153173	153063	12368203020RS0001	434.000,00
	153173	153063	12847203005090001	938.725,61
	154003	153063	12364203204870001	3.343.560,00
	154003	153063	12368203020RJ0001	8.234.476,71
	110407	153063	05542205820X40001	14.062,50
	110407	153063	05542205820X40001	139.117,86
	153114	15235	12364203220RK0043	842,90
	153103	153063	12364203220RK0024	2.349,16
	153163	153063	12364203220RK0042	2.441,99
	154045	153063	12364203220RK0051	838,08
	153031	153063	12364203220RK0035	540,00
	154419	153063	12364203220RK0017	2.380,93
	154419	153063	08306206986240001	275.558,04
	2000016	153063	142432062210M0001	642.346,55
	158135	153063	12363203120RL0015	30.217,75
	158135	153063	12128210945720015	2.930,40
	152734	153063	12364203240050001	8.887.523,35
	152734	153063	12364203220GK0001	40.000,00
	170009	153063	04122211020000001	159.271,75
	158718	153063	12331210920120015	153.319,83
	158718	153063	12331210920110015	5.382,00
	158718	153063	12331210920100015	4.686,00
	158718	153063	12364203214XO0015	1.654.035,22
	158718	153063	12301210920040015	33.837,12
	158718	153063	12122210909HB0001	502.380,56
	158718	153063	12364210920TP0015	2.950.496,50
	158718	153063	12364203220RK0015	107.592,38
	158718	153063	12301210920040015	288.000,00
	158718	153063	12368203020RJ0015	960.000,00
	560003	153063	15452205440550001	250.000,00
	158515	153063	12364203211G00015	81.855,27
153034	153063	12128210945720015	12.518,03	

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes
	Concedente	Recebedora		3 – Outras Despesas Correntes
	153034	153063	12128210945720015	11.165,70
	323031	153063	19753202141560001	317.483,00
	240901	153063	19571202120I40001	208.197,17
	238012	153063	144222034210H0001	430.600,00
	154040	153063	12364203220RK0053	500,00
	153045	153063	12364203220RK0023	8.000,00
	203003	153063	13125202720ZJ0001	320.180,63
	344041	153063	13392202720ZF0001	30.000,00
	390004	153063	26122212620000001	266.101,23
	440001	153063	18122212420000001	68.000,00
	560008	153063	15121205488740001	92.500,00
	560008	153063	15452205488660001	650.000,00
	490002	153063	216062012210W0001	350.356,50
	373001	153063	213632066210T0001	100.923,92
	533013	153063	04127202920WQ6000	600.000,00
	533013	153063	06182204081726000	300.000,00
	110224	153063	142432062210M0001	500.000,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos
Recebidos	240901	153063	19571202120I40001	6.993.343,65
	152734	153063	12364203220GK0001	80.000,00
	154419	153063	08306206986240001	13.909,30
	154003	153063	12364203220GK0001	2.468.400,00
	154003	153063	12368203020RJ0001	148.000,00
	158718	153063	12364203282820015	66.500,00

Quadro 54 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total (UFPA)

Unidade Orçamentária: Universidade Federal do Pará		Código UO: 26239		UGO: 153063	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2014	2013	2014	2013	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c)					
a) Tomada de Preços	607.569,20	259.209,17	607.569,20	183.161,37	
b) Concorrência	7.984.283,33	12.306.584,95	7.915.830,47	10.842.257,23	
c) Pregão	73.926.415,21	77.247.271,10	73.758.786,24	69.924.732,46	
2. Contratações Diretas (h+i)					
d) Dispensa	50.997.221,64	40.110.297,02	49.189.641,86	38.892.880,55	
e) Inexigibilidade	2.195.869,70	2.637.369,75	2.195.763,35	1.881.952,03	
3. Regime de Execução Especial					
f) Suprimento de Fundos	29.378,86	27.708,20	29.378,86	27.708,20	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)					
g) Pagamento em Folha	795.840.415,28	744.017.778,05	795.832.074,72	733.390.052,57	
h) Diárias	5.018.710,10	5.208.332,54	4.987.224,62	5.184.422,52	
5. Outros	28.223.883,26	20.666.776,24	28.105.980,47	20.552.368,16	
6. Total (1+2+3+4+5)					

Quadro 55 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total (HUIBB)

Unidade Orçamentária: Hospital Universitário João de Barros Barreto		Código UO: 26369		UGO: 158172	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2014	2013	2014	2013	
1. Modalidade de Licitação					
a) Pregão	11.080.053,53	14.854.899,26	10.514.684,17	10.344.476,49	
2. Contratações Diretas (b+c)					
b) Dispensa	25.984.348,77	20.933.892,86	25.683.322,25	20.845.492,86	
c) Inexigibilidade	1.557.550,22	3.517.039,40	1.522.525,22	1.858.038,38	
3. Pagamento de Pessoal (d+e)					
d) Pagamento em Folha	70.972.398,37	64.183.841,92	70.972.398,37	64.183.841,92	
e) Diárias	3.853,12		3.853,12	-	
4. Outros	16.448,86	-	16.448,86	-	
5. Total (1+2+3)					

Fonte: HUIBB

Os valores descritos neste quadro foram coletados do Sistema **SIAFI GERENCIAL** com base na **Orientação Técnica**: Consultas construídas para o preenchimento de quadros do relatório de Gestão do exercício 2014 da Subsecretaria de Contabilidade Pública do Tesouro Nacional.

Com base nestas informações, podemos verificar que as dificuldades orçamentárias enfrentadas pelo HUIBB durante o exercício 2014 podem ser claramente observadas neste quadro (A.6.1.3.1) onde, percebe-se, que a execução das despesas por modalidades de contratações, exceto a Dispensa, foi menor que a executada no exercício 2013.

Na modalidade **Pregão eletrônico** a execução orçamentária realizada no exercício 2014 foi menor em relação ao exercício 2013 na ordem de **R\$ 3.774.845,73**, ou seja, houve uma diferença considerável de **25,41%**. Quanto à execução total das despesas no exercício 2014 nesta modalidade, dos **R\$ 11.080.053,53** liquidados, foram pagos **R\$ 10.514.684,17**, ou seja, **95%**.

Quanto às despesas executadas no exercício 2014 na modalidade **Dispensa de licitação** houve um acréscimo em relação ao exercício 2013 na ordem de **R\$ 5.050.455,91**, ou seja, houve um acréscimo em 2014 correspondente a **19,43%**. Esse acréscimo ocorreu pela necessidade de alguns aditamentos de contratos principalmente os relacionados à prestação de serviços de terceiros pessoas jurídicas. Observa-se também que do total das despesas liquidadas (**R\$ 25.984.348,77**) foram pagas o valor de **R\$ 25.683.322,25** que corresponde a **98,84%**.

Em relação às despesas executadas sob a modalidade de **Inexigibilidade** realizada no exercício de 2014, esta, foi menor que a do exercício 2013, cuja diferença ficou na ordem de **R\$ 1.959.489,18**, ou seja, correspondente a **55,71%** (a menor). Nesta modalidade o valor das despesas liquidadas no exercício 2014 na ordem de **R\$ 1.557.550,22** ocorreu o pagamento de **100%** destas despesas.

Em que pese ter havido diminuição de despesa nesta modalidade, podemos considerar que embora a Administração tenha liberdade no momento de suas contratações, essa liberdade deve fundamentar-se nos princípios da Supremacia e da indisponibilidade do Interesse Público e não em mera satisfação ou preferência do administrador, ou seja, seria mais viável que todas as contratações do serviço público fossem realizadas por meio de licitação pois este é o meio técnico-legal de verificação das melhores condições para a execução de obras e serviços, compra de materiais e alienação de bens públicos.

Em referencia ao **item 4** do Quadro A.6.1.3.1 nota-se que houve no exercício 2014 um acréscimo em relação ao 2013 na ordem de **R\$ 6.788.556,45**, ou seja, houve um acréscimo no exercício 2014 de **9,6%**. Este acréscimo é justificado, pois, houve um acréscimo na tabela salarial dos servidores no mês de janeiro e outro em março de acordo com o estabelecido na LEI Nº 12.772, de 28 de Dezembro de 2012.

Nota-se também que no exercício 2014 ocorreram despesas com Diárias, cujas, totalizaram o valor de **R\$ 3.853,12**. Estas despesas foram em decorrência da necessidade de deslocamento dos Dirigentes do HUIBB até Brasília (DF) para tratarem de assuntos referentes a possível adesão do HUIBB a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Quadro 56 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total (HUBFS)

Unidade Orçamentária: Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza		Código UO:26370		UGO: 150220	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2014	2013	2014	2013	
1. Pagamento de Pessoal					
a) Pagamento em Folha	11.380.647,13	10.440.937,82	11.250.039,17	9.766.120,62	
2. Outros	-		-		
3. Total (1+2)					

Fonte: PROAD

Quadro 57 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total (UFPA)

Unidade Orçamentária: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ					Código UO: 26239		UGO: 153063	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal								
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	426.028.324,80	398.144.829,62	426.028.324,80	398.144.829,62	-	-	426.028.324,80	394.343.863,53
APOSENT.RPPS, RESER. REMUNER E REFOR.MILITAR	193.747.620,33	171.892.983,49	193.747.620,33	171.892.983,49	-	-	193.747.620,33	171.892.983,49
OBRIGACOES PATRONAIS	86.314.662,27	81.183.088,09	86.314.662,27	81.183.088,09	-	-	86.314.022,53	74.715.316,98
Demais elementos do grupo	58.546.585,16	53.258.368,84	58.546.585,16	53.258.368,84	-	-	58.545.681,02	52.916.613,90
3. Outras Despesas Correntes								
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	76.122.242,39	73.970.628,33	67.530.214,08	56.459.361,40	8.592.028,31	17.511.266,93	65.727.623,93	52.525.673,43
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	34.113.555,06	38.531.346,83	32.087.938,85	31.670.003,67	2.025.616,21	6.861.343,16	32.051.366,84	30.831.374,18
AUXILIO-ALIMENTACAO	18.129.828,62	19.038.798,18	18.129.828,62	19.038.798,18	-	-	18.129.828,62	19.038.798,18
Demais elementos do grupo	61.537.625,84	64.784.972,03	56.113.601,54	59.081.608,15	5.424.024,30	5.703.363,88	55.933.112,80	55.887.556,33
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
OBRAS E INSTALACOES	30.941.012,33	41.743.066,85	12.643.080,66	13.270.050,01	18.297.931,67	28.473.016,84	12.547.133,27	11.803.674,49
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	21.203.308,60	27.126.425,84	13.609.403,17	17.218.320,78	7.593.905,43	9.908.105,06	13.525.048,55	15.661.191,73
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	516.639,04	89.954,84	72.487,10	80.447,48	444.151,94	9.507,36	72.487,10	79.021,54
Demais elementos do grupo	-	12.300,00	-	12.300,00	-	-	-	12.300,00
5. Inversões Financeiras								
Aquisição de Imóveis	-	1.488.167,31	-	1.171.167,31	-	317.000,00	-	1.171.167,31

Fonte: PROAD

Quadro 58 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total (HUIBB)

Unidade Orçamentária: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO					Código UO: 26369		UGO: 158172	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal								
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	50.182.168,46	45.547.090,95	50.182.168,46	45.547.090,95	-	-	50.182.168,46	45.547.090,95
OBRIGACOES PATRONAIS	10.635.357,30	9.738.194,01	10.635.357,30	9.738.194,01	-	-	10.635.357,30	9.738.194,01
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	7.049.078,53	6.631.252,57	7.049.078,53	6.631.252,57	-	-	7.049.078,53	6.631.252,57
Demais elementos do grupo	3.105.794,08	2.267.304,39	3.105.794,08	2.267.304,39	-	-	3.105.794,08	2.267.304,39
3. Outras Despesas Correntes								
AUXILIO-ALIMENTACAO	2.547.534,71	2.615.465,04	2.547.534,71	2.615.465,04	-	-	2.547.534,71	2.615.465,04
INDENIZACOES E RESTITUICOES	622.270,87	622.030,14	622.270,87	622.030,14	-	-	605.270,02	622.030,14
AUXILIO-TRANSPORTE	291.553,15	301.315,76	291.553,15	301.315,76	-	-	291.553,15	301.315,76
Demais elementos do grupo	196.872,66	1.260.864,92	96.767,66	1.216.104,92	100.105,00	47.760,00	96.767,66	201.671,87
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.299.576,42	693.005,14	16.130,10	13.563,96	2.283.446,32	679.441,18	16.130,10	13.563,96

Fonte: HUIBB

No exercício 2014 no que diz respeito as **despesas de capital** com *Equipamento e material permanente* ocorreu um aumento significativo em relação as despesas empenhadas ao exercício 2013, ou seja, houve um acréscimo de R\$ 1.606.571,28 o que corresponde a 69,86%. Este aumento ocorreu em decorrência da liberação de recursos proveniente da EBSEH por meio do REHUF que possibilitou a aquisição através de ata de registro de preço alguns equipamentos hospitalares. Nota-se também que dos R\$ 2.299.576,42 empenhados em 2014 foram liquidados e pagos durante o exercício somente R\$ 16.130,10 o que corresponde a 0,70% das despesas empenhadas ficando inscritos em resto a pagar o montante de R\$ 2.283.446,32 que corresponde a 99,3% destas despesas.

Quadro 59 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total (HUBFS)

Unidade Orçamentária: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BETINA DE FERRO SOUZA			Código UO: 26370		UGO: 150220	
DESPESAS CORRENTES						
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal						
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	8.288.271,37	7.642.329,09	8.288.271,37	7.642.329,09	8.288.027,27	7.072.607,83
OBRIGACOES PATRONAIS	1.614.717,90	1.478.600,76	1.614.717,90	1.478.600,76	1.488.450,00	1.478.600,76
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	755.080,41	538.566,33	755.080,41	538.566,33	755.080,41	487.822,45
Demais elementos do grupo	32.462,27	57.708,42	32.462,27	57.708,42	32.462,27	57.106,02
3. Outras Despesas Correntes						
AUXILIO-ALIMENTACAO	490.342,32	510.920,93	490.342,32	510.920,93	490.342,32	470.263,93
INDENIZACOES E RESTITUICOES	137.774,97	144.095,90	137.774,97	144.095,90	133.679,01	136.534,52
AUXILIO-TRANSPORTE	49.673,63	53.431,82	49.673,63	53.431,82	49.673,63	49.009,34
Demais elementos do grupo	12.324,26	15.284,57	12.324,26	15.284,57	12.324,26	14.175,77

Fonte: PROAD

Quadro 60 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1.Modalidade de Licitação (a+b)				
a) Concorrência	579.305,86	0	408.180,91	0
b) Pregão	8.269.661,53	9.732.648,21	7.311.797,50	6.936.725,29
2. Contratações Diretas (c+d)				
c) Dispensa	38.314.063,48	34.437.241,75	37.816.487,48	33.912.854,37
d) Inexigibilidade	1.938.143,36	1.430.703,32	1.804.508,66	1.017.857,47
3. Pagamento de Pessoal (f+g)				
f) Pagamento em Folha	11579789,81	0	11579789,81	0
g) Diárias	541974,7	2.624.715,44	521360,8	2.509.198,42
4. Outros	5.462.465,02	9.933.287,02	5.228.482,91	12.252.662,77
5. Total (1+2+3+4)				

Fonte: PROAD

Quadro 61 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal								
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	2.752.571,31	-	2.752.571,31	-	-	-	2.752.571,31	-
OBRIGACOES PATRONAIS	502.380,56	-	502.380,56	-	-	-	502.380,56	-
CONTRATAÇÃO P/TEMPO DETERMINADO	157.264,16	-	157.264,16	-	-	-	157.264,16	-
Demais elementos do grupo	12.110,73	-	12.110,73	-	-	-	12.110,73	-
3. Outras Despesas Correntes								
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	46.671.495,04	46.594.174,52	37.446.934,64	34.960.463,69	9.224.560,40	11.633.710,83	37.181.291,73	34.760.669,69
MATERIAL DE CONSUMO	8.668.737,58	7.877.484,81	5.739.774,29	5.485.617,59	2.928.963,29	2.391.867,22	4.856.091,24	3.473.582,52
OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	7.617.297,97	5.709.302,52	7.617.155,97	5.665.199,85	142,00	44.102,67	7.617.155,97	5.518.844,01
Demais elementos do grupo	10.329.890,21	10.441.095,67	9.088.149,60	9.190.552,22	1.241.740,61	1.250.543,45	8.553.604,82	8.332.917,78
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	5.357.327,33	7.293.626,23	2.789.756,64	2.856.762,39	2.567.570,69	4.436.863,84	2.629.956,64	2.034.085,90
OBRAS E INSTALAÇÕES	770.448,38	-	579.305,86	-	191.142,52	-	408.180,91	-

Fonte: PROAD

Ao que se refere a Gestão Orçamentária e Financeira da UG 153063 no exercício de 2014 ocorreu o massivo controle tanto do limite orçamentário quanto da liberação de recursos para pagamentos da despesa pública, culminando na emissão de empenho de 93,80% da dotação total recebida. Por outro lado, tal acirramento resultou na redução da inscrição dos Restos a Pagar 2014, tanto processado, quanto não-processado em relação ao ano de 2013, pois os créditos de 2013 foram inscritos em RP não-processados no valor de R\$ 88.804.766,24 e os RP processados R\$ 27.326.538,02 por sua vez os créditos de 2014 inscritos em RP para 2015 foram R\$ 58.728.393,47 e R\$ 4.363.901,29, respectivamente. Quanto à maior concentração na modalidade dispensa de licitação, deve-se aos projetos desenvolvidos via suporte da Fundação de Apoio (FADESP) que em regra são financiados por receitas de contratos, convênios e dos Termos de Execução Descentralizada, sendo que dos créditos originários empenhados nesta modalidade 47% foi emitido em favor da referida fundação enquanto dos créditos externos, empenhados representa 89%. Ao que tange à execução tanto por modalidade quanto por elemento de despesa não ocorreram alterações significativas em relação ao exercício de 2013, salvo as inversões financeiras referentes às aquisições de imóveis que não teve ocorrência em 2014.

6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda

Quadro 62 – Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	Nada a informar.		
Legal	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão / 20RK - Funcionamento das Universidades Federais	289.446,00	143.869,76 ¹
	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão / 4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais	4.850,78	4.850,78
	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão / 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	0,00	86.281,17 ²
	Subtotal	294.296,78	235.001,71
Mercadológica	Nada a informar.		
Utilidade pública	Nada a informar.		

¹ R\$ 46.061,90 valores pagos referentes a restos a pagar inscritos em exercícios anteriores.

² Valores pagos referentes a restos a pagar inscritos em exercícios anteriores.

A Universidade Federal do Pará pagou, em 2014, o valor de R\$ 235.001,71 em publicidade legal, sendo R\$132.343,07 referentes a restos a pagar inscritos em exercícios anteriores, o que representou 56,32% do total de recursos empregados.

6.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 63 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	88.804.766,24	73.324.304,73	(712.092,60)	14.768.368,91
2012	10.807.913,08	6.679.665,86	(1.178.356,36)	2.949.890,86
2011	16.536.017,02	3.631.052,19	(91.181,67)	12.813.783,16
2010	2.514.191,33	1.196.942,82	-	1.317.248,51
2009	1.454.946,90	15.639,04	-	1.439.307,86
2008	150.194,62	-	-	150.194,62
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	27.326.538,02	27.177.459,99	(37.669,11)	111.408,92
2012	2.048.223,19	1.735.013,25	(14.357,58)	298.852,36
2011	1.259.207,03	411.486,87	(825.839,89)	21.880,27
2010	198.354,26	130.554,71	-	67.799,55
2009	26.992,94	1.370,88	-	25.622,06
2008	1.137,98	-	-	1.137,98
2006	8.833,32	-	(8.833,32)	-
2003	220.485,18	-	(220.485,18)	-

Fonte: PROAD

A gestão dos restos a pagar não apresentou mudanças significativas em relação ao constante do Relatório de Gestão do exercício financeiro de 2013, cabendo apenas pontuar acerca do cancelamento dos Restos a Pagar 2012 bloqueados no final do exercício de 2014 no montante de R\$ 1.178.356,36 nos termos do art. 68 do Decreto 93.872/86, por sua vez o cancelamento dos RP processados 2003 e 2006 foram decorrentes da prescrição dos mesmos conforme art. 70 do mesmo diploma legal. Os demais RP a Pagar ainda encontram-se vigentes e válidos.

6.4 Suprimento de Fundos

Quadro 64 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	153063	UFPA			40	157.500,00	
2013	153063	UFPA			37	142.500,00	
2012							

Fonte: PROAD

Quadro 65 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	153063	UFPA			20		56.700,86	56.700,86
2013	153063	UFPA			12		25.957,80	25.957,80

Fonte: PROAD

Quadro 66 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
153063	UFPA	33.90.30	16	56,05
			19	2.299,25
			24	59,30
			39	19.811,64
		33.90.39	10	2.000,00
			19	4.972,00
			96	0,62
			99	180,00

Fonte: PROAD

Os suprimentos de fundos executados pela Universidade Federal do Pará no exercício de 2014 efetivaram-se via CPGF, em regra, as concessões são para atender despesas excepcionais com os veículos oficiais que possam vir a ocorrer com viagens especiais a serviço para pesquisa, aulas de campo e eventos acadêmicos. Vale ressaltar que não houve alteração significativa no montante executado nesta modalidade em relação ao exercício de 2013. Quanto ao fluxo de prestações de contas o mesmo encontra-se normal, observadas as tempestivas apreciações, diligências e regularizações.

7 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

Neste capítulo serão abordados os temas: Estrutura de pessoal da unidade, Acumulação Indevida de cargos, funções e empregos públicos, Riscos identificados na gestão de pessoas, Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos e Contratação de mão de obra de apoio e estagiário.

7.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 67 – Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	4805	378	6
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	4805	378	6
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	4795	377	6
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	5	1	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	4	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	1	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	205	112	13
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	9	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	5019	490	19

Fonte: SIAPE/ Dez. 2014

Quadro 68 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	2503	2302
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	0
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2495	2300
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	5	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	2	2
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários	76	129
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	2579	2431

Fonte: SIAPE/ Dez. 2014

Quadro 69 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	0	0	0	0
1.1.Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2.Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	861	365	106
2.1.Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	858	364	106
2.2.Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	2	1	0
2.3.Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	1	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	0	861	365	106

Fonte: SIAPE/ Dez. 2014

A Universidade Federal do Pará (UFPA) por meio da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP) no momento não dispõe de instrumentos efetivos de avaliação e distribuição da força de trabalho, o Projeto de Dimensionamento da Força de Trabalho, que serviu de parâmetros para o ano de 2008, está indisponível no momento.

Desde 2013, que há um esforço da PROGEP no sentido de dar continuidade ao projeto, atualizando o sistema com informações que estavam defasadas ou que foram perdidas por problemas técnicos. A reposição da força de trabalho está sendo realizada com base no Banco de Professor Equivalente, instituído por meio da Portaria Normativa Interministerial nº 22 de 2007 e Decreto n. 7.485/2011 e do Quadro de Equivalência dos Técnico-Administrativos, criado com o Decreto n. 7.232/2010.

O Quadro de Equivalência dos Técnico-Administrativos é um instrumento de gestão que permite ao gestor máximo das Universidades Federais realizarem concurso público ou nomear aprovados sem a prévia autorização do Ministério do Planejamento ou do Ministério da Educação, tendo como finalidade a manutenção dos quadros e a reposição da força de trabalho das IFES respeitando os critérios de oportunidade e conveniência administrativa.

No Projeto de Expansão das Universidades Federais, houve a expansão de vagas para concurso, tanto de docentes quanto de técnico-administrativos, entretanto, não foram suficientes para minimizar o déficit das unidades da capital que ficaram durante muitos anos sem poder realizar a reposição das vacâncias que ocorreram antes da criação do Quadro de Equivalência e do Banco de Professor Equivalente.

Como exemplo do esforço em estabelecer instrumentos para distribuição da força de trabalho, a UFPA possui como metas do PDI a necessidade de adequação de 30% da força de trabalho das suas unidades. Por conta disso, a PROGEP está realizando estudos com o objetivo de analisar a necessidade de pessoal técnico. A metodologia do estudo consiste na aplicação de formulário eletrônico, com o propósito de conhecer, avaliar e quantificar as atividades desenvolvidas pelos servidores lotados nos postos de trabalho, em seguida, por meio de cálculos estatísticos, verificar a adequação ou não de servidores nas respectivas unidades.

7.1.1 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

A Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, instituída pelo Decreto Nº 5.707/2006 tem como uma de suas diretrizes a elaboração do plano anual de capacitação para servidores da instituição. Este plano anual, assim como todas as atividades referentes ao Desenvolvimento de Servidores Públicos deve ser desenvolvido dentro do modelo de Gestão por Competências.

No entanto, de acordo com alguns teóricos da área, a implantação deste novo modelo de gestão enfrenta dificuldades decorrentes da rigidez imposta pela legislação e cultura características do serviço público brasileiro. O fato desse modelo de gestão ser relativamente recente e complexo tem contribuído para a insegurança quanto à sua eficácia e a maneira de se aplicar esse novo modelo de gestão.

Outra dificuldade encontrada para a implantação desse modelo de gestão nas instituições públicas está relacionada a alocação das pessoas. Na definição da lotação dos servidores públicos é considerado apenas os tipos de cargos e a descrição de suas responsabilidades, ao invés de serem consideradas as competências para a realização das atividades (Pantoja et al., 2012).

A Universidade Federal do Pará (UFPA) é uma das maiores instituições da Amazônia composta por mais de 50 mil pessoas. Entre eles, 2.323 servidores técnico-administrativos demandam ações de capacitação constantes a instituição. Elaborar um Plano de Capacitação para um Público tão extenso e diversificado é um desafio para a organização.

Para dar conta desse desafio no segundo semestre de 2011 a UFPA, por meio do Programa de Fomento a Projetos de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, deu início ao Projeto de Mapeamento de Competências dos servidores técnico-administrativos da UFPA. E no final de 2012 cerca de 802 servidores Técnico-administrativos foram mapeados, o que resultou na identificação de 32 competências organizacionais.

No entanto por conta de questões metodológicas, e a necessária adaptação do processo ao contexto da administração pública, somente no ano de 2015, com o levantamento de necessidades de capacitação por competência, é que a UFPA, por meio da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP) estará elaborando o Plano de Ações de Capacitação 2015/2016 considerando as lacunas de capacitação identificadas.

Até então o Plano de Ações de Capacitação dos servidores da UFPA - PAC vem sendo elaborado com base no Decreto Nº 5.824/2006, que estabelece como linhas de desenvolvimento: iniciação ao serviço público; formação geral; educação formal; gestão; inter-relação entre ambientes; e específica. No PAC as ações de capacitação compreendem a três áreas: Organizacional; Específica, Gerencial, e Educação Formal.

Considerados investimentos tem sido feito na área de desenvolvimento dos servidores, seja orçamentário, de infraestrutura e de pessoal, o que contribuiu para que a UFPA fosse considerada pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, como Polo de Desenvolvimento da região Norte. Contudo sabemos que muito temos que melhorar, pois a Universidade é uma Instituição Multicampi, atuando em várias regiões do Estado, por meio de seus Campi, o que nos obriga a repensarmos as ferramentas e instrumentos, bem como metodologias de aprendizagem/desenvolvimento/capacitação, para que possamos democratizar verdadeiramente o acesso às ações de capacitação a todos os servidores da Instituição, não importando onde estejam lotados.

Em 2014 para atender à necessidade de qualificação do corpo técnico-administrativo, a UFPA, por meio do PROGEP, manteve parceria com o Instituto Federal do Pará (IFPA), para continuidade do curso de Graduação de Tecnologia em Gestão Pública, realizado para servidores da UFPA, o qual foi finalizado em 2014, com 33 concluintes.

Com o investimento na valorização do corpo técnico-administrativo a meta prevista para qualificação foi cumprida, sendo ultrapassada em pelo menos 19,23%. Mantivemos parceria com o Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA), para a continuidade dos cursos de Mestrado, turmas

2012 (13 servidores selecionados, 9 concluintes até dezembro/2014) e 2013 (16 servidores selecionados e cursando, sendo 9 do Campus de Belém e 7 do Campus de Breves).

Observando o objetivo estratégico de valorização do quadro funcional da UFPA, buscamos convidar servidores docentes e técnico-administrativos da UFPA para atuarem na facilitação dos eventos de aprendizagem do CAPACIT, porém ainda há necessidade de mapeamento de servidores com formação e experiência afins às áreas de eventos ofertadas pela unidade, o que ocorrerá por meio da análise de nosso Banco de Facilitadores.

Para o alcance da meta institucional, estabelecida no PDI, foram planejados 85 eventos de aprendizagem, dos quais 75 foram efetivamente realizados, e celebradas parcerias internas com unidades administrativas e acadêmicas da UFPA, como: Instituto de Tecnologia (ITEC), Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Arquivo Central, Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC), Instituto de Geociências (IG), Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA), para realização de capacitação por demandas fechadas; e com Instituto de Letras e Comunicação (ILC), para realização de cursos livres de línguas estrangeiras (Inglês, Francês e Espanhol).

Ainda sobre parcerias, manteve-se a parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), porém, apesar de termos solicitado a realização de 14 (quatorze) eventos, somente foram realizadas 02 (duas) ações de capacitação para a UFPA e demais órgãos públicos da região totalizando 32 capacitações. Esta redução deveu-se a questões de ordem administrativa da ENAP e, entre outros fatores, impactou no alcance de nossa meta de capacitações.

Realizou-se parceria também com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), para oferta do 1º Curso de Sustentabilidade na Administração Pública, parte integrante da A3P; e com a Escola de Administração Fazendária (ESAF), para ofertas dos cursos de SCDP, SIAFI e Elaboração de Indicadores de Desempenho.

Ao final do exercício, contabilizou-se 1.838 capacitações (26,4% abaixo da meta prevista), incluídas as resultantes de eventos promovidos pela Coordenadoria de Capacitação e de eventos externos à UFPA, indicados pelas demais unidades.

Constatou-se, na Avaliação do Planejamento, que este resultado deve-se primariamente à taxa de evasão dos cursos (32%), que permanece alta, desde anos anteriores. Fatores outros também contribuíram para o resultado: greve dos servidores técnico-administrativos, a redução de ações ofertadas via parceria ENAP (de 14 para 02), oferta de eventos similares por outras unidades da UFPA, a realização da Copa do Mundo, e problemas na infraestrutura do prédio.

Quadro 70 – Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	396.451.095,39	0	1.360.771,01	34.108.557,26	0	13.659.121,56	43.649.194,18	199.524,63	1.479.836,95	490.908.100,98
	2013	367.713.256,02	0	1.204.134,36	32.358.075,87	0	13.609.896,72	43.594.530,53	376.060,30	1.582.817,48	460.438.771,28
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	0	0	406,14	2.407,55	0	0	9056,46	0	0	11.870,15
	2013	2541,84	0	0	2.234,96	0	0	8155,91	0	0	12.932,71
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2014	0,00	567.829,14	2.051,28	11.983,90	0	3.758,80	76.924,91	0	0	662.548,03
	2013	0,00	599.942,44	7.390,57	16.359,17	0	3.638,88	74.742,30	0	0	702.073,36
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2014	8.700.132,32	0	18.961,57	224.344,49	0	306.380,65	778.193,03	0	188.580,45	1.516.460,19
	2013	7.163.265,63	0	26.412,18	194.545,43	0	231.939,17	645.659,10	13.326,83	173.605,58	8.448.753,92
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	7807574,64	0,00	634094,68	30875,50	0,00	0,00	2124794,95	0,00	0,00	10597339,77
	2013	6.912.948,30	0,00	577.983,50	21.679,84	0,00	0,00	1.785.309,08	0,00	0,00	9.297.920,72

Fonte: SIAPE/ Dez. 2014

7.2 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

a) A existência de controles internos com a finalidade de detectar possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos;

Sobre o assunto, não há ferramentas efetivas para que esta Pró-Reitoria tenha acesso aos dados entre servidores vinculados ao SIAPE e que possuam vínculo com órgãos estaduais e/ou municipais, pois não há acesso à base de dados destes servidores. Esta Pró-Reitoria só toma conhecimentos de situações relativas ao assunto quando há denúncias ou solicitações de auditoria da CGU e do TCU ou Auditoria Interna desta IFE.

b) Tipos de controle implementado e periodicidade de revisão;

vide resposta ao item anterior

c) A propriedade dos controles implementados em termos de utilidade e eficiência;

vide resposta ao item anterior

d) A existência e o quantitativo de servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos indevidamente no quadro de pessoal da unidade jurisdicionada.

Atualmente há 57 servidores em situação irregular, sendo que destes um servidor foi reintegrado por decisão judicial, em caráter liminar; três servidores obtiveram a aplicação de pena de demissão, sendo que um servidor foi reconsiderada a decisão e os outros encontram-se com suspensão da penalidade por pedido de revisão do processo; três servidores estão com ocorrência de afastamento; dois servidores foram redistribuídos para outro órgão e os demais foram devidamente notificados, estando pendente de apresentar documentação.

e) O quantitativo de notificações feitas aos servidores que se encontrem em situação irregular;

136 notificações feitas pela PROGEP, conforme solicitação da Auditoria Interna, através dos Ofícios 60 e 72/2013.

f) O resultado das notificações realizadas;

88 servidores regularizaram sua situação e 33 servidores estão com pendência de regularização, faltando, por exemplo, a publicação da Portaria/Decreto de exoneração, a Portaria de redução de carga horária, etc.;

g) A quantidade de processo administrativo disciplinar aberto para regularizar a situação de acumulação irregular de cargo, função ou empregos públicos, bem como o resultado verificado em tais processos.

15 processos administrativos disciplinares abertos, destes um servidor foi reintegrado por decisão judicial, em caráter liminar; três servidores foram demitidos e, dentre estes, um servidor obteve a reconsideração da decisão e dois entraram com pedido de revisão; 11 processos ainda estão em andamento do PAD.

7.3 Riscos identificados na gestão de pessoas

Identificaram-se como riscos a serem analisados pela gestão de pessoas da Universidade Federal do Pará (UFPA) as seguintes ocorrências referentes ao exercício de 2014:

1. Concederam-se 18 portarias de exoneração a pedido, sendo 14 oriundas de servidores técnico-administrativos e 4 de docentes. Os motivos que levaram ao pedido de exoneração ainda não foram investigados, pois a gestão de riscos não foi implantada em 2014. Pressupõe-se que o plano de carreira de técnico-administrativo e de docente no que tange ao **vincimento básico** deva ser a justificativa principal para a perda de pessoal na UFPA.

2. O índice de absenteísmo foi de 1,74%, tendo uma diminuição de 10% em comparado ao exercício de 2013, que apresentou o índice de 1,84%. Apesar disso, é necessário que o índice de absenteísmo diminua a cada ano. A PROGEP vem promovendo investimentos de infraestrutura, de pessoal e de tecnologia na Política de Atenção a Saúde do Servidor da instituição, com isso as ações de promoção proporcionam a diminuição de afastamentos por motivo de doença na UFPA.

Os riscos que foram apresentados para a gestão de pessoas da UFPA são alguns exemplos de situações que ocorreram em 2014, mas outras situações (oportunidades e/ou dificuldades) deverão ser identificadas. Em 2015, pretende-se iniciar o gerenciamento dos riscos na gestão de pessoas da UFPA, conforme proposta de metodologia a ser apresentada no item seguinte.

Com as crescentes cobranças oriundas da sociedade por melhores serviços públicos, é necessário que a Administração Pública Federal promova mudanças nos seus processos de gestão. Sendo assim, exige-se que haja prioridade no desenvolvimento do capital intelectual das organizações públicas e conseqüentemente na gestão de pessoas.

De acordo com Schikmann (2010), a área de gestão de pessoas tem papel fundamental nesse processo de mudanças, pois as pessoas são um agente facilitador que colabora com a organização no cumprimento da sua missão e no alcance dos objetivos estratégicos.

Quando se fala de gestão de pessoas, deve-se esclarecer que as mudanças exigidas para as organizações públicas requerem que seja um modelo de gestão estratégica de pessoas, que se preocupe com a definição de perfis e quantitativos de profissionais necessários para atuarem na organização. A política de gestão de pessoas será a base para a sustentabilidade da gestão (SCHIKMANN, 2010).

Consideram-se como destaques para a gestão estratégica de pessoas a criação de novos instrumentos e de metodologias, tais como a implantação da gestão por competências, a gestão de desempenho, a capacitação baseada em competências e o aprimoramento de processos e sistemas (SCHIKMANN, 2010).

Para os complexos desafios exigidos para a gestão de pessoas, sugerem-se instrumentos de gestão que apoiem na tomada de decisão dessa área. E o modelo de gestão de riscos pode colaborar neste desafio contínuo. Para Kerzner (2006) a gestão de riscos é uma forma organizada de estabelecer e avaliar os riscos e depois gerenciá-los para seu controle.

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP) desenvolveu um modelo de gestão de riscos que tenha como base a Organização Internacional de Padronização (*International Organization for Standardization - ISO*). Esta organização diz que a gestão de riscos deve fazer a identificação, a análise, a avaliação, o tratamento (controle), o monitoramento, a avaliação e a comunicação de riscos.

Dessa maneira, a metodologia de gestão de riscos será aplicada no exercício de 2015 e terá as seguintes fases: 1. Identificação dos riscos; 2. Avaliação dos riscos; 3. Respostas aos riscos; e, 4. Monitoramento, conforme ciclo básico apresentado na Figura 4.

Figura 4 - Ciclo Básico da Gestão de Riscos



Fonte: Adaptado de *Hill e Dinsdale*.

Para a fase 1 de identificação dos riscos sugere-se a realização de reuniões bimestrais com as subunidades da PROGEP, com o objetivo de analisar as oportunidades e dificuldades relacionadas a gestão de pessoas.

No que tange a fase 2 de avaliação ou classificação dos riscos, estabeleceu-se que os riscos podem ter probabilidade de ocorrer nos seguintes níveis: **alto**, **moderado** e **baixo**.

Quanto a fase 3, após a classificação dos riscos serão realizadas as devidas proposições de ações a serem tomadas com base no nível de risco, com o propósito de melhor gerir os processos de gestão de pessoas, e através disso a PROGEP poder atingir os seus objetivos estratégicos.

E na última fase, os riscos devem ser continuamente monitorados por meio do estabelecimento de indicadores.

7.4 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

A UJ que seja responsável por área de recursos humanos, ou que tenha entre as UJ consolidadas uma com essa responsabilidade, deve informar os indicadores dos quais se utiliza para tal gerenciamento. As UJ que não tenham indicadores desenvolvidos para a área de pessoal devem fazer constar essa informação no Relatório de Gestão e informar se há previsão de desenvolvê-los.

Os indicadores deverão ser informados de modo a explicitar os padrões utilizados, os objetos mensurados, os objetivos e metas fixados e, por fim, as conclusões quantitativas e qualitativas daí decorrentes sobre a gestão de recursos humanos.

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP) é a unidade responsável pela gestão de pessoas da UFPA. Em 2014, o indicador gerencial utilizado para avaliação da política de gestão de pessoas foi a Educação Continuada (Capacitação e Qualificação), que está articulado com o objetivo estratégico “**Qualificar e capacitar o quadro de servidores**” constante no PDI 2011-2015.

O Quadro 69 apresenta as metas e resultados alcançados pelo indicador “Educação Continuada (Capacitação e Qualificação)”.

Quadro 71 - Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Indicador	Objetivo	Fórmula de Cálculo	Meta	Resultados Alcançados
Educação Continuada (Capacitação e Qualificação)	Contribuir para o desenvolvimento do servidor e melhoria do desempenho da instituição	Nº de servidores técnico-administrativos capacitados	1636	1416
		$IQCD = \frac{(5D+3M+2E+1G)}{(D+M+E+G)}$	4,4	4,31
		$IQCTA = \frac{(5D+3M+2E+1G+0,75EM+0,5EF)}{(D+M+E+G+EM+EF)}$	1,3	1,55

Fonte: PROGEP/PROPEP

Observou-se a partir da análise do Quadro 69, que em relação ao Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo (IQCTA), no ano de 2013, a UFPA possuía 232 servidores técnico-administrativos com mestrado e 21 com doutorado. Atualmente o número de titulação aumentou de 232 para 278, apontando um crescimento de 20% em relação ao ano de 2013 no se refere ao título de mestre. Quanto ao doutorado, o crescimento foi de mais de 40%, aumentando de 21 servidores técnico-administrativos para 30, conforme demonstrado na Tabela 37.

Tabela 37- Quantitativo de Técnico-administrativos por escolaridade/titulação

Escolaridade/ Titulação	Nº de servidores técnico-administrativos
Ensino Fundamental	72
Ensino Médio	707
Graduação	462
Especialização	774
Mestrado	278
Doutorado	30

Fonte: SIAPE/ Dez. 2014

Com o investimento da UFPA na valorização do corpo técnico-administrativo por meio da PROGEP, a meta prevista para qualificação foi cumprida, sendo ultrapassada em pelo menos 19,23%. A meta estabelecida foi de 1,3 e é medida por meio do IQCTA.

No ano de 2014, a PROGEP realizou muitas ações de capacitação e qualificação para os servidores da instituição, o que justifica o cumprimento da meta. A meta realizada foi de 1,55, o que sinaliza o cumprimento não só da meta para o exercício de 2014 como também do ano 2015, conforme prevê o PDI 2011 a 2015 da UFPA.

7.5 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiário

Quadro 72 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ														
UG/Gestão: 26239							CNPJ: 34.621.7480001-23							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2013	VIG	Ordinária	Nº02/2013	07.069.574/0001-65	25.01.2013	Em execução			443	443				P
2009	L	Ordinária	053/2009	03.765.290/0001-52	28.07.2009	Em execução	302	302						P
2010	L	Ordinária	033/2010	03.765.290/0001-52	19.07.2010	Em execução	134	134						P
Observações:														
<p>LEGENDA</p> <p>Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.</p> <p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p>Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p>Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p>														

Fonte: Prefeitura do Campus

Quadro 73 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome:													
UG/Gestão:				CNPJ:									
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	PORT	Ordinária	Nº25/2009	07.516.045/0001-00	01.03.2009	Em execução			14	14			P
2011	MONIT	Ordinária	Nº66/2011	04.883.542/0001-00	01.08.2011	Em execução			16	16			P
2009	CRS*	Ordinária	052/2009	34.621.748/0001-23	31.07.2009	Em execução							P
Observações: * Coleta de Resíduos de Saúde.													
LEGENDA					<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>								
<p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras 													

Fonte: Prefeitura do Campus

Os contratos de prestação de serviços gerenciados pela Prefeitura do Campus Universitário no decorrer de 2014, fluíram dentro da normalidade, portanto, nada a declarar.

Quadro 74 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R\$ 1,00)
1. Nível superior					
1.1 Área Fim	768	769	767	773	
1.2 Área Meio	201	199	204	203	
2. Total	969	968	971	976	5.648.950,84

Análise Crítica: As atividades administrativas podem ser desenvolvidas por uma quantidade maior de estudantes de diversos cursos das áreas de humanidades, ciências econômica, licenciatura etc. Procuramos inserir os alunos em atividades compatíveis com o seu perfil profissional, na quase totalidade atendendo indicação dos diretores de Unidades onde o estágio será desenvolvido.

Fonte: PROAD

8 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

Neste capítulo serão abordados os temas: Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros e Gestão do Patrimônio Imobiliário.

8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

A legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos da UFPA é DL 6.403, de 17 de março de 2008 – Art. 10. Hoje a frota é composta de 149 veículos dos quais todos próprios, não havendo baixa por desfazimento e não havendo Convênios (terceiros). O custo anual em 2014 com despesas de combustíveis totalizaram em R\$ 2.014.010,25, despesas a com manutenção foi de R\$ 1.466.787,80, totalizando R\$ 3.480.798,05 (ações desenvolvidas de acordo com a Instrução Normativa nº 03 de 15 de maio de 2008).

A importância e impacto da frota de veículos é atender todas as atividades de campo, viagens para os *campus* universitários espalhado nos interiores do estado e toda a comunidade universitária da UFPA no Brasil inteiro.

Grupos de Veículos:

Grupo IV/A (Transporte de Servidores a serviço), 49 veículos, média de ano= 2007 e média p/ km rodado= 7,60 km

Grupo IV/B (Transporte de material), 52 veículos, média de ano=2007 e média p/ km rodado= 6.28

Grupo IV/b-2 (Transporte de carga pesada), 07 veículos, média de ano=2003 e média p/ km rodado= 4,88

Grupo IV/C-2 (Saúde pública) 04 veículos, média de ano = 2008 e média p/ km rodado = 7.2

Grupo IV/C3 (Fiscalização) 02 veículos, média de ano dos veículos = 2012 e média p/ km rodado = 6.85

Grupo IV/D (Transporte coletivo) 34 veículos, média de ano = 2008 e média p/ km rodado = 3.35

O Plano de substituição da frota se dá de acordo com a depreciação dos veículos, a real necessidade da aquisição e disponibilidade orçamentária. A razão de escolha da aquisição em detrimento da locação se dá de acordo com a necessidade da instituição, além disso, a manutenção preventiva e corretiva dos veículos é controlada através de monitoramento.

8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

Quadro 75 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UJ	
		Exercício 2013	Exercício 2014
BRASIL	UF PA	42	44
	BELÉM	23	23
	ALTAMIRA	1	1
	BREVES	1	1
	CAMETA	1	1
	CASTANHAL	2	2
	MARABA	2	2
	SOURE	1	1
	XINGUARÁ	1	1
	BRAGANÇA	5	5
	ABAETETUBA	1	1
	SALINÓPOLIS	1	2
	TUCURUÍ	0	1
	SANTARÉM	2	2
	BARCARENA	1	1
Subtotal Brasil		42	44
Total Brasil		42	44

Fonte: Comissão de Regularização Fundiária

Obs.: Os imóveis informados acima, são referentes aos registrados no SPIUNET

Quadro 76 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

SEDE	UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel				
					Valor Terreno	Valor Benfeitoria	Valor do Imóvel	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
Básico / Profissional	153063	0427 00695 500 0	21	3	R\$36.414.690,54	R\$215.717.887,33	R\$252.132.577,87	18/10/2011	R\$252.132.577,87
NPADC/PCU	153063	0427 00549 500 5	10	3	R\$1.115.480,71	R\$5.093.552,85	R\$6.209.033,56	18/10/2011	R\$6.209.033,56
Parque Ciência e Tecnológica	153063	04270 0916 500-0	21	3	R\$39.759.885,00	R\$4.773.647,95	R\$44.533.532,95	18/10/2011	R\$44.533.532,95
Campus Saúde	153063	0427 00693 500 9	21	3	R\$81.931.391,20	R\$30.285.420,75	R\$112.216.811,95	18/10/2011	R\$112.216.811,95
Campus III	153063	0427 00691 500 8	21	3	R\$24.883.818,44	R\$3.871.652,89	R\$28.755.471,33	15/12/2014	R\$28.755.471,33
Campus III	153063	0427 00694 500 4	21	3	R\$23.738.962,25	R\$3.692.708,20	R\$27.431.670,45	15/12/2014	R\$27.431.670,45
Campus III	153063	0427 00697 500 0	21	3	R\$46.434.276,38	R\$7.224.225,69	R\$53.658.502,07	15/12/2014	R\$53.658.502,07
TOTAL									R\$524.937.600,18
IMÓVEIS DA UFPA FORA DO CAMPUS NA CIDADE DE BELÉM									
Escola de Música II	153063	0427 00654 500 6	21	3	R\$783.210,65	R\$472.500,00	R\$1.255.710,65	30.11.12	R\$1.255.710,65
Escola de Música I	153063	0427 00648 500 3	21	3	R\$1.508.203,16	R\$403.000,00	R\$1.911.203,16	30.11.12	R\$1.911.203,16
Pró-Reitoria Rel. Intern.	153063	0427 00647 500 8	21	3	R\$576.531,96	R\$384.500,00	R\$961.031,96	30.11.12	R\$961.031,96
Museu Ufpa	153063	0427 00577 500 8	21	3	R\$1.861.940,18	R\$1.030.000,00	R\$2.891.940,18	30.11.12	R\$2.891.940,18
Centro Memória da Amazônia	153063	0427 00653 500 0	21	3	R\$900.652,22	R\$1.200.000,00	R\$2.100.652,22	30.11.12	R\$2.100.652,22
Instituto Ciências da Saúde	153063	0427 00702 500 6	21	3	R\$896.803,48	R\$426.427,33	R\$1.323.230,81	15/12/2014	R\$1.323.230,81
Instituto Ciências da Saúde	153063	0427 00699 500 1	21	3	R\$368.252,64	R\$175.102,97	R\$543.355,61	15/12/2014	R\$543.355,61
Instituto Ciências da Saúde	153063	0427 00698 500 6	21	3	R\$1.334.344,70	R\$634.493,37	R\$1.968.838,07	15/12/2014	R\$1.968.838,07
Instituto Ciências da Saúde	153063	0427 00700 500 5	21	3	R\$655.273,08	R\$311.579,73	R\$966.852,81	15/12/2014	R\$966.852,81
Instituto Ciências da Saúde	153063	0427 00703 500 1	21	3	R\$95.312,44	R\$45.320,41	R\$140.632,85	15/12/2014	R\$140.632,85
Instituto Ciências da Saúde	153063	0427 00704 500 7	21	3	R\$1.302.603,45	R\$619.384,04	R\$1.921.987,49	15/12/2014	R\$1.921.987,49
Instituto Ciências da Saúde	153063	0427 00701 500 0	21	3	R\$1.302.603,45	R\$619.384,04	R\$1.921.987,49	15/12/2014	R\$1.921.987,49
NPI	153063	0427 00692 500 3	21	3	R\$3.298.494,83	R\$2.605.171,04	R\$5.903.665,87	15/12/2014	R\$5.903.665,87
NPI	153063	0427 00687 500 6	21	3	R\$7.334.651,63	R\$5.794.136,65	R\$13.128.788,28	15/12/2014	R\$13.128.788,28
NPI	153063	0427 00696 500 5	21	3	R\$3.258.814,47	R\$2.574.440,95	R\$5.833.255,42	15/12/2014	R\$5.833.255,42
HUJBB	153063	0427 00644 500 1	10	3	R\$514.091,24	R\$6.863.002,46	R\$7.377.093,70	30/06/2004	R\$7.377.093,70
TOTAL									R\$50.150.226,57

RELAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DA UFPA (CAMPI DO INTERIOR)

CAMPI DO INTERIOR

SEDE	UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel				
					Valor Terreno	Valor Benfeitoria	Valor do Imóvel	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
Campus Altamira II	153063	0411.00330.500 8	21	3	R\$21.913.059,70	R\$1.429.066,80	R\$23.342.126,50	30/12/2007	R\$23.342.126,50
Campus Cametá	153063	0441 00017 500 8	21	3	R\$1.096.160,00	R\$3.160.000,00	R\$4.256.160,00	12.12.2013	R\$4.256.160,00
Campus Marabá I	153063	0483 00204 500 0	21	3	R\$1.205.983,38	R\$5.426.860,19	R\$6.632.843,57	13.12.2013	R\$6.632.843,57
Campus Marabá III	153063	0483 00222.500-8			R\$8.841.307,55	R\$3.623.954,20	R\$12.465.261,75	12.12.2013	R\$12.465.261,75
Campus Soure	153063	0557 00015 500 0	21	3	R\$77.000,00	R\$3.772.600,00	R\$3.849.600,00	12.12.2013	R\$3.849.600,00
Campus Breves	153063	0435 00019 500 4	21	3	R\$4.174.832,74	R\$3.802.944,82	R\$7.977.777,56	16.12.2013	R\$7.977.777,56
Castanhal Campus I	153063	0447 00184 5006	21	3	R\$6.354.800,00	R\$13.294.500,00	R\$19.649.300,00	12.12.2013	R\$19.649.300,00
Castanhal antiga Med. Veterinária.	153063	0447 00185.500-1	21		R\$28.772,76	R\$321.592,79	R\$350.365,55	16.12.2013	R\$350.365,55
Núcleo Xinguara	153063	0571 00017 500 6	21	3	R\$2.434.850,00	R\$1.081.370,00	R\$3.516.220,00	12.12.2013	R\$3.516.220,00
Bragança Campus I	153063	0433 00012.500-0	21	3	R\$2.381.127,37	R\$4.483.600,37	R\$6.864.727,37	12.12.2013	R\$6.864.727,37
Bragança Cont. Campus I	153063	0433 00016.500-1	21	3	R\$954.347,95	R\$3.746.120,33	R\$4.700.468,28	12.12.2013	R\$4.700.468,28
Campus Bragança IECOS/Biblioteca	153063	0433 00018.500-2	21	3	R\$768.021,71	R\$1.425.287,79	R\$2.193.309,50	12.12.2013	R\$2.193.309,50
Bragança - Casa dos Professores	153063	0433 00014.500-0	21	3	R\$158.170,67	R\$125.900,00	R\$284.070,67	12.12.2013	R\$284.070,67
Campus Abaetetuba	153063	0401 00020.500-5	21	3	R\$3.072.812,08	R\$9.593.917,45	R\$12.666.729,53	16.12.2013	R\$12.666.729,53
(Centro de Est. Costeiros) Salinas Cuiarana	153063	0523.00009.500-2	21	3	R\$2.111.127,60	-	R\$2.111.127,60	16.12.2013	R\$2.111.127,60
Bragança Terreno, Bairro Persilândia	153063	0433.00020.500-3	21	3	R\$24.033.556,00	-	R\$24.033.556,00	10.12.2013	R\$24.033.556,00
Campus Salinópolis	153063	0523 00011 500 3	21	3	R\$500.000,00	-	R\$500.000,00	17/06/2013	R\$500.000,00
Campus Tucuruí	153063	0561 00035 500 7	21	3	R\$5.063.000,00	-	R\$5.063.000,00	27/06/2014	R\$5.063.000,00
Campus Santarém	153063	0535.00202.500-5	21	3	R\$169.870,34	-	R\$169.870,34	26/06/2013	R\$169.870,34
Santarém (Terreno)	153063	0535.00096.500-0	14	3	R\$1.484.841,60	-	R\$1.484.841,60	-	R\$1.484.841,60
Barcarena	153063	0425 00011 500 3	14	3	R\$188.073,00	-	R\$188.073,00	30/06/2004	R\$188.073,00
TOTAL									R\$142.299.428,82

Fonte: Comissão de Regularização Fundiária

Quadro 77 - Imóveis Reavaliados em Fase de Regularização - Não Registrados no SPIUNET

SEDE	UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel				
					Valor Terreno	Valor Benfeitoria	Valor do Imóvel	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
Marabá (Campus II)	153063	-	21	3	R\$4.682.067,12	R\$12.584.571,86	R\$17.266.638,98	12.12.2013	R\$17.266.638,98
Capanema (Campus I)	153063	-	21	3	R\$218.946,30	R\$1.081.369,52	R\$1.300.315,82	22.11.2013	R\$1.300.315,82
Capanema (Campus II)	153063	-	21	3	R\$16.820.058,12	R\$2.472.761,53	R\$19.292.819,65	22.11.2013	R\$19.292.819,65
Castanhal CEBRAN	153063	-	21	3	O valor do terreno não foi calculado, pois ainda estamos precisando de alguns ajustes.	R\$3.998.594,39	-	05.12.2013	R\$3.998.594,39
Castanhal (Atual Medicina Veterinária)	153063	-	21	3	O valor do terreno não foi calculado, pois ainda estamos precisando de alguns ajustes.	R\$6.643.302,98	-	05.12.2013	R\$6.643.302,98
TOTAL									R\$48.501.671,82

Fonte: Comissão de Regularização Fundiária

Quadro 78 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UFPA (1)

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	0427 00693 500 9
	Endereço	Cidade Universitária "Prof. José da Silveira Netto" - Campus Saúde
Identificação do Cessionário	CNPJ	
	Nome ou Razão Social	Centro Brasileiro de Pesquisas Física - CBPF Ministério de Ciências e Tecnologia e Inovação - MCTI
	Atividade ou Ramo de Atuação	Pesquisa
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Dispensa de licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Construção de um campus avançado
	Prazo da Cessão	30 (trinta) anos
	Caracterização do espaço cedido	Terreno urbano não edificado, situado a parte "D" da Cidade Universitária "Prof. José da Silveira Netto" - Setor Saúde

Fonte: Comissão de Regularização Fundiária

Quadro 79 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UFPA (2)

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	04270 0916 500-0
	Endereço	Av. Perimetral próximo as margens do rio Guamá conforando com a UFRA. Cidade Universitária "Prof. José da Silveira Netto" - PCT Guamá.
Identificação do Cessionário	CNPJ	
	Nome ou Razão Social	Parque de Ciência e Tecnologia - Guamá
	Atividade ou Ramo de Atuação	Pesquisa
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Visar ações voltadas para a ciência, tecnologia e inovações através de estudos, projetos, plano de negócios e obras de infraestrutura.
	Prazo da Cessão	30 (trinta) anos
	Caracterização do espaço cedido	Terreno urbano não edificado, situado a parte "D" da Cidade Universitária "Prof. José da Silveira Netto" - Setor PCT Guamá

Fonte: Comissão de Regularização Fundiária

Quadro 80 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ

SEDE	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
Básico / Profissional	0427 00695 500 0	21	3	R\$10.446.590,44	18/10/2011	R\$252.132.577,87
NPADC/PCU	0427 00549 500 5	10	3	R\$634.000,00	18/10/2011	R\$6.209.033,56
Parque Ciência e Tecnológica	04270 0916 500-0	21	3	R\$18.459.000,00	18/10/2011	R\$44.533.532,95
Campus Saúde	0427 00693 500 9	21	3	R\$21.488.858,00	18/10/2011	R\$112.216.811,95
Campus III	0427 00691 500 8	21	3	R\$1.874.230,28	15/12/2014	R\$28.755.471,33
Campus III	0427 00694 500 4	21	3	R\$1.692.482,09	15/12/2014	R\$27.431.670,45
Campus III	0427 00697 500 0	21	3	R\$345.091,50	15/12/2014	R\$53.658.502,07
TOTAL						R\$524.937.600,18
IMÓVEIS DA UFPA FORA DO CAMPUS NA CIDADE DE BELÉM						
Escola de Música II	0427 00654 500 6	21	3	R\$ 297.000,00	30.11.12	R\$1.255.710,65
Escola de Música I	0427 00648 500 3	21	3	R\$583.000,00	30.11.12	R\$1.911.203,16
Pró-Reitoria Rel. Intern.	0427 00647 500 8	21	3	R\$298.000,00	30.11.12	R\$961.031,96
Museu Ufpa	0427 00577 500 8	21	3	R\$716.000,00	30.11.12	R\$2.891.940,18
Centro Memória da Amazônia (Antiga Gráfica)	0427 00653 500 0	21	3	R\$368.000,00	30.11.12	R\$2.100.652,22
Instituto Ciências da Saúde	0427 00702 500 6	21	3	R\$161.970,50	15/12/2014	R\$1.323.230,81
Instituto Ciências da Saúde	0427 00699 500 1	21	3	R\$66.509,63	15/12/2014	R\$543.355,61
Instituto Ciências da Saúde	0427 00698 500 6	21	3	R\$240.999,59	15/12/2014	R\$1.968.838,07
Instituto Ciências da Saúde	0427 00700 500 5	21	3	R\$118.348,01	15/12/2014	R\$966.852,81
Instituto Ciências da Saúde	0427 00703 500 1	21	3	R\$17.214,26	15/12/2014	R\$140.632,85
Instituto Ciências da Saúde	0427 00704 500 7	21	3	R\$235.261,50	15/12/2014	R\$1.921.987,49
Instituto Ciências da Saúde	0427 00701 500 0	21	3	R\$235.261,50	15/12/2014	R\$1.921.987,49
NPI	0427 00692 500 3	21	3	R\$701.569,46	15/12/2014	R\$ 5.903.665,87
NPI	0427 00687 500 6	21	3	R\$622.950,72	15/12/2014	R\$13.128.788,28
NPI	0427 00696 500 5	21	3	R\$291.035,92	15/12/2014	R\$5.833.255,42
HUJBB	0427 00644 500 1	10	3	R\$6.863.002,46	30/06/2004	R\$7.377.093,70
TOTAL						R\$50.150.226,57

Fonte: Comissão de Regularização Fundiária

Quadro 81 - Imóveis Reavaliados em Fase de Regularização - Não Registrados no SPIUNET

SEDE	UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel				
					Valor Terreno	Valor Benfeitoria	Valor do Imóvel	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
Marabá (Campus II)	153063	-	21	3	R\$4.682.067,12	R\$12.584.571,86	R\$17.266.638,98	12.12.2013	R\$17.266.638,98
Capanema (Campus I)	153063	-	21	3	R\$218.946,30	R\$1.081.369,52	R\$1.300.315,82	22.11.2013	R\$1.300.315,82
Capanema (Campus II)	153063	-	21	3	R\$16.820.058,12	R\$2.472.761,53	R\$19.292.819,65	22.11.2013	R\$19.292.819,65
Castanhal CEBRAN	153063	-	21	3	O valor do terreno não foi calculado, pois ainda estamos precisando de alguns ajustes.	R\$3.998.594,39	R\$ -	05.12.2013	R\$3.998.594,39
Castanhal (Atual Medicina Veterinária)	153063	-	21	3	O valor do terreno não foi calculado, pois ainda estamos precisando de alguns ajustes.	R\$6.643.302,98	R\$ -	05.12.2013	R\$6.643.302,98
TOTAL									R\$48.501.671,82

Fonte: Comissão de Regularização Fundiária

A Universidade Federal do Pará (UFPA), através da Pró-Reitoria de Administração (PROAD), tem na Comissão de Regularização Fundiária-CRF a responsabilidade pelos registros, análises e acompanhamentos de processos e procedimentos que envolvam os bens imóveis da instituição, tanto os de sua propriedade quanto aos de seu uso, mas de propriedade de terceiros.

Há dificuldades e problemas, como na formalização de alguns registros, sejam nos cartórios competentes ou no SPIUNET de bens imóveis, a unificação e/ou remembramento de matrículas já existentes nos cartórios que para melhor adequar a realidade factual, como as ocupações irregulares nos imóveis da UFPA, bem como há necessidade de reavaliação de alguns imóveis sob posse/domínio da instituição fora do Campus na cidade de Belém e nos Campi do Interior, que apresentam na sua contabilidade valores provavelmente menores do que os reais, mas, indubitavelmente, tem havido avanços significativos na gestão do patrimônio imobiliário da UFPA, não só pelos erros e acertos que têm gerado certa *expertise* desde 2006, quando a UFPA instituiu o primeiro grupo para tratar especificamente desse tema, mas também pelo comprometimento do grupo em si e, principalmente, da administração superior, que não tem poupado esforços no apoio a CRF, o que, de fato, possibilitou, esses avanços.

Quadro 82 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros pela UJ	
		Exercício 2013	Exercício 2014
BRASIL	UF PA	4	4
	BELÉM	4	4
Total		4	4

Fonte: Comissão de Regularização Fundiária

9 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Neste capítulo será abordado o tema Gestão da Tecnologia da Informação.

9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Quadro 83 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
60/2014	Manutenção corretiva da Rede Metropolitana de Ensino e Pesquisa de Belém METRBEL	31/07/2014 a 31/07/2015	08906409/001-83	GIMP Engenharia e Sistemas Comercial Ltda-EPP	R\$ 203.089,92	R\$ 67.696,64

10 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Quadro 84 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	X	
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.	-	
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais			
<p>A UFPA instituiu a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável por meio de Nº. 4.018/2013 que iniciou a elaboração do seu Plano de Logística Sustentável em cumprimento a Instrução Normativa nº.10/2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação e do ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.</p> <p>Neste plano constam as boas práticas adotadas pela instituição. No momento está sendo elaborado o Plano de Ação. Entre as dificuldades encontradas na elaboração deste plano, está a atualização do inventário de bens e materiais do órgão ou entidade e identificação de similares de menor impacto ambiental e o estabelecimento de metas para redução de consumo de energia elétrica, uma vez que a instituição vem expandindo seu espaço físico, de qualquer forma ações vem sendo adotadas neste sentido, tais como realização de estudos sobre a viabilidade de implementação de sistema de automação predial para redução no consumo dos sistemas elétricos e, monitoramento das demandas das unidades e instalação de medidores de energia elétrica.</p>			

11 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

Quadro 85 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Pará					00415
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC 022.090/2010-0	2.234/2014	9.3.2	Diversas	Por endereço eletrônico
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Pará					00415
Descrição da Deliberação					
9.3.2- ressarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente a servidores da Universidade Federal do Pará a título de diárias; Servidores de matrícula SIAPE: 0326859 – 2311894 – 1354943 – 1330825 – 1178906 – 1508824.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração por sua Unidade: Departamento de Finanças e Contabilidade.					00415
Síntese da Providência Adotada					
Foi apresentado ao Tribunal de Contas cópias dos comprovantes da respectiva devolução de 03 (três) servidores de matrícula: 1178906 – 1330825 – 1508824 e 2321894.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Cumprimento de 80% da determinação do TCU					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
O citado acórdão aprova as contas ordinárias da UFPA relativo ao exercício de 2009 com as seguintes ressalvas: 9.3.1 – 9.3.2 – 9.3.3, embora tenha sido um exercício em que ocorreu o termino de um mandato e inicio de outro, e diante das justificativas e/ou providências tomadas apresentadas ao Tribunal de Contas da União, ao ter este exercício financeiro aprovado com apenas 03 (três) ressalvas, e dentre essas, o item 9.3.2 foi atendido em 80% da deliberação daquela egrégia corte. Embora se comprove a notificação aos dois servidores restantes da inconformidade constatada na gestão da UFPA, no exercício de 2009, não procedera à devida devolução, restando a Universidade adotar providências mais enérgicas para a gestão 2015.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Pará					00415
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	TC 022.090/2010-0	2.234/2014	9.3.3	Diversas	Por endereço eletrônico
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Pará					00415
Descrição da Deliberação					
9.3.3- Sanear a irregularidade: Instituidores de pensão e servidores aposentados com mais de um vínculo em cargos inacumuláveis.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal – PROGEP					00415
Síntese da Providência Adotada					
Todas as providências tomadas estão contidas no Processo nº 23073-031760/2014.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
<p>Matrícula 0235741 – Pensão excluída em novembro de 2011.</p> <p>Matrícula 032468 – Pensão concedida pelo órgão 41000 foi excluída em 29.11.2013.</p> <p>Matrícula 0328074 – Optou pela pensão percebida pela UFPA em outubro de 2013, entretanto o órgão 49000 procedeu à exclusão somente em 31.05.2014.</p> <p>Matrícula 0336423 – Pensão excluída em 24.04.2014¹</p> <p>Matrícula 0324853 – O acúmulo foi devidamente analisado pelas instâncias competentes e atestou-se perfeitamente legal².</p> <p>Matrícula 0324975 – O servidor aposentado optou pela UFPA em outubro de 2013, porém o órgão 21000 só efetuou a sua exclusão em 26.02.2014.</p>					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
<p>O citado acórdão aprova as contas ordinárias da UFPA relativo ao exercício de 2009 com as seguintes ressalvas: 9.3.1 – 9.3.2 – 9.3.3, embora tenha sido um exercício em que ocorreu o termino de um mandato e inicio de outro, e diante das justificativas e/ou providências tomadas apresentadas ao Tribunal de Contas da União, ao ter este exercício financeiro aprovado com apenas 03 (três) ressalvas, e dentre essas, o item 9.3.3 já foi atendido integralmente, ressaltando algumas dificuldades como segue: 1- este instituidor de pensão mesmo diante da notificação oficial, não efetuou sua opção, fato que ensejou na instauração de procedimento disciplinar, após a conclusão do mesmo foi procedida à exclusão da pensão. 2 – a servidora foi notificada e por não ter feito a opção foi instaurado o procedimento administrativo disciplinar que em seu Relatório Final da Comissão Processante e corroborado pelo Parecer da Procuradoria Geral da UFPA concluíram pela acumulação legal, e foi homologada pelo Reitor, situação essa informada ao TCU pelo Ofício nº 1159/2014 de 02.12.2014. Restando apenas 02 (duas) ressalvas que estão em andamento. Isso tudo espelha que a Universidade nos limite de sua governança está empenhada em executar sua gestão com a máxima observância aos aspectos legais e formais da administração pública federal.</p>					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Pará					00415
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	TC 017.901/2009-6	3813/2012 e 3646/2013	9.2	Comunicação	Ofício 0259/2014-TCU/SECEX-PA
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Pará					00415
Descrição da Deliberação					
9.2 – Autorizar o desconto da dívida na remuneração da servidora, observando o disposto no art. 46 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990 (quando for o caso).					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal - PROGEP					00415
Síntese da Providência Adotada					
Por meio do Ofício nº 692/2012 de 24.10.2012 – PROGEP, juntamente com a documentação relativa ao assunto, encaminhou a SECEX-PA cópia da Guia de Recolhimento da União (GRU) no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) recolhidos pela servidora da referida importância, no dia 10.10..2012.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Cumprimento integral ao determinado pelo Tribunal de Contas da União.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
A servidora optou pelo pagamento do valor total da multa que lhe foi aplicada, nos termos do Acórdão 3.813/2012, não constando desconto em sua folha de pagamento.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Pará					00415
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	TC 013.980/2005-9	AC-3.087/2012	9.3	Diligência	Of. 0419/2014-TCU-SECEX-PA
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Pará					00415
Descrição da Deliberação					
9.3- com fundamento no art. 58, inciso II, da Lei nº 8.443/1992, c/c o art. 268, inciso II, do Regimento Interno do TCU, aplicar multa individual, no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), aos Srs. Sinfrônio Brito Moraes, Elian de Sousa Costa e Mauricio Coelho Ribeiro , fixando-lhes o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da notificação, para comprovar, perante o Tribunal (art. 214, inciso III, alínea "a", do Regimento Interno), o recolhimento da referida quantia aos cofres do Tesouro Nacional, atualizada monetariamente desde a data do presente Acórdão até a do efetivo pagamento, se for quitada após o vencimento, na forma da legislação em vigor;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gabinete da Reitoria					0415
Síntese da Providência Adotada					
Por meio do Ofício nº 190/2014-GR/UFPA, encaminhou as cópias das comprovações de quitação em nome dos servidores acima mencionados					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Cumprimento parcial ao determinado pelo Tribunal de Contas da União.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Os servidores Sinfrônio Brito de Moraes e Maurício Coelho Ribeiro, apresentaram os documento comprobatórios de recolhimento aos cofres público. Entretanto a servidora Elian de Souza Costa apresentou cópia do despacho exarado pela mesma, o qual foi encaminhado a essa egrégia corte para apreciação e manifestação.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Pará					00415
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	TC 013.980/2005-9	AC-3.087/2012	9.4	Diligência	Of. 0419/2014-TCU-SECEX-PA
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Pará					00415
Descrição da Deliberação					
9.4. Com fundamento no art. 60 da Lei nº 8.443, de 1993, c/c o art. 270 do RI/TCU, declarar a inabilitação dos Srs. Sinfrônio Brito Moraes, Elian de Sousa Costa e Mauricio Coelho Ribeiro , por um período de 5 (cinco) anos, para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança no âmbito da Administração Pública Federal.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gabinete da Reitoria					0415
Síntese da Providência Adotada					
Foi dado ciência aos interessados da decisão do Tribunal de Contas da União					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Cumprimento parcial ao determinado pelo Tribunal de Contas da União.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Nada a declarar.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Pará					00415
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	-	-	-	Auditoria Operacional	Ofício Requisição nº 2.517/2014-SECEX-TO
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Pará					00415
Descrição da Deliberação					
Solicita ao Magnífico Reitor, nos termos dos arts. 42 e 87 da Lei 8.443/1992, que sejam disponibilizados a equipe de auditoria as informações e/ou documentos adiante listados, a serem encaminhados nas formas e prazos, por ofício digitalizado (preferencialmente por meio das plataformas Adob ou Foxit) aos e-mails: fabiolm@tcu.gov.br e osvaldons@tcu.gov.br .					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD					0415
Síntese da Providência Adotada					
Diversas unidades da UFPA como seguem: PROAD, Vice-Reitoria e Prefeitura do Campus, encaminharam as informações e documentos na forma e prazo como foram solicitados.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Os atendimentos podem ser devidamente comprovados pela UFPA e no aguardo da avaliação final da equipe de auditores que atuaram nos trabalhos de exames de auditoria de natureza operacional.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Inicialmente, o atendimento ao citado ofício não se pode afirmar que todas as informações e/ou documentos apresentados a r. equipe de auditores foram satisfatórios, pois após o recebimento desses, aquela equipe se reportou a universidade alegando incompletude de informações em algumas áreas de gestão da UFPA. Porém tais áreas estavam em processo de implementação de políticas deliberadas pela universidade que se configuram para sua efetivação, de médio e longo prazo.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Pará					00415
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	TC 016.246/2014-4	-	-	Diligência	Ofício nº 1.383/2014-TCU-SECEX-PA
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Pará					00415
Descrição da Deliberação					
Apresentar justificativas quanto à ocorrência verificada no processo TC 016.246/2014-4, Concurso Público regido pela Edital nº 326, de 13.12.2011, mais precisamente em relação à nomeação, por intermédio da Portaria nº 1.716/2013, de 23.04.2013, retificada pela Portaria nº 2.824/2013, de 02.07.2013.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gabinete da Reitoria.					
Síntese da Providência Adotada					
O ofício nº 478/2014-GR/UFPA, apresenta ao Tribunal de Contas da União suas razões de justificativas legalmente fundamentadas na motivação que a administração superior da universidade teve para a sua tomada de decisão.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Ao esclarecer devidamente ao órgão de controle externo, por decisão unânime considerou legal, por meio do Acórdão nº 4.517/2014-1ª Câmara, os atos de gestão da UFPA.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
O Gabinete da Reitoria subsidiada pelas informações prestadas pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal – PROGEP comprovou junto à douta corte de contas que não houve violação ao instrumento convocatório do concurso público, tampouco à Constituição e legislações pertinentes que regulam a matéria.					

Quadro A.11.1.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

Quadro 86 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	365	106	769
	Entregaram a DBR	365	106	769
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: SIAPE/ Dez. 2014

Situação do Cumprimento das Obrigações

- Providências adotadas pela UJ em relação às pessoas que não cumpriram a obrigação de entregar a DBR;

Não há pessoas nesta situação, sendo que a entrega da DBR é exigida antes que haja o registro e pagamento no sistema SIAPE.

- Identificação da unidade interna (departamento, gerência, etc.) incumbida de gerenciar a recepção das DBR;

A unidade interna responsável por gerenciar a recepção de DBR atualmente é a Coordenadoria de Registro e Movimentação de Pessoal, vinculada à Diretoria de Gestão de Pessoal.

- Existência ou não de sistema informatizado para esse gerenciamento;

Não há.

- Forma de recepção das DBR: se em papel ou se há sistemática de autorização eletrônica da autoridade ou servidor para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil, e como esse acesso se dá;

A forma de recepção é através de formulário a ser preenchido pelo servidor.

- Realização ou não de algum tipo de análise, pela a UJ, das DBR com o intuito do identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida;

Não há.

- Forma de guarda das DBR diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal das informações.

A guarda das DBR é feita em pasta específica, na Coordenadoria de Registro e Movimentação de Pessoal, a fim de preservar o sigilo das informações.

11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Quadro 87 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas		Outros Casos*	Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos		Arquivamento			Débito < R\$ 75.000	Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*
Recebimento Débito			Não Comprovação					
35	Não há	Não há	Não há	11	Não há	Não há	Não há	Não há

Fonte: PROGEP

Ainda existem 20 processos que estão com prazo de defesa dos interessados em andamento ou aguardando o aviso de recebimento das notificações de ressarcimento e um processo foi dispensado de ressarcimento uma vez que os interessados comprovaram ter quitado o débito à época dos fatos.

Não há nenhum servidor dispensado do ressarcimento nesta Pró-Reitoria, visto que isto é uma prerrogativa de competência do Magnífico Reitor. Só há um servidor com débito superior a R\$ 75.000,00, que está suspensa a inscrição no CADIN em virtude de decisão judicial. Dois processos foram sugeridos a inscrição no CADIN e cobrança judicial do débito, uma vez esgotados os prazos na via administrativa.

11.5 Alimentação SIASG E SICONV

Quadro 88 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO
<p>Eu, <u>LUCIANO SÉRGIO BRITO NICOLAU DA COSTA</u>, CPF nº008.963.062-91, <u>Diretor de Contratos e Convênios</u>, exercido na <u>Pró-Reitoria de Administração/UFPA</u>, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p> <p style="text-align: center;">Brasília, 05 de fevereiro de 2015.</p> <p style="text-align: center;"><u>Luciano Sérgio Brito Nicolau da Costa</u> <u>CPF nº 008.963.062-91</u> <u>Diretor de Contratos e Convênios/ Pró-Reitoria de Administração/UFPA</u></p>

12 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Neste capítulo serão tratadas as informações sobre as Medidas Adotadas para a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileira de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público; Apuração dos custos a das Unidades Administrativas; Conformidade Contábil e Declaração do Contador. O item que trata do Relatório de Auditoria Independente não se aplica à UFPA.

12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Ao que se refere a adoção das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público no âmbito do órgão Universidade Federal do Pará iniciou-se a aplicação da depreciação desde 2011 nas UGE's 153063 (UFPA) e 150220 (HUBFS) que operam o sistema interno de controle patrimonial SIMA em cumprimento a Macrofunção SIAFI 02.03.30, constante do site da STN, e a NBC T 16.9 aprovação pela Resolução 1.136/2008, ficando pendente a adoção pela UGE 158172 (HUIBB) que foi notificada através do Memorando 23/2012-CCONT/DFC/PROAD, Memorando 104/2013-CCONT/DFC/PROAD, processo 23073.000840/2014-28 e foram cientes do Ofício 0532/2014-TCU/SECEX-TO constante do processo 23073.032357/2014-11 determinou o prazo final de 31/12/2014 para implementar, o que não foi efetivado até a presente data, conforme RMB/DEZ/2014 do HUIBB.

A vida útil do bem é estimada com base na tabela constante da macrofunção SIAFI 02.03.30 em observância ao disposto na mesma:

27. O administrador **deverá seguir a tabela de vida útil abaixo**, estabelecida para cada conta contábil. Essa definição deve-se à necessidade de padronização de critérios dos órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social para geração de dados consistentes e comparáveis. Essa padronização viabilizará a divulgação nas notas explicativas do Balanço Geral da União dos critérios adotados para depreciação. Assim, mesmo havendo diferenças relativas às características de cada item classificado na mesma conta contábil, deverá ser aplicado o critério padrão de vida útil, devido às limitações operacionais dos sistemas, compreensão da informação e representatividade. Pelo mesmo motivo, o valor residual dos bens também será padronizado e deverá seguir o especificado na tabela abaixo.

A metodologia adotada é por cotas constantes pelo cálculo de 100% subtraído do valor residual e este resultado é dividido pela vida útil (em anos) e em seguida dividido por 12 (número de meses no ano). Por sua vez, o resultado é o percentual de depreciação mensal. A tabela é:

Tabela 38 - Depreciação

CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL	TÍTULO	VALOR RESIDUAL (%)	VIDA ÚTIL (EM ANOS)
142120200	Aeronaves	-	-
142120400	Aparelhos de Medição e Orientação	10	15
142120600	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	20	10
142120800	Apar.,Equip. e Utens. Med.,Odont.,Labor. e Hosp.	20	15
142121000	Aparelhos e Equip. p/ Esportes e Diversões	10	10
142121200	Aparelhos e Utensílios Domésticos	10	10
142121300	Armazens Estruturais - Coberturas de Lonas	10	10
142121400	Armamentos	15	20
142121600	Bandeiras, Flâmulas e Insígnias	-	-
142121800	Coleções e Materiais Bibliográficos	0	10
142121900	Discotecas e Filmotecas	10	5
142122000	Embarcações	-	-
142122200	Equipamentos de Manobra e Patrulhamento	10	20
142122400	Equipamento de Proteção e Segurança	10	10
142122600	Instrumentos Musicais e Artísticos	10	20
142122800	Maq. e Equip. de Natureza Industrial	10	20
142123000	Maq. e Equip. Energéticos	10	10
142123200	Maq. e Equipamentos Gráficos	10	15
142123300	Áudio, Vídeo e Foto	10	10
142123400	Maq e Utensílios Diversos	10	10
142123500	Equipamentos de TI	10	5
142123600	Equip. de Escritório	10	10
142123800	Maquinas de Oficina	10	10
142123900	Hidráulicos e Elétricos	10	10
142124000	Agri/Agrop. e Rodoviários	10	10
142124200	Mobiliário	10	10
142124400	Obras de Artes e Peças para Exposição	-	-
142124600	Semoventes e Equip. de Montaria	10	10
142124800	Veículos Diversos	10	15
142124900	Sigiloso e Reservado	10	10
142125000	Veículos Ferroviários	10	30
142125100	Não Incorporáveis a Imóveis	10	10
142125200	Veículos de Tração Mecânica	10	15
142125300	Carros de Combate	10	30
142125400	Equip. Aeronáuticos	10	30
142125600	Acessórios de Proteção ao Voo	10	30
142125700	Acessórios p/Automóveis	10	5
142125800	Equipamentos de Mergulho e Salvamento	10	15
142126000	Peças e Equipamentos Marítimos	10	15
142128300	Ambiental	10	10

Por sua vez, as disponibilidades são mensuradas por seu valor original e suas alterações em variações patrimoniais. Os direitos e obrigações pelo valor original, os estoques pelo custo de aquisição. O imobilizado e o intangível pelo valor de aquisição ou construção. Desta forma, compatíveis com a NBC T 16.10.

No exercício de 2014, os impactos da adoção das NBCASP culminaram no impacto no resultado patrimonial do exercício redutor de R\$ 12.668.945,41 referente às depreciações do órgão UFPA, uma vez que as reavaliações de imóveis já era prática da UFPA que a faz por periodicidade bienal.

12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas

Acerca da apuração dos custos no âmbito do Ministério da Educação, o mesmo é feito pelo Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Custos (SIMEC) disponível em <http://simec.mec.gov.br> em observância às Portarias SPO/MEC nº 1 de 2 de janeiro de 2012, nº 1 de 4 de fevereiro de 2013 e mais recentemente pela Portaria SPO/MEC nº 4, de 4 de novembro de 2014 onde nos seus artigos 1º e § 3º assim definem:

Art. 1º Fica instituído o Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Custos para as unidades orçamentárias e gestoras do Ministério da Educação – MEC, por meio da adoção da Subação Orçamentária e do Plano Interno – PI.

[...]

§3 O Plano Interno, constante do SIAFI, será utilizado prioritariamente como instrumento de gerenciamento e de detalhamento dos atributos da Subação orçamentária, com vistas à **apropriação dos custos** das políticas nacionais de educação. [grifos nossos]

As unidades de controle são representadas pelo código de Unidade Gestora Responsável de seis dígitos pertencentes ao órgão que associados ao Plano Interno de onze dígitos padronizados pelo MEC onde cada posição representa uma informação por centro de custos (gastos das unidades administrativas/projetos) do Plano Nacional de Educação (PNE) da seguinte forma definido na portaria supracitada:

- Primeira posição pertence ao enquadramento de despesa em relação ao PNE;
- Segunda posição à quinta posição destinado a identificação da Subação Orçamentária;
- Sexta posição representa o nível/etapa de ensino;
- Sétima e oitava, a denominada categoria de apropriação;
- Nona e décima posição é destinado a atender demanda informacional de caráter interno, ou seja, é live da unidade orçamentária;
- A décima primeira é o Tema/Público do gasto público

No âmbito da Universidade Federal do Pará, a criação dos Planos Internos (PI) ficou a cargo da Pró-Reitoria de Planejamento e a mesma faz constar da peça de Programação Orçamentária denominada PGO (Plano de Gestão Orçamentária) que orienta a distribuição da dotação orçamentária recebida através da LOA para as demandas das unidades internas da UFPA.

São unidades/projetos/pró-reitorias/centro de custos as seguintes UGR's SIAFI

- 150029 HOSPITAL UNIV. JOAO DE BARROS BARRETO
- 150030 ASSESSORIA DE IMPRENSA
- 150031 BIBLIOTECA CENTRAL

- 150032 PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAL
- 150033 C P P D
- 150034 C P P T A
- 150035 A U D I N
- 150037 C A P A C I T A C A O
- 150038 HOSPITAL UNIV. BETINA FERRO DE SOUZA
- 150049 S E A D
- 150051 CAMPUS DE CAPANEMA
- 150104 CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TUCURUI
- 150118 MCT - MINISTERIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
- 150132 NUCLEO UNIVERSITARIO DE ORIXIMINA
- 150153 MUSEU DA UFPA
- 150155 PRO REITORIA DE PLANEJAMENTO
- 150156 ASSESSORIA DE RELACOES NACIONAIS E INTERNACIO
- 150163 DESPESAS DAS COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS DA UFPA
- 150164 DESPESAS COM O EVENTO SBPC 2007
- 150187 VICE-REITORIA (INTERIORIZAÇÃO)
- 150219 CENTRO DE REGISTRO E INDICADORES ACADÊMICOS
- **150220 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BETTINA FERRO DE SOUZA**
- 150592 SESU/UFPA-PROC.23000.020862/08-MANUT.PREDIAL
- 150593 SESU/UFPA-PROC.23000.020233/08-MANUT.PREDIAL
- 150594 SESU/UFPA-PROC.23000.016477/08-REC.MAL.VIÁRIA
- 150595 FNDE/UFPA-PROC.234000055862/08-PRO-LIC.FASE I
- 150596 FNDE/UFPA-PROC.23400005487/08-PRO-LIC.FASE II
- 151079 INSTITUTO DE ESTUDOS COSTEIROS
- 151081 NÚCLEO DE TEORIA E PESQUISA COMPORTAMENTAL
- 151093 CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS/UFPA
- 151107 COORDENAÇÃO DO REUNI
- 151117 UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
- 151176 FNDE-PTA-PROLICENC.-PR.23400004625/2009-80-MA
- 151177 FNDE-PTA-PROC.23400004623/2009-91-2009-BT
- 151178 FNDE/PTA-QUIMICA-PR.23400007672/2009-85-09-MA
- 151179 FNDE-PTA-MATEMATI.PR.23400009819/2009-71-09MA
- 151181 SETEC-PORT.146/2009-PROC.23000.005046/2009-67
- 151182 FNDE/PTA/UAB/EAD-PROC.23400007379/200918-MA
- 151183 FNDE/PTA/UAB/EAD-PROC.23400008026/2009-35-MA
- 151184 FNDE/PTA/UAB/EAD-PROC.2300008865/2009-53-MA
- 151185 FNDE/PTA/UAB/EAD-PROC.23400008003/2009-21-MA
- 151186 FNDE/PTA/UAB/EAD-PROC.23400008515/2009-97-MA
- 151187 FNFE/PTA/UAB/EAD-PROC.23400010222/2009-70-MA
- 151188 FNDE/PTA-PROC.23400008516/2009-31-2009-MA
- 151189 FNDE-PTA-PROC.23400008514/2009-42-2009-MA
- 151258 CENTRO DE CONVENÇÕES DA UFPA
- 151295 SETEC-PORT.257/2009-PROC.23000.001448/2009-92
- 151296 SETEC-PORT.256/2009-PROC.23000.008514/2009-55
- 151297 SETEC-PORT.146/2009-PROC.23000.005183/2009-00
- 151298 FNDE-PROC.2340001358322009-78-2009-MA
- 151299 FNDE-PROC.234000134009200925-2009-MA
- 151300 FNDE-PROC.23400013406200991-2009-MA

- 151301 FNDE-PROC.23400013408200981-2009-MA
- 151302 FNDE-PROC.23400013411200902-2009-MA
- 151303 FNDE-PROC.23400013581200989-2009-MA
- 151327 SESU/PROEXT-PROC. 23000.014012/2009-63.
- 151328 CASA DE ESTUDOS GERMÂNICOS
- 151585 ALOJAMENTO ESTUDANTIL
- 151614 RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO
- 151716 FUNCIONAMENTO DA GRAFICA UNIVERSITARIA
- 151824 GABINETE DA REITORIA
- 151825 PROCURADORIA GERAL
- 151835 PLANO NACIONAL DE FORMACAO DE PROFES.-CAPES
- 151842 PROJ.DIAGNOSTICO DO CARCINOMA-PROEXT 09/10
- 151843 PROJ.EDUC.EM CIENCIAS E MATEMATICA-PROEXT/10
- 151844 PROJ.EDUC.POPULAR ICED/UFPA E NEP/BENGUI
- 151881 EDITORA DA UFPA
- 151904 23400005801201034-N. UAB/AEDI-JOSÉ M.M VELOSO
- 151905 23400005801201034-SELEÇÃO E FORMAÇÃO TUTORES
- 151906 23400005801201034-PROD.MAT.DIDÁTICO/DIVERSIDA
- 151907 23400005801201034-GESTÃO POLÍTICAS PÚBLICAS
- 151908 AGENCIA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
- 152118 PROJETO "PRO-LICENCIATURA FASE I"
- 152130 PROJ.COMUNIDADE APRENDIZAGEM VIRTUAL EM EJA
- 152131 CRIAÇÃO DO C.DE DOCUMENTAÇÃO E MEMORIA DE EJA
- 152132 ATEND.EDITAL 13/2010 DED/CAPES-PRO-EQUIP/2010
- 152133 USO DE TEC.NO ENSINO DE GRAD.-EDITAL 15/2010
- 152261 FUNCIONAMENTO DA OFICINA DE CRIAÇÃO DA UFPA
- 152366 CAMPUS DE SALINÓPOLIS
- 152385 CENTRO DE MEMÓRIA DA AMAZÔNIA
- 152427 CONVÊNIO SESI/UFPA-PRODUÇÃO/FORMAÇÃO MUSICAL
- 152431 PLANO NACIONAL DE FORMACAO DE PROFES.-CAPES
- 152432 ARQUIVO CENTRAL
- 152439 ITEC/IFPA/PPGEE/UFPA/2011
- 152714 PROG.DE ALIM.ESCOLAR-MERENDA-PNAE-MC/ETDUFPA
- 152715 PROG.DE ALIM.ESCOLAR-MERENDA-PNAE-MC/EMUFPA
- 152751 NÚCLEO DE PESQUISAS EM ONCOLOGIA DA UFPA
- 152761 CAMPUS DE ANANINDEUA
- 152864 ESCOLA DE MÚSICA DA UFPA - EMUFPA
- 152865 ESCOLA DE TEATRO DA UFPA - ETDUFPA
- 152992 PROJETOS PROEXT
- **153063 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA**
- 153179 RECURSOS DO FNS/MS
- 153180 INSTITUTO DE GEOCIENCIAS
- 153181 INSTITUTO DE CIENCIAS EXATAS E NATURAIS
- 153182 INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS
- 153183 INSTITUTO DE CIENCIAS JURIDICAS
- 153184 INSTITUTO DE CIENCIAS BIOLOGICAS
- 153185 INSTITUTO DE TECNOLOGIA
- 153186 INSTITUTO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO
- 153187 INSTITUTO DE CIENCIAS DA SAUDE

- 153188 INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
- 153189 FOLHA DE PAGAMENTO
- 153190 INSTITUTO CIENCIA DA EDUCACAO
- 153538 CAPES
- 153539 NUCLEO DE MEDICINA TROPICAL
- 153540 NUCLEO DE MEIO AMBIENTE
- 153541 INSTITUTO DE CIÊNCIA DA ARTE
- 153542 NUCLEO DE ALTOS ESTUDOS AMAZONICOS
- 153543 PREFEITURA DO CAMPUS UNIVERSITARIO
- 153544 ESCOLA DE APLICACAO/UFPA
- 153548 CAMPUS UNIVERSITARIO DE MARABA
- 153549 CAMPUS UNIVERSITARIO DE SANTAREM
- 153550 NUCLEO CIENCIAS AGRARIAS E DESENVOLV. RURAL
- 153553 CAMPUS UNIVERSITARIO DE ALTAMIRA
- 153554 CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
- 153555 CAMPUS UNIVERSITARIO DE CASTANHAL
- 153556 CAMPUS UNIVERSITARIO DE SOURE
- 153557 CAMPUS UNIVERSITARIO DE ABAETETUBA
- 153558 CAMPUS UNIVERSITARIO DE CAMETA
- 156001 ADMINISTRACAO
- 156002 CENTRO DE TECNOL. DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
- 156003 P R O P E S P
- 156004 AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO
- 156005 PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS
- 156006 PROEG
- 156007 PROEX
- 156008 EDITORA UNIVERSITARIA
- 156009 INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E CIENTÍFICA
- 158078 CLINICA ODONTOLOGICA
- 158079 PROJETO GAVIAO
- 158080 FNDE-PTA-PROC.23400007381/2009-97
- 158081 FNDE-PTA-PROC.23400007392/2009-18
- 158113 MEST.INTER.-PSICOLOGIA CLINICA
- 158114 MEST.INTER.-TEORIA LITERARIA
- 158115 MEST.INTER.-CIENCIA DA INFORMACAO
- 158116 MEST.INTER.-EDUCACAO FISICA
- 158117 COMUNICACAO E CULTURA CONTEMPORANEA
- 158118 MEST.INTER.-PEDIATRIA
- 158119 MEST. INTER.- SAUDE PUBLICA
- 158120 MEST.INTER.-ESTATISTICA
- 158140 CAMPUS UNIVERSITARIO DE BREVES
- 158171 CV.001/98-PROF/PSICOLOGIA
- **158172 HOSPITAL UNIVERSITARIO JOAO DE BARROS BARRETO**

Através do SIMEC ou SIAFI Gerencial ou da própria transação >CONOR do SIAFI Operacional é possível obter informações capazes de orientar o processo de tomada de decisão por filtros/parâmetros do SIAFI. Em regra cada UGR representa um instituto, núcleo ou campus que possui cada uma a unidade administrativa denominada CPGA (Coordenadoria de Planejamento

Gestão e Avaliação) que controla seus gastos das mesmas. Por sua vez, os gastos/custos gerais são gerenciados pela Diretoria de Finanças e Contabilidade que orienta através dos seus relatórios a Administração Superior da UFPA. Por resultado, proporcionaram a melhor alocação orçamentária e a melhoria significativa da economia da despesa pública e conseqüente redução de perdas orçamentárias.

12.3 Conformidade Contábil

A conformidade contábil é realização na seccional de contabilidade denominada Coordenadoria de Contabilidade (CCONT) que é uma unidade administrativa da Diretoria de Finanças e Contabilidade da Pró-Reitoria de Administração. Está CCONT efetiva a conformidade contábil das unidades gestoras 153063 (Universidade Federal do Pará), 150220 (Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza) e 158172 (Hospital Universitário João de Barros Barreto) e do órgão 26239 (UFPA), sendo que o servidor designado não é executor e é Profissional de Contabilidade com registro regular junto ao seu CRC/PA

O registro da conformidade observa a orientação constante da macrofunção SIAFI 020315 (Conformidade Contábil) e a IN STN nº 06/2007:

- a) Análise dos Demonstrativos Contábeis quanto a desequilíbrios, inconsistências, impropriedades na transação >BALANSINT
- b) Transações >CONCONTIR, CONINCONS e contas invertidas no >BALANCETE
- c) Ocorrências que comprometam a qualidade da informação contábil

Os quantitativos das restrições no decorrer do exercício de 2014 foram:

Por tipologia:

CLASSIFICAÇÃO DA RESTRIÇÃO CONTÁBIL	
ALERTA	RESSALVA
49	40

Por códigos de restrição do órgão (3 UGE's):

CÓDIGO	TÍTULO	Nº DE OCORRÊNCIAS
315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	36
603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	3
606	SLD ALONG/INDEV.CONTAS TRANS. AT.CIRCULANTE	6
680	DIVERG. VALORES LIQUIDADOS X PASSIVO FINANC.	12
318	NAO ATEND. ORIENTACAO ORGAO CONT SET/CENTRAL	9
642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ	15
306	APROPRIACAO DESPESAS FORA PERIODO COMPETENCIA	2
674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	2
653	SLD.ALONG/INDEV.CONTAS TRANSITORIAS AT.COMP.	2
316	FALTA/ATRASO CUMPRIMENTO DE DILIGENCIAS	2

Dentre as restrições persistentes e não sanadas até o fechamento do exercício, destacam-se o código 315 que refere-se ao não registro da conformidade de registro de gestão nas três UGE's da UFPA durante todo o exercício de 2014. Também, os códigos 316 (FALTA/ATRASSO CUMPRIMENTO DE DILIGÊNCIAS), 318 (NAO ATEND. ORIENTACAO ORGAO CONT SET/CENTRAL) e 642 (FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.) pela não regularização dos RMB's de dezembro/2014 do HUIBB, da UFPA e do HUBFS, sendo que a UG 158172 não implantou a depreciação, enquanto que o da UFPA apresentava depreciação de um item maior que o valor do bem e depreciação de uma classificação contábil de um bem inexistente no inventário (veículos ferroviários), quanto ao HUBFS (UG 150220) ocorreram inversão (negativação) de depreciações.

12.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		153063,150220 e 158172	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) passivos de exercícios anteriores (restos a pagar), onde esta em processo de apuração a pertinência e a vigência/prescrição dos saldos a pagar de fornecedores e diárias a pagar que ficaram pendentes de realização.</p> <p>b) os depósitos de terceiros que referem a pagamentos feitos via OBP (ordem bancaria de pagamento) e/ou contas bancarias incorretas feitos nos encerramentos dos exercícios cujo cancelamento ocorreu no exercício seguinte sem existir mais a nota de empenho no cadastro de NE do exercício aberto.</p> <p>c) os direitos a receber de GRU que, em regra, foram registrados em 2009 cujos saldos persistem e que se encontra em avaliação/estudo para formação da provisão de créditos de liquidação duvidosa, pois se tratam de devoluções de bolsas.</p> <p>d) no Balanço Patrimonial, o valor do Imobilizado não reflete a realidade decorrente, significativamente, da não adoção da UG 158172 da depreciação contábil.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	BELEM/PARA	Data	25/02/15
Contador Responsável	JOAO DE FRANCA MENDES NETO	CRC nº	PA-011866/O-3

13 CONTEÚDO ESPECÍFICO

13.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

Esta seção apresenta os indicadores de desempenho da UFPA calculados a partir do documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão¹ e informados em formulário eletrônico no Sistema Integrado de Monitoramento execução e Controle (SIMEC). A seguir serão apresentados os cálculos dos indicadores assim como de seus principais componentes.

Quadro 89 – Resultados dos Indicadores Primários – decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Primários	EXERCÍCIOS				
	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	766.554.760,06	729.010.637,70	640.565.396,74	605.613.026,68	543.448.630,63
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	562.745.701,83	531.602.814,36	598.312.198,10	566.934.558,74	513.621.897,61
Número de professores equivalentes	2.097,00	2.174,00	2.227,00	2.113,50	2.191,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	3.421,00	3.360,25	3.384,75	3.208,00	3.326,00
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2.779,25	2.720,00	2.734,50	2.557,50	2.670,00
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	27.604,50	30.571,00	26.415,50	25.435,00	23.140,00
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	4.321,00	3.734,00	3.327,00	3.276,00	3.325,00
Alunos de residência médica (AR)	123,00	110,00	124,00	193,00	133,00
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	21.095,93	19.961,35	21.472,08	19.182,56	24.205,16
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	35.028,68	33.403,32	35.428,21	32.028,44	36.004,05
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	8.642,00	7.468,00	6.654,00	6.552,00	6.650,00
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	246,00	220,00	248,00	386,00	266,00

Fonte: DINFI/PROPLAN

¹documento elaborado pelo Grupo de Contato composto por representantes do TCU e da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC) e da Secretaria de Educação Superior (SeSu/MeC) – versão de janeiro/2009

13.1.1 Custo Corrente com HU

A Tabela 39 apresenta o custo corrente incluindo 35% das despesas dos HU's em 2014. Nela, observa-se um custo corrente R\$ 766.554.760,06.

Tabela 39 - Custo Corrente incluindo 35% das despesas dos HU's em 2014

	VALOR (R\$)	DESCRIÇÃO DOS ITENS CONSIDERADOS
(+)	1.117.263.468,92	despesas Correntes do Órgão Universidade, com todas as UGs, inclusive Hospitais Universitários, se houver (Conta SIAFI nº 3.30.00.00)
(-)	98.130.287,29	65% das despesas Correntes Totais do(s) Hospital(is) Universitário(s) e Maternidade ¹
(-)	197.439.541,36	Aposentadorias e Reformas do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.01)
(-)	42.287.039,80	Pensões do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.03)
(-)	3.703.809,94	Sentenças Judiciais do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.91)
(-)	5.392.811,61	despesas com Pessoal Cedido – docente do Órgão Universidade
(-)	3.075.976,64	despesas com Pessoal Cedido – Técnico-Administrativo do Órgão Universidade
(-)	665.545,32	despesa com Afastamento Pais/externo – docente do Órgão Universidade
(-)	13.696,90	despesa com Afastamento Pais/externo – Técnico-Administrativo do Órgão Universidade
=	766.554.760,06	CUSTO CORRENTE

Fonte: DFC/SisRH – dez/2014

13.1.2 Custo Corrente sem HU

A Tabela 40 apresenta o custo corrente excluindo as despesas dos HU's em 2014. Nela, observa-se um custo corrente R\$ 562.745.701,83

Tabela 40 - Custo Corrente excluindo as despesas dos HU's em 2014

	VALOR (R\$)	DESCRIÇÃO DOS ITENS CONSIDERADOS
(+)	966.293.796,16	despesas Correntes do Órgão Universidade, com todas as UGs, excluindo as despesas dos Hospitais Universitários, se houver (Conta SIAFI nº 3.30.00.00)
(-)	150.969.672,76	100% das despesas Correntes Totais do(s) Hospital(is) Universitário(s) e Maternidade ²
(-)	197.439.541,36	Aposentadorias e Reformas do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.01)
(-)	42.287.039,80	Pensões do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.03)
(-)	3.703.809,94	Sentenças Judiciais do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.91)
(-)	5.392.811,61	despesas com Pessoal Cedido – docente do Órgão Universidade
(-)	3.075.976,64	despesas com Pessoal Cedido – Técnico-Administrativo do Órgão Universidade
(-)	665.545,32	despesa com Afastamento Pais/externo – docente do Órgão Universidade
(-)	13.696,90	despesa com Afastamento Pais/externo – Técnico-Administrativo do Órgão Universidade
=	562.745.701,83	CUSTO CORRENTE

Fonte: DFC/SisRH – dez/2014

13.1.3 Professores Equivalentes

O número de professores equivalentes corresponde aos professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação stricto sensu e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados; substitutos e visitantes; exceto professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/14.

Logo, o número de professores com regime de trabalho de 20h é multiplicado por 0,50; professores com regime de 40h é multiplicado por 1,00 e professores com dedicação exclusiva também é multiplicado por 1,00.

A Tabela 41 apresenta o quantitativo de docentes efetivos do ensino Superior da UFPA no ano de 2014 por situação e regime de trabalho, exceto docentes afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública.

Tabela 41 - Quantitativo de docentes efetivos do ensino Superior da UFPA no ano de 2014 por situação docente e regime de trabalho

Situação docente	Regime de Trabalho			Total
	20	40	DE	
Ativo	74	209	1.676	1.959
Substituto	2	170	0	172
Visitante	0	0	4	4
Total	76	379	1.680	2.135

Fonte: SisRH – dez/14

Dessa maneira, utilizando pesos para o regime de trabalho, tem-se que o número de professores equivalentes equivale a:

$$(76 \times 0,50) + (379 \times 1,00) + (1.680 \times 1,00) = 2.097$$

13.1.4 Funcionários Equivalentes com HU

O número de funcionários equivalentes com HU corresponde aos professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental; servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, inclusive hospitais universitários e maternidade; contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidade; exceto funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/14.

O número de funcionários com regime de trabalho de 20h, 24h e 25h é multiplicado por 0,50; funcionários com regime de 30h é multiplicado por 0,75 e funcionários com 40h e dedicação exclusiva é multiplicado por 1,00.

A Tabela 42 apresenta o quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2014 por situação e regime de trabalho, incluindo HU e excluindo funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/14.

Tabela 42 - Quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2014 por situação e regime de trabalho, incluindo HU

Funcionário		Regime						Total
		20	24	25	30	40	DE	
Professor de 1º e 2º graus	Ativo	3	0	0	0	13	196	212
	Substituto	0	0	0	0	24	0	24
Técnico-Administrativo	Ativo	56	27	7	22	2.216	0	2.328
Total		59	27	7	22	2.253	196	2.564

Fonte: SisRH - dez/14

Além disso, tem-se 909 contratados sob a forma de serviços terceirizados no ano de 2014 na UFPA. dessa maneira, utilizando pesos para o regime de trabalho, tem-se que o número de funcionários equivalentes com HU equivale a :

$$(93 \times 0,50) + (22 \times 0,75) + (2.471 \times 1,00) + 909 = 3.421$$

13.1.5 Funcionários equivalentes sem HU

O número de funcionários equivalentes sem HU corresponde aos professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental; servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, excluindo aqueles vinculados exclusivamente a hospitais universitários e maternidade; contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidade; exceto funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/14.

O número de funcionários com regime de trabalho de 20h, 24h e 25h é multiplicado por 0,50; funcionários com regime de 30h é multiplicado por 0,75 e funcionários com 40h e dedicação exclusiva é multiplicado por 1,00.

A Tabela 43 apresenta o quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2014 por situação e regime de trabalho, excluindo HU e funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/14.

Tabela 43 - Quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2014 por situação e regime de trabalho, excluindo HU

Funcionários		Regime						Total
		20	24	25	30	40	DE	
Professor de 1º e 2º graus	Ativo	3	0	0	0	13	196	212
	Substituto	0	0	0	0	24	0	24
Técnico-Administrativo	Ativo	14	1	7	9	1.618	0	1.649
Total		17	1	7	9	1.655	196	1.885

Fonte: SisRH - dez/14

Dessa maneira, utilizando pesos para o regime de trabalho, tem-se que o número de funcionários equivalentes sem HU equivale a:

$$(25 \times 0,50) + (9 \times 0,75) + (1.851 \times 1,00) + 909 = 2.779,25$$

13.1.6 Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (A_G),

A Tabela 44 apresenta o quantitativo de alunos matriculados e a média semestral em 2014 por curso. Assim, o total de alunos efetivamente matriculados na graduação (A_G), equivale à média dos dados semestrais que é igual a 27.605,00.

Tabela 44 - Quantitativo de alunos matriculados e a média semestral em 2014 por curso

Campi	Curso	1º semestre	2º semestre	Média	
	Subtotal	1.196	1.058	1127,00	
ABAETETUBA	Educação do Campo	168	153	160,50	
	Educação do Campo - Intensivo	0	38	19,00	
	Engenharia Industrial	179	153	166,00	
	Física (Lic)	61	101	81,00	
	Letras (Lic)	2	1	1,50	
	Letras (Lic em Língua espanhola)	122	86	104,00	
	Letras (Lic em Língua espanhola) - Intensivo	28	23	25,50	
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	145	77	111,00	
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	37	36	36,50	
	Matemática (Lic)	176	145	160,50	
	Matemática (Lic) - Intensivo	45	27	36,00	
	Pedagogia	201	154	177,50	
	Pedagogia -Intensivo	30	28	29,00	
	Serviço Social - Noturno	2	36	19,00	
	Subtotal	886	907	896,50	
ALTAMIRA	Agronomia	149	155	152,00	
	Ciências Biológicas (Lic)	126	100	113,00	
	Engenharia Florestal	147	123	135,00	
	Educação do Campo - Intensivo	0	0	0,00	
	Etnodesenvolvimento	67	64	65,50	
	Geografia	131	109	120,00	
	Geografia -Intensivo	29	27	28,00	
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	94	110	102,00	
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	23	24	23,50	
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	0	12	6,00	
	Letras (Lic em Língua Inglesa) - Intensivo	0	33	16,50	
	Pedagogia	116	149	132,50	
	Pedagogia -Intensivo	4	1	2,50	
		INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE	792	702	747,00
BELÉM	Artes Visuais (Bach/Lic)	189	165	177,00	
	Cinema e Audiovisual	23	20	21,50	
	Cinema e Audiovisual - Intensivo	57	47	52,00	
	dança (Lic)	111	94	102,50	
	Museológica (Bach)	114	93	103,50	
	Musica (Lic)	132	124	128,00	
	Teatro (Lic) Noturno	119	113	116,00	
	Tecnologia em Produção Multimídia - Noturno	47	46	46,50	
		INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	717	660	688,50
	Biomedicina	183	171	177,00	
Biotecnologia	95	91	93,00		
Ciências Biológicas	439	398	418,50		
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	1.078	1.087	1082,50	
Educação Física	181	189	185,00		

Pedagogia	897	898	897,50
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS e NATURAIS	1.906	1.726	1816,00
Ciência da Computação	197	171	184,00
Ciências Naturais	124	101	112,50
Ciências Naturais - Intensivo	4	0	2,00
Estatística - Bacharelado	166	152	159,00
Física	458	403	430,50
Matemática - Lic - Intensivo	9	6	7,50
Matemática (Licenciatura)	351	347	349,00
Química	279	243	261,00
Química Industrial	121	114	117,50
Sistemas de Informação - Noturno	197	189	193,00
INSTITUTO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS	1.066	1.025	1045,50
Direito	1066	1025	1045,50
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	2.826	2.811	2818,50
Enfermagem	380	384	382,00
Farmácia	377	372	374,50
Fisioterapia	149	144	146,50
Medicina	923	907	915,00
Nutrição	383	391	387,00
Odontologia	494	502	498,00
Terapia Ocupacional	120	111	115,50
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	3.114	2.830	2972,00
Administração	604	594	599,00
Arquivologia	111	105	108,00
Biblioteconomia	357	318	337,50
Ciências Contábeis	556	497	526,50
Ciências Econômicas	442	403	422,50
Serviço Social	649	587	618,00
Turismo	395	326	360,50
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA e CIENTÍFICA	219	202	210,50
Licenciatura Integrada em Educação em Ciências Matemática e Linguagens	219	202	210,50
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS	1.769	1.515	1642,00
Ciências Sociais	477	391	434,00
Filosofia (Bach/Licenciatura)	188	177	182,50
Geografia - Lic - Intensivo	27	1	14,00
Geografia (Bach/Lic)	415	368	391,50
Historia	281	248	264,50
Historia (Bach/Lic) - Intervalar	4	0	2,00
Psicologia	10	6	8,00
Psicologia - Formação do Psicólogo	367	324	345,50
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS	676	602	639,00
Geofísica	148	132	140,00
Geologia	206	200	203,00

	Meteorologia	168	133	150,50	
	Oceanografia	154	137	145,50	
	INSTITUTO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO	1.337	1.250	1293,50	
	Comunicação Social	255	209	232,00	
	Letras (Lic em Língua Alemã)	95	68	81,50	
	Letras (Lic em Língua Francesa)	90	67	78,50	
	Letras (Lic em Libras e Língua Portuguesa) - Intensivo	39	26	32,50	
	Letras (Licem Língua Espanhola) - Noturno	109	127	118,00	
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	226	238	232,00	
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	523	515	519,00	
	INSTITUTO DE TECNOLOGIA	3.413	3.336	3374,50	
	Arquitetura e Urbanismo	319	283	301,00	
	Engenharia Biomédica	52	70	61,00	
	Engenharia Civil	831	828	829,50	
	Engenharia da Computação	372	357	364,50	
	Engenharia de Alimentos	159	154	156,50	
	Engenharia de Telecomunicações	81	96	88,50	
	Engenharia elétrica	397	391	394,00	
	Engenharia Ferroviária e Logística	21	19	20,00	
	Engenharia Mecânica	478	438	458,00	
	Engenharia Naval	110	97	103,50	
	Engenharia Química	312	323	317,50	
	Engenharia Sanitária	1	0	0,50	
	Engenharia Sanitária e Ambiental	280	280	280,00	
	Subtotal	1.324	1.252	1288,00	
BRAGANÇA	Administração (Bach) - intensivo	70	6	38,00	
	Ciências Biológicas (Lic)	163	162	162,50	
	Ciências Contábeis (Bach) - Intensivo	48	41	44,50	
	Ciências Naturais	117	104	110,50	
	Ciências Naturais - Intensivo	36	42	39,00	
	Engenharia de Pesca	104	82	93,00	
	Historia (Lic) - Intensivo	33	27	30,00	
	Historia	127	149	138,00	
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	49	50	49,50	
	Letras (Lic em Língua Inglesa) - Intensivo	20	0	10,00	
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	113	110	111,50	
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	1	35	18,00	
	Licenciatura Integrada em Educação em Ciências, Matemática e Linguagens - Intensivo	22	22	22,00	
	Matemática (Lic)	104	128	116,00	
	Matemática Lic. - Intensivo	12	1	6,50	
	Pedagogia	169	158	163,50	
	Pedagogia Intensivo	40	40	40,00	
	Turismo - Intensivo	96	95	95,50	
		Subtotal	870	1.063	966,50
	CAMETÁ	Agronomia - Vespertino/Noturno	69	119	94,00

Ciências Naturais	75	109	92,00
Ciências Naturais - Intensivo	29	36	32,50
Educação do Campo - Intensivo	0	0	0,00
Geografia	39	38	38,50
Historia	85	119	102,00
Historia - Intervalar	60	33	46,50
Letras (Lic em Língua Inglesa)	122	89	105,50
Letras (Lic em Língua Portuguesa)	118	158	138,00
Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	28	26	27,00
Letras (Lic em Língua espanhola) - Intensivo	0	29	14,50
Matemática (Lic)	79	84	81,50
Matemática (Lic) - Intensivo	29	31	30,00
Pedagogia	86	79	82,50
Pedagogia -Intensivo	28	33	30,50
Sistemas de Informação	23	80	51,50
Subtotal	1.750	1.677	1713,50
Administração-Intensivo	74	0	37,00
Educação Física	263	308	285,50
Engenharia de Computação	54	46	50,00
Historia	1	0	0,50
Letras (Lic)	1	0	0,50
Letras (Lic em Língua espanhola)	130	123	126,50
Letras (Licem Língua espanhola) - Intensivo	23	22	22,50
CASTANHAL Letras (Lic em Língua Portuguesa)	198	217	207,50
Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	7	4	5,50
Matemática (Lic) - Intensivo	58	66	62,00
Matemática (Lic)	212	198	205,00
Medicina Veterinária	185	174	179,50
Pedagogia –Intensivo	16	6	11,00
Pedagogia	364	330	347,00
Sistemas de Informação	164	183	173,50
Subtotal	192	157	174,50
Ciências Biológicas (Lic)	147	133	140,00
Historia	3	0	1,50
Letras (Lic em Libras e Língua Portuguesa) –Intensivo	2	0	1,00
SOURE Letras (Lic em Língua Francesa) - Intensivo	13	1	7,00
Letras (Lic em Língua Inglesa)	26	23	24,50
Musica (Lic)	0	0	0,00
Turismo	1	0	0,50
Subtotal	947	831	889,00
Ciências Naturais (Lic) - Intensivo	64	36	50,00
Ciências Naturais (Lic)	118	94	106,00
BREVES Enfermagem	24	24	24,00
Letras (Lic)	0	2	1,00
Letras (Lic em Língua Portuguesa)	97	92	94,50

	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	74	70	72,00
	Matemática - Intensivo	107	79	93,00
	Matemática (Lic)	86	114	100,00
	Pedagogia	162	150	156,00
	Pedagogia –Intensivo	57	40	48,50
	Serviço Social Noturno	108	81	94,50
	Turismo	50	49	49,50
	Subtotal	440	359	399,50
CAPANEMA	Ciências Contábeis - Intensivo	32	32	32,00
	Ciências Naturais	129	101	115,00
	Historia (Lic) - Intensivo	36	32	34,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Noturno	81	91	86,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	72	64	68,00
	Matemática (Lic)	20	3	11,50
	Matemática (Lic) - Intensivo	30	0	15,00
	Pedagogia –Intensivo	39	36	37,50
	Sistema de Informação - Bach	1	0	0,50
	Subtotal	58	58	58,00
PORTEL	Ciências Naturais - Intensivo	31	32	31,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	27	26	26,50
	Subtotal	155	171	163,00
PARAUAPEBAS	Ciências Contábeis	48	38	43,00
	Ciências Naturais	1	1	1,00
	Comunicação Social - Jornalismo	0	0	0,00
	Direito	47	46	46,50
	Engenharia Mecânica	43	40	41,50
	Engenharia Civil	0	46	23,00
	Filosofia - Intensivo	0	0	0,00
	Geografia (Bach/Lic)	1	0	0,50
	Historia (Lic)	8	0	4,00
	Sistemas de Informação	7	0	3,50
	Subtotal	722	769	745,50
TUCURUÍ	Engenharia Civil	195	186	190,50
	Engenharia Elétrica	199	176	187,50
	Engenharia Mecânica	193	182	187,50
	Engenharia Sanitária e Ambiental	37	82	59,50
	Engenharia da Computação	37	79	58,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	32	25	28,50
	Pedagogia	0	10	5,00
	Sistemas de Informação - Vespertino	29	29	29,00
	Subtotal	235	358	296,50
TOMÉ-AÇU	Educação do Campo - Noturno	0	37	18,50
	Historia - Noturno	33	35	34,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Vespertino/Noturno	31	29	30,00

	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	0	36	18,00
	Matemática (Lic)	51	49	50,00
	Matemática - Intensivo	0	33	16,50
	Letras (Lic em Língua Inglesa) - Intensivo	37	31	34,00
	Pedagogia	3	0	1,50
	Pedagogia –Intensivo	80	108	94,00
	Subtotal	0	39	19,50
MÃE DO RIO	Pedagogia –Intensivo	0	39	19,50
	Subtotal	47	40	43,50
ANANINDEUA	Ciência e Tecnologia	0	0	0,00
	Engenharia de Materiais	47	40	43,50
	Subtotal	1	0	0,50
XINGUARA	Sistemas de Informação	1	0	0,50
	Subtotal	38	34	36,00
ANAJÁS	Pedagogia - Intensivo	38	34	36,00
	Subtotal	2	5	3,50
JURUTI	Geografia (Bach/Lic)	2	5	3,50
	Subtotal	1	0	0,50
CURUÁ	Letras (Lic)	1	0	0,50
	Subtotal	0	35	17,50
WISEU	Pedagogia -Intensivo	0	35	17,50
	Subtotal	17	14	15,50
SENADOR JOSÉ PORFÍRIO	Ciências Biológicas - Intensivo	17	14	15,50
	Subtotal	33	69	51,00
LIMOEIRO DO AJURU	Ciências Naturais - Intensivo	0	36	18,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	33	32	32,50
	Pedagogia - Intensivo	0	1	0,50
	Subtotal	86	146	116,00
MOCAJUBA	Ciências Naturais (Lic) - Noturno	49	47	48,00
	Geografia - Intensivo	0	34	17,00
	Historia (Lic) - Intensivo	2	2	2,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	0	37	18,50
	-Pedagogia	0	0	0,00
	Matemática (Lic) - Intensivo	35	26	30,50
	Subtotal	0	37	18,50
CURRALINHO	Pedagogia – Intensivo	0	37	18,50
	Subtotal	0	30	15,00
BREU BRANCO	Engenharia Florestal	0	30	15,00
	Subtotal	0	39	19,50
CANAÃ DOS CARAJÁS	Matemática - Intensivo	0	39	19,50
	Subtotal	8	1	4,50
IGARAPÉ MIRI	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	8	1	4,50

	Subtotal	27	12	19,50
BARCARENA	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	18	3	10,50
	Pedagogia – Intensivo	0	0	0,00
	Matemática (Lic) - Intensivo	9	9	9,00
	Subtotal	87	116	101,50
BAIÃO	Ciências Naturais (Lic) - Noturno	45	42	43,50
	Educação do Campo - Intensivo	0	0	0,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	2	2	2,00
	Matemática (Lic) - Intensivo	0	38	19,00
	Pedagogia - Intensivo	0	0	0,00
	Historia (Lic) - Intensivo	40	34	37,00
	Subtotal	36	34	35,00
OEIRAS DO PARÁ	Ciências Naturais (Lic) - Intensivo	36	0	18,00
	Educação do Campo - Intensivo	0	0	0,00
	Geografia - Intensivo	0	34	17,00
	Subtotal	0	0	0,00
PACAJÁ	Educação do Campo - Intensivo	0	0	0,00
	Subtotal	40	40	40,00
PONTA DE PEDRAS	Licenciatura Integrada em Educação em Ciências, Matemática e Linguagens	40	40	40,00
	Subtotal	0	0	0,00
BRASIL NOVO	Educação do Campo - Intensivo	0	0	0,00
	Subtotal	1	0	0,50
ORIXIMINÁ	Musica (Lic) -Intensivo	1	0	0,50
	Subtotal	0	0	0,00
RONDON DO PARÁ	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	0	0	0,00
	Subtotal	0	0	0,00
JAÇUNDÁ	Letras (Lic)	0	0	0,00
	SUBTOTAL			
	TOTAL	28.112	27.097	27.605,00

Fonte: SIGAA

13.1.7 Alunos na Pós-graduação *stricto sensu* (A_{PG}) e Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (A_{PGTI})

O número de alunos tempo integral de pós-graduação (A_{PGTI}) por

$$A_{PGTI} = 2 \times A_{PG},$$

sendo, A_{PG} o número de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*.

A Tabela 45 apresenta o número de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu* (A_{PG}) e titulados, por programa no ano de 2014. Nela, verifica-se que existiam 4.321 alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*. Portanto, o A_{PGTI} é de 8.642.

Tabela 45 - Número de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu* (A_{PG}) e titulados, por programa no ano de 2014

Unidade	Programa	Nível	Início		Matriculados			Titulados	
			Início (M/D)	Nota Capes	Mestrado	doutorado	Total	Dissertações	Teses
ALTAMIRA	Biodiversidade e Conservação	M	2014	3	8	-	8	0	-
BRAGANÇA	Biologia Ambiental	M/D	1999/2007	4	71	41	112	19	2
	Linguagem e Saberes na Amazônia	M	2011	3	47	-	47	14	-
CASTANHAL	Saúde Animal na Amazônia	M	2009	4	46	-	46	9	-
CAMETÁ	Educação e Cultura	M	2014	3	10	-	10	0	-
ICB	Biologia de Agentes Infec. e Parasitários	M/D	2004/2005	5	65	77	142	20	19
	ecologia Aquática e Pesca	M/D	2007	4	35	29	64	8	0
	Genética e Biologia Molecular	M/D	2001	6	77	63	140	26	10
	Neurociências e Biologia Celular	M/D	2004	4	69	64	133	26	14
	Zoologia	M/D	1996/1999	4	69	55	124	20	7
	Biotecnologia	M/D	2011/2011	4	55	20	75	9	0
ICA	Artes	M	2009	4	84	-	84	30	-
ICED	educação	M/D	2003/2008	4	98	107	205	25	15
ICS	Ciências Farmacêuticas	M	2006	3	59	-	59	15	-
	Inovação Farmacêutica*	D	2013	4	0	6	6	-	0
	Odontologia	M	2004	3	24	-	24	13	-
	enfermagem	M	2011	3	32	-	32	8	-
	Saúde, Ambiente e Sociedade na Amazônia.	M	2014	3	28	-	28	0	-
	Oncologia e Ciências Médicas	M/D	2011/2014	4	51	9	60	18	0
ICEN	Ciência da Computação	M	2005	4	97	-	97	12	-

	Física	M/D	2003/2010	4	14	32	46	4	4
	Química	M/D	1987/2005	4	73	93	166	11	11
	Matemática*	D	2009	4	0	19	19	-	4
	Matemática e estatística	M	2004	4	27	-	27	11	-
ICJ	Direito	M/D	1984/2003	4	77	31	108	15	8
ICSA	Economia	M/D	2006/2015	4	38	-	38	7	-
	Serviço Social	M	2003	4	51	-	51	17	-
IEMCI	Educação em Ciências Matemáticas	M/D	2002/2009	4	50	51	101	15	9
IFCH	Antropologia	M/D	2010	4	19	37	56	10	4
	Ciência Política	M	2008	3	48	-	48	14	-
	Sociologia e Antropologia (Ciências Sociais)	M/D	2003	4	46	81	127	16	12
	Filosofia	M	2011	3	27	-	27	8	-
	Geografia	M	2004	4	25	-	25	12	-
	História	M/D	2004/2011	5	61	54	115	11	1
	Psicologia	M/D	2005/2014	4	36	8	44	20	-
IG	Ciências Ambientais	M/D	2005/2011	4	68	26	94	19	0
	Geofísica	M/D	1992	4	45	23	68	26	3
	Geologia e Geoquímica	M/D	1973/1992	6	91	50	141	19	4
ILC	Letras: Linguística e Teoria Literária	M/D	1987/2013	4	79	31	110	38	0
	Comunicação, Cultura e Amazônia.	M	2010	3	26	-	26	8	-
ITEC	Arquitetura e Urbanismo	M	2010	3	51	-	51	7	-
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	M/D	2004/2011	4	61	23	84	15	0
	Engenharia Civil	M/D	2001/2015	4	123	-	123	15	-

	Engenharia de Recursos Naturais da Amazônia	D	2006	4	-	95	95	-	9
	Engenharia Elétrica	M/D	1986/1998	5	153	178	331	36	13
	Engenharia Mecânica	M	1994	3	73	-	73	17	-
	Engenharia Química	M	1992	3	63	-	63	11	-
NAEA	Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido	M/D	1977/1994	5	40	92	132	15	16
NCADR	Ciência Animal	M/D	1999/2009	4	61	52	113	25	11
	Agriculturas Amazônicas	M	2000	3	61	-	61	13	-
NMT	Doenças Tropicais	M/D	1994/2007	4	47	71	118	15	35
	Neurociências e Comportamento	M	2014	3	26	0	26	0	0
NTPC	Psicologia (Teoria e Pesquisa do Comportamento)	M/D	1987/1999	5	63	55	118	18	8
Total				206	2.748	1.573	4.321	740	219

Fonte: PROPESP – 2014

* Doutorados em Rede, interinstitucionais.

13.1.8 Total de Alunos de Residência Médica (A_R) e Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (A_{RTI})

O número de alunos de residência médica (A_{RTI}) é obtido por

$$A_{RTI} = 2 \times A_R,$$

em que A_R são alunos de residência médica.

A Tabela 46 apresenta o número de alunos de residência médica (A_R) e concluintes no ano de 2014. Nela, verifica-se que , 43 alunos no Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS) e 80 alunos no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB). Portanto, existiam 123 alunos efetivamente matriculados na residência médica. Logo, o A_{RTI} é de 246.

Tabela 46 - Número de alunos de residência médica (A_R) no ano de 2014

Unidades	Programas / Áreas	Residentes				
		R1	R2	R3	Total	
HUBFS	Obstetrícia/Ginecologia	3	2	1	6	
	Pediatria	6	6	-	12	
	Oftalmologia	4	4	4	12	
	Otorrinolaringologia	5	4	4	13	
Subtotal		18	16	9	43	
HUIBB	Anestesiologia	4	4	4	12	
	Cirurgia do Aparelho Digestivo	2	3	-	5	
	Cirurgia Geral	9	9	-	18	
	Clínica Médica	10	9	-	19	
	dermatologia	2	2	2	6	
	endocrinologia	3	3	-	6	
	Medicina de Família e Comunidade	1	3	-	4	
	Infectologia	5	2	1	8	
	Pneumologia	0	0	-	0	
	Geriatria	1	1	-	2	
	Subtotal		37	36	7	80
	Total		55	52	16	123

Fonte: PROPESP

13.1.9 Alunos de Graduação em Tempo Integral (A_{GTI}) e Número de Alunos equivalentes da Graduação (A_{GE})

O número de alunos da graduação em tempo integral (A_{GTI}) é dado por

$$A_{GTI} = \sum_{\text{cursos}} \{ (N_{DI} \times D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) \times D_{PC} \},$$

em que

N_{DI} é o número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;
 D_{PC} é a duração padrão do curso, de acordo com a tabela da Secretaria de Educação Superior (SeSu) contida no documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”;
 N_I é o número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso; e
 Fator de retenção é de acordo com a metodologia SeSu.

e o número de alunos equivalentes da graduação (A_{Ge}) é dado por

$$A_{Ge} = \sum_{\text{cursos}} \left\{ (N_{DI} \times D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + \left(\frac{(N_I - N_{DI})}{4} \right) \times D_{PC} \right\} \times \text{Peso},$$

em que

N_{DI} é o número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;
 D_{PC} é a duração padrão do curso, de acordo com a tabela da Secretaria de Educação Superior (SeSu);
 N_I é o número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso; e
 Fator de retenção e o Peso do grupo em que se insere o curso são de acordo com a metodologia SeSu.

A Tabela 47 apresenta o número de alunos da graduação em tempo integral (A_{GTI}) e aluno equivalente de graduação (A_{GE}) por curso. Nela, observa-se que o A_{GTI} e A_{GE} corresponde a, respectivamente 21.095,93 e 35.028,68. Ressalta-se que são considerados os alunos com verba do Tesouro e não foram incluídos alunos de curso a distância. Além disso, utilizou-se o número de diplomados do 2º semestre de 2013 e 1º semestre de 2014.

Tabela 47 - Número de ingressantes, diplomados e alunos da graduação em tempo integral (AgTI) e aluno equivalente de graduação (AgE) por curso no ano de 2014

Campi	Curso	Ingressantes	Diplomados	AgTI	AgE
	Subtotal	342	189	1.008,92	1.199,28
ABAETETUBA	Educação do Campo	76	0	76,00	76,00
	Educação do Campo - Intensivo	38		38,00	38,00
	Engenharia Industrial	34	9	79,94	159,88
	Física (Lic)	38	0	38,00	76,00
	Letras (Lic)	0	2	6,92	6,92
	Letras (Lic em Língua espanhola)	33	28	129,88	129,88
	Letras (Lic em Língua espanhola) - Intensivo	0	21	72,66	72,66
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	37	30	140,80	140,80
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	0	8	27,68	27,68
	Matemática (Lic)	46	16	102,48	153,72
	Matemática (Lic) - Intensivo	0	12	42,36	63,54
	Pedagogia	40	38	169,20	169,20
	Pedagogia –Intensivo	0	25	85,00	85,00
	Serviço Social - Noturno	0	0	0,00	0,00
	Subtotal	266	132	784,88	1.285,18
ALTAMIRA	Agronomia	49	43	233,25	466,50
	Ciências Biológicas (Lic)	28	23	108,50	217,00
	Engenharia Florestal	27	30	158,55	317,10
	Educação do Campo - Intensivo	19		19,00	19,00
	Etnodesenvolvimento	24	0	24,00	24,00
	Geografia	26	27	117,80	117,80
	Geografia –Intensivo	15	0	15,00	15,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	23	3	33,38	33,38
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa) - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Pedagogia	55	1	58,40	58,40
	Pedagogia - intensivo	0	5	17,00	17,00
	Subtotal		3.906	2.522	13.937,89

BELÉM

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE	198	108	565,67	824,00
Artes Visuais (Bach/Lic)	38	47	200,62	300,93
Cinema e Audiovisual	24	0	24,00	36,00
Cinema e Audiovisual – Intensivo	0	0	0,00	0,00
dança (Lic)	29	15	80,90	121,35
Museologia (Bach)	26	12	67,76	67,76
Musica (Lic)	28	25	114,50	171,75
Teatro (Lic) Noturno	28	9	59,14	88,71
Tecnologia em Produção Multimídia – Noturno	25	0	18,75	37,50
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	146	126	587,00	1.174,00
Biomedicina	36	33	151,50	303,00
Biotecnologia	28	29	129,50	259,00
Ciências Biológicas	82	64	306,00	612,00
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	215	182	870,32	974,88
Educação Física	40	39	209,12	313,68
Pedagogia	175	143	661,20	661,20
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS	426	240	1.273,20	2.248,96
Ciência da Computação	37	23	118,19	177,29
Ciências Naturais	38	7	62,71	125,42
Ciências Naturais – Intensivo	0	23	81,19	162,38
Estatística – Bacharelado	42	14	91,42	137,13
Física	98	25	186,25	372,50
Matemática - Lic – Intensivo	0	1	3,53	5,30
Matemática (Licenciatura)	84	68	324,04	486,06
Química	63	50	239,50	479,00
Química Industrial	31	22	108,66	217,32
Sistemas de Informação – Noturno	33	7	57,71	86,57
INSTITUTO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS	194	193	1.082,05	1.082,05
Direito	194	193	1.082,05	1.082,05
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	571	414	2.565,97	8.492,34
Enfermagem	91	72	407,51	611,27
Farmácia	72	72	383,76	767,52

Fisioterapia	31	0	38,75	58,13
Medicina	155	154	985,56	4.435,02
Nutrição	82	38	257,54	515,08
Odontologia	110	78	455,35	2.049,08
Terapia Ocupacional	30	0	37,50	56,25
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	657	335	1.822,80	1.822,80
Administração	149	45	305,60	305,60
Arquivologia	37	0	37,00	37,00
Biblioteconomia	73	70	316,60	316,60
Ciências Contábeis	111	91	427,68	427,68
Ciências econômicas	92	39	227,72	227,72
Serviço Social	118	34	236,32	236,32
Turismo	77	56	271,88	271,88
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E CIENTÍFICA	62	13	106,20	106,20
Licenciatura Integrada em Educação em Ciências Matemática e Linguagens	62	13	106,20	106,20
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS	266	224	1.100,24	1.100,24
Ciências Sociais	65	53	249,44	249,44
Filosofia (Bach/Licenciatura)	36	17	93,80	93,80
Geografia - Lic – Intensivo	0	10	34,00	34,00
Geografia (Bach/Lic)	61	38	190,20	190,20
Historia	48	42	190,80	190,80
Historia (Bach/Lic) – Intervalar	0	0	0,00	0,00
Psicologia	0	10	42,50	42,50
Psicologia - Formação do Psicólogo	56	54	299,50	299,50
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS	143	68	383,04	766,08
Geofísica	34	10	69,30	138,60
Geologia	38	11	76,83	153,66
Meteorologia	36	26	127,78	255,56
Oceanografia	35	21	109,13	218,26
INSTITUTO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO	301	236	1.118,60	1.118,60
Comunicação Social	48	52	228,96	228,96

	Letras (Lic em Língua Alema)	26	12	67,52	67,52
	Letras (Lic em Língua Francesa)	24	6	44,76	44,76
	Letras (Lic em Libras e Língua Portuguesa) -Intensivo	24	0	24,00	24,00
	Letras (Lic em Língua espanhola) – Noturno	25	35	146,10	146,10
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	50	40	188,40	188,40
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	104	91	418,86	418,86
	INSTITUTO DE TECNOLOGIA	727	383	2.462,80	4.833,46
	Arquitetura e Urbanismo	59	36	184,28	276,42
	Engenharia Biomédica	42	0	52,50	105,00
	Engenharia Civil	151	120	687,95	1.375,90
	Engenharia da Computação	76	31	223,96	447,92
	Engenharia de Alimentos	29	18	111,13	222,26
	Engenharia de Telecomunicações	39	0	48,75	97,50
	Engenharia Elétrica	83	45	290,95	581,90
	Engenharia Ferroviária e Logística	27	0	33,75	67,50
	Engenharia Mecânica	72	48	289,68	579,36
	Engenharia Naval	15	14	76,99	153,98
	Engenharia Química	74	27	204,82	409,64
	Engenharia Sanitária	0	0	0,00	0,00
	Engenharia Sanitária e Ambiental	60	44	258,04	516,08
	Subtotal	262	183	914,64	1.344,54
BRAGANÇA	Administração (Bach) - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Ciências Biológicas (Lic)	37	40	177,00	354,00
	Ciências Contábeis (Bach) - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Ciências Naturais	42	10	77,30	154,60
	Ciências Naturais - Intensivo	0	1	3,53	7,06
	Engenharia de Pesca	24	18	104,88	209,76
	Historia (Lic) - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Historia	30	22	104,80	104,80
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	25	15	76,90	76,90
	Letras (Lic em Língua Inglesa) - Intensivo	0	0	0,00	0,00

	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	36	11	74,06	74,06
	Licenciatura Integrada em Educação em Ciências, Matemática e Linguagens - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Matemática (Lic)	32	29	134,37	201,56
	Matemática Lic. - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Pedagogia	36	37	161,80	161,80
	Pedagogia – Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Turismo - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Subtotal	269	140	762,63	891,88
	Agronomia - Vespertino/Noturno	42	0	52,50	105,00
	Ciências Naturais	1	4	15,12	30,24
	Ciências Naturais - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Educação do Campo - Intensivo	34	0	34,00	34,00
	Geografia	1	0	1,00	1,00
	Historia	38	7	61,80	61,80
	Historia - Intervalar	0	23	78,20	78,20
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	0	19	65,74	65,74
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	44	8	71,68	71,68
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	0	29	100,34	100,34
	Letras (Lic em Língua espanhola) - Intensivo	30	0	30,00	30,00
	Matemática (Lic)	0	25	88,25	132,38
	Matemática (Lic) - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Pedagogia	42	1	45,40	45,40
	Pedagogia – Intensivo	2	24	83,60	83,60
	Sistemas de Informação	35	0	35,00	52,50
	Subtotal	444	154	1.008,90	1.866,40
	Administração –Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Educação Física	81	35	204,55	409,10
	Engenharia de Computação	26	0	32,50	65,00
	Historia	0	1	3,40	3,40
	Letras (Lic)	0	1	3,46	3,46

	Letras (Lic em Língua espanhola)	40	8	67,68	67,68
	Letras (Lic em Língua espanhola) - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	79	4	92,84	92,84
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	0	5	17,30	17,30
	Matemática (Lic) - Intensivo	36	0	36,00	54,00
	Matemática (Lic)	38	10	73,30	109,95
	Medicina Veterinária	40	23	143,73	646,76
	Pedagogia –Intensivo	0	20	68,00	68,00
	Pedagogia	42	29	140,60	140,60
	Sistemas de Informação	62	18	125,54	188,31
	Subtotal	77	12	118,56	161,79
	Ciências Biológicas (Lic)	38	1	41,50	83,00
	Historia	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic em Libras e Língua Portuguesa) Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic em Língua Francesa) - Intensivo	0	8	27,68	27,68
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	39	2	45,92	45,92
	Musica (Lic)	0	1	3,46	5,19
	Turismo	0	0	0,00	0,00
	Subtotal	69	73	322,09	464,64
	Ciências Naturais (Lic) - Intensivo	0	22	77,66	155,32
	Ciências Naturais (Lic)	29	0	29,00	58,00
	enfermagem	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic)	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	0	9	31,14	31,14
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Matemática - Intensivo	0	9	31,77	47,66
	Matemática (Lic)	40	0	40,00	60,00
	Pedagogia	0	11	37,40	37,40
	Pedagogia –Intensivo	0	18	61,20	61,20
	Serviço Social Noturno	0	4	13,92	13,92
	Turismo	0	0	0,00	0,00
	Subtotal	0	0	0,00	0,00

Subtotal		37	1	40,53	75,30
CAPANEMA	Ciências Contábeis - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Ciências Naturais	33	0	33,00	66,00
	Historia (Lic) - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Noturno	3	0	3,00	3,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	0	0	0,00	0,00
	Matemática (Lic)	0	0	0,00	0,00
	Matemática (Lic) - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Pedagogia –Intensivo	1	0	1,00	1,00
	Sistema de Informação - Bach	0	1	3,53	5,30
Subtotal		0	0	0,00	0,00
PORTEL	Ciências Naturais - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	0	0	0,00	0,00
Subtotal		143	51	384,69	579,65
PARAUPEBAS	Ciências Contábeis	0	1	3,48	3,48
	Ciências Naturais	0	0	0,00	0,00
	Comunicação Social - Jornalismo	0	1	3,48	3,48
	Direito	54	19	150,15	150,15
	Engenharia Mecânica	44	0	55,00	110,00
	Engenharia Civil	45	18	131,13	262,26
	Filosofia - Intensivo	0	7	23,80	23,80
	Geografia (Bach/Lic)	0	0	0,00	0,00
	Historia (Lic)	0	0	0,00	0,00
	Sistemas de Informação	0	5	17,65	26,48
Subtotal		232	66	562,06	1.114,12
TUCURUÍ	Engenharia Civil	39	18	123,63	247,26
	Engenharia Elétrica	48	31	188,96	377,92
	Engenharia Mecânica	40	17	120,72	241,44
	Engenharia Sanitária e Ambiental	47	0	58,75	117,50
	Engenharia da Computação	48	0	60,00	120,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	0	0	0,00	0,00

	Pedagogia	10	0	10,00	10,00
	Sistemas de Informação - Vespertino	0	0	0,00	0,00
Subtotal		144	3	154,20	171,20
	Educação do Campo - Noturno	37	0	37,00	37,00
	Historia - Noturno	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Vespertino/Noturno	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	37	0	37,00	37,00
TOMÉ-AÇU	Matemática (Lic)	0	0	0,00	0,00
	Matemática - Intensivo	34	0	34,00	51,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa) - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Pedagogia	0	3	10,20	10,20
	Pedagogia –Intensivo	36	0	36,00	36,00
Subtotal		40	0	40,00	40,00
MÃE DO RIO	Pedagogia – Intensivo	40	0	40,00	40,00
Subtotal		94	0	94,00	188,00
ANANINDEUA	Ciencia e Tecnologia	47	0	35,25	70,50
	Engenharia de Materiais	47	0	58,75	117,50
Subtotal		0	0	0,00	0,00
XINGUARA	Sistemas de Informação	0	0	0,00	0,00
Subtotal		0	0	0,00	0,00
ANAJÁS	Pedagogia –Intensivo	0	0	0,00	0,00
Subtotal		0	34	115,60	115,60
JURUTI	Geografia (Bach/Lic)	0	34	115,60	115,60
Subtotal		0	0	0,00	0,00
CURUÁ	Letras (Lic)	0	0	0,00	0,00
Subtotal		35	0	35,00	35,00
WISEU	Pedagogia –Intensivo	35	0	35,00	35,00
Subtotal		0	0	0,00	0,00
SENADOR JOSÉ PORFÍRIO	Ciências Biológicas - Intensivo	0	0	0,00	0,00
Subtotal		37	0	37,00	74,00
LIMOEIRO DO AJURU	Ciências Naturais - Intensivo	37	0	37,00	74,00

	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Pedagogia – Intensivo	0	0	0,00	0,00
Subtotal		70	24	151,60	151,60
	Ciências Naturais (Lic) - Noturno	0	0	0,00	0,00
	Geografia - Intensivo	34	0	34,00	34,00
MOCAJUBA	Historia (Lic) - Intensivo	0	24	81,60	81,60
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Pedagogia	36	0	36,00	36,00
	Matemática (Lic) - Intensivo	0	0	0,00	0,00
Subtotal		38	0	38,00	38,00
CURRALINHO	Pedagogia –Intensivo	38	0	38,00	38,00
Subtotal		30	0	37,50	75,00
BREU BRANCO	Engenharia Florestal	30	0	37,50	75,00
Subtotal		39	0	39,00	58,50
CANAÃ DOS CARAJÁS	Matemática - Intensivo	39	0	39,00	58,50
Subtotal		0	6	20,76	20,76
IGARAPÉ MIRI	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	0	6	20,76	20,76
Subtotal		0	47	160,94	160,94
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	0	19	65,74	65,74
BARCARENA	Pedagogia –Intensivo	0	28	95,20	95,20
	Matemática (Lic) - Intensivo -	0	0	0,00	0,00
Subtotal		76	25	162,26	181,76
	Ciências Naturais (Lic) - Noturno	0	0	0,00	0,00
	Educação do Campo - Intensivo	37	0	37,00	37,00
BAIÃO	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	0	21	72,66	72,66
	Matemática (Lic) - Intensivo	39	0	39,00	58,50
	Pedagogia –Intensivo	0	4	13,60	13,60
	Historia (Lic) - Intensivo	0	0	0,00	0,00
Subtotal		67	0	67,00	67,00
OEIRAS DO PARÁ	Ciências Naturais (Lic)	0	0	0,00	0,00
	Educação do Campo	32	0	32,00	32,00
	Geografia - Intensivo	35	0	35,00	35,00

Subtotal		9	0	9,00	9,00
PACAJA	Educação do Campo - Intensivo	9	0	9,00	9,00
Subtotal		0	0	0,00	0,00
PONTA DE PEDRAS	Licenciatura Integrada em Educação em Ciências, Matemática e Linguagens	0	0	0,00	0,00
Subtotal		26	0	26,00	26,00
BRASIL NOVO	Educação do Campo - Intensivo	26	0	26,00	26,00
Subtotal		0	16	55,36	83,04
ORIXIMINÁ	Musica (Lic) -Intensivo	0	16	55,36	83,04
Subtotal		0	1	3,46	3,46
RONDON DO PARÁ	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	0	1	3,46	3,46
Subtotal		0	1	3,46	3,46
JACUNDÁ	Letras (Lic)	0	1	3,46	3,46
TOTAL		6.752	3.680	21.095,93	35.028,68

Fonte: SIGAA/DINFI

Quadro 90 – Resultados dos Indicadores da decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 – P	EXERCÍCIOS				
	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	17.454,75	17.741,23	15.132,58	15.541,91	15.094,10
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	12.813,94	12.937,11	14.134,40	14.549,30	14.265,67
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	14,30	12,72	12,74	12,36	11,05
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	8,76	8,23	8,38	8,14	7,28
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	10,79	10,17	10,38	10,21	9,07
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,63	1,55	1,52	1,52	1,52
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,33	1,25	1,23	1,21	1,22
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,76	0,65	0,81	0,75	0,75
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,14	0,11	0,11	0,11	0,13
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,89	3,9	3,63	3,65	3,66
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,31	4,21	4,08	4,02	3,99
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	71,33	69,06	84,87	78,68	74,16

Fonte: DINFI/PROPLAN

I- **Custo Corrente/Aluno equivalente:** É um indicador de eficiência que mede o custo anual por aluno de graduação matriculado na Instituição. dessa maneira, reflete uma relação entre os insumos, considerados em unidade monetária e o produto, mensurado em unidade Física. O custo corrente pode ser com ou sem Hospital Universitário (HU). Assim, tem-se:

I.A - **Custo Corrente com HU/Aluno equivalente:** É o resultado da seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Custo Corrente com HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI}$$

Portanto, tem-se:

$$\frac{\text{Custo Corrente com HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI} = \frac{766.554.760,06}{43.916,68} = 17.454,75.$$

I.B - **Custo Corrente sem HU/Aluno equivalente:** É o resultado da seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI}$$

Logo, tem-se

$$\frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI} = \frac{562.745.701,83}{43.916,68} = 12.813,94.$$

II- **Aluno Tempo Integral/Professor equivalente:** É um indicador de eficiência que mede o número de alunos atendidos por um determinado quantitativo de professores. Este indicador é dado pela expressão:

$$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Professores Equivalentes}}$$

Logo, o resultado é:

$$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Professores Equivalentes}} = \frac{29.983,92}{2.097} = 14,30.$$

III- **Aluno Tempo Integral/Funcionário equivalente:** É um indicador de eficiência que mede o número de alunos atendidos por um determinado quantitativo de funcionários. O funcionário equivalente pode ser com ou sem HU. Dessa maneira, tem-se:

III.A - **Aluno Tempo Integral/Funcionário equivalente com HU:**

$$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Funcionários Equivalentes com HU}}$$

Portanto, o resultado do indicador é:

$$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Funcionários Equivalentes com HU}} = \frac{29.983,93}{3.421} = 8,76.$$

III.B - **Aluno Tempo Integral/Funcionário equivalente sem HU:**

$$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Funcionários Equivalentes sem HU}}$$

Logo, o resultado do indicador é:

$$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Funcionários Equivalentes sem HU}} = \frac{29.983,92}{2.779,25} = 10,79.$$

IV- Funcionário equivalente/Professor equivalente: É um indicador de eficiência que associa o número de funcionários a um determinado quantitativo de professores. Logo, tem-se:

IV.A - Funcionário equivalente com HU/Professor equivalente:

$$\frac{\text{Número de Funcionários Equivalentes com HU}}{\text{Número de Professores Equivalentes}}$$

dessa forma, o resultado do indicador é:

$$\frac{\text{Número de Funcionários Equivalentes com HU}}{\text{Número de Professores Equivalentes}} = \frac{3.421}{2.097} = 1,63.$$

IV.B - Funcionário equivalente sem HU/Professor equivalente:

$$\frac{\text{Número de Funcionários Equivalentes sem HU}}{\text{Número de Professores Equivalentes}}$$

Logo, o resultado do indicador é:

$$\frac{\text{Número de Funcionários Equivalentes sem HU}}{\text{Número de Professores Equivalentes}} = \frac{2.779,25}{2.097} = 1,33.$$

V- Grau de Participação estudantil (GPE): É um indicador de eficácia que mede o grau de alcance das políticas institucionais pelo nível de participação estudantil. É dado por:

$$GPE = \frac{A_G TI}{A_G}$$

Portanto, o resultado do indicador é:

$$GPE = \frac{A_G TI}{A_G} = \frac{21.095,93}{27.604,50} = 0,76.$$

VI- Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação (GEPG): É um indicador de eficiência que relaciona o número de alunos matriculados na pós-graduação com o total de alunos matriculados. É dado por:

$$GEPG = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$$

Sabendo que a A_G é igual a 27.604,50 e A_{PG} é 4.321,00. Logo

$$GEPG = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}} = \frac{4.321}{31.925,5} = 0,14.$$

VII- **Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação:** É um indicador de eficácia que mede a qualidade dos cursos de pós-graduação com base nos conceitos da CAPES. esse indicador é dado por:

$$\frac{\sum \text{Conceito de todos os programas de pós-graduação}}{\text{Número de programas de pós – graduação}}$$

Logo, obtém-se

$$\frac{\sum \text{Conceito de todos os programas de pós-graduação}}{\text{Número de programas de pós – graduação}} = \frac{206}{53} = 3,89.$$

VIII- **Índice de Qualificação do Corpo docente (IQCD):** É um indicador de eficácia que mede a qualidade técnica do corpo docente, utilizando ponderações que variam de 1 a 5, conforme a qualificação do docente. dessa maneira, tem-se:

$$IQCD = \frac{5D+3M+2e+G}{D + M + E + G}$$

A Tabela 48 apresenta o quantitativo de docentes em 2014 por situação e titulação. Ressalta-se que não foram incluídos os docentes afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/14.

Tabela 48 - Quantitativo de docentes em 2014 por situação e titulação

Situação docente	Titulação				Total
	Grad	Esp/Aperf	Mest	Dout	
Ativo	23	56	448	1.156	1.683
Visitante	0	0	0	4	4
Total	23	56	448	1.160	1.687

Fonte: SisRH – dez/14

Portanto, o IQCD é dado por

$$IQCD = \frac{5D+3M+2E+G}{D + M + E + G} = \frac{5 \times 1.160 + 3 \times 448 + 2 \times 56 + 23}{1.160 + 448 + 56 + 23} = \frac{7.279}{1.687} = 4,31$$

IX- **Taxa de Sucesso na Graduação (TSG):** É um indicador de eficiência que evidencia o número de diplomados em relação ao número de ingressantes. dessa maneira, tem-se:

$$TSG = \frac{\text{Número de Diplomados (N}_{DI})}{\text{Número total de alunos ingressantes}}$$

Utilizou-se o número de diplomados do 2º semestre de 2013 e 1º semestre de 2014 retirou os cursos Intensivos, pois não apresentam ingresso regular. Logo, tem-se

$$TSG = \frac{\text{Número de Diplomados (N}_{DI})}{\text{Número total de alunos ingressantes}} = \frac{3.680}{5.159} = 0,7133 \text{ ou } 71,33\%$$

13.2 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

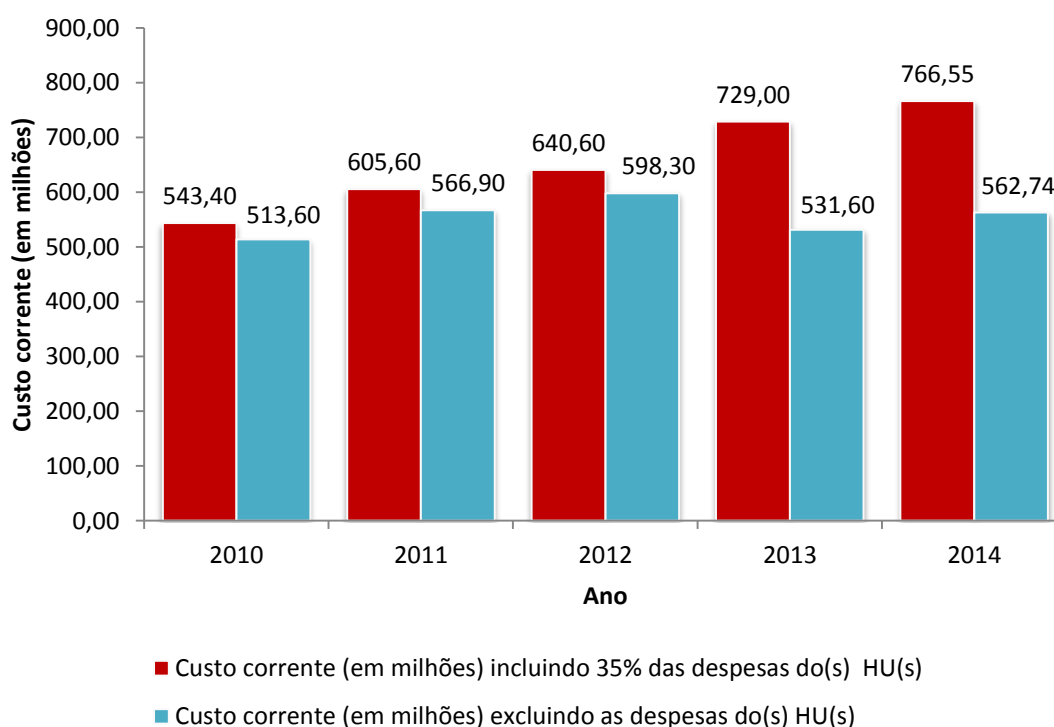
a) Componentes

O Gráfico 2 apresenta o Custo Corrente com e sem as Despesas dos HU(s) no período de 2010 a 2014. Nela, observa-se que nesse período, ocorreu um aumento no Custo Corrente da UFPA, excluindo as despesas dos Hospitais Universitários, de 9,5%. Se forem consideradas as despesas dos HU(s), esse aumento passa a ser de 41%.

A variação percentual acima identificada deve-se principalmente a dois fatores: 1) ao aumento de 43,59% nas despesas com Pessoal e Encargos Sociais; 2), o aumento de Outras Despesas Correntes de Custeio e Capital, da ordem de 77,24%, este último, em função da manutenção dos indicadores de desempenho da UFPA; possibilitando um aumento expressivo da posição da Instituição na captação de recursos junto à matriz de alocação de recursos de OCC para as IFES e dos recursos advindos do REUNI e do REHUF (Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais), possibilitando investimentos em infraestrutura Física e aquisição de equipamentos.

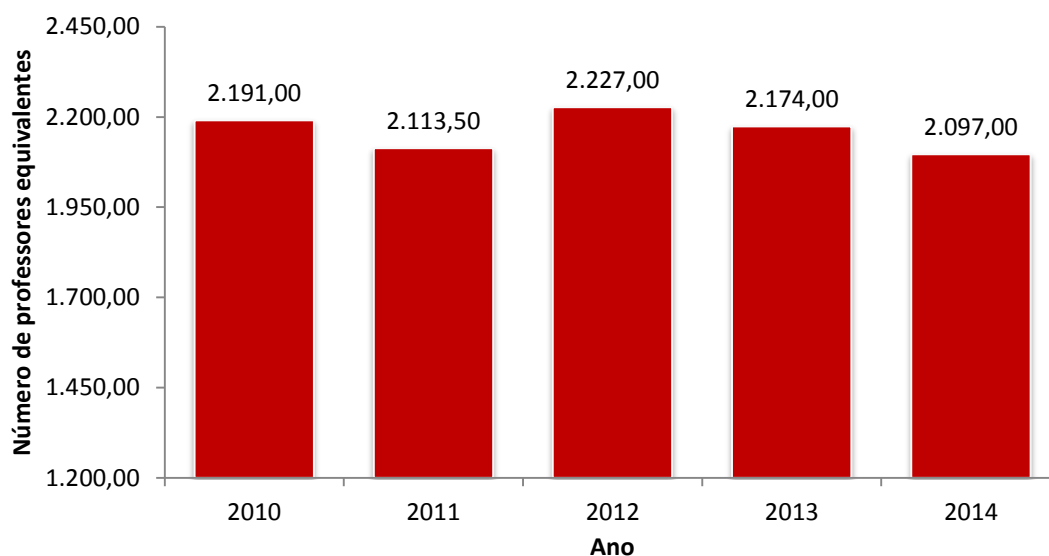
Ressalta-se que os HU(s) têm impacto parcial sobre as despesas com Pessoal e Encargos Sociais da UFPA, uma vez que os professores estão lotados nas Unidades Acadêmicas e, portanto, não compõem a folha de pessoal dos HU(s). Quanto às despesas de OCC, os hospitais não participam da partilha na Matriz Interna de Distribuição Orçamentária.

Gráfico 2 - Custo corrente com e sem despesas dos HU(s) no período de 2010 a 2014



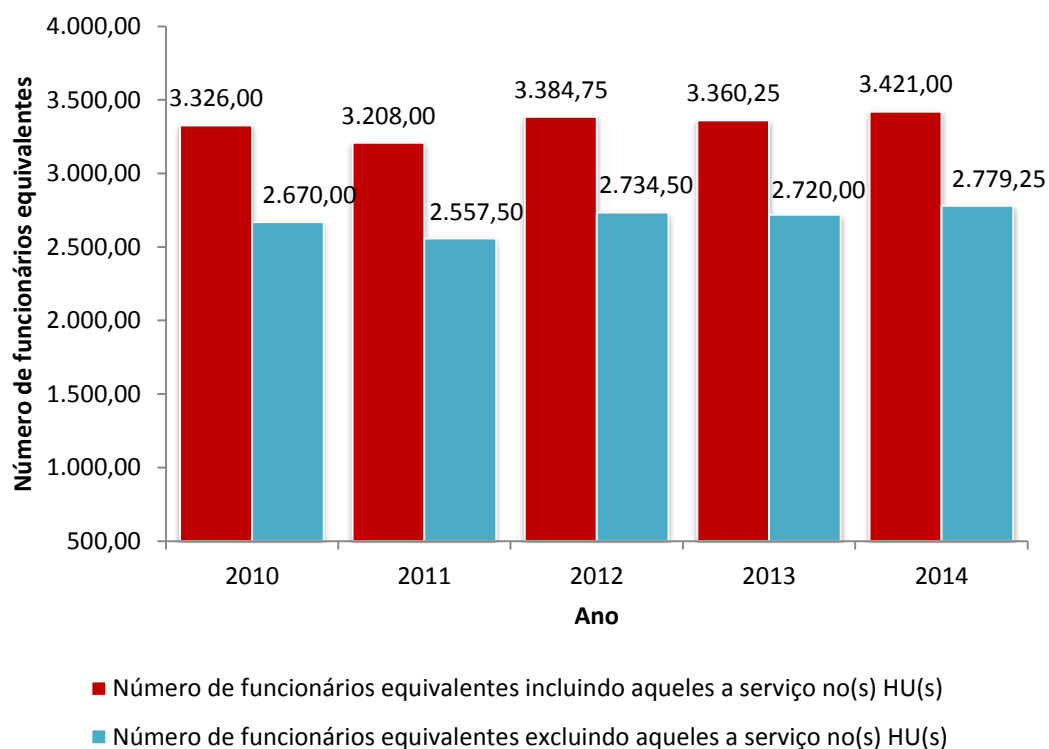
O Gráfico 3 mostra o número de professores equivalentes no período de 2010 a 2014. Observa-se que, nos últimos 5 anos, a UFPA manteve 2.160,50 professores equivalentes em média. Além disso, em 2014, houve um decréscimo de 3,5% em relação ao ano de 2013.

Gráfico 3 - Número de professores equivalentes no período de 2010 a 2014



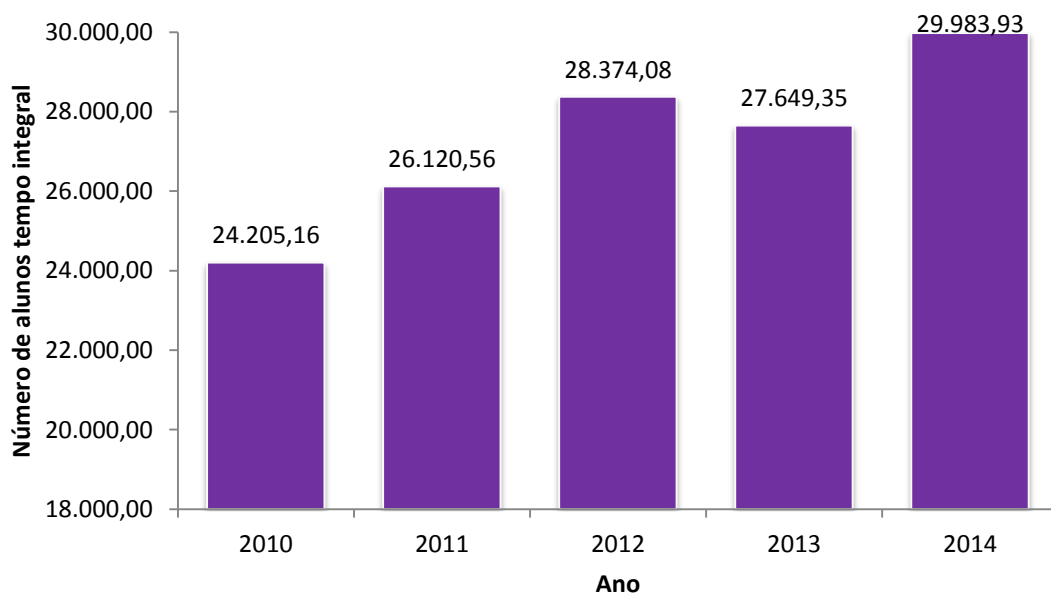
O Gráfico 4 mostra o número de funcionários equivalentes incluindo e excluindo HU(s) no período de 2010 a 2014. Nela, verifica-se que nesse período, ocorreu um acréscimo no número de funcionários equivalentes de 4%, excluindo as despesas dos Hospitais Universitários. Se forem consideradas as despesas dos HU(s), ocorre um acréscimo de 2,8% no número de funcionários equivalentes.

Gráfico 4 - Número de funcionários equivalentes incluindo e excluindo HU(s) no período de 2010 a 2014



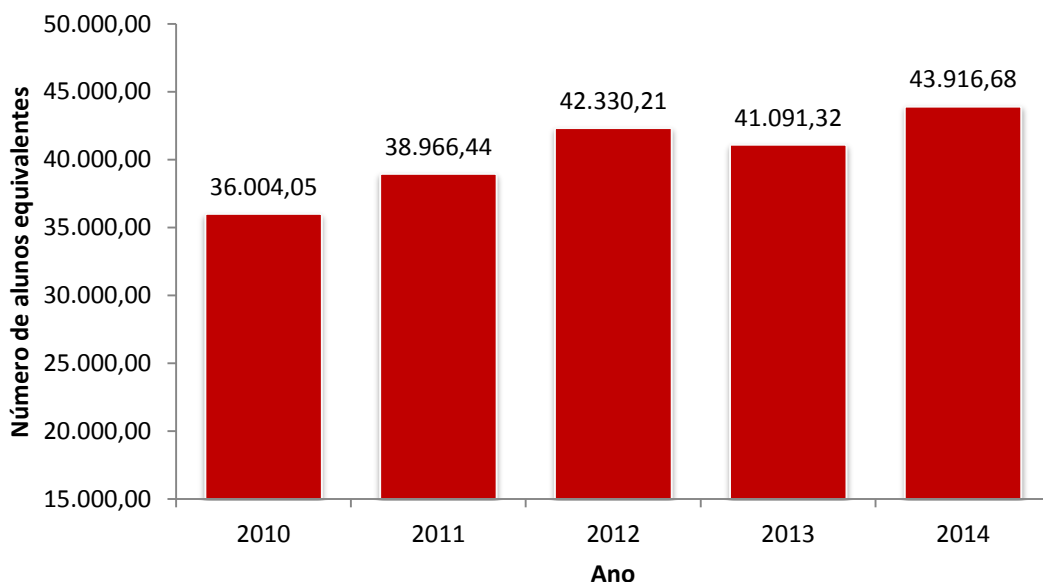
O Gráfico 5 apresenta o número de alunos tempo integral no período de 2010 a 2014. Verifica-se que houve um acréscimo de 23,8% nos últimos cinco anos. Em 2014, observa-se também que houve um acréscimo de 8,44% em relação ao ano anterior.

Gráfico 5 - Número de alunos tempo integral no período de 2010 a 2014



O Gráfico 6 apresenta o número de alunos equivalentes no período de 2010 a 2014. Observa-se que houve um acréscimo de 21,9% no período de 2010 a 2014. Em relação ao ano de 2013, observa-se um acréscimo 6,8% em 2014.

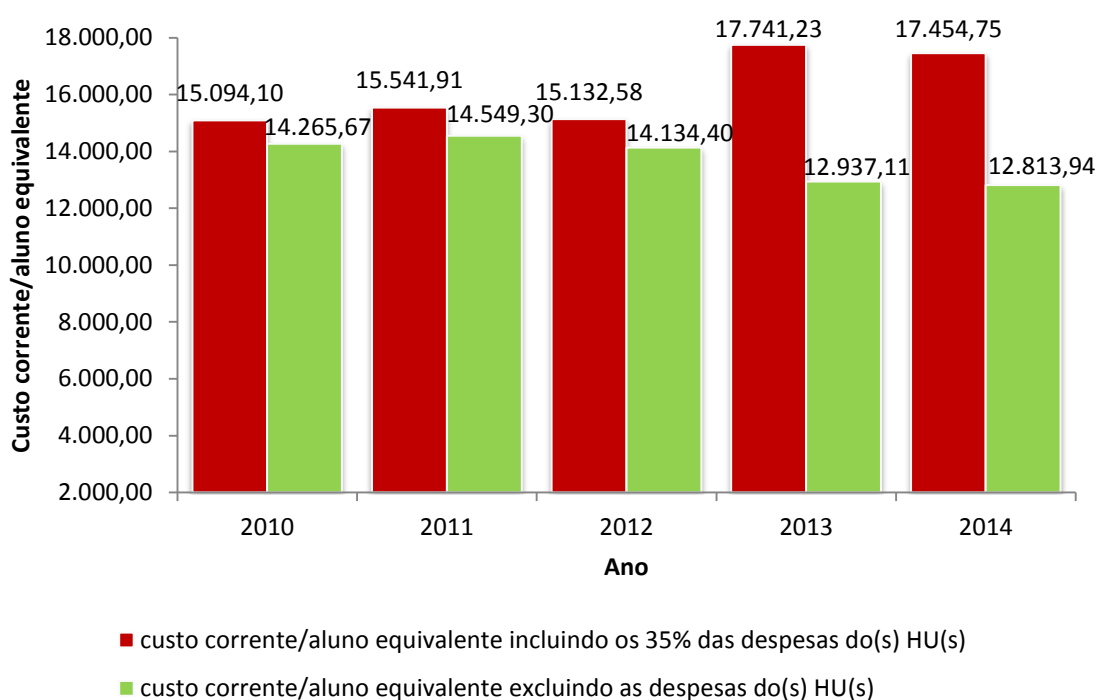
Gráfico 6 - Número de alunos equivalentes no período de 2010 a 2014



b) Indicadores

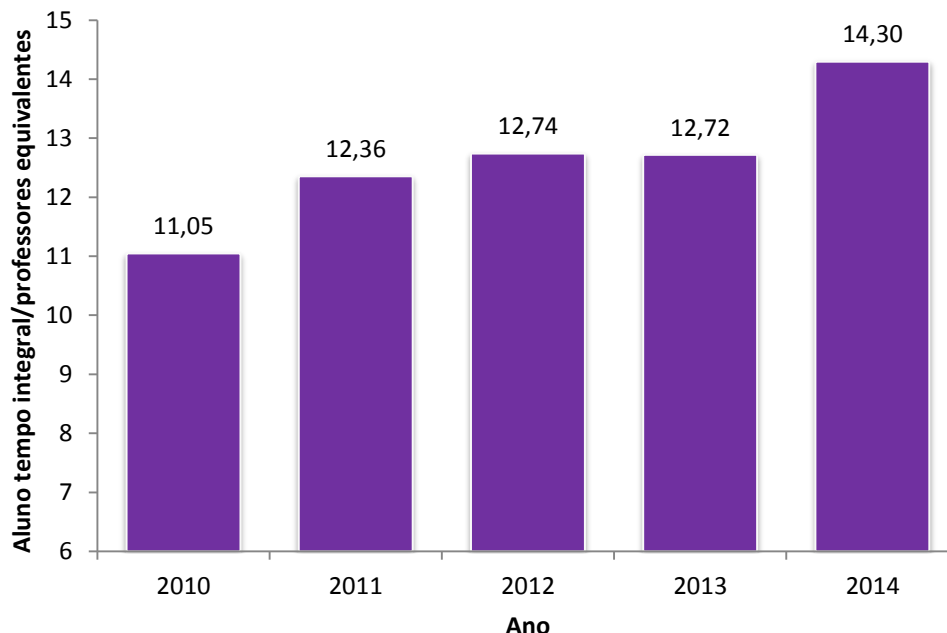
- O Gráfico 7 apresenta a relação custo corrente/aluno equivalente incluindo e excluindo HU(s) no período de 2010 a 2014. Observa-se que houve um aumento do custo corrente/aluno equivalente nos últimos cinco anos em 15,6%, incluindo as despesas dos HU(s), e um decréscimo de 10,1%, excluindo as despesas dos HU(s). Algumas variáveis que contribuíram para isso são:
 - Aumento de 43,59% nas despesas com Pessoal e Encargos Sociais;
 - Aumento de 77,24% na captação de recursos de Outras Despesas de Custeio e Capital (OCC).
 - Diminuição do aluno equivalente em função do desmembramento do Campus de Marabá.

Gráfico 7 – Relação do custo corrente/aluno equivalente incluindo e excluindo HU(s) no período de 2010 a 2014



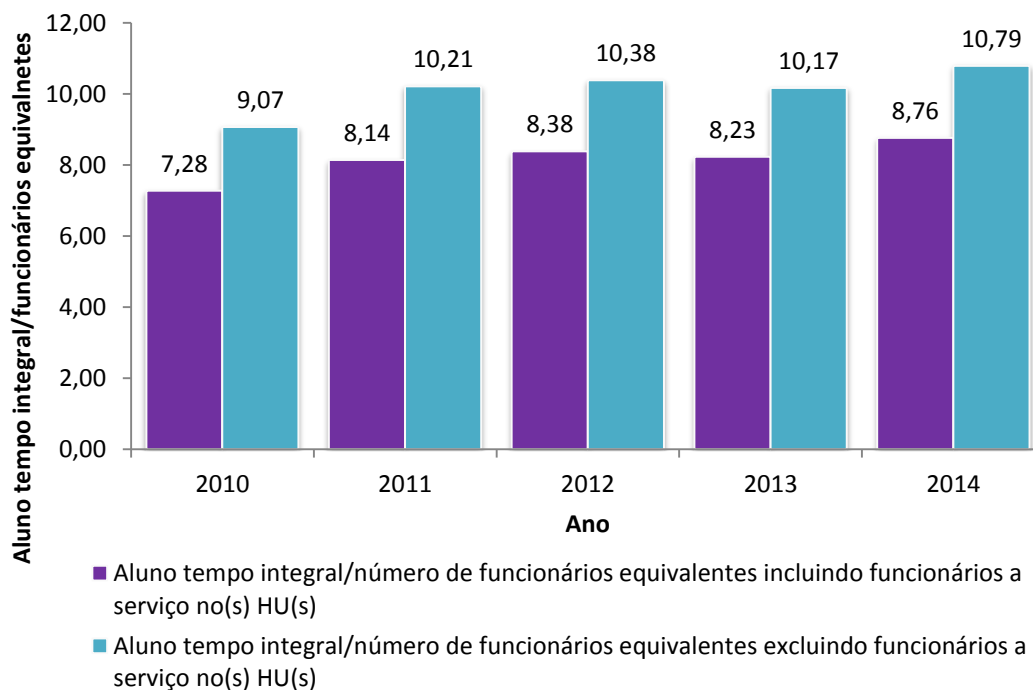
O Gráfico 8 apresenta um acréscimo de 3.25 pontos na relação aluno tempo integral/número de professores equivalentes no período de 2010 a 2014. Além disso, observa-se um acréscimo de 1,58 pontos no ano de 2014 em relação a 2013.

Gráfico 8 - Relação aluno tempo integral/número de professores equivalentes no período de 2010 a 2014



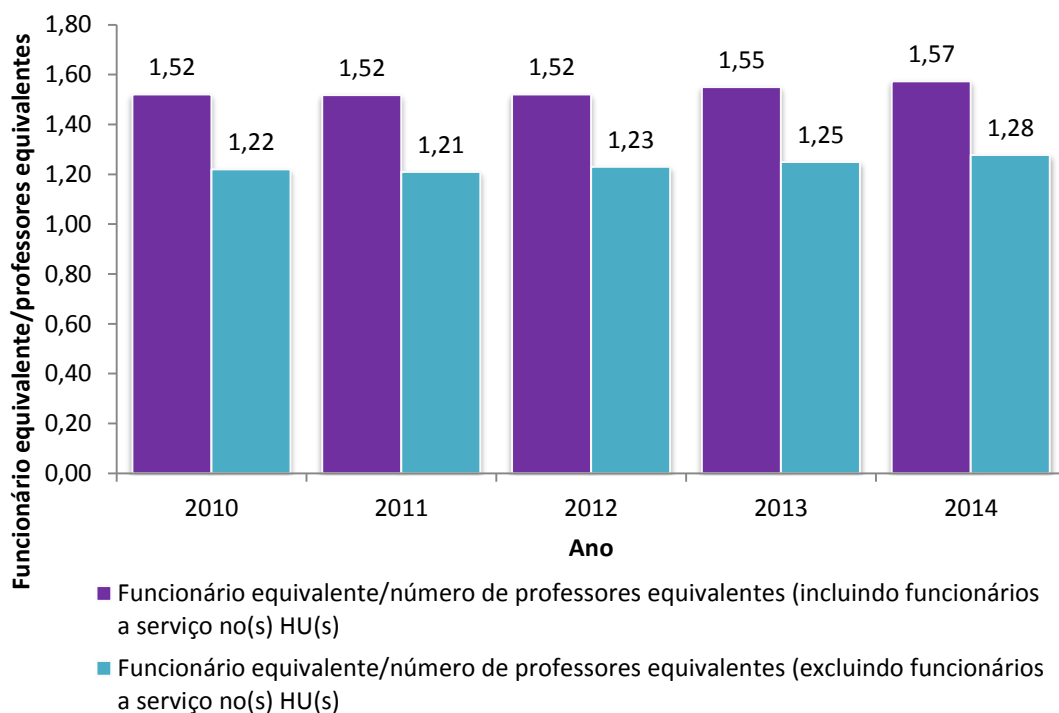
O Gráfico 9 apresenta relação aluno tempo integral/número de funcionários equivalentes no período de 2010 a 2014. Observa-se um acréscimo de 0,53 pontos, incluindo funcionários a serviço dos HU(s), e um acréscimo de 0,62 pontos, excluindo os funcionários a serviço dos HU(s) no ano de 2014 em relação 2013.

Gráfico 9 - Relação aluno tempo integral/número de funcionários equivalentes no período de 2010 a 2014



O Gráfico 10 apresenta a relação funcionário equivalente/número de professores equivalentes no período de 2010 a 2014. Observa-se que houve um acréscimo de 0,02 pontos na relação funcionário equivalente/número de professores, incluindo funcionários a serviço dos HU(s), e um acréscimo de 0,03 pontos, excluindo os funcionários a serviço dos HU(s) no ano de 2014 em relação 2013.

Gráfico 10 - Relação funcionário equivalente/número de professores equivalentes no período de 2010 a 2014



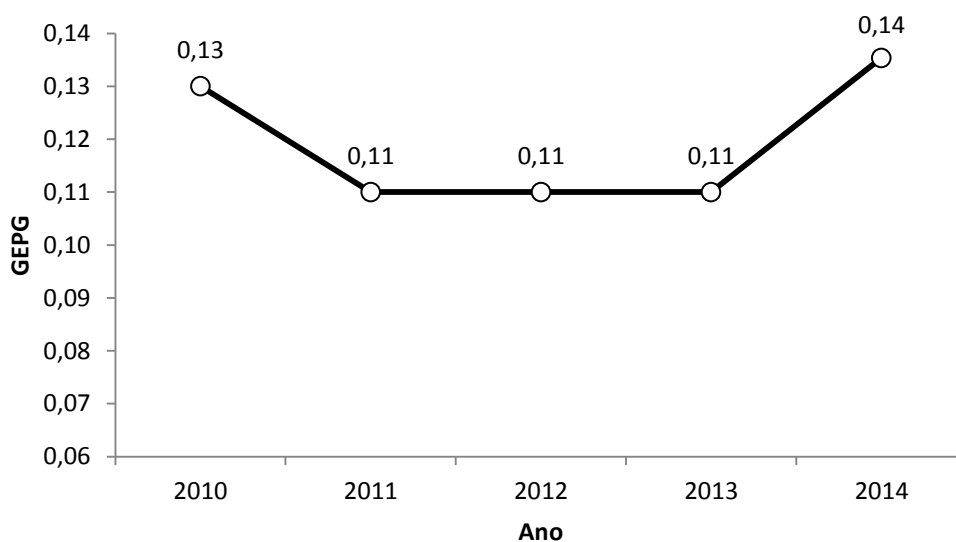
O Gráfico 11 apresenta o grau de participação estudantil no período de 2010 a 2014. Nela, verifica-se que em 2014 houve um aumento de 0,11 pontos no grau de participação estudantil em relação a 2013.

Gráfico 11 - Grau de Participação Estudantil (GPE) no período de 2010 a 2014



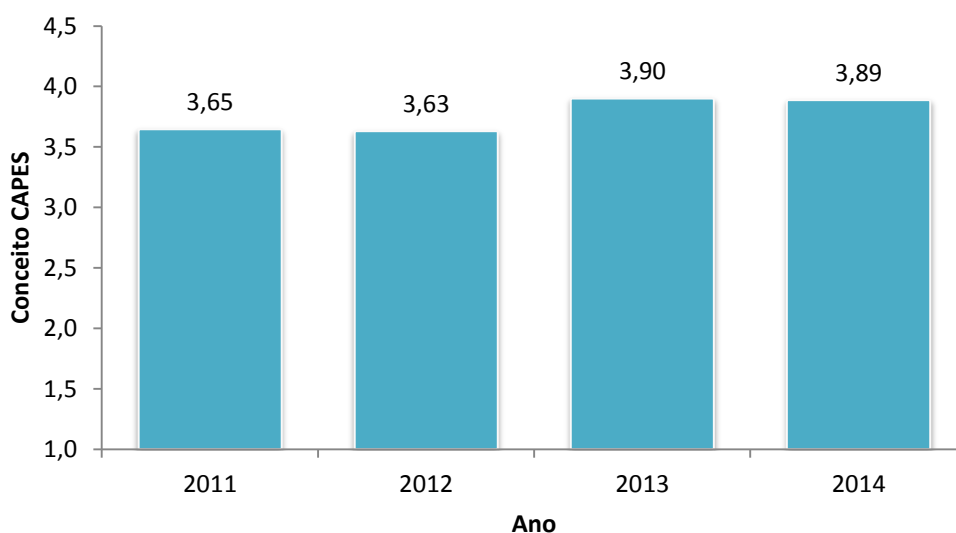
O Gráfico 12 apresenta o grau de envolvimento discente com pós-graduação no período de 2010 a 2014. Nela, verifica-se que de 2011 a 2013, o indicador mantém-se em 0,11 e em 2014 ele é de 0,14. Esse indicador não discrimina alunos de Mestrado e Doutorado. Na verdade, a UFPA teve em 2014 um incremento de 21,5% no número de alunos de Doutorado (chegando a 1.598 doutorandos), curso que tem duração de quatro anos, o dobro da duração usual do Mestrado e, em relação ao número de alunos no mestrado, percebe-se um acréscimo de 38,94% em relação ao ano de 2013.

Gráfico 12 - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG) no período de 2010 a 2014



O Gráfico 13 apresenta o conceito CAPES no período de 2010 a 2014. Observa-se que esse conceito em 2014 houve um decréscimo 0,01 pontos em relação ao ano de 2013.

Gráfico 13 - Conceito CAPES no período de 2010 a 2014

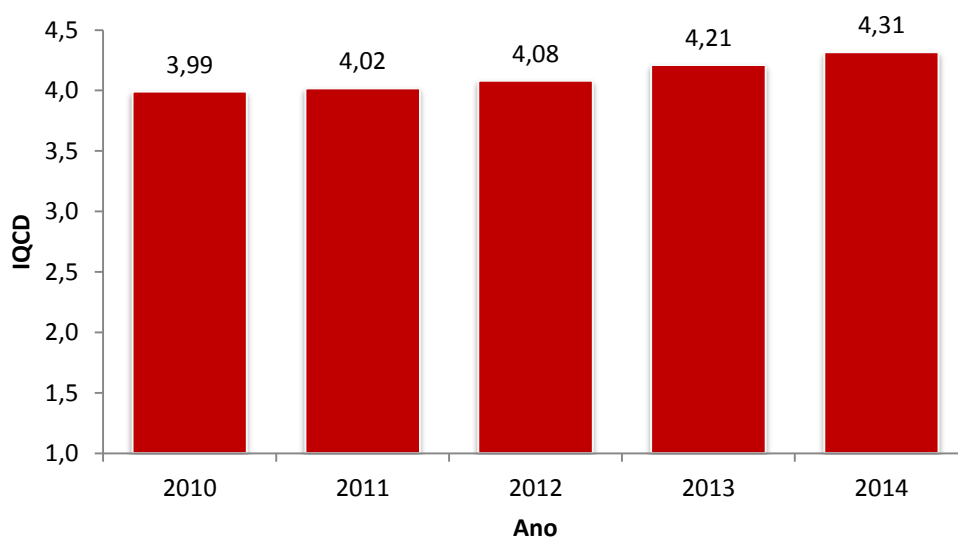


O Gráfico 14 mostra o Índice de Qualificação do Corpo Docente no período de 2010 a 2014. Nela, observa-se um aumento em 0,32 pontos nos últimos cinco anos. Os fatores determinantes para esse aumento são:

- Implementação de uma Política Institucional maciça e permanente de qualificação do corpo docente;
- Atualmente existem 374 professores cursando pós-graduação, sendo 26 para mestrado, 285 para doutorado e 63 em estágio pós-doutoral;
- Política de contratação de docentes para as IFES, estabelecida pelo MEC, com a exigência da titulação de doutor, podendo em algumas situações, ser flexibilizada para a titulação de mestre.

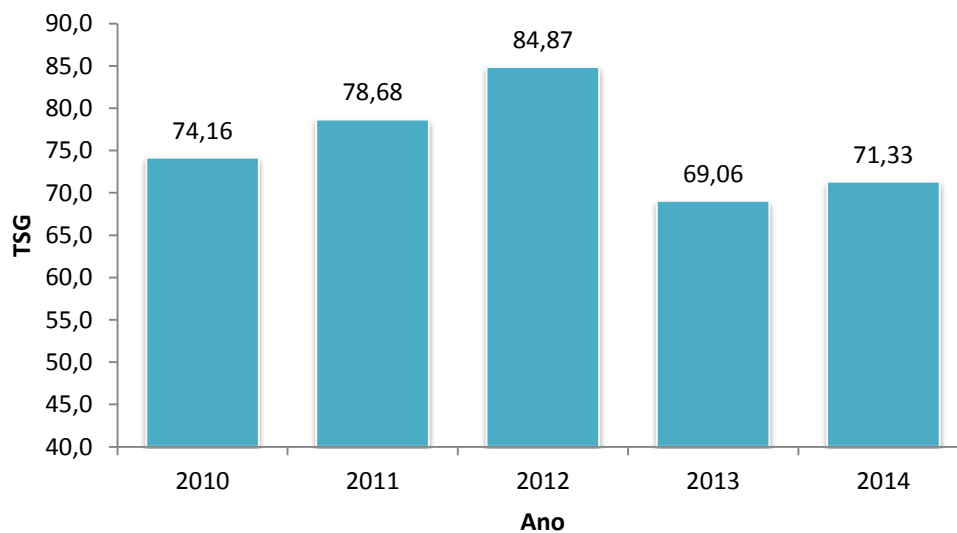
Na UFPA, a política de qualificação do corpo docente compreende ações em várias direções, incluindo a contratação da oferta por outras IES de Doutorados Interinstitucionais (DINTERS) e Mestrados Interinstitucionais (MINTERS). Além disso, uma ação interna estimula a abertura de turmas especiais nos programas ofertados pela própria UFPA destinados especificamente ao seu quadro de pessoal. Por último, a UFPA submeteu à CAPES e obteve aprovação de seu Plano de Formação Doutoral, por meio do qual tem sido possível financiar o deslocamento de docentes para cursar o doutorado em IES de outras regiões do país. Essas ações acontecem concomitantemente a iniciativas que visam a preencher as vagas dos novos concursos com docentes já portadores do título de Doutor. Programas específicos de atração e fixação de candidatos doutores têm sido desenvolvidos, compreendendo a oferta de condições (equipamentos, insumos e bolsas de iniciação científica) para que os doutores recém contratados desenvolvam pesquisa na UFPA e a concessão de contrapartida (em equipamentos de pesquisa) para as unidades que contratam doutores.

Gráfico 14 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) no período de 2010 a 2014



O Gráfico 15 mostra a taxa de sucesso na graduação no período de 2010 a 2014. Nela, verifica-se que a TSG apresentou um decréscimo de 3,81 pontos percentuais nos últimos cinco anos e em 2014 um acréscimo de 3,28 pontos percentuais em relação ao ano de 2013. Assim, foram considerados para efeito de cálculo da taxa de sucesso, os diplomados do 2º semestre de 2013 e do 1º semestre de 2014 e, os alunos concluintes, que ainda não colaram grau, mas que completaram os créditos nos períodos supracitados.

Gráfico 15 - Taxa de sucesso na graduação no período de 2010 a 2014



13.3 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Quadro 91 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Valores em R\$ 1,00

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa - FADESP							CNPJ: 02.572.870/0001-59						
Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
1	3	3511	Lacore: Salvaguarda de Bens Culturais	07/07/2014	30/06/2015	20.000,00	20.000,00	1	Gestão e Manutenção da Rede Metrobel	05/08/2014	12/01/2019	14.062,50	14.062,50
2	1	3513	Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Infância, Família e Políticas Sociais na Amazônia	07/07/2014	05/10/2015	141.240,00	30.658,33	-	-	-	-	-	-
3	2	3537	Intervenção em Conflitos e Violência Contra Crianças e Adolescentes - Garantindo Direitos Especiais	11/09/2014	27/12/2015	1.194.098,40	592.760,69	-	-	-	-	-	-
4	1	3538	Apoio ao Programa de Pós-Graduação em Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia	11/09/2014	31/01/2017	369.108,60	369.108,00	-	-	-	-	-	-
5	1	3588	Curso de Especialização em Geologia de Minas e Técnicas de Lavra a Céu Aberto	19/12/2014	30/04/2016	609.131,25	0,00	-	-	-	-	-	-
6	1	3584	Curso de Especialização em IV Gestão Hídrica e Ambiental	19/12/2014	30/04/2016	580.556,97	0,00	-	-	-	-	-	-
7	2	3589	Avaliação de Segurança Estrutural do Bloco Pedagógico IFPA Campus Ananindeua	31/12/2014	04/08/2016	31.437,00	0,00	-	-	-	-	-	-

8	2	3569	Fortalecimento de Práticas Agroecológicas por Mulheres de Produção Familiar da Amazônia	14/11/2014	31/10/2016	365.356,50	215.000,00	-	-	-	-	-	-
9	2	3567	Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde/Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (Pró-Saúde/Pet-Saúde)	30/10/2014	20/12/2015	751.550,52	715.762,40	-	-	-	-	-	-
10	2	3560	2ª Etapa: Regularização Fundiária em Municípios do Estado do Pará - Programa Terra Legal	04/11/2014	30/09/2015	650.000,00	650.000,00	-	-	-	-	-	-
11	2	3552	Estabilização de Blends Diesel-Biodiesel: Minimização da Formação de Borra	09/10/2014	10/08/2016	504.222,40	222.226,40	-	-	-	-	-	-
12	1	3550	Curso de Especialização em Terapia Intensiva	02/10/2014	31/12/2015	137.088,00	5.380,00	-	-	-	-	-	-
13	1	3540	Curso de Especialização em Hematologia e Imunologia com Ênfase Clínico-Laboratorial e Banco de Sangue	11/09/2014	30/11/2015	191.646,00	22.419,86	-	-	-	-	-	-
14	1	3536	Curso de Especialização em Nutrição e Saúde Coletiva	11/09/2014	30/10/2015	133.358,40	0,00	-	-	-	-	-	-
15	1	3534	Curso de Especialização em Alimentação Escolar	05/09/2014	30/10/2015	148.176,00	0,00	-	-	-	-	-	-
16	2	3533	Projeto de Regularização Fundiária e Cidadania: Valorização Histórica, Urbanística e Ambiental na Serra do Navio, Amapá	08/09/2014	30/01/2016	681.004,50	681.004,50	-	-	-	-	-	-
17	2	3529	Segurança Alimentar: Análise de Alimentos e Implantação de BPF e APPCC	18/08/2014	31/07/2015	72.250,00	35.832,00	-	-	-	-	-	-
18	1	3528	Curso de Especialização em Endodontia	12/08/2014	30/08/2015	132.498,00	20.218,50	-	-	-	-	-	-

19	1	3524	Curso de Especialização em Implantodontia	12/08/2014	01/08/2015	218.781,00	53.677,27	-	-	-	-	-	-
20	2	3522	Construção do Centro de Estudos Avançados da Biodiversidade (CEABIO) - Termo de Compromisso	01/07/2014	01/10/2016	829.355,54	829.355,54	-	-	-	-	-	-
21	2	3520	Gestão e Manutenção da Rede Metrobel	05/08/2014	12/01/2019	14.062,50	14.062,50	-	-	-	-	-	-
22	2	3517	Implantação e Manutenção Operacional da Escola Superior de Redes da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - Rnp	25/07/2014	29/05/2015	67.537,32	33.768,66	-	-	-	-	-	-
23	1	3502	Oferta de Curso de Engenharia Civil na Forma de Contrato Convênio com a Prefeitura Municipal de Parauapebas	23/05/2014	30/10/2018	1.376.768,41	120.988,76	-	-	-	-	-	-
24	1	3495	Curso de Especialização em Ensino de Física uma Abordagem Experimental com uso de Material Alternativo	30/04/2014	31/03/2015	177.962,40	3.800,00	-	-	-	-	-	-
25	1	3484	Curso de Bacharel em Engenharia Mecânica (Prefeitura de Parauapebas)	23/04/2014	31/10/2018	1.431.631,00	143.163,12	-	-	-	-	-	-
26	1	3482	Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho	07/04/2014	31/08/2015	232.467,00	36.623,06	-	-	-	-	-	-
27	1	3481	Curso de Especialização em Odontopediatria	08/04/2014	31/07/2015	128.375,28	66.662,16	-	-	-	-	-	-
28	1	3472	Caracterização da Dinâmica da Biodiversidade Microbiana e Aperfeiçoamento dos Processos Metabólicos envolvidos na Fermentação do Cacau no Estado do Pará	11/03/2014	28/02/2018	602.700,00	210.000,00	-	-	-	-	-	-
29	2	3471	Ações Integradas de Extensão a Saúde Estudantil HUBFs	28/02/2014	27/01/2015	288.673,10	288.673,10	-	-	-	-	-	-

30	2	3467	Redução do Consumo Especifico de Grupo Gerador Diesel - Etapa I	17/02/2014	30/05/2015	378.702,00	200.985,00	-	-	-	-	-	-
31	1	3464	Curso de Especialização em análises Clínicas	02/02/2014	30/03/2016	121.752,00	99.970,27	-	-	-	-	-	-
32	2	3457	Desenvolvimento de novas Arquiteturas para o Backhaul de Rede de Comunicações Móveis, com Ênfase nas Comunicações sem fio, tendo como base as Tecnologia Long Term Evolution - Lte e Lte Advanced	17/02/2014	31/12/2015	338.431,41	274.431,41	-	-	-	-	-	-
33	2	3580	Projeto de Consultoria, Desenvolvimento e Capacitação na Área de Informática e Telecomunicações	08/12/2014	07/12/2015	400.000,00	0,00	-	-	-	-	-	-
34	2	3573	Fortalecimento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) nos Estados do Amapá, Pará e Tocantins	02/12/2014	31/07/2015	289.467,34	289.467,34	-	-	-	-	-	-
35	2	3572	Apoio a Segurança Alimentar e Nutricional no Ambiente Escolar	28/11/2014	30/07/2015	82.325,61	0,00	-	-	-	-	-	-
36	2	3566	Pró-Letramento/Pacto pela Alfabetização na Idade Certa	18/11/2014	31/03/2015	1.300.000,00	0,00	-	-	-	-	-	-
37	1	3559	Instalação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, com Habilitação nas Áreas do Conhecimento de: Linguagem e Códigos e Ciências da Natureza, Turmas 2014, no Campus Universitário de Altamira	22/10/2014	30/06/2015	480.000,00	480.000,00	-	-	-	-	-	-
38	2	3558	Seminário Nacional da Licenciatura da Educação do Campo na UFPA	20/10/2014	10/01/2015	480.000,00	480.000,00	-	-	-	-	-	-
39	2	3556	Instalação do Curso de	30/09/2014	30/09/2015	479.925,00	479.925,00	-	-	-	-	-	-

			Licenciatura em Educação do Campo, com Habilitação nas Áreas do Conhecimento de : Linguagem e Códigos e Ciências da Natureza, Turmas 2014, no Campus Universitário de Altamira										
40	2	3555	Educação Ambiental - Escolas Sustentáveis e com Vida	07/10/2014	30/04/2015	100.008,00	100.000,00	-	-	-	-	-	-
41	2	3554	Inclusão Cidadã de Estudantes de Graduação da UFPA em Atenção Socioeconômica - Fase III	02/10/2014	30/06/2017	3.212.802,52	512.802,52	-	-	-	-	-	-
42	1	3553	Formação Continuada de Profissionais de Educação Infantil: Curso de Aperfeiçoamento / Extensão em Docência na Educação Infantil	23/10/2014	30/12/2015	172.530,00	172.530,00	-	-	-	-	-	-
43	2	3551	Diretrizes em Saúde Pública: Legislação, Regulação, Normas e Estatísticas	07/10/2014	31/03/2015	195.979,07	195.979,07	-	-	-	-	-	-
44	2	3542	Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação - Pradime	15/09/2014	31/03/2015	87.558,29	87.558,29	-	-	-	-	-	-
45	1	3541	Curso de Prevenção do Uso de Drogas para Educadores de Escolas Públicas	22/09/2014	30/04/2015	235.000,00	235.000,00	-	-	-	-	-	-
46	2	3535	Implantação de uma Turma do Curso de Pós-Graduação Mestrado em Gestão Pública, sob a Responsabilidade do NAEA	09/09/2014	31/08/2016	216.723,60	20.067,00	-	-	-	-	-	-
47	1	3530	Mestrado em Gestão Pública para Servidores da Universidade Federal do Pará - Campus de Breves	01/09/2014	31/08/2016	144.431,22	36.107,80	-	-	-	-	-	-
48	2	3525	Programa Nacional de Capacitação de Conselheiros	01/08/2014	28/02/2015	90.296,26	90.296,26	-	-	-	-	-	-

			Municipais de Educação (Pró-Conselho)										
49	2	3523	Programa de Ofertas de Curso de Extensão para Qualificação e Treinamento de Atores Sociais em Municípios Mineradores no Estado do Para	30/07/2014	31/12/2014	454.776,47	340.013,87	-	-	-	-	-	-
50	2	3521	Clínica de Psicologia: Um Olhar em Atenção a Saúde do Estudante da UFPA - Fase II	30/07/2014	31/03/2015	282.648,68	282.648,68	-	-	-	-	-	-
51	2	3518	Estudo sobre População em Situação de Rua nos Municípios de Belém e Ananindeua	21/07/2014	28/11/2014	120.000,00	120.000,00	-	-	-	-	-	-
52	2	3510	Programa Proficiência em Leitura em Línguas Estrangeiras - Profile	03/07/2014	29/01/2016	70.125,00	70.125,00	-	-	-	-	-	-
53	3	3507	Modernização da Infraestrutura de Pesquisa e Pós Graduação nos Campi da UFPA - Termo de Compromisso	25/07/2014	31/12/2014	286.091,65	286.091,65	-	-	-	-	-	-
54	1	3503	Curso de Aperfeiçoamento em Gestão de Políticas Públicas de Raça e Gênero	06/06/2014	27/02/2015	153.000,00	153.000,00	-	-	-	-	-	-
55	1	3501	Especialização Uniafro; Política da Igualdade Racial na Escola - Curso de Especialização Saberes Africanos e Afro-Brasileiros na Amazônia - Implementação da Lei 10.639/03	21/05/2014	01/07/2015	504.000,00	504.000,00	-	-	-	-	-	-
56	2	3500	Pró-Letramento pela Alfabetização na Idade Certa	21/05/2014	30/04/2015	2.100.000,00	2.100.000,00	-	-	-	-	-	-
57	1	3498	Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na	06/05/2014	30/11/2015	129.000,00	129.000,00	-	-	-	-	-	-

			Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - Especialização Proeja											
58	2	3494	Autogestão na Moradia: em Nossas Mãos, a Força da Transformação	16/05/2014	30/06/2014	262.500,00	262.500,00	-	-	-	-	-	-	
59	1	3493	3ª Turma do Curso de Bacharel em Direito conforme Convênio com a Prefeitura do Município de Parauapebas	28/04/2014	31/10/2018	1.978.615,08	263.815,36	-	-	-	-	-	-	
60	1	3488	Curso de Especialização em Gestão Ambiental	30/04/2014	31/03/2015	85.095,00	21.980,93	-	-	-	-	-	-	
61	1	3483	Curso de Especialização em Direitos Humanos e Diversidade - EDHDI	09/04/2014	08/02/2015	302.400,00	302.400,00	-	-	-	-	-	-	
62	2	3583	Memórias do Registro Mercantil do Pará	19/12/2014	30/06/2015	49.030,00	0,00	-	-	-	-	-	-	
63	2	3579	Integração Estudantil: Acesso Igualitário a Formação Acadêmica Integral (Fase II)	10/12/2014	30/06/2017	2.895.968,27	340.000,00	-	-	-	-	-	-	
64	2	3576	Projeto de Elaboração do Caderno Técnico sobre Regulamentação e Implementação de Zonas Especiais de Interesse Social (Projeto Ct-Zeis)	03/12/2014	31/07/2015	50.356,00	50.356,00	-	-	-	-	-	-	
Total						30.610.574,56	14.362.196,30					Total	14.062,50	14.062,50

Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos

Projeto		Recursos das IFES					
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos		
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
3511	3	-	-	-			
3513	1	6.557,26	-	-			
3537	2	545.203,11	-	-			

3538	1	355.842,77	-	-		
3588	1	862,96	-	-		
3584	1	-	-	-		
3589	2	-	-	-		
3569	2	169.906,52	Material de Consumo	1.289,35		
3567	2	-	-	-		
3560	2	463.349,61	-	-		
3552	2	131.174,66	Material de Consumo/Equipamento/Material Permanente Importado	91.504,23		
3550	1	9.390,27	Material de Consumo	300,00		
3540	1	13.720,95	-	-		
3536	1	-	-	-		
3534	1	-	-	-		
3533	2	539.278,39	Material de Consumo	2.859,50		
3529	2	25.025,28	Material de Consumo	1.630,00		
3528	1	12.595,14	-	-		
3524	1	11.810,87	-	-		
3522	2	-	-	-		
3520	2	-	-	-		
3517	2	34.650,78	-	-		
3502	1	110.194,95	-	-		
3495	1	-	-	-		
3484	1	112.968,75	Material de Consumo	4.324,00		
3482	1	35.288,42	-	-		
3481	1	10.361,57	-	-		
3472	1	165.122,98	Material de Consumo	1.879,00		
3471	2	-	-	-		
3467	2	43.013,00	Material de Consumo/Equipamento/Material Permanente	128.581,83		

3464	1	35.558,13	Material de Consumo/Equipamento/Material Permanente	4.760,98		
3457	2	171.410,21	Equipamento/Material Permanente	26.365,00		
3580	2	23.723,34	Material de Consumo	1.000,00		
3573	2	257.134,65	Material de Consumo/Equipamento/Material Permanente	13.142,66		
3572	2	-	-	-		
3566	2	-	-	-		
3559	1	-	-	-		
3558	2	445.330,12	Material de Consumo	5.300,00		
3556	2	475.449,04	-	-		
3555	2	91.246,50	-	-		
3554	2	102.667,85	Material de Consumo	2.170,00		
3553	1	152.751,03	-	-		
3551	2	40.044,44	Material de Consumo	9.330,77		
3542	2	54.582,42	Material de Consumo	670,00		
3541	1	175.198,48	Material de Consumo	4.493,00		
3535	2	12.672,79	-	-		
3530	1	17.953,93	-	-		
3525	2	47.313,57	Material de Consumo	900,00		
3523	2	121.570,29	Material de Consumo	5.216,65		
3521	2	143.675,91	Material de Consumo	5.182,80		
3518	2	22.772,92	Material de Consumo	500,00		
3510	2	13.390,02	-	-		
3507	3	-	-	-		
3503	1	135.898,21	-	-		
3501	1	424.507,06	Material de Consumo/Equipamento/Material Permanente	8.825,88		
3500	2	1.626.092,02	Material de Consumo	83.988,05		
3498	1	114.503,94	-	-		

3494	2	-	-	-		
3493	1	183.338,86	-	-		
3488	1	20.902,30	-	-		
3483	1	303.705,26	-	-		
3583	2	20.030,00	-	-		
3579	2	300.607,45	-	-		
3576	2	-	-	-		

Tipo:

(1) Ensino

(2) Pesquisa e Extensão

(3) Desenvolvimento Institucional

(4) Desenvolvimento Científico

(5) Desenvolvimento Tecnológico

